



**CIÊNCIAS
EMPRESARIAIS**

ESCOLA SUPERIOR
POLITÉCNICO SETÚBAL

ÉLIDA MARIA
LIGORNE
PEREIRA
FERNANDES
BUINHO

**RELAÇÃO ENTRE A ASSOCIAÇÃO
DE ESTUDANTES E A ESCOLA
(Estudo de Caso)**

Relatório de Dissertação do Mestrado em Gestão
e Administração Escolar

ORIENTADOR

(Professor Doutor, José Rebelo dos Santos)

Dezembro de 2024

ÉLIDA MARIA
LIGORNE
PEREIRA
FERNANDES
BUINHO

**RELAÇÃO ENTRE A ASSOCIAÇÃO
DE ESTUDANTES E A ESCOLA
(Estudo de Caso)**

JÚRI

Presidente: Professora Doutora, Raquel Ferreira
Pereira, ESCE

Orientador: Professor Doutor, José Rebelo dos
Santos, ESCE

Vogal: Professora Doutora, Carla Cibebe Fiel
Vasconcelos Figueiredo, ESE

Dezembro de 2024

Dedicatória

Dedico este trabalho ao meu pai, que esteja onde estiver, está certamente orgulhoso de mim, à minha avó Mimi pela sua alegria e persistência pela vida e à minha mamã que sempre cuidou de mim.

Agradecimentos

À minha colega e amiga Ana Paula que me lançou o desafio de voltar a estudar de forma tão persistente que eu acabei por abraçá-lo. O meu obrigada, foram dois anos trabalhosos, mas valeu a pena, por tudo o que aprendi, pela camaradagem e também por sentir que apesar de ter sido estudante há muitos anos, ainda era capaz de realizar e concretizar um sonho já esquecido.

Ao Professor Dr. José Rebelo dos Santos um profundo agradecimento pela disponibilidade e pelo modo cuidado como, em todos os momentos, me orientou de forma exímia.

Um agradecimento às Direções Escolares, às Associações de Estudantes e aos diretores de turma do ensino secundário dos dois Agrupamentos pela disponibilidade e colaboração, tornando possível a realização desta dissertação.

Um obrigada aos meus pais por tudo o que sou e à minha família e amigos chegados que me têm acompanhado desde sempre e que têm tornado este percurso florido e consistente.

Aos meus filhos, Raquel e Miguel, e ao meu marido, Augusto o meu agradecimento por me apoiarem e incentivaram desde a primeira hora e em alguns momentos, durante a escrita da dissertação, em que me questioneei se conseguiria concluir tudo dentro do tempo previsto. Obrigada por acreditarem em mim, vocês são o meu orgulho!

Resumo

O presente relatório, apresenta e discute os resultados de um estudo de caso múltiplo de natureza qualitativa e quantitativa, realizado em dois Agrupamentos de escolas públicas do mesmo concelho e tem como título a “Relação entre a Associação de Estudantes e a Escola”. O objetivo geral do estudo foi identificar as dinâmicas entre a Associação de Estudantes (AE) e o Agrupamento. Como objetivos específicos pretendeu-se conhecer o nível de informação que as AE dispõem sobre as suas competências, direitos e deveres (Lei n.º 33/87, de 11 de julho); conhecer os seus objetivos e também conhecer a qualidade das relações entre a AE e a Direção do Agrupamento, evidenciando as suas potencialidades e fragilidades, e por fim, verificar a importância da entreajuda entre todos os elementos da comunidade escolar e a AE, na construção de uma escola mais justa, humana, dinâmica e democrática.

O processo de recolha de dados realizou-se em três fases. Primeiramente foram realizadas entrevistas semiestruturadas aos elementos das Associações de Estudantes. Numa segunda fase foram aplicados inquéritos por questionário aos diretores de turma do ensino secundário. Por fim, procedeu-se à realização de um *Focus Group* aos elementos das Direções dos Agrupamentos. Com os dados recolhidos nas entrevistas semiestruturadas e no *Focus Group*, foi realizada uma análise de conteúdo. Em relação às informações recolhidas através dos questionários, foi feita uma análise de estatística descritiva (análise bivariada).

Este estudo permitiu concluir que as dinâmicas estabelecidas pelas AE nos Agrupamentos em estudo passam, essencialmente, por realização de momentos de diversão e descontração. As AE revelam desconhecimento das suas competências, assim como, da legislação existente. Já as relações entre as AE e as Direções dos Agrupamentos são avaliadas, por ambas as partes, como sendo boas, verificando-se a existência de boa comunicação e entreajuda entre toda a comunidade educativa.

Palavras-chave: associativismo, motivação, escola, liderança.

Abstract

This report presents and discusses the results of a multiple case study of both qualitative and quantitative nature, conducted in two public school clusters in the same municipality, focusing on the Student Association (SA). The general objective of the study was to identify the dynamics between the SA and the school cluster. The specific objectives were to understand the level of information that the SAs have about their competencies, rights, and duties (Law No. 33/87, of July 11); to know their objectives and also to understand the quality of the relationships between the SA and the school cluster's management, highlighting their strengths and weaknesses; and finally, to verify the importance of mutual support among all members of the school community and the SA in building a fairer, more humane, dynamic, and democratic school.

The data collection process was carried out in three phases. First, semi-structured interviews were conducted with members of the Student Associations. In the second phase, questionnaires were administered to the class directors of high school education. Finally, a *Focus Group* was conducted with members of the school clusters' management. The data collected from the semi-structured interviews and the *Focus Group* were analyzed using a content analysis. Regarding the information collected through the questionnaires, a descriptive statistical analysis (bivariate analysis) was performed.

This study concluded that the dynamics established by the SAs in the school clusters under study mainly involve moments of fun and relaxation. The SAs show a lack of knowledge about their competencies as well as the existing legislation. The relationships between the SAs and the school clusters' management are evaluated by both parties as good, with good communication and mutual support observed throughout the educational community.

Keywords: associativism, motivation, school, leadership.

Índice

Introdução.....	1
1 Exploração de conceitos teóricos – As AE e os conceitos envolventes	3
1.1 Conceitos teóricos a utilizar no estudo	3
1.1.1 A Escola e o seu papel.....	3
1.1.2 Alunos e a sua intervenção na escola	4
1.1.3 Motivação dos alunos para terem um papel ativo na escola	4
1.1.4 Associativismo académico	8
1.1.5 Liderança nas Associações de Estudantes	9
1.2 Enquadramento do estudo	10
1.3 Interações entre alunos, AE e organismo da escola.....	11
1.4 Caracterização do contexto em estudo	13
2 Metodologia	19
2.1 Questão de partida.....	19
2.2 Objetivo geral	19
2.3 Objetivos específicos	20
2.4 Tipo de estudo	20
2.5 Instrumentos de recolha de dados	21
2.6 Análise de dados	24
2.7 Organização e planeamento do trabalho.....	27
3 Apresentação e discussão de resultados	28
3.1 Agrupamento de Escolas das Papoilas.....	28
3.1.1 Caracterização dos respondentes - AEP.....	28
3.1.1.1 Entrevistas semiestruturadas – AEP.....	28
3.1.1.2 Questionários – AEP	29
3.1.1.3 <i>Focus Group</i> - AEP.....	29
3.1.2 Organização, interpretação e Análise de resultados – AEP	30
3.1.2.1 Entrevistas semiestruturadas aos elementos da AE– AEP	30
3.1.2.2 Questionários aos diretores de turma – AEP.....	35
3.1.2.2.1 Coerência na construção do questionário - AEP	35
3.1.2.2.2 Análise bivariada – AEP.....	35
3.1.2.2.2.1 Relações de associação entre dimensões - AEP	36
3.1.2.2.2.2 Relações de Correlação - AEP.....	38

3.1.2.3 <i>Focus Group</i> à Direção do Agrupamento - AEP	40
3.2 Agrupamento de Escolas dos Girassóis.....	42
3.2.1 Caraterização dos respondentes – AEG.....	43
3.2.1.1 Entrevistas semiestruturadas - AEG.....	43
3.2.1.2 Questionários – AEG	43
3.2.1.3 <i>Focus Group</i> – AEG.....	44
3.2.2 Organização, interpretação e Análise de resultados - AEG.....	44
3.2.2.1 Entrevistas semiestruturadas aos elementos da AE – AEG.....	45
3.2.2.2 Questionários aos diretores de turma – AEG	48
3.2.2.2.1 Coerência na construção do questionário - AEG	48
3.2.2.2.2 Análise bivariada – AEG	49
3.2.2.2.2.1 Relações de associação entre dimensões - AEG	49
3.2.2.2.2.2 Relações de Correlação - AEG	51
3.2.2.3 <i>Focus Group</i> à Direção do Agrupamento - AEG.....	55
3.3 Discussão de resultados individuais e comparativos	57
3.3.1 Agrupamento de Escolas das Papoilas	57
3.3.2. Agrupamento de Escolas dos Girassóis.....	61
3.3.3. Comparação dos resultados obtidos nos dois Agrupamentos	66
Conclusões	68
Bibliografia	69

Anexos

Anexo 1 – Guião das entrevistas semiestruturadas.....	74
Anexo 2 – Sinopses das entrevistas semiestruturadas.....	77
Anexo 3 – Tabela de categorização da análise de conteúdo das entrevistas semiestruturadas.....	125
Anexo 4 – Matriz de resultados da análise de conteúdo das entrevistas semiestruturadas...	163
Anexo 5 – Questionário.....	182
Anexo 6 – Grelha de apresentação de resultados dos questionários.....	189
Anexo 7 – Consistência interna do questionário.....	195
Anexo 8 – Relações entre dimensões.....	197
Anexo 9 – Guião do <i>Focus Group</i>	239
Anexo 10 – Sinopses do <i>Focus Group</i>	241
Anexo 11 – Tabela de categorização da análise de conteúdo do <i>Focus Group</i>	260
Anexo 12 – Matriz de resultados da análise de conteúdo do <i>Focus Group</i>	287
Anexo 13 – Caraterização dos respondentes às entrevistas semiestruturadas.....	299
Anexo 14 – Caraterização dos respondentes aos questionários.....	303
Anexo 15 – Caraterização dos respondentes ao <i>Focus Group</i>	306

Índice de tabelas

Tabela 1 – Relação do Alpha de Cronbach e a confiabilidade de um questionário.....	25
Tabela 2 – Interpretação dos valores do Phi e V de Cramer.....	26
Tabela 3 – Relação entre Coeficiente de correlação e a intensidade da dependência entre variáveis.....	27
Tabela 4 – Caraterização dos respondentes às entrevistas semiestruturadas AEP.....	300
Tabela 5 – Caraterização dos respondentes aos questionários AEP.....	304
Tabela 6 – Caraterização dos respondentes ao <i>Focus Group</i> AEP.....	307
Tabela 7 – Alpha de Cronbach – AEP.....	35
Tabela 8 – Relações de associação da dimensão Experiência – AEP.....	36
Tabela 9 – Relações de associação da dimensão Disponibilidade - AEP.....	37
Tabela 10 – Correlação de Spearman – AEP.....	39
Tabela 11 – Caraterização dos respondentes às entrevistas semiestruturadas - AEG.....	301
Tabela 12 – Caraterização dos respondentes aos questionários - AEG.....	304
Tabela 13 – Caraterização dos respondentes ao <i>Focus Group</i> - AEG.....	307
Tabela 14 – Alpha de Cronbach – AEG.....	49
Tabela 15 – Relações de associação da dimensão Experiência – AEG.....	49
Tabela 16 – Relações de associação da dimensão Disponibilidade - AEG.....	50
Tabela 17 – Relações de associação da dimensão Colabora Envolvendo-se - AEG.....	50
Tabela 18 – Relações de associação da dimensão Relacionamento – AEG.....	51
Tabela 19 – Correlação de Spearman – AEG.....	53

Índice de Figuras

Figura 1 – Organismos que interagem na escola.....	6
Figura 2 – Interações alunos, AE e organismos da escola.....	12
Figura 3 – Síntese do processo metodológico.....	21
Figura 4 – Instrumentos do processo de recolha de dados.....	24

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Distribuição de alunos por nível de ensino no AEP.....	13
Gráfico 2 – Distribuição de alunos pelos escalões de ASE no AEP.....	14
Gráfico 3 – Alunos estrangeiros no AEP.....	14
Gráfico 4 – Alunos com necessidades educativas especiais no AEP.....	15
Gráfico 5 – Distribuição de alunos por nível de ensino no AEG.....	16
Gráfico 6 – Distribuição de alunos pelos escalões de ASE no AEG.....	16
Gráfico 7 – Alunos estrangeiros no AEG.....	17
Gráfico 8 – Alunos com necessidades educativas especiais no AEG.....	17
Gráfico 9 – Número de anos de serviço docente (AEP).....	29
Gráfico 10 – Número de anos de serviço docente no AEP.....	29
Gráfico 11 – Número de anos de serviço docente (AEG).....	44
Gráfico 12 – Número de anos de serviço docente no AEG.....	44

Abreviaturas

AE - Associações de Estudantes

AEP – Agrupamento de Escolas das Papoilas

AEG - Agrupamento de Escolas dos Girassóis

ASE - Apoio Social Escolar

DT – Diretor de Turma

EB1/JI – Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância

EB2/3 - Escola Básica do 2º e 3º Ciclo

IGeFE, I.P. - Instituto de Gestão Financeira da Educação, Instituição Pública

LBSE - Lei de Bases do Sistema Educativo

NEE – Necessidades Educativas Especiais

OP - Orçamento Participativo

OPE - Orçamento Participativo das Escolas

QZP – Quadro de Zona Pedagógica

SPSS – Statistical Packase for the Case Social Science

Introdução

O grande objetivo da escola é formar alunos, levando-os a adquirir conhecimentos e competências em diferentes áreas, a respeitar os outros e a natureza, a conhecer os seus direitos e deveres e ainda ajudá-los a identificar e lutar pelos seus objetivos. Assim, a voz dos alunos assume na escola um papel importante. Ela está presente nas turmas através dos alunos e representada pelos delegado e subdelegado de turma, na Associação de Estudantes (AE), no Conselho Geral, através do Orçamento Participativo das Escolas (OPE) e ainda em Projetos e Clubes desenvolvidos na escola.

Com a rápida evolução das tecnologias é imperativo que a escola acompanhe essa evolução e que o ensino possa proporcionar um papel mais ativo e consciente dos alunos. Desta forma, a escola deverá ser cada vez mais, uma orientadora do percurso dos seus alunos, acompanhando-os e dando-lhes as ferramentas necessárias para que possam fazer esse trajeto de forma tranquila, consciente e participativa. É essencial que a escola ajude os alunos a desenvolver as suas competências primárias, assim como a sua autonomia. Nos dias que correm, a importância de uma aprendizagem de qualidade pode ser sinónimo de aprender a pensar para poder ser criativo, empreendedor, crítico, confiante, consciente e encarar a vida e as opções que fez na mesma com a calma e clareza necessária para se sentir satisfeito consigo mesmo. Tal como aponta o documento, “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” homologado pelo despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, os valores liberdade, responsabilidade e integridade, cidadania e participação, excelência e exigência e ainda curiosidade, reflexão e inovação devem ser adquiridos por todos os alunos ao longo dos doze anos de escolaridade. A participação ativa dos alunos no dia a dia da escola, seja através da AE ou não, é uma boa forma destes desenvolverem esses valores, assim como algumas competências espelhadas no mesmo documento, como por exemplo pensamento crítico e pensamento criativo, raciocínio e resolução de problemas, relacionamento interpessoal, desenvolvimento social, autonomia e consciência, entre outros.

Este estudo de caso, realizado em duas escolas públicas do mesmo concelho do distrito de Setúbal e cujo título é “Relação entre a Associação de Estudantes e a Escola”, visa perceber até que ponto os elementos da AE conhecem as competências das AE. Pretendeu-se também avaliar a qualidade das relações entre Associação de Estudantes e Direção do Agrupamento e perceber de que forma os diretores de turma colaboravam com os alunos e com a AE.

A relevância deste estudo prende-se com a influência que a dinâmica da AE pode ter no dia a dia do Agrupamento. Como pergunta de partida, “Qual o papel das AE nas escolas?” e como objetivo geral, identificar as dinâmicas entre a AE e o Agrupamento.

Para a sua realização foi utilizada uma metodologia mista, qualitativa com apoio em entrevistas semiestruturadas e *Focus Group* e quantitativa com apoio em questionários aos seguintes órgãos: Associações de Estudantes, diretores de turma e Direções dos Agrupamentos.

O relatório de dissertação que aqui se apresenta, está dividido em três partes. Uma primeira parte de exploração de conceitos teóricos, uma segunda parte onde se aborda o estudo a realizar e a metodologia utilizada e uma terceira parte de discussão de resultados.

1 Exploração de conceitos teóricos – As AE e os conceitos envolventes

Nesta parte abordaremos os conceitos teóricos no âmbito da temática e a forma como estes estão relacionados entre si.

1.1 Conceitos teóricos a utilizar no estudo

Neste subcapítulo foram integrados cinco conceitos teóricos a utilizar no estudo, nomeadamente, escola, alunos, motivação, associativismo académico e liderança.

1.1.1 A Escola e o seu papel

Escola designa o local onde se ministra o ensino/aprendizagem. Hoje as escolas estão reunidas em Agrupamentos e é neles que, ao longo dos anos, se processa o desenvolvimento integral dos alunos nas vertentes cognitiva, cultural e social.

Os Agrupamentos, conjunto de escolas onde se leciona desde o jardim de infância até ao 12º ano, são organizações que contam com a colaboração de vários intervenientes, desde professores, alunos, assistentes operacionais, assistentes técnicos, encarregados de educação, autarquia, ministério da educação, entre outros. Cada um destes intervenientes tem um papel importante para o sucesso da escola e consequentemente dos alunos que nela estudam. O grande desafio das escolas passa por orientar os alunos na pesquisa das informações desejadas, ensiná-los a refletir e selecionar de forma crítica a parte importante dessas informações. Pesquisas feitas por alunos sobre temas do seu interesse seguidas de debates de ideias são, por certo, um dos percursos que fomenta a autonomia, consciência, espírito crítico e de equipa, assim como a construção da sua identidade “eu”.

Segundo Beane (2003, p.92) “... no século XX, os ativistas sociais defendiam que escolas deveriam e poderiam servir propósitos e interesses sociais mais amplos do que preparar apenas para o ensino superior”, assim, considerava-se importante que as escolas pudessem ajudar os jovens no seu crescimento, contribuindo para um desenvolvimento que propiciasse comportamentos e atitudes relacionados com um modo de vida democrática. Perante a citação de Beane, percebemos a importância do papel ativo dos alunos nas escolas e as suas implicações no desenvolvimento e consciencialização de aptidões sociais fundamentais para a formação de jovens adultos.

1.1.2 Alunos e a sua intervenção na escola

Segundo Martins (2005, p.34), “O vocábulo aluno proveio do latim *alumnus*”, cujo significado é alimentar e que se prende com o desenvolvimento semântico da ideia de o que está sendo criado ou a ser educado. Um aluno ou estudante é, portanto, um aprendiz.

“O envolvimento dos alunos na escola tem sido operacionalizado de modo a valorizar o grau em que os alunos estão ligados e comprometidos com a escola, e motivados para aprender” (Veiga et al., 2012, p.32). “É de referir a importância do processo através do qual os estudantes, intencional e proactivamente, personalizam e enriquecem o que é aprendido, bem como as condições em que tal acontece” (Veiga et al., 2012, p.32). Assim, segundo Ainley (1993) e Fredricks et al. (2004), a dimensão cognitiva reporta-se, por um lado, ao investimento pessoal do estudante, por outro, às estratégias autorreguladoras e de abordagem à aprendizagem e operacionalizam-se nas perceções e convicções acerca de si mesmo, da escola e dos colegas, incluindo ainda, convicções de autoeficácia, motivações e aspirações académicas (Jimerson et al. 2003, citado por Veiga, 2012).

Para além das aprendizagens curriculares, a escola pretende que os alunos se envolvam em projetos de cariz social ou ambiental ou de outro tipo e que este envolvimento lhes permita um maior conhecimento e consciência da forma de vida. Nos anos cinquenta, o movimento estudantil teve uma grande atividade que se foi esbatendo com o passar do tempo. Como podem os alunos de hoje manter o dinamismo de outrora? Segundo a Lei n.º 51/2012, de 05 de setembro, os alunos podem reunir-se em Assembleia Geral de Alunos (composta por todos os alunos da escola), desde que não prejudiquem o cumprimento das atividades letivas. As reuniões dos alunos podem ser solicitadas pela AE, pela Assembleia de Delegados de Turma (composta por todos os delegados de turma da escola) ou pelo delegado ou subdelegado de turma com o intuito de apreciação de matérias relacionadas com o funcionamento da escola como espelha a Lei n.º 30/2002, de 20 de dezembro. Também os representantes dos alunos no Conselho Geral (órgão de direção estratégica que define as linhas orientadoras) da escola têm o direito de promover e dinamizar reuniões com os alunos necessárias para uma efetiva participação naquele órgão.

O que poderá motivar os alunos à participação ativa na escola?

1.1.3 Motivação dos alunos para terem um papel ativo na escola

Segundo Vernon (1973, p.11) citado por Todorov & Moreira (2005, p.120) “A motivação é encarada como uma espécie de força interna que emerge, regula e sustenta todas as nossas ações mais importantes”.

A motivação é uma característica comportamental pessoal que pode ocorrer em determinadas condições e é fruto da necessidade, motivo ou vontade de atingir algum objetivo, meta ou algo que realize/satisfaça o indivíduo.

Todos os estudantes/alunos têm direito de participar na vida da escola, incluindo o de eleger e ser eleitos para os corpos diretivos e ser nomeados para cargos associativos de acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE). No entanto, para poder representar os alunos em qualquer uma das situações citadas, existem condições. Não podem ser eleitos ou continuar a representar os alunos nos órgãos ou estruturas da escola, alunos a quem tenha sido aplicada, nos últimos dois anos letivos, medida disciplinar sancionatória superior à de repreensão registada, ou tenham sido nos últimos dois anos letivos, excluídos da frequência de qualquer disciplina ou retidos em qualquer ano de escolaridade por excesso grave de faltas.

O Conselho Geral é o único órgão de gestão escolar que contempla, na respetiva composição, a representação dos alunos. É composto por vinte e um elementos, sendo dois dos seus membros representantes dos alunos com idade superior a dezasseis anos. Os representantes dos alunos no Conselho Geral são eleitos em assembleia eleitoral constituída pelos alunos do Agrupamento com idade superior a dezasseis anos. Este órgão de direção estratégica é responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola e assegura a participação e representação da comunidade educativa (Lei n.º 75/2008, de 22 de abril).

A escola é também um espaço para aprender e exercer a cidadania, o espírito crítico e a intervenção cívica. A opinião e perspetiva dos alunos no Conselho Geral permite melhorar o funcionamento dos Agrupamentos de escolas. A participação dos alunos circunscreve-se ao ensino secundário, havendo a possibilidade de participação dos estudantes que frequentem o ensino básico recorrente.

Os representantes dos alunos no Conselho Geral colaboram conjuntamente com os restantes elementos deste conselho na identificação de problemas e na procura de soluções e estratégias, desenvolvendo competências, conhecimentos e atitudes de forma ativa, cívica e participada, no sentido de desenvolverem uma postura mais reflexiva e de discussão. A presença dos estudantes neste órgão permite, assim, a participação na vida da escola e a colaboração na aprovação de documentos estruturantes necessários ao bom funcionamento desta.

Nos Agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas onde não haja lugar à representação dos alunos (ensino secundário ou ensino básico recorrente), o Regulamento Interno pode prever a participação de representantes dos alunos, sem direito a voto, nomeadamente através das respetivas Associações de Estudantes.

Segundo Mascarenhas (2017, p.59), “A escola, pensada como qualquer outro tipo de organização, precisava de ter um instrumento que lhe permitisse fixar os seus órgãos, o seu regime de funcionamento, os direitos e os deveres de todos os seus intervenientes”. A este documento deu-se o nome de Regulamento Interno.

Os órgãos diretivos dos estabelecimentos de ensino acompanham, incentivam e apoiam a intervenção das AE nas atividades de ligação escola-meio.

“Uma associação consiste apenas na adesão pública que certo número de indivíduos dá a determinadas doutrinas e no compromisso que contraem de contribuir de uma certa maneira para fazê-las prevalecer” (Tocqueville, 2005, p.278).

Segundo Martins et al (2017) o documento “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” prevê que estes ganhem competências em diferentes áreas de modo a enfrentarem os desafios constantes da evolução tecnológica e que, simultaneamente, ganhem a capacidade de processar a informação gerada por esse crescimento. É a escola que deve criar as oportunidades para o desenvolvimento da personalidade dos jovens no contexto da realidade. Assim, as direções dos Agrupamentos em conjunto com as suas equipas pedagógicas, desenvolvem atividades que possam ser orientadoras de atitudes e comportamentos. As AE são motivadas a colaborar com estas equipas na organização dessas atividades de forma que as mesmas vão ao encontro dos interesses dos alunos. Desta forma, o envolvimento dos alunos na implementação e realização das atividades é maior e os objetivos das mesmas são mais facilmente atingidos.

Na figura 1 podemos observar os organismos já referidos, que interagem na escola, influenciando a dinâmica diária desta e consequentemente motivando todos os que nela colaboram.

Figura 1 – Organismos que interagem na escola



Dos vários papéis ativos que os alunos podem ter na escola, a participação no Orçamento Participativo das Escolas (OPE) é um deles. Este, aprovado pelo despacho n.º 436-A/2017, permite que estudantes do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário decidam o que querem melhorar na sua escola. Para isso, precisam de ter uma ideia que surja da identificação de uma melhoria pretendida na escola, através da aquisição de bens ou serviços que sejam necessários ou convenientes para a beneficiação do espaço escolar ou ainda destinados a melhorar os processos de ensino, aprendizagem e do qual possa beneficiar ou vir a beneficiar, toda a comunidade escolar. O estudante que tem a ideia deve reunir apoio e conseguir os votos dos colegas. Trata-se de um processo democrático que acontece em cada escola. O OPE, tem como objetivos contribuir para estimular a participação cívica e democrática dos estudantes, valorizando as suas opiniões e a sua capacidade argumentativa, de reflexão e de mobilização coletiva, assim como o conhecimento prático de alguns mecanismos básicos da vida democrática. O OPE é organizado, em cada ano civil, de acordo com os seguintes procedimentos: a Direção da escola divulga os procedimentos e prazos para a apresentação de propostas; segue-se o desenvolvimento e apresentação das mesmas; divulgação e debate; votação das propostas; apresentação dos resultados; planeamento da execução; por fim, execução da medida que tem que ocorrer até ao final do respetivo ano civil. Cabe ao Diretor do Agrupamento de Escolas coordenar localmente a medida e garantir que o OPE é, conjuntamente com o montante em causa, objeto da adequada divulgação pública, assim como garantir aos estudantes o apoio necessário para reflexão e debate acerca das propostas de interesse dos próprios para o OPE.

Só poderão ser consideradas para o OPE propostas que sejam: subscritas, individualmente, por um estudante proponente, ou em grupo, por um máximo de 5 estudantes proponentes; apoiada por, pelo menos, 5% dos estudantes do 3º ciclo do ensino básico e/ou do ensino secundário, que frequentem a escola em causa, sendo claramente identificados pelo seu nome, número de estudante e assinatura.

Para a eleição de uma das propostas cabe ao Conselho Geral do Agrupamento de Escolas nomear, por cada escola abrangida, uma comissão eleitoral, composta por um professor e um conjunto de estudantes que possam assegurar o regular funcionamento das mesas de voto, sem prejudicar a normal prestação e assistência às atividades letivas. São eleitores todos os estudantes do 3º ciclo do ensino básico e/ou do ensino secundário que, em liberdade, votam na proposta da sua preferência. Caso só se encontre uma proposta a votação, a mesma só é considerada aprovada se obtiver 50% mais um dos votos.

Após a votação, se a execução da proposta vencedora não esgotar a verba atribuída ao OPE da escola, podem ser consideradas para execução também a proposta ou propostas seguintes, até ao limite da verba constante no referido OPE. O Diretor e o Conselho

Administrativo do Agrupamento de Escolas devem concretizar a proposta vencedora até ao final do ano civil.

O OPE de cada escola, é igual a um euro por cada aluno do 3º ciclo do ensino básico e/ou do ensino secundário que frequente os referidos estabelecimentos de ensino. No caso de escolas com menos de 500 alunos, o valor do OPE é de quinhentos euros. Os montantes transferidos pelo IGeFE, I.P. (Instituto de Gestão Financeira da Educação, Instituição Pública), para efeitos de financiamento dos Orçamentos Participativos, não podem ser utilizados para outras despesas.

Referidos os diferentes papéis de intervenção ativa que os alunos podem ter na escola de forma que esta vá ao encontro dos seus interesses e objetivos, este projeto pretende aprofundar o conhecimento sobre o papel e dinâmica que a AE tem na escola, assim como o dos alunos que a constituem. Fazer parte de uma AE poderá ajudar a aumentar os níveis de confiança e a estimular os estudantes à participação numa gestão democrática da escola.

Segundo Lima et al (1995), o estudo do enquadramento jurídico e formal das associações de estudantes, embora indispensável, oferece-nos uma versão oficial e normativa dos fenómenos associativos, mais centrada nos textos de referência do que nas realizações efetivamente concretizadas no “plano de ação”.

1.1.4 Associativismo académico

“O termo “associação” é bem comum e, de forma geral, significa junção, união, relação de algo ou alguém. O associativismo consiste em uma atividade organizacional coletiva que tem como finalidade conquistar benefícios comuns para os sujeitos que a compõem, sem nenhum fim lucrativo” (Lisboa & Alcantara, 2019, p.23).

O associativismo permite que movimentos sociais coletivos de carácter voluntário desenvolvam iniciativas culturais, desportivas, recreativas, políticas, económicas ou ambientais com vista a atingir objetivos comuns e tendo por base princípios democráticos e solidários. Este tipo de movimentos são, na sua generalidade, muito ativos e contribuem na defesa dos desfavorecidos, lutando contra as desigualdades.

A Lei n.º 23/2006, de 23 de Junho alterada pela Lei n.º 57/2019, de 7 de agosto estabelece o regime jurídico do associativismo jovem. A Portaria n.º 284/2020, de 11 de dezembro procede à criação do Plano Nacional de Incentivo ao Associativismo Estudantil.

“O associativismo académico reúne as organizações voltadas à pesquisa e à representação de interesses na área, assim como, centros de pesquisas voltadas à produção do conhecimento” (Lüchmann et al., 2017, p.374). Segundo estes autores, o associativismo

académico promove o aparecimento e desenvolvimento de importantes espaços de participação institucional.

Accornero (2009) refere que o movimento estudantil, foi um dos mais ativos contra o Estado Novo nas suas últimas décadas, intensificou-se a partir de 1956, quando os estudantes conseguiram bloquear a tentativa do Governo de pôr as associações académicas sob o seu controlo.

Nos anos cinquenta inicia-se o processo de oposição estudantil contra o regime de ditadura que se vivia em Portugal. A repressão, censura e limitação das liberdades associativistas levou à mobilização coletiva de estudantes universitários que se manifestaram de forma determinada a pôr termo ao conservadorismo existente e ao receio pelo desenvolvimento que se prolongou pelos anos sessenta. Os estudantes lutaram contra o Estado Novo pela autonomia das suas associações.

No passado, as Associações de Estudantes tiveram um enorme protagonismo na luta pela democratização do ensino, por um maior investimento na educação e na conquista de um país com maior desenvolvimento e progresso. Olhando para trás e tendo consciência das conquistas adquiridas pelos estudantes e dos esforços que envolveram nessas conquistas surgem as perguntas:

- As atuais AE mantêm o dinamismo das AE doutrora?
- Qual o papel das atuais AE nas escolas?
- Quais os objetivos a atingir pelos alunos membros dessas AE?

1.1.5 Liderança nas Associações de Estudantes

Reis (2018, p.82) considera líderes as “pessoas que compõem um grupo e se destacam na maneira de influenciar os demais para lutar pelo objetivo em comum”, a este ato de influenciar dá-se o nome de liderança.

Sabemos que a liderança é uma das condições de sucesso de qualquer organização. Assim, a liderança das AE como a capacidade de motivar e influenciar grupos de alunos a atingirem um objetivo comum, assume um papel importante no seio da escola. O processo da liderança torna-se facilitado quando são reconhecidas ao líder, capacidades de comunicação, de organização, de estratégia e de personalidade.

Segundo Trigo & Costa (2008, p.562), “Também nas organizações educativas a liderança tem vindo a assumir um papel de importância crescente e a ser apontada como uma das chaves para a mudança dos sistemas educativos e das organizações escolares”, segundo estes autores a promoção da qualidade dos sistemas educativos está diretamente relacionada com as lideranças e com a eficácia que estas imprimem às instituições que lideram.

1.2 Enquadramento do estudo

O desenvolvimento que as sociedades foram conhecendo ao longo dos anos, aos mais variados níveis, favoreceu as condições de vida das famílias e foi exigindo aos cidadãos um maior investimento na forma como participam na sociedade, tendo em vista uma perspetiva de futuro.

“O envolvimento dos cidadãos foi sendo incentivado pelos decisores, numa lógica de fortalecimento da sua legitimidade no agir e procurado pelos cidadãos, que sentiam cada vez mais o direito e o dever de participar e influenciar as decisões e o rumo do Estado” (Oliveira, 2021, p.4).

A preocupação de formar jovens interessados na resolução de problemas do País e de os sensibilizar para problemas da comunidade internacional, teve origem na LBSE (Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro). Nesta, encontra-se espelhada pela primeira vez, o direito à educação e à cultura de todos os portugueses, assim como, a importância em proporcionar aos jovens contactos e experiências que fortaleçam os mecanismos de aproximação entre a Escola, a vida ativa e a comunidade e que, em simultâneo, dinamizem a função inovadora e interventora na escola por parte dos alunos. A educação surge como promotora do desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva. É também visível a preocupação com o desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania dos alunos, dando-lhes ferramentas para fazerem reflexões conscientes assegurando-lhes uma formação cívica e moral.

O envolvimento dos alunos na vida da Escola está contemplado em órgãos próprios, como a Associação de Estudantes e Conselho Geral para os quais são democraticamente eleitos os representantes dos alunos.

As AE têm na sua composição os seguintes órgãos: Assembleia Geral (órgão representativo); Direção (órgão administrativo) e Conselho Fiscal (órgão de planeamento orçamental). A Assembleia Geral é dirigida por uma mesa composta por um presidente, um vogal e um secretário e as suas competências são a aprovação do plano de atividades, aprovação e alteração dos estatutos e aprovação do relatório de atividades da AE. A Direção da AE é composta por um presidente, um secretário e um tesoureiro e as suas competências como órgão executivo é a gestão da AE. O Conselho Fiscal é composto por um presidente, um secretário e um relator e as suas competências são controlar as contas da AE.

Casimiro (2012), refere a viabilidade do movimento estudantil, enquanto processo de formação do estudante.

Os alunos têm também um papel ativo através dos delegados e subdelegados de turma, assim como na elaboração e eleição de propostas para o OPE.

Segundo Schugurensky & Bartlett (2021, p.17), “O OPE nas escolas é uma ferramenta para a aprendizagem da cidadania, o engajamento cívico e a democracia escolar”. Na implementação do OPE, os alunos envolvem-se de forma participativa para decidir como gastar uma parte do orçamento da escola.

1.3 Interações entre alunos, AE e organismo da escola

O presente estudo contemplou a identificação dos papéis ativos que os alunos podem ter na escola dos dias de hoje. Com assento no Conselho Geral, na Associação de Estudantes, na Assembleia de Delegados e na Assembleia de Alunos, os alunos podem intervir na escola colaborando com sugestões e soluções de forma que essas opções vão ao encontro do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e também do que eles próprios esperam da escola. Foram referidas as competências dos alunos nesses órgãos e identificados os seus direitos e deveres. Também foram assinalados os organismos com os quais as AE têm uma estreita relação e a forma como esses organismos colaboram com as AE.

Qual o papel das AE nas escolas?

Como representante dos alunos do Agrupamento, a AE está em permanente contacto com estes, para desenvolver atividades que vão ao encontro das expectativas dos seus pares. Para levar a cabo as suas atividades a AE reúne com a Direção da escola para perceber a viabilidade das mesmas. A Direção da escola também solicita a colaboração da AE pedindo pareceres e apoio na divulgação e concretização de atividades.

Sem prejuízo das formas de apoio por parte do Governo ou de quaisquer outras entidades, as Associações de Estudantes do ensino secundário têm direito a receber anualmente um subsídio a suportar pelo orçamento de receitas próprias da escola pública a que a AE pertence.

O Conselho Geral responsável pelas linhas orientadoras do Agrupamento, como órgão de representação de diferentes setores da comunidade educativa, acolhe alunos, encarregados de educação, docentes, assistentes técnicos e operacionais, representantes da autarquia, da comunidade local e da Direção da escola.

A Associação de Pais, composta por encarregados de educação de alunos do Agrupamento, tem como tarefa assegurar a promoção educativa dos seus educandos através de uma cultura colaborativa com alunos, docentes, a comunidade educativa e a Direção do Agrupamento.

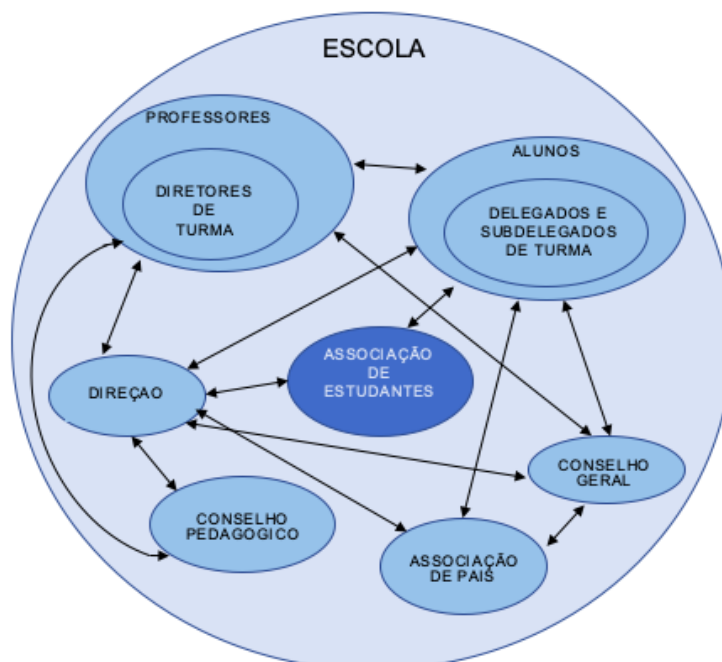
O Conselho Pedagógico da Escola é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica competindo-lhe também definir métodos de ensino e de avaliação. Este órgão conta na sua composição com o diretor e professores.

Os professores são quem tem um maior contacto com os alunos e com os restantes órgãos da escola. Cabe ao professor orientar os alunos por forma a muni-los das ferramentas e competências essenciais que os preparem para as exigências que se preveem do mundo vindouro. A importância do papel do professor está refletida na seguinte citação de Costa, (2019, p.101) “Se a aposta no ensino começar a ser nos âmbitos do saber-fazer e do como-fazer e a parte essencial do saber ficar em segundo plano, corremos o risco de os alunos não serem capazes de refletir, de desenvolverem o seu espírito crítico, de argumentar, no fundo, de pensarem por si”, esta citação faz-nos repensar no papel do professor como orientador das aprendizagens e reflexões sobre estas e em simultâneo na perda dos saberes teóricos também fundamentais para os alunos numa perspetiva de conhecimento global.

A Direção do Agrupamento é o órgão de administração e gestão do Agrupamento nas áreas de natureza financeira, administrativa, cultural e pedagógica. Devido às suas funções a Direção articula com os restantes órgãos que têm intervenção na escola.

No diagrama da figura 2 podem-se observar as conexões referidas e que existem na escola entre os diferentes organismos. Essas interações entre os alunos e AE com os diferentes organismos que existem na escola influenciam a dinâmica diária da mesma.

Figura 2 – Interações alunos, AE e organismos da escola



(Fonte: própria)

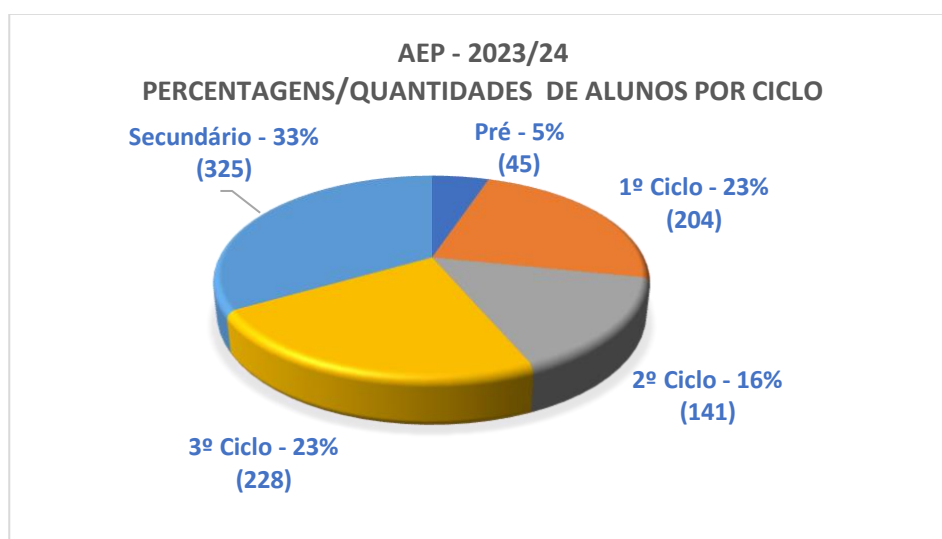
1.4 Caraterização do contexto em estudo

O presente estudo foi implementado em dois Agrupamentos de escolas públicas do mesmo concelho: O Agrupamento de Escolas das Papoilas (AEP) e o Agrupamento de Escolas dos Girassóis (AEG).

O Agrupamento de Escolas das Papoilas (AEP), é composto por duas escolas, a Escola EB1/JI e a Escola Básica e Secundária Das Papoilas (sede do Agrupamento). A Escola EB1/JI com ensino de Jardim de Infância (pré-escolar) e 1º ciclo e a escola sede, Escola Básica e Secundária Das Papoilas, com ensino básico (2º e 3º ciclos) e ensino secundário. O AEP situado num dos concelhos do distrito de Setúbal, tem uma comunidade educativa bastante heterogénea, em termos de culturas, etnias e recursos financeiros dado que os alunos que a constituem provêm de estratos sociais bastante diversificados.

Este Agrupamento tem na sua composição 943 alunos. O gráfico 1 espelha a distribuição percentual dos alunos do Agrupamento por nível de ensino. A maior fatia, com 33%, diz respeito ao ensino secundário.

Gráfico 1 - Distribuição de alunos por nível de ensino no AEP



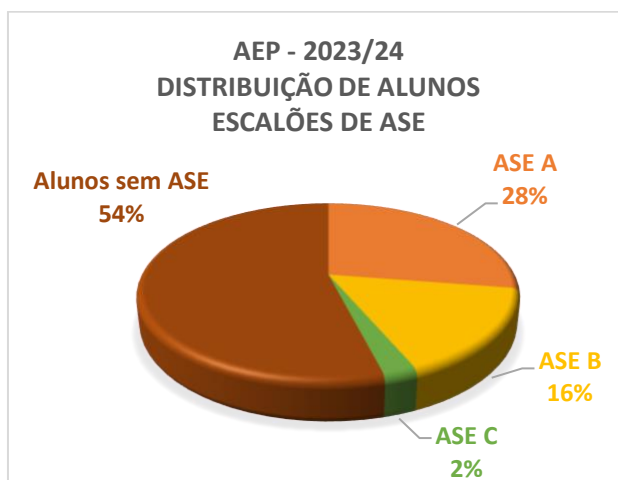
(Fonte: adaptado de documento interno do AEP)

A maior fatia do gráfico 1 diz respeito à quantidade de alunos do ensino secundário existentes no Agrupamento que corresponde a 325 dos 943 alunos.

Nos últimos anos, tem-se verificado um aumento de alunos a usufruir de Apoio Social Escolar (ASE), este apoio destina-se a ajudar alunos em situação de vulnerabilidade ou necessidade. No ano letivo 2023/24, o AEP possui a seguinte distribuição de alunos pelos escalões de ASE, 259 alunos de escalão A, 152 alunos de escalão B e 23 de escalão C. No gráfico 2 podemos observar que quase metade da população escolar usufrui de apoio social o que significa que o Agrupamento acolhe uma comunidade com desafios socioeconómicos significativos, tendo

que fornecer recursos adicionais para garantir o bem-estar e o sucesso acadêmico desses alunos.

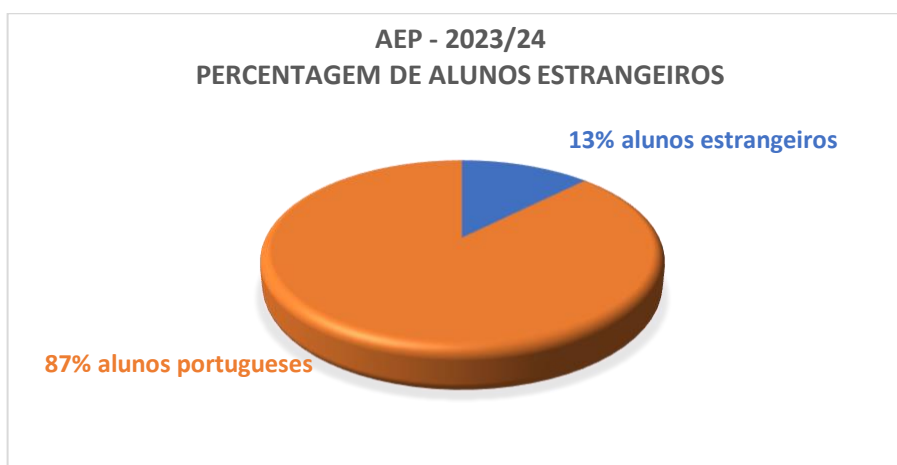
Gráfico 2 - **Distribuição de alunos pelos escalões de ASE no AEP**



(Fonte: adaptado de documento interno do AEP)

Também se tem assistido a uma maior diversidade linguística e cultural dos alunos deste Agrupamento. Chegam cada vez mais alunos oriundos de diferentes países, cuja língua materna não é o português, estes apresentam, na maioria das vezes, necessidades de acompanhamento e integração. No gráfico 3 podemos observar a percentagem de alunos do AEP nestas condições.

Gráfico 3 – **Alunos estrangeiros no AEP**

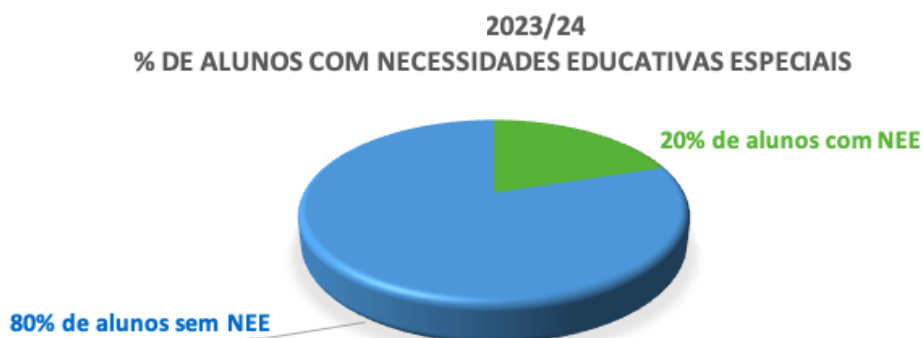


(Fonte: adaptado de documento interno do AEP)

Além disso, o número de alunos com necessidades educativas de inclusão é cada vez maior. Os alunos com necessidades educativas especiais (NEE) são alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem. Nestes estão incluídos, não só alunos com determinados tipos de deficiência, mas também alunos com dislexia, hiperatividade, autismo, entre outras.

Falamos de alunos cuja problemática não lhes permite um processo de aprendizagem regular e que, sempre que identificados pela escola, passam a usufruir de medidas de suporte à aprendizagem, que promovam o sucesso educativo do aluno. A percentagem de alunos com necessidades educativas especiais no AEP está espelhada no gráfico 4.

Gráfico 4 – **Alunos com necessidades educativas especiais do AEP**



(Fonte: adaptado de documento interno do AEP)

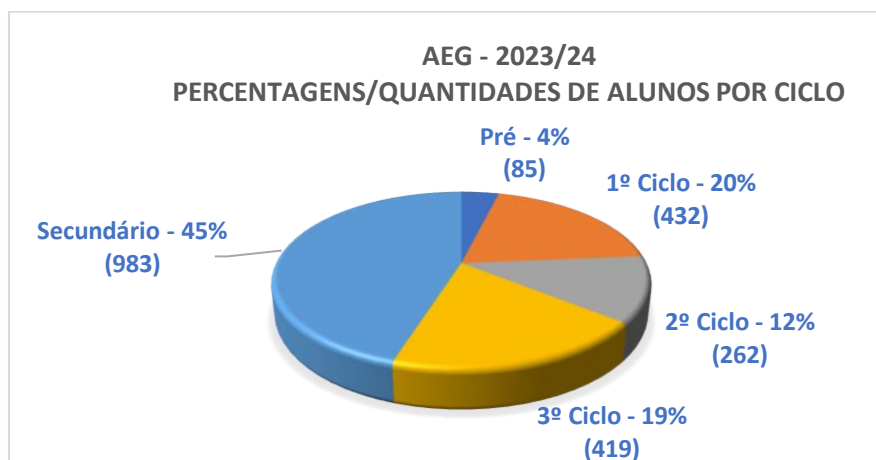
O AEP ao longo da sua existência tem tido várias AE, algumas bastante dinâmicas e outras que não fazem a diferença. Segundo Lima et al (1995), frequentemente, alunos e professores, não chegam a dar-se conta da existência de uma associação e de órgãos associativos dentro da escola.

O Agrupamento de Escolas dos Girassóis (AEG) é composto por quatro estabelecimentos de ensino. O JI com ensino de Jardim de Infância (pré-escolar), a EB 1/JI, com ensino de Jardim de Infância (pré-escolar) e 1º ciclo e a EB 2,3, com ensino de 2º e 3º ciclos. A Escola Secundária dos Girassóis (sede do Agrupamento), com ensino secundário. O AEG situa-se no mesmo distrito e concelho do AEP.

Este Agrupamento tem na sua composição 2181 alunos. A distribuição dos alunos do Agrupamento por nível de ensino encontra-se no gráfico 5.

O gráfico 5 identifica a percentagem e a quantidade de alunos do Agrupamento por nível de ensino. A maior fatia do gráfico correspondente ao ensino secundário e é composta por 983 dos 2181 alunos.

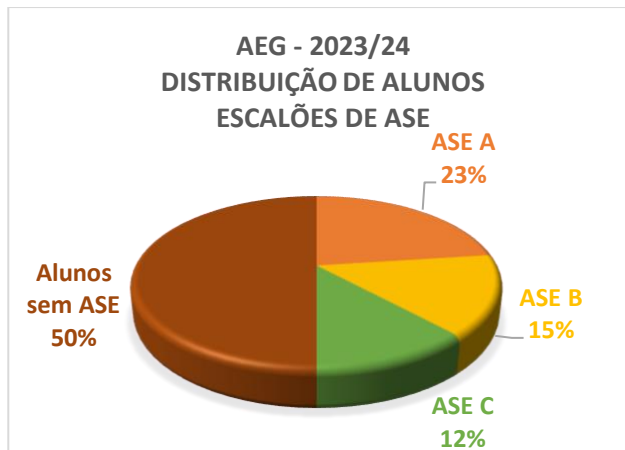
Gráfico 5 - Distribuição de alunos por nível de ensino do AEG



(Fonte: adaptado de documento interno do AEG)

À semelhança do AEP, a população do AEG, caracteriza-se também por alguma heterogeneidade, dados os estratos sociais de onde são oriundos os seus alunos. No ano letivo 2023/24, o AEG possui a seguinte distribuição de alunos pelos escalões de ASE, 317 alunos de escalão A, 210 alunos de escalão B e 164 de escalão C. Esta distribuição pode ser observada no gráfico 6.

Gráfico 6 - Distribuição de alunos pelos escalões de ASE do AEG



(Fonte: adaptado de documento interno do AEG)

Também neste Agrupamento a diversidade linguística e cultural é cada vez maior. Esta é uma realidade de muitos Agrupamentos de escolas, já que ao longo do ano letivo chegam a Portugal muitas famílias imigrantes com filhos em idade de escolaridade obrigatória. O gráfico 7 identifica a percentagem de alunos estrangeiros existente no AEG.

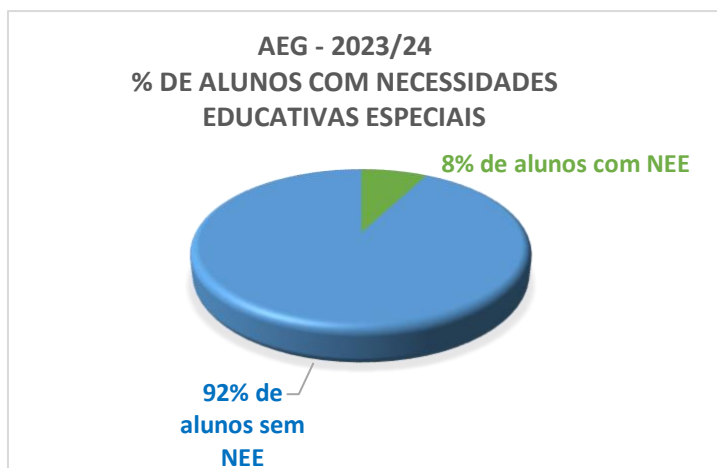
Gráfico 7 – Alunos estrangeiros no AEG



(Fonte: adaptado de documento interno do AEG)

O gráfico 8 apresenta a percentagem de alunos do Agrupamento com necessidades educativas especiais ou de inclusão.

Gráfico 8 – Alunos com necessidades educativas especiais do AEG



(Fonte: adaptado de documento interno do AEG)

A AE do AEG sempre teve grande dinamismo ao longo da existência da Escola Secundária dos Girassóis com apresentação de sugestões para o bom funcionamento da escola e também na concretização de atividades variadas.

O Agrupamento de Escolas dos Girassóis tem uma maior percentagem de alunos a frequentar o ensino secundário do que o Agrupamento de Escolas das Papoilas. É de referir que no AEP os alunos do 2º e 3º ciclos e os alunos do ensino secundário têm todas as aulas no mesmo edifício que é a escola sede do Agrupamento. Já no AEG os alunos do 2º e 3º ciclos têm aulas na EB 2,3, enquanto os alunos de ensino secundário têm aulas no edifício da escola sede de

Agrupamento. Os dois Agrupamentos com realidades diárias distintas, o AEP tem na sua escola sede alunos desde o 5º ano até ao 12º ano com aulas no mesmo edifício, enquanto na sede do AEG apenas têm aulas alunos do 10º ao 12º ano.

Observando as percentagens de alunos nos escalões A e B de ASE, de alunos sem ASE e de alunos estrangeiros, estas são muito semelhantes nos dois Agrupamentos. Já a percentagem de alunos com necessidades educativas especiais é mais elevada no Agrupamento de Escolas Das Papoilas. Os alunos que beneficiam de ASE pertencem a famílias cuja capacidade económica é reduzida face aos encargos com a educação dos seus educandos. Este apoio pode refletir-se na alimentação, em material escolar, visitas de estudo ou em transportes.

A percentagem de alunos estrangeiros oriundos de países de língua oficial portuguesa é bastante elevada em ambos os Agrupamentos, mesmo assim, verificamos que estes apresentam dificuldades na escrita da língua portuguesa, em se expressar e fazer entender e também em entender o que lhes dizem.

Na parte 2 apresentamos a metodologia utilizada na realização da investigação levada a cabo.

2 Metodologia

Nesta parte 2 são apresentados a questão de partida, objetivo geral e objetivos específicos. Posteriormente será identificado o tipo de estudo realizado, assim como, os instrumentos de recolha de dados e o tipo de análise que se faz aos dados recolhidos. Por fim, expõe-se a forma como foi organizado e planeado o trabalho de dissertação que aqui se apresenta.

2.1 Questão de partida

Segundo Yin (2015), a forma como é feita a questão de partida e que identifica o objetivo do estudo, viabiliza uma indicação importante sobre o método de pesquisa a ser utilizado. Os estudos de caso permitem a observação direta dos acontecimentos estudados, assim como, entrevistas às pessoas implicadas nesses acontecimentos.

É a questão de partida ou questão orientadora do estudo que conduz o trabalho de pesquisa. É a busca pela resposta que ajuda a perceber quais os passos a percorrer até a atingir. Neste projeto propomos a seguinte questão de partida:

“Qual o papel das AE nas escolas?”

2.2 Objetivo geral

Este Projeto pretende fazer um estudo de casos múltiplos em dois Agrupamentos de escolas do mesmo concelho, o AEP e o AEG.

Segundo Yin (2015), o estudo de caso é um método de pesquisa muito utilizado em diferentes áreas, entre as quais, a área educacional e que visa contribuir com conhecimentos e no entendimento sobre diferentes tipos de fenómenos sociais.

Como objetivo geral, propõe-se:

- Identificar as dinâmicas entre a AE e o Agrupamento.

De acordo com os autores Beraldo e Bergamini (1988, p.32) citado por Rocha (2014, p.38), “Avaliar o desempenho das pessoas no trabalho implica, conseqüentemente, conhecer a dinâmica comportamental própria de cada um, o trabalho a ser realizado e o ambiente organizacional em que essas ações se passam.”. A referência bibliográfica identifica a importância da escolha dos que são mais indicados para a função que ocupam ou que vão exercer. No presente estudo, os elementos que compõem a AE são escolhidos entre os alunos do Agrupamento, cabendo-lhes o papel de representar todos os alunos do Agrupamento e colaborar na implementação dos objetivos e defesa dos ideais destes últimos.

“A autonomia opõe-se às formas autoritárias de tomada de decisão, a sua realização concreta nas instituições é a participação” (Libâneo, 2008, p.102).

2.3 Objetivos específicos

Identificamos os seguintes objetivos específicos:

- Conhecer os objetivos das AE;
- Conhecer o nível de informação que as AE dispõem sobre as suas competências.
- Conhecer a qualidade das relações entre a AE e a Direção do Agrupamento, evidenciando as suas potencialidades e fragilidades;
- Verificar a importância da intervenção entre todos os elementos da comunidade escolar e a AE, na construção de uma escola mais justa, humana, dinâmica e democrática.

Segundo Lima et al (1995), as associações debatem-se ainda com problemas de mobilização dos seus associados e com fragilidades organizativas.

2.4 Tipo de estudo

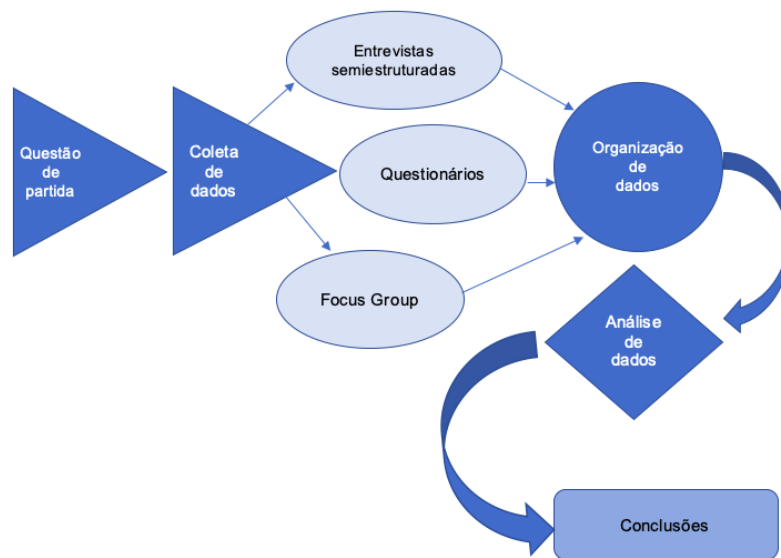
“Metodologia define-se como o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. ... A metodologia científica é, portanto, um instrumento sem o qual a ciência, em si mesma, não poderia existir” (Vilelas, 2020, p.21).

O Estudo de Caso foi a metodologia de investigação que se considerou mais adequada para dar resposta à questão de partida.

“Um estudo de caso é uma investigação que se assume como particularística, isto é, debruça-se deliberadamente sobre uma situação específica que se supõe ser única ou especial, procurando descobrir o que há nela de mais especial e característico” (Oliveira & Ferreira, 2014, p.96). Em suma, um estudo de caso permite perceber as características e pormenores do contexto em estudo realçando o que tem de singular e peculiar.

A implementação deste estudo de caso abrange os procedimentos que podem ser observados na figura 3.

Figura 3 – Síntese do processo metodológico



(Fonte: própria)

Para a realização de um bom estudo de caso de acordo com Yin (2015, p.77) deve-se ter “a capacidade de formular boas questões e interpretar as respostas de forma razoável; ser um bom “ouvinte” e não ficar preso às suas próprias ideologias ou aos seus preconceitos”. Ainda segundo Yin para conduzir uma boa pesquisa devem conhecer-se os assuntos em estudo, manter-se a imparcialidade e integridade ética e ainda, ter uma especial atenção a evidências contrárias. Para além do já referido, não devem ser descuradas novas situações que podem surgir no decurso das pesquisas como novas abordagens ou perspetivas.

2.5 Instrumentos de recolha de dados

A recolha de dados do presente estudo contemplou três instrumentos, entrevistas semiestruturadas, questionários e *Focus Group* aos órgãos sociais da AE (Direção, Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia Geral), docentes (diretores de turma) e à Direção de cada um dos Agrupamentos.

A aplicação destes três tipos de instrumentos vai permitir obter informações, qualitativas e quantitativas.

Segundo Proetti (2018, p.2), “a pesquisa qualitativa não visa à quantificação, mas sim ao direcionamento para o desenvolvimento de estudos que buscam respostas que possibilitam entender, descrever e interpretar fatos” enquanto “a pesquisa quantitativa segue com rigor de estudo a um plano previamente estabelecido, com hipóteses e variáveis definidas pelo estudioso. Ela visa enumerar e medir eventos de forma objetiva e precisa”.

Segundo Guerra (2006) na metodologia qualitativa é despropositado falar em amostra visto que o que se pretende é uma representatividade social. Assim, faz mais sentido falar em universo de análise qualitativa. O importante é assegurar a diversidade dos sujeitos ou fenómenos a estudar de forma a garantir que o estudo se debruçou sobre a realidade com as respetivas variações.

A aplicação destas três técnicas de recolha de informação teve como objetivo obter uma informação mais completa e que seja facilitadora de alcançar conclusões.

A importância da entrevista semiestruturada é referida na seguinte citação, “A entrevista semiestruturada é utilizada quando o entrevistador quer compreender a significação dada a um acontecimento ou a um fenómeno na perspetiva dos participantes” (Fortin et al., 2009, p.247).

Segundo Yin (2015, p.117) “as entrevistas são uma fonte essencial de evidência do estudo de caso porque a maioria delas é sobre assuntos humanos ou ações comportamentais. Os entrevistados bem-informados podem proporcionar *insights* importantes sobre esses assuntos ou ações”. Estes *insights* que Yin refere revelam-se de grande importância porque permitem conhecer características, por vezes, de grande significado para o estudo em questão.

As entrevistas semiestruturadas foram aplicadas aos elementos das AE (Direção, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal) do AEP e do AEG e tiveram como objetivos identificar o nível de conhecimento que os seus elementos têm sobre as suas competências, conhecer os seus objetivos e motivações e ainda perceber dificuldades e constrangimentos sentidos na implementação e concretização dos seus objetivos. Estas entrevistas foram realizadas presencialmente nos respetivos Agrupamentos.

“A entrevista e o questionário são instrumentos de colheita de dados utilizados na investigação, porque permitem recolher informação junto dos participantes relativamente aos factos, às ideias, aos comportamentos, às preferências, aos sentimentos e às atitudes” (Fortin et al., 2009, p.245).

“O questionário é um instrumento que permite traduzir os objetivos de um estudo de forma mensurável, que apesar de não aprofundar como a entrevista, colhe informação factual sobre os participantes, as situações conhecidas por si e ainda sobre atitudes, crenças ou intenções” (Fortin et al., 2009, p.245).

Os questionários foram aplicados aos professores (diretores de turma) através do *Google Forms* e tinham dois objetivos. Avaliar a qualidade das relações e o nível de entreaajuda entre a AE, os diretores de turma e os seus alunos.

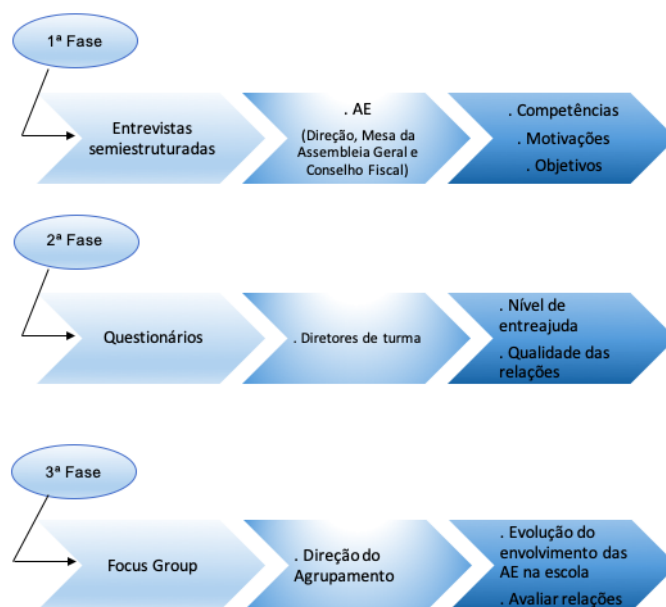
Compete às Direções dos Agrupamentos como gestora dos processos e atividades desenvolvidas na escola e atendendo à importância dos mesmos para a formação dos alunos e para a sua participação ativa e saudável na mesma, colaborar com estes na implementação de atividades do seu interesse e simultaneamente orientar o rumo da escola com o objetivo de, no final do percurso formativo, os alunos atingirem o esplanado no documento “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”.

Por fim, a realização do *Focus Group* às Direções dos dois Agrupamentos vai permitir avaliar a evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos. “O método do grupo focal é uma técnica de entrevista em grupo que gera dados por meio das opiniões expressas pelos participantes” (Davidson, 2007, p.1002).

“Grupo focal é uma forma de entrevistas com grupos, baseada na comunicação e na interação. Seu principal objetivo é reunir informações detalhadas sobre um tópico específico a partir de um grupo de participantes selecionados” (Trad, 2009, p.780). Este processo de entrevistas em grupo permite obter informações que levem a um melhor entendimento de ideias ou pensamentos.

Na figura 4 podem-se observar os três instrumentos do processo de recolha de dados, o método de recolha utilizado em cada fase, os órgãos aos quais se aplicaram esses métodos e os objetivos que se pretenderam estudar em cada uma das fases.

Figura 4 – Instrumentos do processo de recolha de dados



(Fonte: própria)

2.6 Análise de dados

Os dados obtidos nas entrevistas semiestruturadas e nos *Focus Group* permitem, através de uma análise de conteúdo, obter informações para tirar conclusões qualitativas.

Segundo Guerra (2006), a análise de conteúdo é uma técnica que utiliza uma metodologia de investigação normal e que posteriormente confronta o material empírico recolhido com um quadro de referência do investigador. “A análise de conteúdo tem uma dimensão descritiva que visa dar conta do que nos foi narrado e uma dimensão interpretativa que decorre das interrogações do analista face a um objeto de estudo, com recurso a um sistema de conceitos teórico-analíticos cuja articulação permite formular regras de inferência” (Guerra, 2006, p.62).

“Na maioria das análises de conteúdo em sociologia, são as categorias sociais, e não os sujeitos, que estão no centro da análise, “desmontando-se” os discursos e reunindo-se os fragmentos em categorias sociológicas” (Guerra, 2006, p.66).

Após a realização das entrevistas será efetuada uma transcrição das mesmas conjuntamente com uma síntese da narrativa e também identificada a relação conceptual das informações obtidas com o modelo de análise (análise problemática). As novas temáticas descritivas e problemáticas que surjam das informações recolhidas e que possam levar a novas interpretações sobre o fenómeno em estudo, serão também tidas em conta. As etapas a seguir após serem selecionadas as informações importantes são a descrição, interpretação, escrita e divulgação das mesmas. No tratamento da informação recolhida, a frequência com que os entrevistados referem o mesmo tipo de atitude ou pensamento revela-se importante nas conclusões a obter. Também a análise categorial, isto é, “identificação das variáveis cuja dinâmica é potencialmente explicativa de um fenómeno que queremos explicar” (Guerra, 2006, p.80), assume aqui um papel importante. Assim, após a realização das entrevistas semiestruturadas e do *Focus Group* serão feitas as respetivas sinopses, tabelas de categorização e matrizes de resultados da análise de conteúdo. Por fim, a interpretação sociológica das informações recolhidas.

Os dados recolhidos com os questionários elaborados no *Google Forms* vão permitir a realização de uma estatística descritiva com base na análise bivariada, estes dados serão tratados com o SPSS (*Statistical Packase for the Social Science*). Primeiramente realizar-se-á a verificação da consistência interna do questionário através do cálculo do Alpha de Cronbach, para variáveis do tipo quantitativo numérico e qualitativo ordenáveis, com base nas respostas obtidas. Este parâmetro desenvolvido por Cronbach, possibilita-nos obter o grau de confiabilidade de um questionário. Os resultados obtidos para o Alpha de Cronbach variam entre 0 e 1, sendo que, quanto mais próximo de 1 for o valor obtido, maior a confiabilidade do nosso questionário. Quando o número de perguntas do questionário ou de respondentes é

pequeno, ou ainda, quando existem perguntas feitas em sentidos contrários este parâmetro pode mesmo chegar a ter valores negativos. Segundo Freitas & Rodrigues (2005), citado por Gaspar & Shimoya (2017), a relação entre o valor do Alpha de Cronbach e a confiabilidade de um questionário está espelhada na tabela 1.

Tabela 1 – Relação entre o valor do Alpha de Cronbach e a confiabilidade de um questionário

Alpha de Cronbach (α)	Consistência interna (grau de confiabilidade)
$\alpha \geq 0,9$	Muito Alta
$0,75 < \alpha \leq 0,9$	Alta
$0,6 < \alpha \leq 0,75$	Moderada
$0,3 < \alpha \leq 0,6$	Baixa
$\alpha \leq 0,3$	Muito Baixa

(Fonte: Adaptado de Freitas & Rodrigues (2005), citado por Gaspar & Shimoya (2017), p. 3)

Gliem & Gliem (2003), citado por Gaspar & Shimoya (2017), refere que se consideram valores aceitáveis para o Alpha de Cronbach valores superiores a 0,7.

Depois será realizada uma análise de relações para perceber qual o grau de relação das variáveis através do cálculo do parâmetro estatístico V. de Cramer, Coeficiente de Correlação de Spearman e as respectivas significâncias estatísticas.

Segundo Capp & Nienov (2020), o V. de Cramer mede o grau de associação ou concordância entre duas variáveis em que pelo menos uma delas é qualitativa nominal e apresenta valores entre 0 e 1, onde 1 significa maior relação entre as variáveis e 0 representa a inexistência de relação. Consideram-se valores de relevância quando se obtêm valores menores ou iguais a 0,01 (1%), 0,05 (5%) ou 0,1 (10%) para a significância, representando estes valores intervalos de confiança de 99%, 95% e 90% respectivamente em relação aos resultados obtidos. Na tabela 2 podemos observar o significado dos valores obtidos com o V de Cramer na relação de associação entre variáveis.

Tabela 2 – Interpretação dos valores do V de Cramer

V de Cramer	Relação de associação entre variáveis
Valor = 0	Inexistência
$0 < \text{Valor} \leq 0,3$	Fraca
$0,3 < \text{Valor} \leq 0,7$	Moderada
Valor > 0,7	Forte

(Fonte: Adaptado de França, 2023)

Com o coeficiente de correlação de Spearman procuramos encontrar relações de correlação

entre variáveis quantitativas ou uma variável quantitativa e uma variável qualitativa ordinal, ou ainda, entre duas variáveis qualitativas ordinais. Sousa (2019, p.1) refere que “o coeficiente de correlação de Spearman avalia relações monótonas entre duas variáveis contínuas ou ordinais, quer estas sejam lineares ou não”. Este coeficiente é estatisticamente significativo quando a significância (também designado por *p* valor) tem expressão o que se verifica para valores abaixo de 0,05 e quanto mais próximos de 0, maior a relevância e consequentemente maior o intervalo de confiança. Figueiredo & Silva (2009, p.133) dizem que “em ciências sociais, é comum adotar três diferentes patamares para analisar o *p* valor: 0,1 (significativo no nível de 10%); 0,05 (significativo no nível de 5%) e 0,01 (significativo no nível de 1%)”. Figueiredo & Silva (2009) afirmam ainda que valores de *p* elevados ($p > 0,05$) não permite concluir que os valores encontrados para a amostra podem ser generalizados para a população.

De acordo com Sousa (2019), o coeficiente de correlação de Spearman toma valores entre -1 e 1, quanto mais próximo de 1 ou de -1, mais forte a correlação, quanto mais próxima de 0, mais fraca. Sempre que o coeficiente de correlação é positivo significa que o crescimento dos valores de uma das variáveis é seguido pelo crescimento dos valores da outra variável, quando toma valores negativos significa que o crescimento dos valores de uma das variáveis é seguido pelo decréscimo dos valores da outra variável.

Na tabela 3 podemos observar a relação entre o valor absoluto do coeficiente de correlação e o grau de dependência das variáveis.

Tabela 3 – Relação entre Coeficiente de correlação e a intensidade da dependência entre variáveis

Coeficiente de Correlação de Spearman (<i>r</i>)	Intensidade (Grau de dependência)
$r = 0$	inexistência
$0 < r \leq 0,3$	Fraca
$0,4 \leq r \leq 0,6$	Moderada
$0,7 \leq r < 1$	Forte
$ r = 1$	Perfeita

(Fonte: Adaptado de Dancey e Reidy (2005), citado por Figueiredo & Silva (2009), p.119)

Sousa (2019) vai mais longe quando reflete sobre a presença de valores atípicos, designados por *outliers*, e que podem comprometer as conclusões.

Com esta análise bivariada procuramos identificar algumas familiaridades entre variáveis.

Por fim, pretende-se observar de que forma a junção dos dados recolhidos podem ajudar a responder à pergunta de partida.

2.7 Organização e planeamento do trabalho

“No processo de investigação e redação de documentos em torno de um tema podemos considerar um conjunto de quatro grandes fases que designaremos por definição, pesquisa, tratamento e redação” (Costa, 2012, p.9).

A primeira fase, definição, contemplou a escolha do tema, definição da pergunta de partida e dos objetivos geral e específicos. Seguiu-se a pesquisa de artigos académicos e legislação sobre o tema em estudo que permitiram adquirir mais e diversificados conhecimentos sobre o tema em debate, assim como ter um olhar crítico sobre o mesmo, propiciando uma maior reflexão.

As fases seguintes, pesquisa, tratamento e redação ocorreram de forma alternada. Das entrevistas e do *Focus Group* foi feita uma análise qualitativa através de uma análise de conteúdo. A partir dos questionários realizou-se uma análise quantitativa com apoio em métodos estatísticos.

Dos dados recolhidos nas entrevistas, será feita uma análise de conteúdo descritiva. Com os dados recolhidos através dos questionários será realizado um estudo quantitativo. O *Focus Group* pretende completar as informações obtidas com as entrevistas e com os questionários. “Na agenda do movimento associativo dos estudantes, a defesa dos interesses dos seus associados constitui também a razão primeira para a sua constituição e intervenção na escola” (Sá, 2006, p.3).

3 Apresentação e discussão de resultados

No presente estudo, procedeu-se à recolha de informação em três grupos distintos em cada um dos Agrupamentos. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas aos elementos da AE, questionários aos diretores de turma do ensino secundário (AE composta apenas por alunos do ensino secundário) e um *Focus Group* à Direção do Agrupamento.

Nesta parte 3 apresentamos primeiramente uma caracterização de cada grupo onde foi recolhida a informação, posteriormente uma descrição dos dados recolhidos em cada grupo e no respetivo Agrupamento, com a aplicação dos mesmos critérios e por fim uma descrição comparativa e análise crítica com fundamento nos resultados obtidos.

3.1 Agrupamento de Escolas das Papoilas

No AEP o ensino secundário é composto por 33% dos alunos do Agrupamento e estes têm aulas na escola sede onde também têm aulas todos os alunos do 2º e 3º ciclos e que correspondem a um total de 39% dos alunos.

3.1.1 Caracterização dos respondentes - AEP

Passamos a caracterizar os grupos de respondentes às entrevistas semiestruturadas, aos questionários e ao *Focus Group*.

3.1.1.1 Entrevistas semiestruturadas – AEP

As entrevistas foram feitas a 11 elementos com diferentes cargos dentro da AE. A tabela 4, constante no anexo 13, permite caracterizar os elementos que compõem a AE em termos de sexo, idade, ano que frequentam, quantidade de anos que frequentam o Agrupamento e se já alguma vez tinham pertencido a uma AE. Através da observação da tabela 4 (anexo 13) podemos concluir que a AE do AEP é composta maioritariamente por elementos do sexo feminino (82%), que frequentam o 12º ano (82%), com uma média de idades de 17 anos e em que cerca de 55% dos alunos frequentam o Agrupamento há pelo menos 5 anos. Também verificamos que apenas um elemento já tinha pertencido anteriormente a uma AE, estamos assim perante uma AE inexperiente.

3.1.1.2 Questionários – AEP

Os questionários foram aplicados aos 13 diretores de turma do ensino secundário, tendo se obtido 12 respostas. Na tabela 5 (anexo 14) apresentamos a caracterização deste grupo de docentes. Da análise da tabela 5 (anexo 14) verificamos que todos os diretores de turma têm 46 ou mais anos de idade e que 75% (9 docentes) têm mais de 55 anos, 83% (10 docentes) são quadros de escola e dos restantes (2 docentes) um é contratado e o outro é quadro de zona pedagógica e todos os docentes já tinham sido diretores de turma em anos anteriores.

Nos gráficos 9 e 10 podemos observar o número de anos de serviço docente, em que 75% dos diretores de turma lecionam há mais de 30 anos e 41% destes docentes leciona há mais de 30 anos no AEP. Todos os diretores de turma que responderam ao questionário, não estão a exercer o cargo pela primeira vez.

Gráfico 9 – Número de anos de serviço docente (AEP)

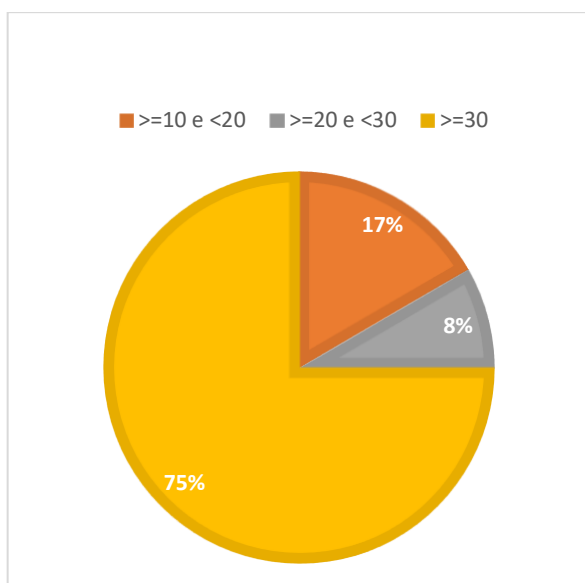
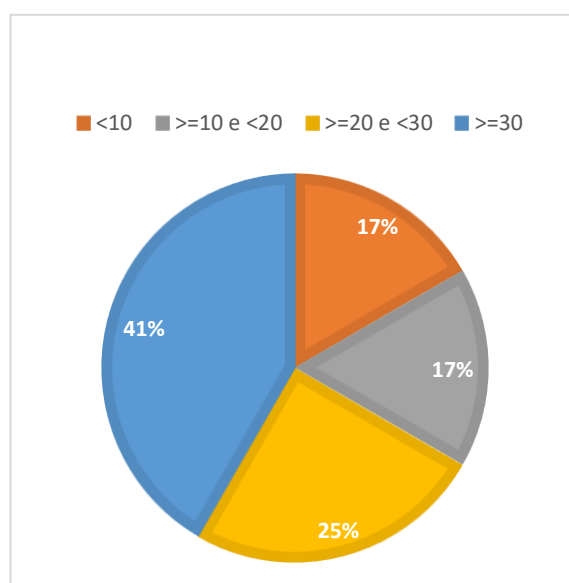


Gráfico 10 – Número de anos de serviço no AEP



(Fonte: adaptado das respostas dos diretores de turma aos questionários - AEP)

Estamos perante um conjunto de diretores de turma com um elevado número de anos de serviço e com experiência profissional.

3.1.1.3 Focus Group - AEP

O *Focus Group* foi realizado aos cinco elementos da Direção do Agrupamento, a caracterização deste grupo está espelhada na tabela 6 (anexo 15). Verificamos que a Direção é composta 100% por elementos do sexo feminino, com uma média de idades de 58 anos, uma média de

anos de serviço docente de 35 anos, uma média de anos de serviço no AEP de 25 anos, em que todos os elementos são quadros do Agrupamento de diferentes grupos disciplinares e 60% pertencem à Direção há pelo menos sete anos, estando a Diretora a ocupar o cargo há 11 anos consecutivos. Estamos perante uma Direção estável, composta por elementos com experiência na área da educação, com maturidade e com grande conhecimento das dinâmicas do Agrupamento.

3.1.2 Organização, interpretação e Análise de resultados – AEP

Segue-se a apresentação e descrição dos dados recolhidos nas entrevistas semiestruturadas, nos questionários e no *Focus Group* no Agrupamento de Escolas das Papoilas.

3.1.2.1 Entrevistas semiestruturadas aos elementos da AE– AEP

Tal como já foi referido as treze entrevistas semiestruturadas, cujo guião se encontra no anexo 1, foram realizadas aos elementos da AE. Segue-se uma análise de conteúdo das mesmas com base nas sinopses, tabelas de categorização e matriz de resultados elaboradas e que podem ser observadas nos anexos 2, 3 e 4.

Estas entrevistas visaram perceber quais os conhecimentos prévios que os elementos da AE têm quando se propõem a integrar uma lista para a AE, o que é que os motivou a pertencer à AE, quais os objetivos da AE, quem colabora com a AE na implementação das suas atividades, que tipo de relação a AE estabelece com a Direção do Agrupamento e por fim qual a opinião da AE sobre a Direção em relação a alguns aspetos específicos. Estas características foram consideradas como dimensões importantes das entrevistas semiestruturadas, que por sua vez foram divididas em subdimensões e dentro das quais decorreu a identificação de elementos de registo que constam da tabela de categorização e da matriz de registo elaborada e que passaremos a nomear.

A dimensão “Conhecimento prévio” foi dividida em três subdimensões, “Legislação sobre AE”, “Direitos das AE” e “Deveres das AE”. Relativamente à primeira subdimensão “Legislação sobre AE” nenhum dos entrevistados leu e conseguiu identificar aspetos referidos na legislação, cerca de metade (46%) desconhece a legislação e os restantes (54%) assumem que leram e conhecem, mas não conseguem identificar nada da legislação. Podemos concluir que existe um grande desconhecimento acerca do que diz a legislação sobre as Associações de Estudantes e até mesmo sobre a existência de legislação nesta área. A segunda subdimensão “Direitos das AE” uma elevada percentagem de entrevistados (85%) desconhece os direitos do órgão do qual faz parte, dois (15%) referem como direito o

representar os alunos e serem ouvidos e um identifica como direito da AE o realizar atividades e ter um espaço na escola. Nenhum conseguiu referir o direito a um euro por aluno conforme consta na legislação. Também as respostas à segunda subdimensão vêm ao encontro do que foi concluído na primeira, o desconhecimento legislativo. Na terceira subdimensão “Deveres das AE” muitos (62%) indicam que a AE tem o dever de ouvir e representar os alunos”, alguns (31%) consideram importante cumprir regras, a ética e o respeito, já um grupo mais pequeno (23%) elegeu como dever garantir o bem-estar e o bom ambiente e uma quantidade muito reduzida (entre 8% a 15%) mencionam que a AE tem o dever de incluir, integrar e apoiar, cumprir o proposto, dinamizar atividades e serem a ponte de ligação entre os alunos e a Direção do Agrupamento. Nesta terceira subdimensão, “Deveres da AE”, a maioria das respostas orientam-se para a representação dos alunos do Agrupamento e o criar ou manter um bom ambiente na escola.

A dimensão “Motivação” tem uma única subdimensão “Integrar a AE”, aqui muitos dos entrevistados (77%) referem que o que os motivou a integrar a AE foi a vontade de colaborar e dinamizar a escola, também pouco mais de metade (54%) indica a “amizade” como fator motivador, alguns (31%) gostariam de melhorar algumas coisas no Agrupamento, um grupo mais pequeno (entre 8% a 15%) referem como fatores de motivação o desejo de representar o Agrupamento, o ter uma visão de futuro para atrair e estimular mais alunos para a escola. Já na dimensão “Motivação” verificamos a existência dos dois aspetos considerados os mais importantes e que se conjugaram, dando significado a esta subdimensão, a vontade de colaborar e dinamizar a escola com os amigos.

A terceira dimensão “Identificar” foi dividida em sete subdimensões, “Objetivos da AE”, “Atividades implementadas pela AE”, “Dois objetivos prioritários”, “Dificuldades e constrangimentos”, “Órgão da AE que mais ações desenvolvem”, “Origem dos recursos económicos” e “Propor um objetivo importante, não identificado”. Relativamente à primeira subdimensão “Objetivos da AE” quase metade dos entrevistados (46%) identificam como grande objetivo a inclusão. A realização de festas e torneios e a vontade de ter um bom ambiente na escola também fazem parte dos objetivos de alguns elementos da AE (31% a 38%). Ainda dentro desta subdimensão, mas com pouca expressão (15% a 23%), encontramos os objetivos de representar os alunos, realizar palestras, a gala e viagem de finalistas. Cada um dos restantes objetivos enumerados foram identificados apenas por um entrevistado o que significa que não têm expressão. É de salientar o peso que foi atribuído ao objetivo “inclusão” tendo em conta a idade jovem dos elementos da AE. No entanto, a importância dada à “inclusão” faz todo o sentido nas escolas de hoje dada a variedade multicultural existente e também a elevada quantidade de alunos que apresentam dificuldades de integração com os pares. A segunda subdimensão da dimensão “Identificar” são as “Atividades implementadas pela AE”, aqui temos os torneios e as festas de fim de período

com a presença de um DJ que são identificadas por uma elevada quantidade de entrevistados (69%), logo de seguida a Festa das AE (62%), a viagem de finalistas e a gala (38% a 46%) e por fim com muito pouca relevância a realização de *Peddy Paper*, festa de carnaval, comemoração do dia dos namorados, colocação de produtos de higiene íntima nas casa de banho femininas e a limpeza da praia (15%). Houve mesmo um elemento que referiu desconhecer as atividades implementadas pela AE. Outras atividades que foram implementadas, mas que foram apenas identificadas por um único elemento da AE são melhorar as condições nas casas de banho, pôr a rádio a funcionar, a pintura do campo exterior de jogos, a limpeza da praia, a realização de voluntariado e ajudar o abrigo dos animais. Nesta segunda subdimensão “Atividades implementadas pela AE” verificamos uma elevada quantidade de atividades de cariz lúdico e praticamente inexistência de atividades de interesse cultural. A terceira subdimensão, desta segunda dimensão tentou perceber quais os “Dois objetivos prioritários” para cada um dos entrevistados, uma boa parte destes (62%) não conseguiu fazer essa identificação e os restantes só conseguiram identificar um objetivo prioritário cada e diferentes uns dos outros, sendo que alguns dos objetivos referidos como prioritários nem fazem parte dos objetivos da AE, nomeadamente, realizar atividades na praia, renovar os WC, realização de convívios, de palestras, promover a entreaajuda, pintar o campo exterior de jogos, implementar o hábito do desporto, criar o “livro do secundário” e realizar um acampamento. Na quarta subdimensão “Dificuldades e constrangimentos” a maior identificação (54%) está relacionada com a comunicação interna entre AE e Direção escolar, a organização e implementação das atividades e a obtenção de verbas são também citadas por alguns (31% a 38%), três entrevistados (23%) desconhecem a existência de dificuldades e outros têm referem a falta de empenho, de responsabilidade e respeito de alguns elementos da AE. Relativamente às “Dificuldades e constrangimentos” os aspetos mais referidos foram a dificuldade em chegarem a acordo com a Direção do Agrupamento sobre a forma de implementar as atividades e a dificuldade em obter verbas e implementar as referidas atividades. Em relação à quinta subdimensão “Órgãos da AE que mais ações desenvolvem” os respondentes foram quase unânimes (92%) em considerar que é a Direção da AE quem mais se empenha e envolve. O Departamento do Desporto também teve alguma expressão (46%), o Departamento de Eventos e a Assembleia Geral foram referidos por dois entrevistados. Um dos entrevistados referiu que não sabia qual o órgão da AE que mais ações desenvolvia. Em suma, a Direção da AE e o Departamento do Desporto são os grandes promotores das atividades e dinâmicas levadas a cabo pela AE. Na sexta subdimensão “Origem dos recursos económicos da AE” a venda de rifas e a Festa das AE foram as mais referidas (69%) como tendo sido o grande suporte financeiro para fazer face às despesas da AE. Um dos inquiridos referiu que a agência de viagens também tinha disponibilizado materiais e atividades para o dia da campanha, assim como, ajuda para a organização da

gala e da viagem de finalista, o que não sendo uma ajuda financeira direta poderia também representar uma ajuda financeira pela poupança que a mesma proporcionava. Também aqui um elemento não conseguiu identificar um único tipo de origem dos recursos económicos. Na última subdimensão “Propor um objetivo importante não identificado” muitos respondentes (69%) elegeram melhorar a zona envolvente à escola, dois elementos citaram objetivos diferentes como a realização de Podcast digital e torneios femininos. Mais uma vez um elemento nada conseguiu identificar.

Relativamente à quarta dimensão “Colaboraram com a AE na implementação de atividades” esta foi dividida em três subdimensões “Colaboração interna”, “Colaboração externa” e “Tipo de colaboração externa”. Na primeira subdimensão, “Colaboração interna”, oito dos inquiridos (62%) alegaram que é a Direção do Agrupamento quem mais colabora internamente com a AE, sete (54%) identificam também os professores como colaboradores no apoio e orientação que prestam aos alunos, dois não conseguiram fazer esta identificação. Apesar da dificuldade, acima referida, em chegar a acordo com a Direção sobre a forma de implementar as atividades é a Direção do Agrupamento que mais colabora com a AE. Na segunda subdimensão, “Colaboração externa”, o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal foi o mencionado por uma grande quantidade de respondentes (77%) como tendo sido um dos colaboradores externos que maior ajuda proporcionou à AE, ainda referido por quase metade dos inquiridos vem o Clube local A e o Clube local B que são dois clubes da mesma cidade com quem a AE estabeleceu parcerias e que disponibilizaram os seus campos para a realização dos torneios. Foram ainda identificados por alguns, os Clube local C (38%) que emprestaram o pavilhão para realizar a Festa das AE, o Clube local D (31%) que disponibilizou material de treino para os alunos experimentarem, pastelarias, restaurantes e agência de viagens (23%) e ainda escolas de condução e lojas de roupa (8% a 15%) com quem a AE estabeleceu parcerias de descontos para os alunos do Agrupamento. Também nesta subdimensão dois alunos não conseguiram identificar entidades exteriores à escola que tivessem colaborado com a AE. Na última subdimensão, “Tipo de colaboração externa”, a ajuda na organização de atividades e a disponibilização de espaços e equipamentos foram referenciados por um grande número de respondentes (69%), alguns (38%) referiram as “parcerias de descontos” e dois identificaram a ajuda monetária da parte do município através da venda das entradas para a Festa das AE. Quanto à dimensão “Avaliar a relação entre AE e Direção do Agrupamento”, esta foi separada em duas subdivisões, a primeira que diz respeito à “Classificação da relação entre AE e Direção do Agrupamento” e a segunda que pretendeu “Identificar os três aspetos mais importantes para a existência de um bom relacionamento”. No que toca à primeira subdimensão, “Classificação da relação entre AE e Direção do Agrupamento”, uma grande parte (69%) dos entrevistados considera que a relação estabelecida é boa, dois elementos consideram que é muito boa, um refere que é insuficiente e outro não classificou. No que

concerne à segunda subdimensão, “Identificar os três aspetos mais importantes para a existência de um bom relacionamento”, foram elencados o saber dialogar e comunicar (85%), a compreensão (54%), o respeito, a consideração e a prontidão e disponibilidade (31% a 38%). Com menos expressão (8% a 15%) foram ainda identificados a cooperação, a colaboração e ajuda, a confiança, a organização, a empatia, o ter um foco em comum e a flexibilidade. Em conclusão, para uma boa relação os alunos privilegiam o diálogo, a compreensão e a disponibilidade.

Por fim, a dimensão “Papel da Direção do Agrupamento” foi dividida em três subdimensões, “Canal privilegiado de contacto da AE e disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação de atividades”, “Implementação do Orçamento Participativo” e “Reuniões de delegados e subdelegados”. Em relação à primeira subdimensão, “Canal privilegiado de contacto da AE e disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação de atividades”, uma elevada quantidade de respondentes (92%) considera ser presencial o canal privilegiado de contacto com a Direção do Agrupamento e referem que esta se encontra sempre disponível para atender a AE. Alguns (8% a 23%) também referiram como canal de contacto o email e as mensagens. Alguns (15%) afirmam ainda que existe rapidez no atendimento e que a colaboração da Direção do Agrupamento passa por autorizar e na ajuda prestada na implementação de atividades e resolução de questões inerentes às mesmas. No entanto, também revelam que, por vezes, a Direção do Agrupamento cria algumas complicações e restrições. Na subdimensão, “Implementação do Orçamento Participativo”, a maioria (92%) afirma que a Direção do Agrupamento divulga o OP e os seus prazos, muitos (54%) revelaram que a Direção incentiva os alunos à participação no OP e alguns (38%) afirmam que colabora na organização da eleição. Apenas um aluno conseguiu confirmar que a Direção do Agrupamento concretiza o OP, o que nos causa alguma estranheza dado que o OP é totalmente do interesse dos alunos. Na última subdimensão, “Reuniões de delegados e subdelegados”, quase todos os respondentes (92%) declararam que a Direção do Agrupamento informa, divulga e promove esse tipo de reuniões, alguns (23% a 34%) alegam que ausculta as necessidades dos alunos e solicita a ajuda da AE na realização das referidas reuniões. Por fim, um dos entrevistados referiu que desconhece o papel da Direção relativamente às reuniões de delegados e de subdelegados. Identificamos aqui o interesse e cuidado da Direção do Agrupamento em perceber as preocupações e necessidades dos alunos.

3.1.2.2 Questionários aos diretores de turma – AEP

Com os questionários (anexo 5) realizados aos diretores de turma do ensino secundário pretendeu-se perceber o tipo de colaboração que estes prestavam aos seus alunos e à AE e vice-versa. Após a aplicação dos questionários realizados no *Google Forms*, os dados recolhidos foram tratados através da utilização do SPSS. Foi realizada uma verificação da consistência interna do questionário através do cálculo do Alpha de Cronbach, para variáveis do tipo quantitativo numérico e qualitativo ordenáveis, com base nas respostas obtidas.

De seguida efetuou-se uma análise de relações para verificar o grau de relação das variáveis através do cálculo do parâmetro estatístico V. de Cramer, Coeficiente de Correlação de Spearman e as respetivas significâncias estatísticas.

Esta análise bivariada pretende identificar algumas relações entre variáveis.

3.1.2.2.1 Coerência na construção do questionário - AEP

Para verificar a consistência do questionário foi calculado o Alpha de Cronbach para todas as variáveis ordinais que o integram (11 itens) tendo-se obtido o valor 0,807 que, segundo Freitas & Rodrigues (2005), citado por Gaspar & Shimoya (2017), identifica um nível de consistência alta entre as perguntas do questionário e que segundo o mesmo autor confere ao questionário uma alta confiabilidade.

Na tabela 7 apresentamos os resultados obtidos para o AEP e que podem ser consultados no anexo 7.

Tabela 7 - Alpha de Cronbach - AEP

Dimensão	Alpha de Cronbach	Nível de consistência
Questionário	0,807	Alta

(Fonte: adaptado dos resultados dos questionários aos diretores de turma - AEP)

3.1.2.2.2 Análise bivariada – AEP

Com a análise bivariada pretendeu-se estudar as relações de associação e de correlação entre dimensões de forma a perceber até que ponto as dimensões se podem influenciar umas às outras.

3.1.2.2.1 Relações de associação entre dimensões - AEP

Para realizar a análise das relações de associação do questionário aplicado aos diretores de turma, as perguntas deste foram organizadas segundo quatro grandes grupos aos quais chamamos dimensões: dimensão 1 – Experiência; dimensão 2 – Disponibilidade; dimensão 3 – Colabora envolvendo-se e dimensão 4 - Relacionamento. Foi determinado o V de Cramer e a respetiva significância para as perguntas que integram cada um destes quatro grupos de dimensões, em cada um dos Agrupamentos, tendo-se obtido os seguintes resultados que podem ser consultados no anexo 8. Sempre que os valores obtidos para o V de Cramer apresentaram níveis de significância demasiadamente altos, as relações de associação não foram consideradas.

Na tabela 8 constam os resultados obtidos para a dimensão 1 – Experiência.

Tabela 8 – Relações de Associação da dimensão Experiência - AEP

Dimensão 1: Experiência (AEP)				
Variáveis		V de Cramer	Significância	Relação de associação
Ordinal	Nominal			
2 – Grupo etário	5 - Vínculo	0.775	0.027	Forte
3 - Tempo lecionação no Agrupamento		0.707	0.062	Forte
4 - Tempo de serviço docente		0.707	0.017	Forte
Variáveis		V de Cramer	Significância	Relação de associação
Nominal	Nominal			
5 - Vínculo	6 – DT pela 1ª vez	1.000	0.003	Forte

(Fonte: adaptado dos resultados dos questionários)

Para a dimensão 1 – Experiência, dos valores que se conseguiram calcular podemos concluir que as relações de associação das variáveis “Grupo etário”; “Tempo lecionação no Agrupamento” e “Tempo de serviço docente” com a variável “Vínculo” e da variável “Vínculo” com a variável “DT pela 1ª vez” são fortes com significâncias entre 0,003 e 0,062, ou seja com relevância estatística.

Relativamente à dimensão 2 – Disponibilidade, verificamos na tabela 9 que as relações entre as variáveis “Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a AE ou para reuniões gerais de delegados e subdelegados” e “Canal privilegiado de contacto dos alunos com o DT” e entre as variáveis “Canal privilegiado de contacto dos alunos com o DT” e “Aspetos importantes num bom relacionamento” apresentam uma forte relação de associação, com valores de V de Cramer acima de 0,7 e com uma significância ótima menor ou igual a 0,025, segundo França (2023).

Tabela 9 – Relações de Associação do Dimensão Disponibilidade - AEP

Dimensão 2: Disponibilidade (AEP)				
Variáveis		V de Cramer	Significância	Relação de associação
Ordinal	Nominal			
8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a AE ou para reuniões gerais de delegados e subdelegados	12 – Canal privilegiado de contacto dos alunos com o DT	1	0,007	Forte
Variáveis		V de Cramer	Significância	Relação de associação
Nominal	Nominal			
12 – Canal privilegiado de contacto dos alunos com o DT	19 – Aspectos importantes num bom relacionamento	0.718	0.025	Forte

(Fonte: adaptado dos resultados dos questionários)

No que diz respeito à dimensão 3 - Colabora Envolvendo-se e à dimensão 4 – Relacionamento, verificamos no anexo 8, que as relações de associação não apresentam relevância.

Em relação ao AEP podemos concluir que a dimensão 1 – Experiência é o que apresenta relações de associação mais relevantes, com bons valores para a significância. Os resultados obtidos levam-nos a afirmar que a faixa etária do diretor de turma e o número de anos de docência que apresenta dentro e fora do AEP têm um forte relacionamento com o vínculo que o próprio tem na carreira docente e este, por sua vez, está fortemente relacionado com a experiência que apresenta como diretor de turma.

Na dimensão 2 – Disponibilidade, a forte relação de associação entre as variáveis permite concluir que existe uma relação de associação entre os alunos da direção de turma solicitarem ajuda para organizar propostas para a AE ou para reuniões gerais de delegados e subdelegados e o canal privilegiado de contacto que estes utilizam com o DT (diretor de turma). Leva-nos a concluir que o canal privilegiado de contacto com o DT está muito relacionado com os aspetos que o DT considera serem importantes num bom relacionamento com os seus alunos. Onde a forma como o DT se relaciona com os seus alunos está estreitamente relacionado com a maneira como estes procuram a sua ajuda. As dimensões 3 – Colabora Envolvendo-se e 4 – Relacionamento, apresentam (anexo 8) valores elevados para a significância, permitindo concluir que não existem relações de associação entre as variáveis envolvidas.

3.1.2.2.2 Relações de Correlação - AEP

Após o cálculo do coeficiente de correlação de Spearman apresentado na tabela 10, identificamos algumas relações de correlação fortes e outras moderadas com boas significâncias, segundo Figueiredo & Silva (2009). Assim, as relações de correlação fortes, foram verificadas para os seguintes grupos de variáveis “Grupo etário” com “Tempo de leção no Agrupamento” e “Tempo de serviço docente”; “Tempo de leção no Agrupamento” com “Tempo de serviço docente”. Podemos concluir que quanto mais idade apresenta o diretor de turma, mais tempo de serviço docente tem e também leciona no AEP há mais tempo. Outra correlação forte relaciona “Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos” com “Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a AE ou para reuniões gerais de delegados e subdelegados” e com “Os alunos da direção de turma mostram interesse pelas dinâmicas existentes na escola”. Donde podemos afirmar que quanto mais ajuda os alunos solicitam ao DT para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos, mais essa ajuda é solicitada para organizar propostas para a AE ou para reuniões gerais de delegados e subdelegados e também maior é o interesse dos alunos pelas dinâmicas existentes na escola. Identificamos também uma forte correlação entre “Como DT colabora com os alunos no encaminhamento e na resolução de questões do dia a dia” e “Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o OP”, ou seja, quanto mais o DT colabora com os alunos no encaminhamento e na resolução de questões do dia a dia mais a sua ajuda é solicitada para organizar propostas para o OP. A última correlação forte identificada foi entre “Como DT colabora na implementação de atividades da AE” e “Como DT colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados” e “Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos”, donde se depreende que, quanto mais o DT colabora na implementação de atividades da AE também mais vezes colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados e também solicita a colaboração da AE na implementação de projetos um maior número de vezes.

Na tabela 10, podemos também observar algumas correlações moderadas, mas com boas significâncias. Apresenta-se moderada a relação entre “Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos” com “Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o OP”. Podemos então dizer que quanto mais vezes o DT for solicitado para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos, mais vezes esses pedidos de ajuda são para organizar propostas para o OP.

Do mesmo modo as correlações moderadas da variável “Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a AE ou para reuniões gerais de delegados e

subdelegados” com “Como DT colabora com os alunos no encaminhamento e na resolução de questões do dia a dia” e “Como DT colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados” e “Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos” permite-nos afirmar que muitas das vezes em que os alunos solicitam ajuda do DT para organizar propostas para a AE ou para reuniões gerais de delegados e subdelegados, o DT também colabora mais com eles no encaminhamento e na resolução de questões do dia a dia e na organização de reuniões de delegados e subdelegados e, por outro lado, o DT também solicita mais vezes a colaboração da AE na implementação de projetos.

Encontram-se ainda em correlação moderada, a variável “Os alunos da direção de turma mostram interesse pelas dinâmicas existentes na escola” com “Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos”, ou seja, quanto mais interesse os alunos apresentam pelas dinâmicas da escola mais vezes o DT solicita mais a colaboração da AE na implementação de projetos.

Tabela 10 - Correlação de Spearman - AEP

Correlações de Spearman - AEP		
	Correlação de Spearman	Significância
Grupo etário / Tempo lecionação no Agrupamento	0,76	0,004
Grupo etário / Tempo de serviço docente	0,991	<0,001
Tempo lecionação no Agrupamento / Tempo de serviço docente	0,772	0,003
Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos / Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a AE ou para reuniões gerais de delegados e subdelegados	0,769	0,003
Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos / Os alunos da direção de turma mostram interesse pelas dinâmicas existentes na escola	0,691	0,013
Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o OP / Como DT colabora com os alunos no encaminhamento e na resolução de questões do dia a dia	0,669	0,018
Como DT colabora na implementação de atividades da AE / Como DT colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados	0,691	0,013
Como DT colabora na implementação de atividades da AE / Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos	0,769	0,003
Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos / Os	0,612	0,034

alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o OP		
Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos / Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos	0,634	0,027
Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a AE ou para reuniões gerais de delegados e subdelegados / Como DT colabora com os alunos no encaminhamento e na resolução de questões do dia a dia	0,642	0,024
Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a AE ou para reuniões gerais de delegados e subdelegados / Como DT colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados	0,623	0,031
Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a AE ou para reuniões gerais de delegados e subdelegados / Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos	0,611	0,035
Os alunos da direção de turma mostram interesse pelas dinâmicas existentes na escola / Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos	0,584	0,046

(Fonte: adaptado dos questionários aos DT - AEP)

3.1.2.3 *Focus Group* à Direção do Agrupamento - AEP

Passamos a apresentar os dados recolhidos no *Focus Group* realizado aos cinco elementos da Direção do AEP e que estão espelhados na respetiva matriz de resultados da análise de conteúdos que consta do anexo 12. A matriz tem uma única dimensão a “Direção” que por sua vez esta dividida nas treze subdivisões seguintes: “Disponibilidade para atender a AE”, “Canal privilegiado de contacto da AE”, “Colabora na implementação das atividades da AE”, “Colabora na implementação do Orçamento Participativo”, “Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados”, “Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos”, “Classificação da relação com a AE”, “Três aspetos importantes no relacionamento com a AE”, “Avaliação do desempenho da atual AE”, “Orientações transmitidas à AE”, “Comparação do desempenho da atual AE com AE anteriores”, “Atividades comuns a todas as AE”, “Avaliação da evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos”. Na referida matriz, os entrevistados estão identificados, por exemplo, por PA cujo significado é participante A.

Relativamente à primeira subdimensão, “Disponibilidade para atender a AE”, quatro elementos referem que estão sempre disponíveis ou que têm disponibilidade total e um refere

que têm uma boa disponibilidade. Podemos concluir que a Direção do Agrupamento atende a AE sempre que esta necessita desse atendimento.

A segunda subdimensão, “Canal privilegiado de contacto da AE”, verificamos que a Direção do AEP é unânime em considerar que faz um atendimento presencial e de porta aberta.

Na terceira subdimensão, “Colabora na implementação das atividades da AE”, constatamos um papel importante da Direção do Agrupamento autorizando e permitindo a realização das atividades, verificando e acautelando a segurança e legalidade das mesmas, dando apoio logístico e orientação e ainda disponibilizando espaços e recursos.

Relativamente à quarta subdimensão “Colabora na implementação do Orçamento Participativo” a Direção do AEP divulga, incentiva e desencadeia o processo e no desenrolar deste, apoia e orienta os alunos, verificando a viabilidade das propostas apresentadas e por fim organiza a votação e concretiza a proposta vencedora. Relembramos que todo o processo relativo ao OP é da responsabilidade dos alunos e o que verificamos é que se a Direção do Agrupamento não tivesse a preocupação de alertar, estimular e acompanhar de perto o OP, este não era implementado, por esta razão alguns elementos da Direção do AEP consideram que é importante aumentar e melhorar a vertente de trabalho autónomo em cidadania e organização.

Na quinta subdimensão, “Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados”, constatamos que é a Direção do AEP quem normalmente as convoca, sendo que, em algumas ocasiões, estas também o são pelo Clube da Proteção Civil e pela AE. Estas reuniões ocorrem pelo menos uma vez por período, têm o apoio dos diretores de turma e da AE que orienta a reunião e redige a ata. O objetivo destas reuniões é ouvir para posteriormente concretizar as necessidades, preocupações e interesses dos alunos.

No que diz respeito à sexta subdimensão, “Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos”, todos os entrevistados afirmam que a Direção do AEP convida a AE a participar, promover e divulgar atividades e iniciativas.

Na sétima subdimensão, “Classificação da relação coma AE”, um elemento considera que é muito boa e os restantes classificam a relação como boa.

Em relação à oitava subdimensão, os “Três aspetos importantes no relacionamento com a AE”, foram identificados a disponibilidade, a colaboração e apoio e a comunicação. Outros aspetos foram referidos, mas com pouca expressão.

Já no que concerne à nona subdimensão, “Avaliação do desempenho da atual AE”, este foi considerado pouco dinâmico, com falta de criatividade e objetividade e como tal, com uma avaliação de suficiente. Foram invocados para esta avaliação a tardia eleição da AE, que compromete a implementação de tudo o que a AE gostaria de realizar no pouco tempo restante disponível e ainda o facto de a AE ser maioritariamente composta por alunos de 12º

ano, que se dedica a pensar no presente, não tentando deixar um legado e continuação às AE vindouras.

Relativamente à décima subdimensão, “Orientações transmitidas à AE”, a Direção do AEP tem a preocupação de definir regras de utilização dos espaços e materiais, regras que mantenham todos em segurança e que devem ser cumpridas, a importância das autorizações dos encarregados de educação para os alunos participarem nas atividades, a justificação de faltas, assim como, transmitir uma orientação legal do que podem e do que não podem fazer e da forma como devem fazer.

Na antepenúltima subdimensão, “Comparação do desempenho da atual AE com AE anteriores”, a Direção do Agrupamento é unânime em considerar que em geral as AE têm um desempenho equivalente e de pouca relevância e que nos últimos trinta anos houve duas AE que se destacaram pela dinâmica “fora de série” e pelo excelente trabalho que realizaram. Estas AE eram lideradas por alunos com grande capacidade de trabalho e empenho, de criatividade, de responsabilidade e maturidade. Um dos elementos chegou mesmo a referir que as AE, no geral, ainda não atingiram o que deveria ser uma atividade ideal, mais presente, talvez com alunos de 10º e 11º ano que tivessem uma perspetiva de continuar na escola. No entanto, foi referido que a atual AE teve a preocupação de dinamizar atividades para os alunos mais novos.

Na décima segunda subdimensão, a viagem e a gala de finalistas foram as “Atividades comuns a todas as AE”, também a campanha pré-eleitoral e a comemoração do Dia de São Valentim, este último é comemorado da mesma forma desde que a última AE que se destacou o resolveu comemorar.

Por fim, a décima terceira subdimensão, “Avaliação da evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos”, a opinião da Direção do AEP é que as AE têm tido altos e baixos, a maioria não tem presença, não ficam na memória por falta de criatividade, diversidade e não realizarem atividades que envolvam toda a comunidade educativa e as atividades que realizam são essencialmente divertimentos em benefício próprio, faltando mais envolvimento e empenho com a escola e o desenvolvimento de atividades de cariz social e cultural.

3.2 Agrupamento de Escolas dos Girassóis

No AEG o ensino secundário é composto por 45% dos alunos do Agrupamento e estes são os únicos alunos que têm aulas no edifício da escola sede.

3.2.1 Caraterização dos respondentes – AEG

Segue-se a caraterização dos três grupos de respondentes, elementos da AE, diretores de turma do ensino secundário e Direção do AEG.

3.2.1.1 Entrevistas semiestruturadas - AEG

As entrevistas foram feitas a 11 alunos, todos eles elementos da AE com diferentes cargos. Também no AEG se tentou perceber de que forma era composta a AE em termos de sexo, idade, ano que os alunos frequentam, se estes estão há muitos anos no Agrupamento e se já alguma vez tinham pertencido a uma AE. Podemos observar esses dados na tabela 11 (anexo 13). Constatamos que a AE do AEG é composta maioritariamente por elementos do sexo masculino (64%), que frequentam o 12º ano (100%), cuja média das idades é de 17 anos e em que cerca de 82% dos alunos frequentam o Agrupamento há pelo menos 8 anos. Também verificamos que 64% dos alunos já tinham pertencido anteriormente a uma AE, o que lhes poderá oferecer uma visão mais completa dos objetivos e das atividades das AE.

3.2.1.2 Questionários – AEG

Os questionários foram aplicados aos 34 diretores de turma do ensino secundário, tendo-se obtido 31 respostas. Na tabela 12 (anexo 14) apresentamos a caraterização deste grupo de docentes. Da análise da tabela 12 (anexo 14) concluímos que existem diretores de turma com idades variadas, podemos mesmo referir que 81% (25 docentes) têm 46 ou mais anos e que 39% (12 docentes) têm mais de 55 anos, 65% (20 docentes) são quadros de escola e dos restantes 13% (4 docentes) são contratados e 26% (7 docentes) são quadro de zona pedagógica e 94% (29 docentes) já tinham sido diretores de turma em anos anteriores.

Nos gráficos 11 e 12 podemos observar o número de anos de serviço docente, em que 45% dos diretores de turma lecionam há mais de 30 anos e 42% destes docentes leciona há mais de 20 anos no AEG. Dos 31 diretores de turma que responderam aos questionários, apenas dois estão a exercer o cargo pela primeira vez e ambos têm menos de dez anos de serviço docente.

Gráfico 11 – Número de anos de serviço docente (AEG)

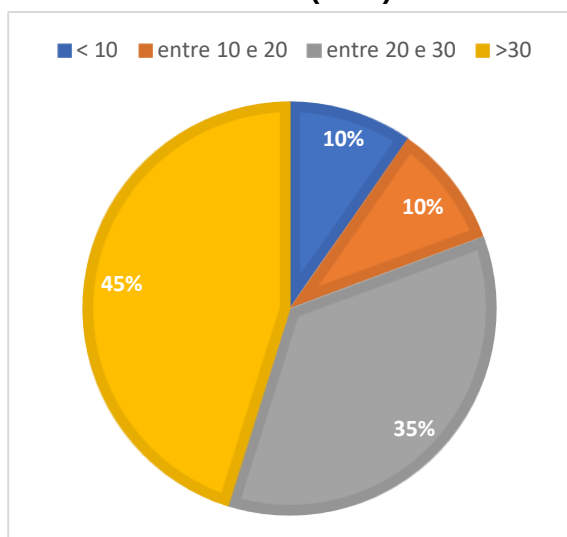
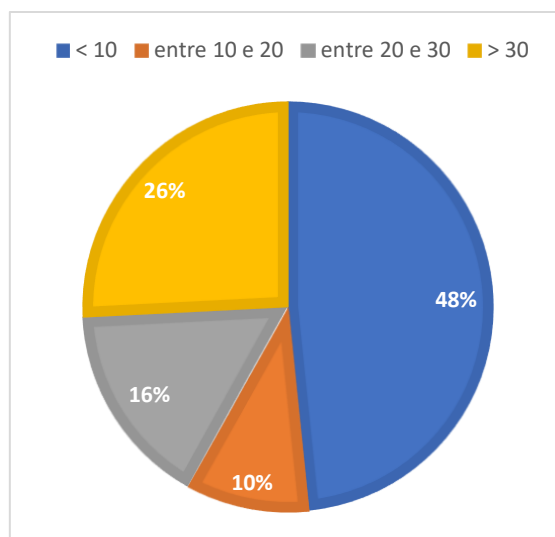


Gráfico 12 – Número de anos de serviço no AEG



(Fonte: adaptado das respostas dos diretores de turma aos questionários - AEG)

À semelhança do que verificamos no AEP, também no AEG estamos perante um conjunto de diretores de turma com um elevado número de anos de serviço e com experiência profissional.

3.2.1.3 Focus Group – AEG

O *Focus Group* foi realizado aos quatro elementos da Direção do Agrupamento, a caracterização deste grupo está espelhada na tabela 13 (anexo 15). Observando a tabela 13 (anexo 15) podemos referir que a Direção é 100% composta por elementos do sexo feminino, com uma média de idades de 55 anos, uma média de anos de serviço docente de 31 anos e uma média de anos de serviço no AEG de 26 anos. Todos os elementos são quadros do Agrupamento de diferentes grupos disciplinares e onde apenas a diretora pertence à Direção há dezanove anos (dos quais 2 como diretora), os restantes elementos integram a Direção, pela primeira vez e há apenas dois anos. Estamos perante uma Direção com uma diretora com uma elevada experiência nos procedimentos de gestão do Agrupamento e em que a restante composição apresenta muitos anos de prática na área da educação, com maturidade e com grande conhecimento das dinâmicas do Agrupamento.

3.2.2 Organização, interpretação e Análise de resultados - AEG

Apresentam-se de seguida os dados recolhidos nas entrevistas semiestruturadas, nos questionários e no *Focus Group* no Agrupamento de Escolas dos Girassóis.

3.2.2.1 Entrevistas semiestruturadas aos elementos da AE – AEG

As nove entrevistas semiestruturadas realizadas aos elementos da AE no AEG tiveram por base o mesmo guião (anexo 1) que as entrevistas realizadas no AEP aos elementos da respetiva AE. De forma semelhante ao que se realizou no AEP, foram elaboradas as sinopses, tabelas de categorização e matriz de resultados (anexos 2, 3 e 4) a partir dos quais se realizou a análise de conteúdo que se segue. Também os objetivos, as dimensões e subdimensões consideradas importantes para o AEG foram os mesmos que os considerados no AEP com a finalidade de adiante, fazermos um estudo comparativo das duas AE. No entanto, salientamos que sempre que houve diferenças entre os dois Agrupamentos estas foram registadas.

Na primeira subdimensão, “Legislação sobre AE” da dimensão “Conhecimento prévio”, uma grande percentagem (78%) dos entrevistados refere que desconhece a legislação e os restantes afirmam que leram e conhecem a legislação, mas não conseguem identificar nada do que leram. Portanto, a maioria dos elementos da AE não conhece a legislação e nenhum elemento consegue identificar qualquer informação que conste na legislação. Na segunda subdimensão, “Direitos das AE”, da mesma dimensão, mais de metade (56%) dos alunos desconhecem os direitos da AE e os restantes identificam como dever um ou dois dos seguintes: realizar atividades, serem ouvidos, receberem um euro por aluno, terem um espaço na escola para a AE e representar os alunos. Em relação à última subdimensão, “Deveres das AE”, da primeira dimensão, mais de metade dos alunos (56%) considera como importante “incluir, integrar e apoiar”, pouco mais de um quarto (33%) consideram que devem ouvir e representar os alunos e cumprir o proposto. Os restantes admitem como deveres, o garantir o bem-estar e bom ambiente na escola, o dinamizar atividades, criar pontes de ligação entre os alunos e a Direção do Agrupamento e também cumprir as regras, a ética e o respeito. Um dos entrevistados desconhece por completo os deveres da AE. Podemos concluir que não existe, por parte dos elementos da AE, um elevado conhecimento e homogeneidade dos direitos e deveres da AE.

Em relação à segunda subdimensão, “Motivação”, para integrar a AE uma grande maioria dos entrevistados (78%), referiu a amizade como fator fundamental de motivação à participação na AE. Alguns (33%), indicam o desejo de melhorar o Agrupamento, um disse que o que o motivou foi poder fazer uma melhor integração, outro foi o gosto pela política e outro o poder faltar às aulas e não ter falta. Realçamos aqui a ideia de grupo de amigos que todos juntos decidem criar uma lista e concorrer à AE e o poder motivacional que esta ideia de conjunto tem. Com muito pouca expressão, mas que consideramos importante focar, os dois alunos que referem como motivação, o gosto pela política e o poder faltar às aulas sem ter falta.

Na primeira subdimensão, “Objetivos das AE”, da terceira dimensão “Identificar”, uma boa percentagem de entrevistados (67%), identifica a realização de torneios como um dos grandes

objetivos da AE, assim como a realização de debates (56%), a disponibilização de folhas de teste e criar um bom ambiente (44%). Foram identificados, com pouca relevância, outros objetivos como a inclusão, o dispensar produtos de higiene feminina e melhorar as condições dos WC, a realização de festas e palestras, a realização da gala e viagem de finalistas, realizar sessões de cinema na escola e de *Stand'up Comedy*, criar uma secção de perdidos e achados, realização de voluntariado e ajudar o abrigo dos animais. Um dos entrevistados não conseguiu identificar um único objetivo da AE a que pertence. Na subdimensão “Atividades implementadas pela AE”, foram identificadas as seguintes: torneios e festa das AE (44%) e debates (22%). As restantes atividades foram identificadas, cada uma delas, apenas por um aluno e como tal não têm expressão. Salientamos que alguns alunos (33%) referiram que desconheciam as atividades implementadas pela AE. Podemos concluir que são os torneios e as festas as atividades que marcam mais os momentos no Agrupamento, a ponto de ficarem registados de forma mais vinculada na memória dos alunos e dos elementos da AE. Também o facto de alguns elementos da AE não conhecerem as atividades implementadas, revela a falta de envolvimento destes nas dinâmicas da AE. Na terceira subdimensão, “Dois objetivos prioritários”, da dimensão “Identificar” e que foram considerados pelos entrevistados os dois objetivos que mais gostariam de atingir, foram os torneios e o proporcionar um bom ambiente na escola (22%). Os outros objetivos prioritários foram identificados apenas por um elemento e consideraram-se sem expressão. É de referir que alguns elementos (33%) não conseguiram identificar prioridades nos objetivos a atingir. Conclui-se que dos objetivos traçados pela AE não havia prioridades estabelecidas. Relativamente à quarta subdimensão, “Dificuldades e constrangimentos”, uma grande parte (78%) identificou a dificuldade em organizar e implementar atividades e um elemento referiu a dificuldade em arranjar espaços para a realização das atividades. A dificuldade em organizar e implementar atividades deve-se a toda a logística necessária, assim como, o ter que prever situações de segurança para quem promove e para quem usufrui das atividades, que requer uma organização à qual os alunos não estão habituados. Na subdimensão “Órgãos da AE que mais ações desenvolvem” foi identificada a Direção da AE por uma grande parte dos entrevistados (78%), uma pequena parte (22%) identificou a Assembleia Geral e os restantes (Conselho Fiscal e Departamentos do Desporto, da Comunicação e da Política) foram identificados por um aluno cada. À semelhança do que acontece no AEP, também neste Agrupamento é a Direção da AE que mais se envolve e promove as dinâmicas da AE. Na sexta subdimensão “Origem dos recursos económicos da AE” da dimensão “identificar”, foi citada a venda de alimentação e rifas por muitos dos entrevistados (78%), alguns (56%) referiram a Festa das AE e poucos (22%) identificaram a proveniência de verbas de fundo deixado pela AE do ano anterior. Apesar de terem sido identificadas três origens dos recursos económicos, estes recursos comparando com as necessidades da AE, são muito poucos conforme foi acima referido. Na última

subdimensão, “Propor objetivo importante não identificado”, da dimensão que temos vindo a relatar, verifica-se que uma grande parte dos alunos (67%) não conseguiu identificar os restantes registos que já tinham sido identificados anteriormente.

Passamos à quarta dimensão, “Colaboram com a AE”, relativamente à subdimensão “Colaboração interna”, foi citada a Direção do Agrupamento pela maioria dos alunos (89%) como sendo quem mais colabora com a AE. Foi também referida por alguns (44%) a colaboração dos professores. Na segunda subdimensão, “Colaboração externa”, foi identificado o Clube local B por elevada quantidade de elementos da AE (78%), muitos (56%) identificaram as pastelarias e restaurantes com quem a AE estabeleceu parcerias, alguns (entre 33% e 44%) citaram os Clube local C, o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal e as AE das outras escolas do concelho. Poucos (22%) identificaram o Clube local A como colaborador externo que tal com o Clube local B e os Clube local C disponibilizaram os seus campos, instalações e equipamentos para a realização dos torneios. Ainda relativamente à subdimensão “Tipo de colaboração”, as parcerias acima referidas disponibilizaram descontos aos alunos do Agrupamento. Já o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal colaborou na organização da Festa das AE e com ajuda monetária provida da venda de entradas na festa e as outras AE promoveram entre si a entreajuda na organização e implementação de atividades.

A dimensão “Avaliar a relação entre a AE e a Direção do Agrupamento”, duas subdimensões, a primeira, “Classificação da relação”, muitos (56%) classificam a relação como muito boa, os restantes classificam como boa. No que toca à segunda subdimensão, “Identificar os três aspetos mais importantes para um bom relacionamento”, muitos (67%) escolheram o dialogo e a comunicação e quase metade (44%) optaram pela compreensão ou pela cooperação, colaboração e entreajuda ou ainda pela prontidão e disponibilidade. Com menos expressão (33%) o respeito e a consideração. As restantes opções não foram consideradas por representarem apenas a opinião de um indivíduo. Através das opiniões dos alunos conseguimos perceber a importância que tem a forma como são acolhidos, como se conversa com eles, de os entender e a necessidade que sentem de apoio para se estabelecer uma boa relação.

No que concerne à primeira subdimensão, “Canal privilegiado de contacto e disponibilidade para atender e colaborar com a AE”, da última dimensão “Papel de Direção do Agrupamento”, podemos afirmar que todos referem que o canal preferido é o presencial e pelo qual optam para contacto com a Direção do Agrupamento, no entanto também referem (56%) que não conseguem deslocar-se pessoalmente à Direção, estabelecendo o contacto via e-mail. Sobre a disponibilidade da Direção do Agrupamento para atender a AE, uma grande parte (78%) refere que essa disponibilidade existe e praticamente todos (89%) mencionam que a colaboração da Direção do Agrupamento é dada na implementação das atividades e na

resolução de questões associadas à atividade da AE, o que vai ao encontro da forma como os alunos consideram uma boa relação entre as partes envolvidas. Na segunda subdimensão, “Implementação do Orçamento Participativo”, muitos (67%) revelam que a Direção do Agrupamento faz a divulgação do OP e dos respetivos prazos. No entanto, apenas alguns (33%) identificam a colaboração da Direção do Agrupamento na organização da eleição do mesmo. Apesar deste processo ser da competência dos alunos, nenhum tem conhecimento da concretização do OP, deixando no ar a ideia que, após a eleição da proposta mais votada, não se voltam a interessar pelo assunto, não tentando perceber como se procede a concretização da mesma. Por fim, a última subdimensão, “Reuniões de delegados e subdelegados”, a grande maioria (89%) dos alunos afirma que a Direção do Agrupamento informa, divulga e promove as referidas reuniões onde ausculta as necessidades e preocupações dos alunos.

3.2.2.2 Questionários aos diretores de turma – AEG

Aos resultados obtidos da aplicação dos questionários (anexo 5) aos diretores de turma do ensino secundário, foi realizada uma verificação da consistência interna do questionário através do cálculo do Alpha de Cronbach, assim como uma análise de relações através do cálculo do parâmetro estatístico V. de Cramer, Coeficiente de Correlação de Spearman e as respetivas significâncias estatísticas.

3.2.2.2.1 Coerência na construção do questionário - AEG

Também para o AEG, à semelhança do que foi realizado para o AEP, foi calculado o Alpha de Cronbach tendo-se obtido o valor 0,837 que segundo Freitas & Rodrigues (2005), citado por Gaspar & Shimoya (2017), identifica um nível de consistência alta entre as perguntas do questionário e que confere ao mesmo uma alta confiabilidade.

Na tabela 14 constam os resultados obtidos para o AEG e que podem ser consultados no anexo 7.

Tabela 14 - Alpha de Cronbach - AEG

Dimensão	Alpha de Cronbach	Nível de consistência
Questionário	0,837	Alta

(Fonte: adaptado dos resultados dos questionários aos diretores de turma - AEG)

3.2.2.2.2 Análise bivariada – AEG

À semelhança do que foi feito no AEP, também no AEG, foram analisadas as relações de associação e correlação entre dimensões.

3.2.2.2.2.1 Relações de associação entre dimensões - AEG

Na tabela 15 constam os resultados obtidos para a dimensão 1 – Experiência e onde se observa que as relações de associação entre as variáveis “Grupo etário”; “Tempo lecionação no Agrupamento”; “Tempo de serviço docente” e as variáveis “Vínculo” e “DT pela 1ª vez” variam entre moderadas e fortes com valores de V de Cramer entre 0.478 e 0.802. Observamos também que os respetivos valores da significância se encontram maioritariamente abaixo de 0,05 ou muito próximo deste valor.

Tabela 15 – Relações de Associação da dimensão Experiência - AEG

Dimensão 1: Experiência (AEG)				
Variáveis		V de Cramer	Significância	Relação de associação
Ordinal	Nominal			
2 - Grupo etário	5 - Vínculo	0.680	<0.001	Moderada
	6 – DT pela 1ª vez	0.486	0.06	Moderada
3 - Tempo lecionação no Agrupamento	5 - Vínculo	0.478	0.028	Moderada
4 - Tempo de serviço docente	5 - Vínculo	0.778	<0.001	Forte
	6 – DT pela 1ª vez	0.802	<0.001	Forte
Variáveis		V de Cramer	Significância	Relação de associação
Nominal	Nominal			
5 - Vínculo	6 – DT pela 1ª vez	0,682	<0,001	Moderada

(Fonte: adaptado dos resultados dos questionários)

Na tabela anterior verificamos também que as variáveis “Vínculo” e “DT pela 1ª vez” apresentam uma relação de associação moderada e com um bom nível de significância inferior a 0,001.

Tabela 16 – Relações de Associação da dimensão Disponibilidade – AEG

Dimensão 2: Disponibilidade (AEG)				
Variáveis		V de Cramer	Significância	Relação de associação
Ordinal	Nominal			
7 – Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de	12 – Canal privilegiado	0.457	0.022	Moderada

assuntos do interesse geral da escola e dos alunos	de contacto dos alunos com o DT			
11 – Disponibilidade como DT para atender as solicitações não letivas dos alunos		0.427	0.049	Moderada

(Fonte: adaptado dos resultados dos questionários)

Relativamente à dimensão 2 – Disponibilidade, verificamos na tabela 16 a existência de duas relações de associação moderadas e com boas significâncias, inferiores a 0,05, que são as relações entre as variáveis “Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos” e “Canal privilegiado de contacto dos alunos com o DT” e entre as variáveis “Disponibilidade como DT para atender as solicitações não letivas dos alunos” e “Canal privilegiado de contacto dos alunos com o DT”.

No que respeita à dimensão 3 – Colabora Envolvendo-se (tabela 17), existe uma relação de associação moderada entre as variáveis “Como DT colabora organização de reuniões de delegados e subdelegados” e “Aspetos importantes num bom relacionamento” e com significância pouco acima de 0,05, mas inferior a 0,1, ou seja, com uma confiança entre 90% e 95%.

Tabela 17 – Relações de Associação da dimensão Colabora Envolvendo-se - AEG

Dimensão 3: Colabora Envolvendo-se (AEG)				
Variáveis		V de Cramer	Significância	Relação de associação
Ordinal	Nominal			
16 – Como DT colabora organização de reuniões de delegados e subdelegados	19 – Aspetos importantes num bom relacionamento	0.464	0.067	Moderada

(Fonte: adaptado dos resultados dos questionários)

Na tabela 18 apresenta-se o valor do V de Cramer para a dimensão 4 – Relacionamento, entre as variáveis “Relação do DT com os alunos” e “Aspetos importantes num bom relacionamento”, onde identificamos uma relação de associação moderada com significância inferior a 0,1.

Tabela 18 – Relações de Associação da dimensão Relacionamento - AEG

Dimensão 4: Relacionamento (AEG)				
Variáveis		V de Cramer	Significância	Relação de associação
Ordinal	Nominal			
18 - Relação do DT com os alunos	19 – Aspetos importantes num bom relacionamento	0.454	0.085	Moderada

(Fonte: adaptado dos resultados dos questionários)

Em relação ao AEG podemos concluir que a dimensão 1 – Experiência, é o que apresenta relações de associação mais relevantes, com bons valores para as significâncias. Desta forma podemos afirmar que o grupo etário do DT está moderadamente relacionado com o vínculo que este tem na sua carreira docente e com o desempenho do cargo de DT pela primeira vez. Da mesma forma, o número de anos de serviço no AEG e o desempenhar o cargo de DT pela primeira vez, também estão moderadamente relacionados com o vínculo do DT na sua carreira. Já o número de anos de docência que o DT apresenta está fortemente relacionado com o número de anos de serviço no AEG e com o desempenho do cargo de DT pela primeira vez.

Na dimensão 2 – Disponibilidade, podemos inferir que o canal privilegiado de contacto dos alunos com o DT está moderadamente relacionado com “os alunos solicitam ajuda do DT para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos” e com a disponibilidade do DT para atender as solicitações não letivas dos alunos. Também em relação moderada, estão os aspetos que o DT considera importantes para um bom relacionamento com os alunos, com a colaboração que este presta na organização de reuniões de delegados e subdelegados e a forma como classifica a relação que tem com os alunos. Esta conclusão envolve a dimensão 3 – Colabora Envolvendo-se e a dimensão 4 – Relacionamento.

3.2.2.2.2 Relações de Correlação - AEG

No AEG apenas observamos (tabela 19) duas relações de correlação fortes positivas e com bons valores para a significância, segundo Figueiredo & Silva (2009), entre as variáveis “Grupo etário” e “Tempo de serviço docente” de forma semelhante ao que aconteceu no AEP e entre “Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o OP” e “Como DT colabora na implementação do OP”. Assim, quanto mais idade tem o DT, mais tempo de serviço docente apresenta e quanto mais os alunos solicitam a ajuda do DT para organizar propostas para o OP, mais o DT colabora na implementação deste.

As relações de correlação moderadas e com bons valores de significância que existem, são todas positivas e é delas que passamos a fazer referência. Estas relações podem ser observadas na tabela 19 e verificam-se entre as variáveis “Grupo etário” e “Tempo lecionação no Agrupamento”; “Tempo lecionação no Agrupamento” e “Tempo de serviço docente”; “Tempo de serviço docente” e “Relação do DT com os alunos”. Podemos concluir que à medida que o tempo passa, este grupo de docentes (DT) vão-se mantendo a lecionar no AEG e vão classificando a relação que têm com os alunos da mesma forma.

Também em correlação moderada temos as variáveis “Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos” e “Os alunos

da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a AE ou para reuniões gerais de delegados e subdelegados” e “Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o OP” e “Disponibilidade como DT para atender as solicitações não letivas dos alunos” e “Como DT colabora com os alunos no encaminhamento e na resolução de questões do dia a dia” e “Como DT colabora na implementação do OP” e “Relação do DT com os alunos”. Ou seja, quanto mais os alunos da direção de turma solicitam ajuda ao DT para tratar de assuntos de interesse geral da escola e deles próprios, mais essas solicitações vão no sentido do DT ajudar a organizar propostas para o OP, para a AE e para as reuniões de delegados e subdelegados aumentando assim a disponibilidade do DT para as atender, colaborando no encaminhamento e resolução de questões do dia a dia e avaliando a relação que estabelece com os seus alunos da mesma forma. Ainda em correlação moderada estão as variáveis “Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a AE ou para reuniões gerais de delegados e subdelegados” e “Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o OP” e “Os alunos da direção de turma mostram interesse pelas dinâmicas existentes na escola”, donde podemos depreender que quanto mais os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a AE ou para as reuniões gerais de delegados e subdelegados, mais ajuda solicitam para organizar propostas para o OP e mais interesse demonstram pelas dinâmicas existentes na escola. De forma semelhante, as variáveis “Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o OP” e “Os alunos da direção de turma mostram interesse pelas dinâmicas existentes na escola” e com “Relação do DT com os alunos” apresentam correlação moderada. Podemos inferir que quanto mais os alunos solicitam ao DT ajuda para organizar propostas para o OP, mais estes alunos mostram interesse pelas dinâmicas existentes na escola e também o DT classifica da mesma forma a relação que tem com os seus alunos.

Igualmente em correlação moderada positiva estão as variáveis “Os alunos da direção de turma mostram interesse pelas dinâmicas existentes na escola” e “Relação do DT com os alunos”; “Disponibilidade do DT para atender as solicitações não letivas dos alunos” e “Como DT colabora com os alunos no encaminhamento e na resolução de questões do dia a dia”; “Como DT colabora na implementação de atividades da AE” e “Disponibilidade do DT para atender as solicitações não letivas dos alunos” e com “Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos”; “Como DT colabora com os alunos no encaminhamento e na resolução de questões do dia a dia” e “Como DT colabora na implementação do OP”; “Como DT colabora na implementação do OP” e “Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos” e com “Relação do DT com os alunos”; “Como DT colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados” e “Relação do DT com os alunos”. O que colhemos

destas correlações é que à medida que os alunos aumentam o seu interesse pelas dinâmicas da escola, melhora a avaliação que o DT faz da relação que estabelece com eles. Por outro lado, quanto mais disponível se encontra o DT para atender as solicitações não letivas dos alunos, mais este colabora com eles no encaminhamento e na resolução de questões do dia a dia e também podemos afirmar que quanto mais o DT colabora na implementação de atividades da AE, mais disponível está para atender as solicitações não letivas dos alunos e mais solicita a colaboração da AE na implementação de projetos. Também podemos concluir que quanto mais o DT colabora com os alunos no encaminhamento e na resolução de questões do dia a dia, mais colabora na implementação do OP e por sua vez mais solicita a colaboração da AE na implementação de projetos melhorando a relação que tem com os seus alunos. A última correlação moderada identificada, diz-nos que quanto maior for a colaboração do DT na organização de reuniões de delegados e subdelegados, melhor a relação que este estabelece com os seus alunos.

Tabela 19 - Correlação de Spearman - AEG

Correlação de Spearman AEG		
	Correlação de Spearman	Significância
Grupo etário / Tempo de serviço docente	0,819	<0,001
Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o OP / Como DT colabora na implementação do OP	0,696	<0,001
Grupo etário / Tempo lecionação no Agrupamento	0,616	<0,001
Tempo lecionação no Agrupamento / Tempo de serviço docente	0,622	<0,001
Tempo de serviço docente / Relação do DT com os alunos	0,376	0,037
Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos / Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a AE ou para reuniões gerais de delegados e subdelegados	0,485	0,006
Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos / Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o OP	0,592	<0,001
Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos / Disponibilidade como DT para atender as solicitações não letivas dos alunos	0,413	0,021
Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos /	0,421	0,018

Como DT colabora com os alunos no encaminhamento e na resolução de questões do dia a dia		
Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos / Como DT colabora na implementação do OP	0,493	0,005
Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos / Relação do DT com os alunos	0,428	0,016
Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a AE ou para reuniões gerais de delegados e subdelegados / Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o OP	0,536	0,002
Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a AE ou para reuniões gerais de delegados e subdelegados / Os alunos da direção de turma mostram interesse pelas dinâmicas existentes na escola	0,472	0,007
Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o OP / Os alunos da direção de turma mostram interesse pelas dinâmicas existentes na escola	0,517	0,003
Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o OP / Relação do DT com os alunos	0,552	0,001
Os alunos da direção de turma mostram interesse pelas dinâmicas existentes na escola / Relação do DT com os alunos	0,372	0,039
Disponibilidade como DT para atender as solicitações não letivas dos alunos / Como DT colabora com os alunos no encaminhamento e na resolução de questões do dia a dia	0,429	0,016
Como DT colabora na implementação de atividades da AE / Disponibilidade como DT para atender as solicitações não letivas dos alunos	0,579	<0,001
Como DT colabora na implementação de atividades da AE / Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos	0,579	<0,001
Como DT colabora com os alunos no encaminhamento e na resolução de questões do dia a dia / Como DT colabora na implementação do OP	0,38	0,035
Como DT colabora na implementação do OP / Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos	0,414	0,021
Como DT colabora na implementação do OP / Relação do DT com os alunos	0,439	0,014
Como DT colabora organização de reuniões de delegados e subdelegados / Relação do DT com os alunos	0,366	0,043

(Fonte: adaptado dos questionários aos DT - AEG)

3.2.2.3 Focus Group à Direção do Agrupamento - AEG

À semelhança do que foi realizado para o AEP, também no AEG foram adotados os mesmos procedimentos desde a realização do *Focus Group* à Direção do AEG, às respetivas sinopses, a tabela de categorização da análise de conteúdo e a matriz de resultados da análise de conteúdo do *Focus Group*. Esta matriz, idêntica à elaborada para o outro Agrupamento, com uma única dimensão “Direção” e as treze subdimensões anteriormente identificadas e que passamos a descrever o seu conteúdo.

Relativamente às duas primeiras subdimensões, “Disponibilidade para atender a AE” e “Canal privilegiado de contacto da AE”, a Direção do Agrupamento é unânime em considerar que estão sempre disponíveis, logo, essa disponibilidade é total e que o canal privilegiado de contacto da AE é presencialmente. Sempre que a AE necessita de contactar a Direção do Agrupamento, é atendida na hora sem necessitar de outro tipo de contactos.

Na terceira subdimensão, “Colabora na implementação das atividades da AE”, a Direção do AEG colabora disponibilizando espaços e recursos, prestando apoio logístico, incentivando, orientando e autorizando a realização das atividades. Foi também referido que justifica as faltas dos alunos que participam nessas atividades.

No que diz respeito à quarta subdimensão, “Colabora na implementação do Orçamento Participativo”, esta implementação é feita com a colaboração da Direção do Agrupamento e dos diretores de turma. Assim, a Direção desencadeia o processo divulgando-o, incentivando, apoiando os alunos a elaborarem propostas e, no final de todo o processo, entrega um certificado à equipa vencedora. Já o papel dos diretores de turma passa por verificarem se as propostas cumprem os requisitos, exporem as propostas e colaborarem com os alunos na elaboração da eleição.

Na quinta subdimensão, “Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados”, foram identificados, para além da Direção do Agrupamento, outros grupos que também colaboram na realização destas reuniões como é o caso dos diretores de turma, do Clube da Proteção Civil, do PES (Promoção e Educação para a Saúde), da Comissão de Autoavaliação e da Assembleia de alunos. Estas reuniões ocorrem pelo menos duas vezes por ano e têm como objetivo ouvir as preocupações, interesses e necessidades dos alunos para, caso seja possível, posteriormente as concretizar. Estas reuniões também servem para transmitir algumas orientações. Um dos elementos da Direção referiu que este ano foi inaugurado um painel designado “Voz dos alunos” que cumpre um dos objetivos das reuniões de delegados e de subdelegados e que permite à Direção ter um feedback mais constante dos alunos em relação aos seus interesses. No que temos vindo a referir, nota-se a preocupação da Direção do AEG em apoiar e colaborar com a AE nas mais diversas áreas.

No que concerne à sexta subdimensão, “Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos”, a Direção refere que a AE é muitas vezes convidada a participar, promover e divulgar atividades e iniciativas, como por exemplo no “Dia D”, dia do Agrupamento ou em projetos de solidariedade e reciclagem. A Direção tenta envolver a AE nas dinâmicas do Agrupamento.

Em relação à sétima subdimensão, “Classificação da relação com a AE”, no geral, a Direção considera que a relação é boa e colaborativa e acredita que os “Três aspetos importantes no relacionamento com a AE”, oitava subdimensão, são o respeito, a colaboração, a abertura e o diálogo / comunicação.

Relativamente à nona subdimensão, “Avaliação do desempenho da atual AE”, este é classificado como básico/suficiente e as causas prendem-se com o pouco dinamismo que revelam. Quando apresentam algum dinamismo este está sempre relacionado com festas e torneios. A Direção do AEG referiu ainda que a presente AE pouco se envolveu para melhorar alguma coisa na escola ou do interesse geral dos alunos e que foram identificadas irresponsabilidades por parte de alguns elementos.

Na décima subdimensão, “Orientações transmitidas à AE”, a Direção menciona que as grandes preocupações passam por clarificar que a realização de atividades não deve prejudicar as atividades letivas nem as de avaliação, que a justificação de faltas às atividades letivas para participação nas atividades da AE deve ser autorizada pelos encarregados de educação e que devem preservar os espaços e materiais. No entanto, também fala da importância da definição de regras de utilização, cumprimento e segurança; a orientação legal do que podem ou como devem fazer; do respeito pelos professores e funcionários; que a AE deve representar todos os alunos e incutir responsabilidade nos elementos da AE.

Já na décima primeira subdimensão, “Comparação do desempenho da atual AE com AE anteriores”, o sentir da Direção do AEG é que já tiveram AE mais dinâmicas, colaborativas e empenhadas. No entanto, consideram que no geral a grande maioria das AE têm sido muito idênticas em termos de empenho e envolvimento e que pouco mais fazem para além dos torneios e festas. Na opinião da Direção, a prestação da AE está muito relacionada com o seu presidente e com a forma ativa e dinâmica com que lidera e impulsiona o trabalho da sua equipa, por isso, só pontualmente existem AE com mais objetivos e melhores dinâmicas. Comparando a AE atual com a do ano anterior foram considerados um pouco mais dinâmicos e inclusivos, mas também são mais desorganizados, imaturos e, como já foi referido, com elementos irresponsáveis. A atual AE fez do espaço físico que lhe foi atribuído na escola quase um clube privado, mantendo a postura mesmo depois de ter sido chamada à atenção de que a AE era de todos os alunos e não apenas de alguns.

As “Atividades comuns a todas as AE”, décima segunda subdimensão, são os torneios, a gala e viagem de finalistas, a campanha eleitoral e festas com música.

A última subdivisão “Avaliação da evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos” foi revelado que não existe evolução dado que as AE fazem sempre as mesmas atividades identificando falta de criatividade e originalidade. As AE são essencialmente compostas por alunos de 12º ano o que leva a que não exista continuidade dos trabalhos e das aprendizagens de uns anos para os outros e todos os anos o processo começa do zero. Neste ano, o único aspeto que foi considerado como uma evolução, foram as eleições para a AE que se realizaram sem irregularidades como nos anos anteriores, mas foi necessário o envolvimento da Direção do Agrupamento.

3.3 Discussão de resultados individuais e comparativos

3.3.1 Agrupamento de Escolas das Papoilas

A AE do AEP é composta, maioritariamente, por elementos do sexo feminino que frequentam o 12º ano, com uma média de idades de 17 anos e em que mais de metade dos alunos frequentam o Agrupamento há pelo menos 5 anos. Dos elementos da AE entrevistados, apenas um já tinha pertencido anteriormente a uma AE, portanto, uma AE inexperiente. Das entrevistas semiestruturadas realizadas à AE, concluímos que existe um grande desconhecimento acerca do que diz a legislação sobre as Associações de Estudantes e até mesmo sobre a existência de legislação nesta área, tendo-se identificado um desconhecimento prévio sobre a que se propõem os alunos quando apresentam uma lista para concorrer à AE. Esse desconhecimento é extensível ao que concerne aos direitos da AE, no entanto, relativamente aos deveres a maioria das respostas orientam-se para a representação dos alunos do Agrupamento e manter um bom ambiente na escola. Quanto à razão que os levou a ter vontade de pertencer à AE, verificamos a existência de dois aspetos, considerados os mais importantes, que se conjugam dando significado às suas motivações, a vontade de colaborar e dinamizar a escola conjuntamente com os amigos.

Sobre os objetivos da AE conseguimos apurar que a inclusão foi considerada o objetivo principal e que faz todo o sentido nas escolas de hoje, dada a variedade multicultural existente e também a elevada quantidade de alunos que apresentam dificuldades de integração com os pares.

Já no que concerne às atividades implementadas pela AE, estas são essencialmente de cariz lúdico, verificando-se quase inexistência de atividades de interesse cultural.

Em relação aos constrangimentos sentidos pela AE na implementação das suas atividades, os três aspetos mais referidos foram a dificuldade em chegarem a acordo com a Direção do Agrupamento sobre a forma de implementar as atividades, na obtenção de verbas e na

dificuldade em implementar as referidas atividades. Um dos suportes para fazer face às despesas da AE foi a venda de rifas e a venda das entradas para a Festa da AE.

Foram identificados como os grandes promotores das atividades e dinâmicas levadas a cabo pela AE, a Direção da AE e o Departamento do Desporto. Apesar das dificuldades referidas em chegarem a acordo sobre a forma de implementar as atividades, é a Direção do Agrupamento quem mais colabora com a AE. Também os professores foram identificados pelos elementos da AE como colaboradores no apoio e orientação que prestam aos alunos. Relativamente à colaboração externa, o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal foi o mencionado como tendo sido um dos colaboradores externos que maior ajuda proporcionou à AE, colaborando na organização de atividades e na disponibilização de espaços e equipamentos, assim como, o Clube local A e o Clube local B estabeleceram parcerias com a AE e disponibilizaram os seus recintos para a realização dos torneios.

No que toca à avaliação da relação entre AE e Direção do Agrupamento, uma grande parte dos elementos da AE considera que a relação estabelecida é boa e privilegiam como aspetos mais importantes para essa relação o diálogo, a compreensão e a disponibilidade. Já o canal privilegiado de contacto da AE com a Direção do Agrupamento é presencial e referem que esta se encontra sempre disponível para atender a AE.

Os entrevistados afirmam ainda que a Direção do Agrupamento colabora na divulgação do OP, dos seus prazos, incentiva os alunos à participação e apoia na organização da eleição do mesmo. Também é a Direção do Agrupamento que divulga e promove as reuniões de delegados e subdelegados, nelas auscultam as necessidades dos alunos e solicitam a ajuda da AE na realização das referidas reuniões. Identificamos aqui o interesse e cuidado da Direção do Agrupamento em perceber as preocupações e necessidades dos alunos.

Relativamente aos questionários aplicados aos DT, grupo formado por docentes com um elevado número de anos de serviço e com experiência profissional, conseguimos apurar, através do Alpha de Cronbach, a existência de uma boa consistência interna do mesmo e que lhe confere uma alta confiabilidade.

Após a determinação do V de Cramer e da respetiva significância, concluímos que a dimensão Experiência é o que apresenta relações de associação mais relevantes e que nos levam a afirmar que a faixa etária do diretor de turma e o número de anos de docência que apresenta dentro e fora do AEP têm um forte relacionamento com o vínculo que o próprio tem na carreira docente e este, por sua vez, está fortemente relacionado com a experiência que apresenta como diretor de turma. Já na dimensão Disponibilidade conclui-se que existe uma relação de associação entre os alunos da direção de turma solicitarem ajuda para organizar propostas para a AE ou para reuniões gerais de delegados e subdelegados e o canal privilegiado de contacto que estes utilizam com o DT. Também conseguimos concluir que o canal privilegiado de contacto com o DT está muito relacionado com os aspetos que o DT considera serem

importantes num bom relacionamento com os seus alunos. Onde a forma como o DT se relaciona com os seus alunos está estreitamente relacionado com a maneira como estes procuram a sua ajuda. Relativamente às dimensões Colabora Envolvendo-se e Relacionamento, nada se conseguiu concluir dada a não existência de relações de associação entre as variáveis envolvidas.

Foi ainda determinado o coeficiente de correlação de Spearman e as respetivas significâncias relativamente ao questionário, tendo-se concluído que a ajuda que os alunos solicitam ao DT para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos, está fortemente relacionada com a organização de propostas para a AE ou para reuniões gerais de delegados e subdelegados e ainda com o interesse dos alunos pelas dinâmicas existentes na escola. De forma semelhante, também quanto mais o DT colabora com os alunos no encaminhamento e na resolução de questões do dia a dia, mais a sua ajuda é solicitada para organizar propostas para o OP. Depreende-se ainda que quanto mais o DT colabora na implementação de atividades da AE, também mais vezes colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados e também solicita a colaboração da AE na implementação de projetos mais frequentemente.

O coeficiente de Spearman permitiu ainda identificar relações moderadas que nos levam a afirmar que quanto mais vezes o DT for solicitado para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos, mais vezes esses pedidos de ajuda são para organizar propostas para o OP. De forma moderada, quando os alunos solicitam ajuda do DT para organizar propostas para a AE ou para reuniões gerais de delegados e subdelegados, o DT também colabora mais com eles no encaminhamento e na resolução de questões do dia a dia e na organização de reuniões de delegados e subdelegados e, por outro lado, o DT também solicita mais vezes a colaboração da AE na implementação de projetos. De forma idêntica, quanto mais interesse os alunos apresentam pelas dinâmicas da escola, mais vezes o DT solicita a colaboração da AE na implementação de projetos.

Do *Focus Group* realizado à Direção do Agrupamento, grupo composto por elementos com experiência na área da educação, com maturidade e com grande conhecimento das dinâmicas do Agrupamento, podemos inferir que esta atende a AE sempre que necessário e é unânime em considerar que faz um atendimento presencial e de porta aberta. Quanto à colaboração que a Direção do Agrupamento presta à AE, constatamos um papel importante autorizando a realização das atividades, verificando e acautelando a segurança e legalidade das mesmas, dando apoio logístico, orientação e ainda disponibilizando espaços e recursos. Relativamente ao OP, a Direção do AEP divulga, incentiva e desencadeia o processo e no desenrolar deste, apoia e orienta os alunos verificando a viabilidade das propostas apresentadas. Por fim organiza a votação e concretiza a proposta vencedora. Relembramos que todo o processo relativo ao OP é da responsabilidade dos alunos e o que verificamos é

que se a Direção do Agrupamento não tivesse a preocupação de alertar, estimular e acompanhar de perto, o OP não era implementado, por esta razão alguns elementos da Direção do AEP consideram que é importante aumentar e melhorar a vertente de trabalho autónomo dos alunos em cidadania e organização. Também as reuniões de delegados e subdelegados é a Direção do AEP quem as convoca, por vezes o Clube da Proteção Civil e a AE também o fazem. Estas reuniões ocorrem pelo menos uma vez por período, têm o apoio dos diretores de turma e da AE que orienta a reunião e redige a ata. O objetivo destas reuniões é ouvir, para posteriormente concretizar, as necessidades, preocupações e interesses dos alunos. A Direção do AEP é unânime em afirmar que convida a AE a participar, promover e divulgar atividades e iniciativas e classifica como boa a relação que estabeleceu com a AE, identificando a disponibilidade, a colaboração, apoio e a comunicação como aspetos importantes desse relacionamento.

A Direção do AEP avalia como suficiente o desempenho da atual AE, este foi considerado pouco dinâmico, com falta de criatividade e objetividade. Foram invocados para esta avaliação a tardia eleição da AE, que compromete a implementação de tudo o que a AE gostaria de realizar no pouco tempo restante disponível e ainda o facto de a AE ser maioritariamente composta por alunos de 12º ano, que se dedica a pensar no presente, não tentando deixar um legado e continuação às AE vindouras

Das orientações que a Direção do AEP tem a preocupação de transmitir à AE, fazem parte a definição de regras de utilização dos espaços e materiais, regras que mantenham todos os envolvidos em segurança e que devem ser cumpridas, a importância das autorizações dos encarregados de educação para os alunos participarem nas atividades, a justificação de faltas, assim como, transmitir uma orientação legal do que podem e do que não podem fazer e da forma como devem fazer.

Na comparação do desempenho da atual AE com AE anteriores, a Direção do Agrupamento é unânime em considerar que, em geral, as AE têm tido um desempenho equivalente e de pouca relevância e que nos últimos trinta anos houve apenas duas AE que se destacaram pela dinâmica “fora de série” e pelo excelente trabalho que realizaram. Estas AE eram lideradas por alunos com grande capacidade de trabalho e empenho, de criatividade, de responsabilidade e maturidade. Um dos elementos chegou mesmo a referir que as AE, no geral, ainda não atingiram o que deveria ser uma atividade ideal, mais presente, talvez com alunos de 10º e 11º ano que tivesse uma perspetiva de continuar na escola. No entanto, foi também referido que a atual AE teve a preocupação de dinamizar atividades para os alunos mais novos.

Foram identificadas atividades comuns a todas as AE como a campanha pré-eleitoral e a comemoração do Dia de São Valentim, este último é comemorado da mesma forma desde que a última AE que se destacou o resolveu comemorar.

A opinião da Direção do AEP sobre a evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos é que as AE têm tido altos e baixos, a maioria não tem presença, não ficam na memória por falta de criatividade e diversidade e não realizarem atividades que envolvam toda a comunidade educativa, sendo as atividades realizadas essencialmente divertimentos em benefício próprio, faltando mais envolvimento e empenho com a escola e o desenvolvimento de atividades de cariz social e cultural.

3.3.2. Agrupamento de Escolas dos Girassóis

A AE do AEG é composta maioritariamente por elementos do sexo masculino que frequentam o 12º ano, com uma média de idades de 17 anos e em que mais de metade dos alunos frequentam o Agrupamento há pelo menos 8 anos. Alguns destes elementos já tinham pertencido anteriormente à AE, mas referiram que nessa altura tiveram um papel pouco interveniente. Das entrevistas semiestruturadas realizadas à AE, concluímos que existe um grande desconhecimento do que está legislado sobre AE. A maioria dos elementos da AE não conhece a legislação e nenhum elemento conseguiu identificar qualquer informação que conste na legislação. Verificamos também que mais de metade dos elementos da AE desconhece os direitos desta e que consideram um dever importante “incluir, integrar e apoiar”. Também consideram ser importante ouvir e representar os alunos, cumprir o proposto, garantir o bem-estar e bom ambiente na escola, a dinamização de atividades, criar pontes de ligação entre os alunos e a Direção do Agrupamento e também cumprir as regras, a ética e o respeito. Podemos, no entanto, concluir que não existe por parte dos elementos da AE um elevado conhecimento dos direitos e deveres da AE.

Relativamente à motivação para integrar a AE uma grande maioria dos entrevistados referiu a amizade como fator fundamental de motivação à participação. Realçamos aqui a ideia de grupo de amigos que todos juntos decidem criar uma lista e concorrer à AE e o poder motivacional que esta ideia de conjunto tem.

Os objetivos da AE identificados por muitos dos seus elementos são a realização de torneios, de debates, a disponibilização de folhas de teste e criar um bom ambiente. Destes a AE conseguiu implementar os torneios, tendo também concretizado festas. Estas foram as atividades que marcam mais os momentos no Agrupamento a ponto de ficarem registados de forma mais vinculada na memória dos alunos e dos elementos da AE. Também o facto de alguns elementos da AE não conhecerem as atividades implementadas, revela a falta de envolvimento destes nas dinâmicas da AE.

No que concerne aos constrangimentos identificados pela AE na implementação das suas atividades verificamos a dificuldade em organizar e implementar atividades e também a dificuldade em arranjar espaços para a realização das atividades. A logística necessária para

organizar e implementar atividades revelou-se uma dificuldade, assim como, o ter que prever situações de segurança para quem promove e para quem usufrui das atividades, tudo requer uma organização à qual os alunos não estão habituados.

À semelhança do que acontece no AEP, também neste Agrupamento é a Direção da AE que mais se envolve e promove as dinâmicas da AE.

Com respeito aos recursos económicos, os elementos da AE referem a venda de alimentação e rifas, a Festa das AE e alguns ainda identificaram a proveniência de verbas de fundo deixado pela AE do ano anterior. Apesar de terem sido identificadas três origens dos recursos económicos, estes recursos comparando com as necessidades da AE, são muito poucos.

No que toca à colaboração com a AE na implementação de atividades foi citada a Direção do Agrupamento como sendo quem mais colabora internamente, no entanto, também foi referida a colaboração dos professores. Relativamente à colaboração externa foi identificado o Clube local B, as pastelarias e restaurantes com quem a AE estabeleceu parcerias, também foram citados os Clube local C, o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal e as AE das outras escolas do mesmo concelho. O Clube local B e os Clube local C disponibilizaram os seus campos, instalações e equipamentos para a realização dos torneios. As parcerias referidas disponibilizaram descontos aos alunos do Agrupamento. Já o Gabinete da Juventude colaborou na organização da Festa das AE e com ajuda monetária provida da venda de entradas na festa, as outras AE promoveram entre si a entreaajuda na organização e implementação de atividades.

Com respeito à relação entre AE e Direção do Agrupamento, mais de metade dos elementos da AE considera ser muito boa e os restantes classificam como boa. O diálogo, a comunicação, a compreensão, a cooperação, a colaboração, a entreaajuda, a prontidão e disponibilidade foram aspetos referidos pelos alunos como importantes para um bom relacionamento. Através das opiniões dos alunos conseguimos perceber a importância que tem a forma como são acolhidos, como se conversa com eles, de os entender e a necessidade que sentem de apoio para se estabelecer uma boa relação.

Todos referem que é a forma presencial o canal preferido e pelo qual optam para contactar a Direção do Agrupamento, no entanto, também referem que pontualmente estabelecem o contacto via e-mail. Sobre a disponibilidade da Direção do Agrupamento para atender a AE, uma grande parte refere que essa disponibilidade existe e mencionam que a colaboração da Direção do Agrupamento é dada na implementação das atividades e na resolução de questões associadas às atividades da AE, o que vai ao encontro da forma como os alunos consideram uma boa relação entre as partes envolvidas.

Os elementos da AE revelaram que a Direção do Agrupamento faz a divulgação do OP e dos respetivos prazos. No entanto, apenas alguns identificam a colaboração da Direção do Agrupamento na organização da eleição do mesmo. Apesar deste processo ser da

competência dos alunos, nenhum tem conhecimento da concretização do OP, deixando no ar a ideia que após a eleição da proposta mais votada, não se voltam a interessar pelo assunto quando não tentam perceber sobre a concretização da mesma. Também relativamente às reuniões de delegados e subdelegados referem que a Direção do Agrupamento informa, divulga e promove as referidas reuniões onde ausculta as necessidades e preocupações dos alunos.

Relativamente aos questionários aplicados aos DT, verificamos que à semelhança do AEP, também no AEG estamos perante um conjunto de diretores de turma com um elevado número de anos de serviço e com experiência profissional. O valor do Alpha de Cronbach obtido, identifica um nível de consistência alta entre as perguntas do questionário e confere-lhe uma elevada confiabilidade.

Os valores obtidos para o V de Cramer permitiram concluir sobre as relações de associação entre dimensões. Assim, podemos afirmar que a dimensão Experiência apresenta relações de associação relevantes, com bons valores para as significâncias, donde podemos confirmar que o grupo etário do DT está moderadamente relacionado com o vínculo que este tem na sua carreira docente e com o desempenhar o cargo de DT pela primeira vez. Da mesma forma o número de anos de serviço no AEG e o desempenhar o cargo de DT pela primeira vez também estão moderadamente relacionados com o vínculo do DT na sua carreira. Para a dimensão Disponibilidade, podemos inferir que o canal privilegiado de contacto dos alunos com o DT está moderadamente relacionado com “os alunos solicitam ajuda do DT para tratar de assuntos do interesse geral da escola e dos alunos” e com a “disponibilidade do DT para atender as solicitações não letivas dos alunos”. Também em relação moderada estão os aspetos que o DT considera importantes para um bom relacionamento com os alunos com a colaboração que este presta na organização de reuniões de delegados e subdelegados e a forma como classifica a relação que tem com os alunos. Esta conclusão envolve as dimensões Colabora Envolvendo-se e Relacionamento.

Já os valores obtidos para o coeficiente de correlação de Spearman comportam a identificação de relações de correlação fortes e com boas significâncias como, por exemplo, quanto mais idade tem o DT, mais tempo de serviço docente apresenta e quanto mais os alunos solicitam a ajuda do DT para organizar propostas para o OP, mais o DT colabora na implementação deste. Também foram observadas relações de correlação moderadas e com boas significâncias. Destas podemos concluir que, à medida que o tempo passa, este grupo de docentes (DT) vai-se mantendo a lecionar no AEG e vão classificando a relação que têm com os alunos da mesma forma.

Também verificamos que quanto mais os alunos da direção de turma solicitam ajuda ao DT para tratar de assuntos de interesse geral da escola e deles próprios, mais essas solicitações vão no sentido do DT ajudar a organizar propostas para o OP, para a AE e para as reuniões

de delegados e subdelegados, aumentado assim a disponibilidade do DT para colaborar no encaminhamento e resolução de questões do dia a dia e avaliando a relação que estabelece com os seus alunos da mesma forma.

Donde podemos depreender que quanto mais os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a AE, para as reuniões gerais de delegados e subdelegados ou para organizar propostas para o OP, também mais interesse demonstram pelas dinâmicas existentes na escola.

O que colhemos destas correlações é que à medida que aumenta esse interesse por parte dos alunos, melhora a avaliação que o DT faz da relação que estabelece com eles. Por outro lado, quanto mais disponível se encontra o DT para atender as solicitações não letivas dos alunos, mais este colabora com eles no encaminhamento e na resolução de questões do dia a dia e também podemos afirmar que quanto mais o DT colabora na implementação de atividades da AE, mais disponível está para atender as solicitações não letivas dos alunos e mais solicita a colaboração da AE na implementação de projetos. Podemos ainda concluir que quanto mais o DT colabora com os alunos no encaminhamento e na resolução de questões do dia a dia, mais colabora na implementação do OP e, por sua vez, mais solicita a colaboração da AE na implementação de projetos e também melhora a relação que tem com os seus alunos.

Por fim, o *Focus Group* aplicado à Direção do AEG. Esta Direção é composta por uma diretora com elevada experiência nos procedimentos de gestão do Agrupamento e onde a restante equipa apresenta maturidade, muitos anos de prática na área da educação e grande conhecimento das dinâmicas do Agrupamento.

A Direção do AEG é unânime em considerar que estão sempre disponíveis para atender a AE e que o canal privilegiado de contacto da AE é presencialmente. O papel da Direção do AEG em relação à AE é colaborar disponibilizando espaços e recursos, prestando apoio logístico, incentivando, orientando e autorizando a realização das atividades. Foi também referido que justifica as faltas dos alunos que participam nas atividades levadas a cabo pela AE. Relativamente ao OP a sua implementação é feita com a colaboração da Direção do Agrupamento e dos diretores de turma. Assim, a Direção desencadeia o processo divulgando-o, incentivando, apoiando os alunos a elaborarem propostas e, no final de todo o processo, entrega um certificado à equipa vencedora. Já o papel dos diretores de turma passa por verificarem se as propostas cumprem os requisitos, exporem as propostas e colaborarem com os alunos na realização da eleição.

No que concerne à organização de reuniões de delegados e subdelegados, para além da Direção do Agrupamento, foram identificados outros grupos que também colaboram na realização destas reuniões como é o caso dos diretores de turma, do Clube da Proteção Civil, do PES (Promoção e Educação para a Saúde), da Comissão de Autoavaliação e da

Assembleia de alunos. Estas reuniões ocorrem pelo menos duas vezes por ano e têm como objetivo ouvir as preocupações, interesses e necessidades dos alunos para, caso seja possível, posteriormente as concretizar. Por vezes, servem também, para transmitir algumas orientações. A Direção referiu que este ano foi inaugurado um painel designado “Voz dos alunos” que cumpre um dos objetivos das reuniões de delegados e de subdelegados e que permite à Direção ter um feedback mais constante dos alunos em relação aos seus interesses. No que temos vindo a referir, nota-se a preocupação da Direção do AEG em apoiar e colaborar com a AE nas mais diversas áreas. Foi mencionado pela Direção que a AE é muitas vezes convidada a participar, promover e divulgar atividades e iniciativas como, por exemplo, no “Dia D”, dia do Agrupamento ou em projetos de solidariedade e reciclagem, desta forma a Direção tenta envolver a AE nas dinâmicas do Agrupamento.

Relativamente à avaliação que a Direção do AEG faz da relação que estabeleceu com a AE esta é considerada boa e colaborativa. A Direção acredita que os aspetos mais importantes para um bom relacionamento são o respeito, a colaboração, a abertura e o diálogo/comunicação.

Sobre a avaliação que a Direção do AEG faz da atual AE este é classificado como básico/suficiente e as causas prendem-se com o pouco dinamismo que revelam. Quando apresentam algum dinamismo, este está sempre relacionado com festas e torneios. A presente AE pouco se envolveu para melhorar alguma coisa na escola ou do interesse geral dos alunos e também foram identificadas irresponsabilidades por parte de alguns elementos. A Direção do AEG menciona que as orientações que tem a preocupação de transmitir à AE passam por clarificar que a realização de atividades não deve prejudicar as atividades letivas nem as avaliações, que a justificação de faltas às atividades letivas para participação nas atividades da AE deve ser autorizada pelos encarregados de educação e que é importante preservar os espaços e materiais. No entanto, também fala da importância da definição de regras de utilização, cumprimento e segurança; a orientação legal do que podem ou como devem fazer; do respeito pelos professores e funcionários; que a AE deve representar todos os alunos e incutir responsabilidade nos elementos da AE.

O sentir da Direção do AEG quando comparam o desempenho da atual AE com AE anteriores é que já tiveram AE mais dinâmicas, colaborativas e empenhadas. No entanto, consideram que no geral a grande maioria das AE têm sido muito idênticas em termos de empenho e envolvimento e que pouco mais fazem para além dos torneios e festas. Na opinião da Direção a prestação da AE está muito relacionada com o seu presidente e com a forma ativa e dinâmica com que lidera e impulsiona o trabalho da sua equipa, por isso, só pontualmente existem AE com mais objetivos e melhores dinâmicas. Comparando a AE atual com a do ano anterior foram considerados um pouco mais dinâmicos e inclusivos, mas também são mais desorganizados, imaturos e, como já foi referido, com elementos irresponsáveis. A atual AE

fez do espaço físico que lhe foi atribuído na escola quase um clube privado, mantendo a mesma postura mesmo depois de ter sido chamada à atenção de que a AE era de todos os alunos e não apenas de alguns.

Verifica-se que as atividades comuns a todas as AE são os torneios, a gala e viagem de finalistas, a campanha eleitoral e festas com música.

A Direção do AEG revela que não existe evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos, dado que as AE fazem sempre as mesmas atividades identificando falta de criatividade e originalidade. As AE são essencialmente compostas por alunos de 12º ano o que leva a que não exista continuidade dos trabalhos e das aprendizagens de uns anos para os outros e todos os anos o processo começa do zero. Este ano o único aspeto que foi considerado como uma evolução foram as eleições para a AE, que conseguiram que acontecessem sem irregularidades como nos anos anteriores, mas foi necessário o envolvimento da Direção do Agrupamento.

3.3.3. Comparação dos resultados obtidos nos dois Agrupamentos

Comparando os as conclusões obtidas nos dois Agrupamentos verificamos a existência de muitas semelhanças que passamos a identificar. As dinâmicas estabelecidas pelas AE nos seus Agrupamentos passam essencialmente por realização de momentos de diversão e descontração como torneios e festas com música. Quanto a momentos culturais, num dos Agrupamentos não se verificaram e no outro ocorreram uma única vez ao longo do ano letivo. Relativamente ao conhecimento do nível de informação que as AE dispõem sobre as suas competências, confirma-se um desconhecimento geral das mesmas, assim como da legislação existente. Também quando questionados sobre os objetivos da AE a maioria dos seus elementos responde com as atividades que gostava de implementar. Sobre as relações entre as AE e as respetivas Direções dos Agrupamentos, estas são avaliadas por ambas as partes como sendo boas. No entanto, também se percebe que as AE gostariam de ver mais flexibilidade por parte das Direções e que as Direções gostariam de ver mais responsabilidade e envolvimento cultural por parte da AE. Todavia, verifica-se uma boa comunicação e entretajuda entre as Direções, as AE, os professores, alunos e a restante comunidade educativa.

Relativamente à opinião das Direções dos Agrupamentos sobre a evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos, ambas afirmam que não existe evolução porque as AE fazem sempre as mesmas atividades, identificando falta de criatividade e originalidade.

Por fim, salientamos um aspeto referido por ambas as AE como importante e que deveria estar sempre presente, a inclusão, seja de que tipo for.

A nível de limitações, para que estas conclusões pudessem ser generalizadas tinham que ser aplicados os mesmos procedimentos a mais Agrupamentos de escolas que pudessem ser representativos dos Agrupamentos de escolas portuguesas.

Conclusões

As conclusões deste estudo de caso múltiplo permitem uma proposta de generalização teórica, embora não seja possível estender estas conclusões a todas as Associações de Estudantes (AE) dos Agrupamentos de escolas em Portugal.

De acordo com Yin (2015), os benefícios de realizar um estudo de casos múltiplos, como o presente estudo de dois casos, incluem não apenas as conclusões independentes de cada caso, mas também a possibilidade de comparação entre eles. Isso permite identificar situações contrastantes e convergentes, reforçando as conclusões alcançadas.

Os dados coletados foram organizados e analisados, permitindo algumas conclusões. As dinâmicas estabelecidas pelas AE nos seus Agrupamentos são, essencialmente, momentos de diversão e descontração. Verifica-se um desconhecimento geral das competências das AE por parte dos seus membros, bem como da legislação existente. Além disso, há dificuldade em distinguir os objetivos das AE das atividades que desejariam realizar.

As relações entre as AE e as Direções dos Agrupamentos são avaliadas como boas por ambas as partes, com boa comunicação e cooperação entre as Direções, as AE, os professores, os alunos e a comunidade educativa em geral. No entanto, as Direções dos Agrupamentos consideram que não há evolução no envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos, uma vez que as AE tendem a repetir as mesmas atividades, demonstrando falta de criatividade e originalidade.

As AE expressam o desejo de maior flexibilidade por parte das Direções, enquanto estas gostariam de ver mais responsabilidade e envolvimento cultural por parte das AE. Por fim, destaca-se a importância da inclusão, mencionada por ambas as AE como um aspeto crucial que deve estar sempre presente.

Como limitações de referir que idealmente, este estudo deveria ser aplicado a um número maior de Agrupamentos para obter conclusões mais robustas.

Bibliografia

Accornero, G. (2009). *Efervescência estudantil: estudantes, acção contenciosa e processo político no final do Estado Novo (1956-1974)*. Tese de Doutoramento em Ciências Sociais (Sociologia Histórica), 2010, Universidade de Lisboa, Instituto de Ciências Sociais. Repositório da Universidade de Lisboa.

Ainley, M. D. (1993). *Estilos de envolvimento com a aprendizagem: Avaliação multidimensional da sua relação com o uso de estratégias e o desempenho escolar*. Revista de Psicologia Educacional, 85 (3), 395.

Beane, J. A. (2003). *A essência de uma escola democrática. Integração Curricular: a essência de uma escola democrática*. Currículo sem fronteiras, 3(2), 91-110.

Casimiro, I. (2012). *Outros da Colonização*. Cap. 5, *Movimento Associativo como Foco de Nacionalismo: o Movimento Estudantil – NESAM e AMM**

Capp, E., & Nienov, O. H. (2020). *Bioestatística quantitativa aplicada*.

Costa, L. (2012). *Guia para a Elaboração de Trabalho Final de Mestrado (TFM)*. ISEG/UTL

Costa, T. A. R. (2019). *Competências profissionais dos professores para o século XXI: entre as representações teóricas e as considerações de alunos e docentes*.

Davidson, P. (2007). *Considerações na realização de pesquisas de grupos focais com grupos cultural e linguisticamente diversos*. Journal of Clinical Nursing, Volume 16 , 6ª Edição.

Diário da República n.º 237, 1.ª série, de 14.10.1986

[Lei n.º 46/86, de 14 de outubro](#)

[Diário da República n.º 157/1987, Série I de 1987-07-11](#), 2742 - 2745

Lei n.º 33/87, de 11 de julho

[Diário da República n.º 294/2002, Série I-A de 2002-12-20](#), 7942 - 7951

Lei n.º 30/2002, de 20 de dezembro

[Diário da República n.º 120/2006, Série I-A de 2006-06-23](#), 4458 - 4466

Lei n.º 23/2006, de 23 de junho

[Diário da República n.º 79/2008, Série I de 2008-04-22](#), 2341 - 2356

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril

Diário da República n.º 172/2012, Série I de 2012-09-05

Lei n.º 51/2012, de 05 de setembro

<https://dre.pt/dre/detalhe/diario-republica/172-2012-134211>

[Diário da República n.º 5/2017, 1º Suplemento, Série II de 2017-01-06](#), 2 - 4

[Despacho n.º 436-A/2017](#)

[Diário da República n.º 143/2017, Série II de 2017-07-26](#), 15484 - 15484

Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho

[Diário da República n.º 150/2019, Série I de 2019-08-07](#), 4 - 29

Lei n.º 57/2019, de 7 de agosto

[Diário da República nº 240/2020, Série I de 2020-12-11](#)

Portaria n.º 284/2020, de 11 de dezembro

Figueiredo Filho, D. B., & Silva Júnior, J. A. (2009). Desvendando os Mistérios do Coeficiente de Correlação de Pearson (r). *Revista Política Hoje*, 18(1), 115-146.

França, A. (2023). *Medidas de Associação: V de Cramer e Phi*. Psicometria online. <https://www.blog.psicometriaonline.com.br/medidas-de-associacao-v-de-cramer-e-phi/>

Fortin, M. F., Côte, J., & Vissandjée, B. (2009). *O processo de investigação: Da concepção à investigação*. Loures, Portugal: Lusociência.

Fredricks, J. A., Blumenfeld, P.C., & Paris, A.H. (2004). *Engajamento escolar: Potencial do conceito, estado das evidências*. Revisão da pesquisa educacional, 74 (1), 59-109.

Gaspar, I. A., & Shimoya, A. (2017). *Avaliação da confiabilidade de uma pesquisa utilizando o coeficiente alfa de cronbach*. Simpósio de Engenharia de Produção Universidade Federal de Goiás – Regional, Catalão, Goiás, Brasil.

Guerra, I. C. (2006). *Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso*. Principia.

Hilion, C. (2011). *A Influência da Motivação no trabalho sobre a percepção do risco*. Dissertação de Mestrado. Setúbal: Esce/IPS.

Libâneo, J. C. (2008). *Organização e Gestão da Escola: teoria e prática*. Goiânia: MF Livros.

Lima et al (1995). *Por Favor, Elejam a B. O Associativismo Estudantil na Escola Secundária*. Fundação Calouste Gulbenkian.

Lisboa, A. S., & de Alcantara, F. V. (2019). *O associativismo rural como estratégia de desenvolvimento para a agricultura familiar*. *Para Onde!?*, 11(1), 17-28.

Lüchmann, L. H. H., Schaefer, M. I., & Nicoletti, A. S. (2017). *Associativismo e repertórios de ação político-institucional*. *Opinião Pública*, 23, 361-396.

Martins, E. S. (2005). *A Etimologia de Alguns Vocábulos Referentes à Educação*. *Revista "Olhares & Trilhas"*, Uberlândia, Ano VI, n. 6, 31-36.

Martins, G. D. O. et al (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Ministério da educação/Direção Geral de Educação(DGE). Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

Mascarenhas, A. D. S. (2017). *O impacto do regulamento interno na gestão das escolas*. Dissertação de Mestrado em Administração e Gestão Educacional. Departamento de Educação e Ensino à Distância. Universidade Aberta.

Oliveira, A. Z. L. B. (2021). *As Associações de Estudantes do ensino superior, na dinamização da participação cívica dos jovens*. Relatório de Projeto do Mestrado em Ciências da Educação

e Desenvolvimento Comunitário. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais. Politécnico de Leiria.

Oliveira, E. R., & Ferreira, P. (2014). *Métodos de investigação: Da interrogação à descoberta científica*. Vida Económica Editorial.

Proetti, S. (2018). *As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: Um estudo comparativo e objetivo*. Revista Lumen-ISSN: 2447-8717, 2(4).

Reis, R. K. R. (2018). *Definição de liderança com enfoque na teoria xey de mcgregor, um estudo de caso na empresa júnior ilha do mel-ejim*. Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação, 82-87.

Rocha, L. (2014). *A prática da avaliação de desempenho em empresas Metalúrgicas de Panambi: percepções de trabalhadores*. Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Económicas e da Comunicação. Curso de Administração. Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul.

Sá, V. (2006). *Associações de Pais e Associações de Estudantes: amigos, amigos, negócios à parte!*. Revista Interações, Nº 2. Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho.

Schugurensky, D. & Bartlett, T. (2021), *Reinventando Freire no século XXI: educação para a cidadania, protagonismo infanto-juvenil e Orçamento Participativo nas escolas*. Revista Educação e Cultura Contemporânea, 18(55), 08-37, 2021 PPGE/UNESA. Rio de Janeiro.

Sousa, Á. (2019). Coeficiente de correlação de Pearson e coeficiente de correlação de Spearman: o que medem e em que situações devem ser utilizados?. *Correio dos Açores*, 19-19.

Tocqueville, A. D. (2005). *A Democracia na América*. São Paulo: Martins Fontes Editora.
<https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=1500702>

Todorov, J. C. & Moreira, M. B. (2005). *O conceito de motivação na psicologia*. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, 7(1), 119-132.)

Trad, L. A. B. (2009). *Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde*. *Physis: revista de saúde coletiva*, 19(3), 777-796.

Trigo, J. R. & Costa, J. A. (2008). *Liderança nas organizações educativas: a direção por valores. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação*, 16, 561-581.

Veiga, F. H. (2012). *Autoconceito e disrupção escolar dos jovens: Investigação diferencial* (3ª ed., revista e ampliada). Lisboa: Editora Fim de Século.

Veiga, F. H. et al. (2012). *Envolvimento dos Alunos na Escola: Conceito e Relação com o Desempenho Académico — Sua Importância na Formação de Professores*. Revista portuguesa de pedagogia, 31-47.

Vilelas, J. (2020). *Investigação O Processo de Construção do Conhecimento*. Edições Sílabo

Yin, R. K. (2015). *Estudo de Caso: Planejamento e Métodos*. Bookman editora.

Anexos

Anexo 1

Guião das entrevistas semiestruturadas

Guião de Entrevista Semiestruturadas a aplicar aos elementos da AE

Objetivos:

- Identificar o nível de conhecimentos que os elementos que compõem este órgão têm sobre as suas competências
- Conhecer as suas motivações
- Conhecer os seus objetivos
- Conhecer dificuldades e constrangimentos sentidos na implementação e concretização dos objetivos propostos
- Avaliar a qualidade das relações entre a AE e os outros dois órgãos, Conselho de Diretores de Turma e Direções escolares dos respetivos Agrupamentos
- Conhecer qual a percentagem de objetivos concretizados pela AE
- Determinar: a moda das variáveis “sexo” e “ano de frequência”; a média e desvio padrão das variáveis “idade”, “quantidade de anos de permanência no Agrupamento”; percentagem de “elementos da AE com participação ativa” e de “elementos da AE em cada ano”

A quem se aplica:

- AE (Direção, Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Departamentos) dos dois Agrupamentos

Data da aplicação:

- Abril de 2024

Modo de aplicação:

- Presencial (nos Agrupamentos)

Guião:

- Caracterização do aluno
- Refere os aspetos importantes da legislação sobre as AE
- Caracteriza sucintamente os direitos e deveres das AE
- Motivos para integrar as listas para AE
- Objetivos a AE
- Atividades implementadas pela AE e respetivos objetivos

- Dificuldades e constrangimentos na implementação das atividades para atingir os objetivos propostos (identificar os constrangimentos objetivo a objetivo)
- Recursos económicos da AE
- Colaboração interna com a AE (professores, Direção do Agrupamento, Conselho Geral ou Associação de Pais)
- Colaboração de entidades exteriores ao Agrupamento com a AE
- Identifica os dois objetivos mais prioritários da AE
- Implementação do Orçamento Participativo e reuniões de delegados e subdelegados de turma
- Avaliação da relação entre a AE e a Direção do Agrupamento. Identificação dos aspetos mais importantes
- Como avalias a tua participação na Associação de estudantes?

Anexo 2

Sinopses das entrevistas semiestruturadas

Agrupamento de Escolas das Papoilas

Entrevista 1 – Presidente da AE do AEP		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	<u>“Li aqueles papéis que foram entregues no início do ano pela MAGE (Mesa da Assembleia Geral de Estudantes) e foi aí que a partir desses papéis organizamos a associação de estudantes quem é que iria fazer o quê, a fazer que é os departamentos, como é que iriam decorrer as eleições, os dias de campanha foi a partir daí.”</u> “Nós lemos no início um papel que falava da constituição das AE e qual o papel da Direção da AE e dos departamentos, referia ainda quem substituíra o presidente da AE na ausência deste. Mas estava uma confusão, estávamos tão concentrados na campanha.”
	Direitos das AE	“(…) nós uma coisa que falamos logo no início foi que queríamos ser inclusivos, não queríamos que a associação de estudantes que fosse apenas para os alunos do 12º que é o que acontece muitas vezes. Não nos podemos esquecer, por exemplo, que a Escola das Papoilas é uma escola que vai desde o 5º ao 12º ano temos de ouvir todos, porque todos temos diferentes ideias do que queremos na escola. Acho que um dever da AE é chegar a todos os alunos e não se focar apenas numa parte, que é o secundário que eu acho que é uma coisa que as AE se esquecem e eu vi, quando era mais nova, e em que as AE estavam sempre focadas nos alunos do ensino secundário (...)” “(…) eu acho que nós temos mais deveres do que direitos (...)”
	Deveres das AE	“Eu acho que um dever da AE é chegar a todos os alunos e não se focar apenas numa parte, o secundário. Eu vi quando era mais nova que as AE estavam sempre focadas nos alunos do ensino secundário.”

Motivação	Integrar a AE	“Decidi só mesmo deixar para 12º ano dado que no 11º ano temos uma carga horária muito elevada então preferi deixar para este ano. <u>Desde pequenina, desde que comecei a frequentar Das Papoilas que sempre vi os dias de campanha da associação de estudantes e sempre sonhei em pertencer à AE para fazer alguma coisa pela escola.</u> Fui eu e a minha vice-presidente, nós até nunca nos tínhamos dado só que ela esteve envolvida o ano passado na associação de estudantes e eu falei com ela logo no início do ano para nos juntarmos e como ela conhecia mais as pessoas de uma turma eu de outra e depois juntamo-nos com a secretária-geral, que é de outra turma, para a partir daí formarmos um grupo maior porque cada uma de nós conhecia os elementos fortes da sua turma e da escola e destes quais poderiam estar interessados em integrar a associação de estudantes de forma que pudessem dar os seus contributos. Estivemos a observar também, no início do ano, nas primeiras semanas os alunos do 11º ano para poderem fazer parte porque são eles para o ano vão ficar com a lista e poderão dar continuidade ao trabalho desenvolvido este ano pela AE.”
-----------	---------------	--

Identificar	Objetivos da AE	“Uma coisa que falamos logo no início, foi que queríamos ser inclusivos. Não queríamos que a associação de estudantes que fosse apenas para os alunos do 12º que é o que acontece muitas vezes porque não nos podemos esquecer que a Escola das Papoilas é uma escola que vai desde o 5º ao 12º temos. Temos de ouvir todos, porque todos temos diferentes ideias do que é que queremos para a escola.” “O grande objetivo que a associação de estudantes tem para este ano é unir-nos, unirmo-nos dentro da nossa escola, mas também unir todas as escolas do concelho porque às vezes há muita individualidade de cada escola e é bom unir os alunos todos porque todos os alunos conhecem e têm amigos em todo o lado e é importante unir os alunos uns aos outros. Unir os alunos que há na escola porque cada vez mais os alunos estão mais individualizados, estão mais parados, não se juntam tanto. Por exemplo o, 11º ano não se junta com os alunos do décimo ou os do décimo não se juntam com os do 12º ano e a mesma coisa acontece com os do sétimo com os do nono e nós queríamos que os alunos se unissem mais (...).” “(...) unir os alunos da escola, criar uma comunidade mais junta. Para que os mais novos se sentissem mais envolvidos, não se sentirem postos de parte, nós criamos um departamento simbólico que é o Departamento da Juventude que tem pelo menos 10 representantes de cada ano desde o 5º ao 9º ano, para eles também darem ideias sobre o que gostavam que se fizesse aqui na escola (...).” “Os nossos principais objetivos são unir e deixar um bom ambiente na escola, porque a escola é feita pelo ambiente. Sentimos que os alunos precisam de se unir e outro que é também muito importante, é que todos sintam que fazem parte.”
-------------	-----------------	--

	Atividades implementadas pela AE	“(…) fizemos os interturmas, fizemos o torneio multinível (2º ciclo, 3º ciclo e secundário) onde as equipas podiam ser mistas, ou seja, ter alunos do mesmo ciclo, mas de anos diferentes. Realizamos um Peddy Paper (…)” “(…) no primeiro período, no último dia de aulas, fizemos a festa do Natal em que os alunos da associação de estudantes vieram vestidos de Pai Natal e andaram a dar abraços a tirar fotos com os alunos mais novos e a distribuir rebuçados. Foi uma coisa minimalista, mas era só para não se esquecerem do Natal ainda. Fizemos o torneio Inter escolas com as escolas dos Girassóis, Lírios e Túlipas onde realizamos os torneios do secundário que era tudo futebol e agora no desafio 3º período vamos fazer um torneio de basquete. Também fizemos o torneio de futebol do básico, fizemos também a festa do Carnaval onde veio um DJ a escola colocar música a pedido dos mais pequeninos do 5º ano, também fizemos a atividade do dia de São Valentim onde distribuimos o correio sentimental e também e distribuimos uma carta a cada aluno da escola para todos os alunos que receberem alguma coisa. Organizamos uma festa para o secundário em parceria o Gabinete da Juventude da Câmara essa festa foi realizada num espaço exterior à escola e fizemos mais uma atividade ali no pátio com os mais novos. Realizamos uma atividade de gincana ali na praia com jogos de corda, voleibol, futebol, futebol humano onde se envolveram todos os alunos e onde estes se distribuíram em equipas misturadas em idade, mas de uma forma equilibrada. Foi uma forma de envolver mais os alunos, e de se conhecerem melhor de modo que para o ano estejam mais unidos.”. “Se tivéssemos mais tempo gostava de realizar uma atividade do tipo de uma que realizou quando eu era mais pequena. Foi uma atividade cá na escola muito gira, a Feira Medieval e depois também alguns Arraiais que era aqui mais à noite. Foi uma ideia muito gira, pelo menos eu na altura adorei. Essa atividade envolvia professores e
--	---	--

		os alunos que já frequentavam a escola sede. Foi a partir dessas atividades que conheci a cara dos professores e fiquei a conhecer um bocado da escola sede. Sei que esse tipo de atividades mais noutras noturnas são mais complicadas de serem feitas nas escolas.”
	Dificuldades e constrangimentos	“As maiores dificuldades ou constrangimentos são ao nível da comunicação, às vezes temos um bocado de dificuldade, mesmo entre nós, para que a informação chegue em correta e em tempo útil. Por exemplo, mesmo dentro da associação, houve agora o torneio e foi o gabinete do desporto que ficou encarregue do torneio do básico e eu sei que houve dificuldades na comunicação que não chegou a eles e por exemplo eles perderam as folhas que eram importantes os nomes dos miúdos (...)” “Também temos dificuldade em obter verbas para implementar as atividades.”
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	“São os elementos da Direção da AE e os do Departamento do Desporto que também fazem todos, os do desporto estão sempre connosco, o resto dos órgãos são um bocadinho apáticos não têm tantas funções e acabamos por ser nós a fazer tudo sozinhos. Há pessoas que são mais tapadas e cujo perfil não é para certas coisas, devido à sua maneira de ser e ao pouco interesse que têm por todas as coisas e outras são mais ativas e acabam por estar envolvidas em quase tudo.”
	Origem dos recursos económicos da AE	“No início do ano fizemos uma venda de bolos para pagar ao DJ e para pagar as impressões e tudo o que precisamos” “Da festa que realizamos com o apoio da câmara para a organização também nos deram algum apoio monetário, que foi bom”
	Propor objetivo importante não identificado	-----

Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral – Tipo de colaboração (interna)	“(…) sim nós temos tido o apoio de alguns professores e também de diretores de turma do básico e do secundário. Sempre precisamos de alguma coisa das turmas vamos falar com eles e eles ajudam-nos sempre em tudo. Por exemplo, deixam-nos entrar na sala de aula para divulgar as nossas atividades acabando por interromper as aulas ou por exemplo no dia do torneio do básico foram os professores que nos ajudaram a tratar das inscrições e das autorizações. Quando há uma atividade na escola falamos com eles a pedir que permitam que os alunos que pertencem à AE cheguem 5 minutos mais tarde e eles são compreensivos e ajudam-nos.” “Também acontece os professores pedirem a nossa ajuda para divulgar atividades junto de todos os alunos da escola como foi o caso do Parlamento Jovem.”
	Entidades exteriores – Tipo de colaboração (externa)	“A câmara através do Gabinete da Juventude sim, ajudou-nos na organização da festa para o secundário em que participaram quatro escolas do concelho que têm ensino secundário e nessa também nos ajudaram monetariamente com uma parte das verbas cobradas a quem esteve na festa outras associações estudantes também nos têm ajudado, ajudamo-nos umas às outras ... o Clube Desportivo dos Clube local C ajudou-nos no início, assim com o Clube local A com quem estabelecemos uma parceria para promover o desporto na escola onde podíamos usufruir de 2 meses grátis de desporto não tendo de pagar mensalidades. Já o Clube local B disponibilizou um campo para a realização do interescolas, era assim uma colaboração. Também fizemos uma parceria com uma pastelaria em que os alunos da escola teriam desconto se fossem lá lanchar”
Avaliar a relação AE/Direção	Classificação da relação entre AE e Direção	“Penso que compreensão dos dois lados e saber ouvir. Por exemplo, ouvir ambos os lados, ouvir o que é que se passa e qual é a ideia de cada uma das partes, às vezes também aceitam e deixaram-nos fazer as coisas”

	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	“Penso que compreensão dos dois lados e saber ouvir. Por exemplo, ouvir ambos os lados, ouvir o que é que se passa e qual é a ideia de cada uma das partes, às vezes também aceitam e deixaram-nos fazer as coisas.”
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	“(…) nós não temos muito problemas a Direção está sempre com a porta aberta e é só ir lá e falar com eles, ouvem-nos sempre, nisso nunca tivemos problemas às vezes temos algumas complicações a chegar a acordo com a Direção, mas isso acontece em todo o lado.” “(…) sempre nós precisávamos atenderam-nos, disponibilizaram o número de telemóveis e e-mails para tudo o que precisássemos mesmo estando em casa para não termos de nos deslocar até à escola. Presencialmente ou a partir do e-mail estávamos sempre em contacto e sempre respondendo às nossas dúvidas e a ajudar, vamos não tenho mesmo queixa fazer.”
	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	“... a escola divulgou os prazos do Orçamento e uma das professoras da Direção fartou-se de falar connosco e nós também ajudamos a divulgar o Orçamento Participativo. A Direção também ajudou a preparar tudo para o dia da votação das propostas.”
	Promove reuniões de delegados e subdelegados	“A Direção do Agrupamento faz circular por todas as turmas a informação do dia, hora e local das reuniões de delegados e falam sempre connosco para nós fazermos a reunião.”

Entrevista 2 - Secretária Geral da Direção da EA do AEP		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	“Conheço pouca legislação sobre AE e de momento não consigo fazer referência a nada”.
	Direitos das AE	“Não sei quais são os direitos (...)”

	Deveres das AE	“(…) nem sei quais são os deveres das AE ... sei que são importantes para garantir um bom ambiente na escola.”
Motivação	Integrar a AE	“Estou á tantos anos aqui na escola que tinha que passar por esta experiência e tentar marcar alguma diferença através do meu contributo para o bom ambiente da escola, esse foi o principal objetivo” “Eu queria ter uma boa relação com os meus colegas. Eu gosto da escola, recomendo-a a toda a gente, tenho aqui o meu irmão e o meu primo, não queria sair da escola sem fazer alguma coisa por ela, queria ter uma maior conexão com o resto dos alunos porque quando eu era mais nova também gostava que a AE fosse assim, gostava que os alunos mais velhos tivessem esta preocupação foi por isso que me quis juntar à AE” “Temos que fazer tudo para quem não esta na escola perceba como ela é. Dizem que a escola das Papoilas é um campo selvagem, que não tem grandes condições, mas eu nunca achei isso, sempre achei que as pessoas são simpáticas, os professores principalmente. É um bocado mais antiga, mas isso é a estrutura dela tem muitos anos não há nada a fazer. Mas eu acho que a escola tem boas condições e que os alunos são bons uns para os outros. Apesar de hoje em dia as crianças estarem um pouco mal educadas e haver mais problemas com a escola segura, eu gosto da escola e as outras escolas conseguiram ser piores que a nossa.”
Identificar	Objetivos da AE	“Um dos nossos objetivos era manter a rádio em funcionamento, também fazer mais festas com música aqui na escola para os alunos se divertirem, fazer palestras sobre por exemplo educação sexual ou LGBT. Queríamos fazer atividades que juntassem os alunos todos os anos, do 5º, do 6º com os anos todos, ou seja, juntar o secundário com o básico ... nós sentimos que havia uma grande dispersão de alunos, por exemplo, o 5º não se dava tanto com o 9º por causa das idades e o que nós tentamos fazer é com que todos se sintam unidos e apoiados e que se um aluno do 5º precisar de ajuda nós podemos ajudar. Queremos que todos se sintam incluídos”

	Atividades implementadas pela AE	“Convidamos um DJ para pôr música na escola. Não nos foi possibilitado fazer a palestra sobre educação sexual porque já temos na escola uma enfermeira que promove esse tipo de palestras. Outra atividade foi a limpeza de uma praia com recolha de lixo, todos juntos. Os torneios de futebol e de basquete, no âmbito do desporto, que estamos a fazer para o 2º e 3º ciclo para que se sintam incluídos e também os torneios para o secundário. Torneios internos e interescolas com as outras escolas do concelho. As minifestas sempre com música, umas com DJ e outras sem DJ. Colocamos pensos higiénicos nos wc femininos. A visita de estudo à Futurália acabamos por não sermos nós a organizar porque a escola encarregou-se disso. Uma tarde de cinema no auditório da escola. A viagem de finalistas para o 12º ano, o 9º ano não fez porque são muito pequenos para irem sozinhos para algum lado, mas nós falamos com eles. E ainda o baile de finalista que estamos a organizar um para o 12º e outro para o 9º”
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	“Não, porque eu dei a maior parte das ideias.”

	Dificuldades e constrangimentos	“Talvez falhas de comunicação, por exemplo, a última foi haver um simulacro de fogo no mesmo dia e à mesma hora em que estava previsto estar um DJ na escola. Nós não sabíamos que havia um simulacro, então o que aconteceu é que o DJ teve que ficar connosco fora da escola à espera do fim do simulacro para poder organizar o equipamento e tocar. Foi um grande stress da nossa parte e não era preciso tanto alvoroço da nossa parte, mas nós ficamos muito chateadas porque tínhamos pago e o que acabou por acontecer é que o DJ tocou menos 30 minutos do que estava previsto porque ninguém podia estar dentro da escola durante o exercício do simulacro.” “Os constrangimentos que tivemos foi por falta de organização nossa, por falta de experiência que não nos permite prevenir algumas situações. Na nossa lista só tínhamos duas meninas que fizeram parte da AE do ano passado, eram vogais e não fizeram grande coisa e por isso não estavam por dentro. Isto foi tudo novo para nós, não tivemos qualquer tipo de ajuda, não sabíamos como fazer. Mas na minha opinião tem corrido tudo bem.” “(…) tentamos fazer uma palestra de informática e não conseguimos porque a disponibilidade da pessoa não encaixava com os horários da escola.” “Houve uma situação aquando dos torneios em que tínhamos perguntado à Direção se justificavam as faltas dos participantes e disseram-nos que sim e depois o que acabou por acontecer é que tivemos que entregar ao diretor de turma um papel de justificação a dizer que tínhamos estado no torneio. Eu não tive problemas porque eu sabia que estive naquele local, mas houve crianças do 5º, 6º e 7º anos que não sabiam que era para justificar as faltas e iam ficando com falta nesse dia.”
--	---------------------------------	--

	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	“É a Direção da AE e os do desporto também fazem todos, estão sempre connosco. O resto dos órgãos são um bocadinho apáticos, também não têm tantas funções. Por exemplo quando organizamos a festa das AE e juntamos todas as associações para fazer a festa o Departamento das Festas não esteve tão presente nesta organização e acabamos por ser nos as cinco a fazer tudo sozinhas.”
	Origem dos recursos económicos da AE	“No início do ano conseguimos fazer dinheiro vendendo comida, foi com esse dinheiro que conseguimos fazer a campanha, trazer à escola os insufláveis e o DJ. Depois a festa da AE com a ajuda do Departamento da Juventude da câmara também conseguimos fazer dinheiro com a venda das pulseiras que vendemos bastantes porque toda a gente aderiu. O dinheiro que realizamos nesta festa que teve lugar no polidesportivo dos Clube local C e onde a câmara disponibilizou música tem permitido realizar as outras atividades. Além das atividades que realizamos gostávamos de fazer outras que não vamos conseguir fazer por falta de verba.”
	Propor objetivo importante não identificado	“A limpeza de uma praia, porque a praia tem condições, mas nestes momentos está muito suja. A outra situação igualmente importante era melhorar a zona envolvente à escola, muitas vezes fazemos educação física lá, como é o caso da milha, e andamos a correr por cima das poças. Já falámos com a câmara sobre esta questão, disseram-nos que era um assunto a pensar, mas não nos voltaram a dar resposta. Melhorar o espaço da zona envolvente à escola era uma mais valia para a escola e para o concelho.”
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral – Tipo de colaboração (interna)	“As professoras da Direção têm colaborado connosco bastantes vezes, em relação a outros professores creio que não têm colaborado com a AE, a minha diretora de turma nem sabe que eu pertenço à AE.”
	Entidades exteriores – Tipo de colaboração (externa)	“A câmara colaborou connosco na organização da Festas das AE. Tivemos também uma parceria com o Clube local D, mas não fizemos nenhuma atividade com eles até agora. Esta parceria era só para se algum aluno quisesse praticar remo falava connosco e nos ajudávamos a realizar a sua inscrição no clube. No dia da nossa campanha o Clube local D trouxe os aparelhos à escola e permitiu que os alunos experimentassem. O Clube local B disponibilizou o campo para fazemos os torneios de futebol e o Clube local A disponibilizou o campo para o torneio de basquete.”

Avaliar a relação AE/Direção	Classificação da relação entre AE e Direção	“A Direção tem sido flexível até agora, não tenho razões de queixa, se alguma coisa não correu bem pode ter sido da nossa parte por questões de falta de organização prévia. Classifico como muito boa, porque sempre que contactamos a Direção conseguimos ser atendidas.”
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	“Uma boa comunicação entre ambas as partes, compreensão e respeito.”
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	“A Direção atende-nos sempre que lá vamos com propostas ou com pedidos. Aquela questão da justificação das faltas dos participantes no torneio, nós não percebemos como é que tínhamos que fazer e não nos explicaram bem, houve uma falha na comunicação e depois não nos organizamos bem, o erro foi nosso. Optamos por ir pessoalmente à Direção para tratar dos assuntos, ficam logo tratados e pessoalmente entendemo-nos todos. Já tentamos enviar email, mas compreendemos que são muitos emails e depois o nosso acaba por ficar de parte no meio de outros. (...) A Direção tem colaborado connosco sempre e tem-se demonstrado disponível, aliás se não fosse a Direção muitas coisas nós não tínhamos conseguido realizar .”
	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	“Eu soube do Orçamento Participativo e a minha turma também, aliás haviam vários papéis espalhados pela escola a divulgar. Nós, AE ,chegamos a participar.”
	Promove reuniões de delegados e subdelegados	“As reuniões de delegados houve em todos os períodos, quem realiza essas reuniões é a presidente da AE. A Direção comunica e solicita ajuda da AE para a realização dessas reuniões.”

Entrevista 3 - Presidente do Departamento do Desporto		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	“Nunca li.”
	Direitos das AE	“Não conheço.”
	Deveres das AE	“Também não sei.”

Motivação	Integrar a AE	“Foi porque uma miúda da minha turma, que faz parte da Direção da AE, perguntou se eu e mais uns colegas de turma queríamos fazer parte da AE. Decidimos fazer parte para a ajudar e ficamos em departamentos diferentes. Eu como pratico basquete e estou ligado ao desporto fiquei no Departamento do Desporto para organizar os torneios e ajuda-la.”
Identificar	Objetivos da AE	“Fazer com que a escola fosse igualitária e desse mais oportunidades aos alunos para se conhecerem todos e se entreajudarem independentemente da idade. Queríamos dar mais vida à escola, haver mais vida no recreio e os miúdos entrosarem-se melhor.” “(…) criar atividades fora do ensino para que os miúdos por forma que a vinda deles à escola não seja só vir às aulas e que se divirtam também.”
	Atividades implementadas pela AE	“Organizamos os torneios de futebol e de basquete internos para o básico e para o secundário e interescolas para o secundário. Foram no Clube local B e no Clube local A. Também fizemos uma festa no final de cada período, trazemos à escola um DJ, que deixa a escola mais animada. Organizamos uma outra festa com as outras AE que foi nos Clube local C. Fizemos recolha de alimentos e brinquedos na altura do natal para fazer cabazes para as famílias mais carenciadas. Organizamos para o secundário a viagem e o baile de finalistas, para o básico organizamos o baile de finalista e ainda estamos a ver se conseguimos organizar uma viagem em Portugal.”
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	“Uma atividade na praia, que está aqui tão perto de nós e agora que está bom tempo, talvez com dois desportos diferentes voleibol e futebol.”
	Dificuldades e constrangimentos	“É mais a nível financeiro de arranjar recursos para conseguirmos fazer algumas das atividades que propusemos inicialmente e que nem sempre são possíveis, dada a dificuldade em arranjar alguém que consiga financiar. Nós também fizemos venda de comida mas isso não deu assim tanto dinheiro como o que precisávamos para fazer todas as atividades propostas ou novas atividades.”
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	“Eu acho que é a parte do desporto e a Direção da AE.”
	Origem dos recursos económicos da AE	-----
	Propor objetivo importante não identificado	“Maior dinamização das atividades extracurriculares da escola e viagem e baile de finalistas.”

Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral – Tipo de colaboração (interna)	“Eu acho que não, para além do material de educação física para podermos fazer os torneios, acho que não tivemos mais nenhuma colaboração, que eu saiba.”
	Entidades exteriores – Tipo de colaboração (externa)	“Para a Festas das AE falaram com o Departamento da Juventude da Câmara Municipal. O Clube local B e o Clube local A disponibilizaram os campos para os torneios, foi uma parceria. Estamos sempre ligados às AE das outras escolas para realizarmos atividades interescolares. Temos algumas parcerias por exemplo com uma escola de condução que faz um desconto aos alunos do nosso Agrupamento e com sítios para almoçar ou lanche que também fazem desconto aos alunos do Agrupamento.”
Avaliar a relação AE/Direção	Classificação da relação entre AE e Direção	“Acho que é boa a relação, correu sempre tudo bem.”
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	“Rapidez nas respostas, ou seja, a prontidão, a comunicação e a confiança.”
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	“A Direção demonstrou-se sempre disponível e responderam-me rapidamente, enviaram-me os documentos que necessitava foi tudo rápido. Eu tenho privilegiado o contacto por email. Até agora não vi nenhuma restrição às atividades que propusemos.”
	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	“Foi uma continuação à nossa sala com um aviso da Direção sobre o Orçamento Participativo, a professora leu e ficamos a par e com as informações necessárias para poder participar. A nossa diretora de turma até disse para fazermos duas ou três propostas para a escola.”
	Promove reuniões de delegados e subdelegados	“Sim, eu sei o delegado da minha turma já foi pelo menos a uma e quando não pode ir vai o subdelegado. Mas essa informação também costuma ser divulgada nas aulas.”

Entrevista 4 - Secretária do Conselho Fiscal		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	“Não conheço.”
	Direitos das AE	“Também não conheço.”
	Deveres das AE	“Não conheço.”

Motivação	Integrar a AE	“Era para participar, como é o meu último ano no Agrupamento, para ter uma experiência diferente e para poder ajudar os meus colegas a melhorar alguns aspetos na escola, como por exemplo pintar as linhas do campo de jogo exterior que não se veem e é uma coisa que eu gostava de fazer, já não era para mim mas mais que não seja para as crianças do quinto ano que ainda vão estar cá alguns anos.”
Identificar	Objetivos da AE	“Um dos objetivos era pintar as linhas, marcações do campo de jogos exterior do pátio; as viagens de finalistas a gala, não me lembro de mais.”
	Atividades implementadas pela AE	“Foram feitas festas no final de cada período, já convidamos artistas para vir á escola no último dia de aula, não sei de mais atividades.”
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	“A pintura do campo de jogos exterior.”
	Dificuldades e constrangimentos	“As minhas colegas dizem que às vezes é difícil falar com a Direção, é complicado. É tudo muito em cima da hora a parte da nossa organização não corre muito bem.”
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	“A Direção da AE, o Departamento dos Eventos e Assembleia Geral.”
	Origem dos recursos económicos da AE	“Não sei. Sei que vendemos rifas no primeiro período.”
	Propor objetivo importante não identificado	-----
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral – Tipo de colaboração (interna)	“Da Direção da escola tem tido apoio, dos pais não. Não sei se tem tido outro tipo de apoios. Os professores também não sei se têm colaborado.”
	Entidades exteriores – Tipo de colaboração (externa)	“Não sei.”
Avaliar a relação AE/Direção	Classificação da relação entre AE e Direção	“Boa, mas com dificuldades na comunicação.”
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	“Comunicação, organização de ambas as partes e cooperação.”
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	“Às vezes é um bocado complicado falar com a Direção. Falamos presencialmente. A Direção tem colaborado com a AE dando autorização para a realização das atividades, acho que não colabora mais.”
	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	“Sim, sei que foram feitas reuniões.”

	Promove reuniões de delegados e subdelegados	“Acho que promove, pelo menos todos os períodos há uma reunião.”
--	--	--

Entrevista 5 - Coordenador do Departamento das Parcerias		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	“Tenho alguma ideia vaga, sobre o número de pessoas que precisamos para cada posto. No início li, mas já não me lembro.”
	Direitos das AE	-----
	Deveres das AE	“Temos que cumprir aquilo a que nos propusemos quando votaram em nós e defender os alunos do nosso Agrupamento. Penso que seja isso.”
Motivação	Integrar a AE	“A vontade que tenho de participar ativamente na escola, o fato dos elementos da AE serem próximos de mim e ter uma AE mais ativa. Uma força de vontade de equipa de querer fazer as coisas acontecerem.”
Identificar	Objetivos da AE	“Penso que esta AE é a mais forte desde que estou na escola, porque a parte da minha geração sentia que a AE foi-se degradando ao longo dos anos teve vontade e quis voltar a reativar a AE.” “Incentivar o desporto e melhorar a escola em termos estruturais.”
	Atividades implementadas pela AE	“Quando lançamos a campanha da lista para a AE fomos a estabelecimentos e fizemos parcerias para tornar a lista mais apelativa. Fomos a cabeleireiros, lojas de comer, loja de telemóveis, várias pastelarias, ginásios e fizemos parcerias do tipo, se a nossa lista ganhar os alunos do Agrupamento têm um desconto na aquisição de qualquer coisa no estabelecimento em questão. Quando estabelecemos estas parcerias assinamos um acordo com os estabelecimentos. E depois também fazemos propaganda aos estabelecimentos.” “A Festa no Clube local C também foi promovida por nós.” “Queremos fazer um Peddy Paper exterior à escola.” “A viagem de finalistas para o secundário e as galas para o secundário e para o básico.”

	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	“Gostaria de implementar uma nova atividade, por exemplo fazer um acampamento para criar um espírito académico.” “Melhorar a escola estruturalmente, por exemplo, renovar as casa de banho da escola e implementar como um hábito o desporto escolar, claro que isto também que ter resposta dos alunos.”
	Dificuldades e constrangimentos	“Na generalidade todas as atividades que temos pensado e realizado tem sido bem aceites pela Direção. Claro que algumas coisas com mais facilidade, outras com menos. E percebo que muitas atividades num calendário escolar também podem ser demasiadas e interferir negativamente.”
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	-----
	Origem dos recursos económicos da AE	“Fizemos rifas, venda de bolos e comida.”
	Propor objetivo importante não identificado	-----
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral – Tipo de colaboração (interna)	“Há alguns professores que mesmo indiretamente vão dando algumas opiniões. A Associação de Pais nunca colaborou connosco.”
	Entidades exteriores – Tipo de colaboração (externa)	“A agência de viagens com a qual fizemos a viagem de finalistas tem nos ajudado em algumas das nossas atividades como no dia de São Valentim, no dia de campanha da lista, no Natal penso que algum do material que utilizamos foi disponibilizado pela agência. Por exemplo a máquina de pipocas e a de fazer algodão doce.”
Avaliar a relação AE/Direção	Classificação da relação entre AE e Direção	“É uma boa relação, dava 7,5 em 10.”
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	“Respeito mútuo, empatia e consideração.”
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	“A Direção do Agrupamento está disponível e falamos sempre pessoalmente. Também colabora na implementação das nossas atividades e ajuda na resolução de algumas situações que necessitam do apoio da Direção.”
	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	“Nos como AE fomos incentivados a participar no Orçamento Participativo e participamos.”
	Promove reuniões de delegados e subdelegados	“Sim a escola promove”

Entrevista 6 - Presidente da Assembleia		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	“Não conheço.”
	Direitos das AE	“Não conheço.”
	Deveres das AE	“Representamos os alunos e temos o dever de cumprir o que prometemos.”
Motivação	Integrar a AE	“As minhas amigas convidaram-me para participar e eu aceitei.”
Identificar	Objetivos da AE	“Interturmas e interescolas, festas no último dia de aulas de cada período, viagem e baile de finalistas o objetivo era aproximar os alunos e ter alguns momentos de descontração.”
	Atividades implementadas pela AE	-----
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	-----
	Dificuldades e constrangimentos	“A dificuldade é saber se a Direção da escola vai ou não aprovar o que propomos.”
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	“É a Direção da AE, os Departamentos de Eventos e o do Desporto e a Assembleia Geral
	Origem dos recursos económicos da AE	“Através da venda de bolos, vendemos rifas, quando fizemos a Festa das AEs em parceria com a câmara fizemos venda de pulseiras para a entrada na festa e uma parte desse dinheiro veio para nós.”
	Propor objetivo importante não identificado	“Todos os interturmas e interescolas porque é uma maneira de unir os alunos e a viagem de finalistas.”
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral – Tipo de colaboração (interna)	“Penso que só a Direção da escola quando aprova grande parte das propostas que temos feito.” “Os professores de Educação Física têm colaborado connosco por causa dos interturmas.”
	Entidades exteriores – Tipo de colaboração (externa)	“A câmara municipal também nos apoia na realização da Festa das AEs.”

Avaliar a relação AE/Direção	Classificação da relação entre AE e Direção	“Do que sei acho que a relação é boa.”
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	“Boa comunicação, disponibilidade e haver um foco comum, neste caso os alunos.”
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	“Nunca fui à Direção da escola falar, mas daquilo que ouço as minhas colegas a Direção está bastante disponível quando elas vão lá falar.”
	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	“Vão às salas informar e solicitam que os alunos participem e apresentem as suas propostas.”
	Promove reuniões de delegados e subdelegados	“Temos sido informados das reuniões.”

(Fonte: própria adaptado de Hilion, C. (2011))

Entrevista 7 - Presidente do Conselho Fiscal e Disciplinar		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	“Não conheço a lei.”
	Direitos das AE	-----
	Deveres das AE	“Faz parte dos nossos deveres representar os alunos, manter um contacto mais próximo com os alunos de um modo geral e estabelecer uma ponte de ligação entre os alunos e a Direção da escola. Temos que dinamizar mas manter sempre uma linha e respeito e de saber também cumprir as regras.”
Motivação	Integrar a AE	“Sempre gostei muito de trabalhar em grupo, também queria ajudar a dinamizar e também tinha amigos que iam estar envolvidos
Identificar	Objetivos da AE	“Realizar torneios de desporto, palestras, festas de final de período, ações a nível do ambiente como recolha de lixo na praia.”
	Atividades implementadas pela AE	“Podcaste a nível digital.”
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	“Ao nível do desporto, um torneio que envolvesse todos principalmente a nível feminino. O Podcast era interessante com temas relacionados com a escola ou com os estudantes para criar uma proximidade com a escola e entre alunos.”

	Dificuldades e constrangimentos	“Acho que o mais complicado é que nós por vezes achamos que é tudo mais fácil e depois quando falamos com a Direção da escola percebemos que a realização das atividades exige um maior rigor na organização, como por exemplo o recolher as autorizações dos encarregados de educação. Outras das dificuldades são as questões monetárias, temos dificuldade em angariar fundos.”
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	“são os elementos da Direção da AE que são os mais ativos.”
	Origem dos recursos económicos da AE	“Soube que houve uma reunião com a câmara e sei que conseguiram uma verba para realizar uma festa e, portanto, um dos órgãos que apoiou foi precisamente a câmara. Não tenho ideia de mais nenhum apoio.”
	Propor objetivo importante não identificado	-----
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral – Tipo de colaboração (interna)	“Sim, penso que os professores e a Direção da escola têm colaborado connosco. Os professores ajudam a perceber qual é a perspetiva da escola e dão alguma orientação.”
	Entidades exteriores – Tipo de colaboração (externa)	“A câmara como já disse há pouco. Também a AE fez parcerias com lojas de roupa, cafés, clubes de desporto ... por exemplo no dia de campanha da lista o Clube local A trouxe aparelhos do ginásio para os alunos experimentarem.”
Avaliar a relação AE/Direção	Classificação da relação entre AE e Direção	“Acho que é positiva e sinto que tem melhorado cada vez mais e acho que por vezes é difícil nós alunos pormo-nos no lugar da Direção da escola. Temos tido abertura para realizarmos atividades que até nem estavam previstas inicialmente
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	“Paciência de ambas as partes, ajuda mútua e o saber ouvir acho que é o mais importante.”
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	“Não sei porque não sou eu que faço o contacto. Sei que uma colega minha tem ido à Direção do Agrupamento muitas vezes, penso que existe facilidade em esse contacto ser feito diretamente.” “Na grande maioria dos casos acho que a Direção do Agrupamento colaborou connosco, acho que não houve nenhuma atividade que tivéssemos proposto e que não tivesse acontecido.” “Falamos com a Direção sempre que são situações de maior importância que requeiram autorização ou de apoio extra, quando são situações mais simples falamos com professores, auxiliares ou alguém exterior à escola.”

	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	“O Orçamento Participativo é divulgado na escola e membros da AE estiveram envolvidos numa das proposta.”
	Promove reuniões de delegados e subdelegados	“Sim essas reuniões acontecem e são promovidas pela Direção da escola. Eu sou subdelegada de turma e falo sempre com a minha turma para saber quais os assuntos que devo levar para essas reuniões.”

Entrevista 8 - Vogal da Direção da AE e sou Coordenadora do Departamento de Eventos		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	“Não sei.”
	Direitos das AE	“Não conheço.”
	Deveres das AE	“Não conheço.”
Motivação	Integrar a AE	“Desde o 10º ano que nunca senti que houvesse uma grande representação dos alunos, mesmo em relação às associações anteriores era só mesmo a associação. Não havia uma grande integração das necessidades dos alunos e quando soube que a minha turma ia ter um grande peso na organização e me fizeram a perguntasse eu queria fazer parte, eu disse logo que sim, porque acho que é importante haver essa relação entre os alunos e principalmente sentirem-se representados.”
Identificar	Objetivos da AE	“O maior objetivo é representar os alunos e tentar corresponder às necessidades dos alunos.” “Fazer parte da organização de ações de voluntariado, organização de festas, organização de momentos desportivos, realização de reuniões com os delegados de cada turma e com a presidente da associação é o que me lembro.”

	Atividades implementadas pela AE	“Organizamos torneios desportivos só na nossa escola e também juntamente com outras escolas, comemoração de dias temáticos como o dia de São Valentim. No carnaval fizemos uma semana temática, organização de festas e palestras ... uma festa no final de cada período com DJ cá na escola a simbolizar o fim do período e uma festa exterior à escola. Também organizamos, em colaboração com a organização Ap Travel, a viagem de finalistas de 12º ano a qual teve uma grande adesão. Ainda fizemos uma proposta para a realização da viagem de finalistas de 9º ano que ainda não sabemos se se vai realizar porque os alunos são muito pequenos para irem sozinhos. Temos também os bailes de finalistas um para o 12º ano e um para o 9ºano.” “Outro objetivo da lista, era dispensar produtos de higiene íntima nas casas de banho da escola das raparigas.”
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	-----
	Dificuldades e constrangimentos	“Penso que sim porque precisamos de autorizações por parte da Direção da escola, precisamos do empenho de toda agente e por vezes é complicado por somos quase sempre os mesmos a fazer tudo apenas duas ou três pessoas. Dentro dos possíveis temos conseguindo gerenciar tudo através de muitas reuniões. Por exemplo, na parte dos torneios desportivos tivemos que arranjar os dias para realizar os torneios, as autorizações dos encarregados de educação, o espaço para a realização da atividade ter que tratar de tudo ao mesmo tempo. Quando realizamos festas temos que ter atenção às questões da segurança por causa dos menores, por causa do álcool, ter em atenção quem pode entrar na festa. Tudo isto envolve muita responsabilidade porque envolve dinheiro, segurança e menores.”
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	“É a Direção da AE, porque tudo parte da Direção da AE.”
	Origem dos recursos económicos da AE	-----
	Propor objetivo importante não identificado	“O voluntariado é muito importante e também a parte da reunião com os delegados de cada turma por forma a ouvir o que é que cada um considera ser importante para a escola.”

Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral – Tipo de colaboração (interna)	“Acho que a Direção do Agrupamento e alguns professores têm nos ajudado e orientado na forma de fazermos as coisas.”
	Entidades exteriores – Tipo de colaboração (externa)	“A Câmara Municipal tem-nos ajudados, nos estamos integrados no Departamento da Juventude da câmara e ajudam-nos não só nas festas e com dinheiro, mas também trazendo equipamentos de som à escola. Assim como a empresa Ap Travel que também nos organizou a viagem de finalistas e a gala e foi uma grande ajuda. O dia de campanha, esta empresa também forneceu as faixas com o nome da lista, disponibilizaram um DJ para vir à escola, insufláveis e um touro mecânico. Como escolhemos esta agência para a viagem de finalistas eles depois disponibilizaram-se para nos ajudar com o que já referi.”
Avaliar a relação AE/Direção	Classificação da relação entre AE e Direção	“Eu acho que a relação é muito boa porque quando temos necessidade de alguma coisa a Direção da escola tenta sempre corresponder dentro dos possíveis e mostram-se disponíveis em ouvir e dão importância à ajuda que precisamos. Estão sempre prontas a ajudar e a dar conselhos para nos orientar.”
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	“A disponibilidade, o diálogo e a compreensão é o que considero mais importante.”
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	“Eu acho que a Direção da escola está sempre disponível para nos ouvir, atendem-nos sempre e é superacessível. Quem estabelece esses contactos são a presidente e a vice presidente mas quando nos transmitem a informação dizem “falamos com a Direção” ou “tenho que ir à Direção da escola falar”.”
	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	“A divulgação é feita nas salas de aula e parte da Direção da escola. As propostas que têm sido feitas, têm sido votadas e concretizadas.”
	Promove reuniões de delegados e subdelegados	“Sim, promove todos os períodos para auscultar as necessidades e preocupações dos alunos.”

Entrevista 9 - Vogal		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	“Conheço mais ou menos mas não consigo identificar.”
	Direitos das AE	-----

	Deveres das AE	“Nós devemos ter atenção aos que os alunos nos pedem para fazer, devemos ter sempre respeito pela opinião de cada um e tentar fazer o melhor para todos”.
Motivação	Integrar a AE	“Nunca tinha feito e gostava de fazer parte para ter mais ligação com os outros alunos da escola e eu sempre gostei de participar.”
Identificar	Objetivos da AE	“Fazer com que os alunos gostem mais da escola, integrar várias atividades e dar mais ajuda e sentido à escola.”
	Atividades implementadas pela AE	“Algumas festas que <u>eles</u> organizaram umas dentro e outras fora da escola, os torneios do básico e do secundário. Têm mais atividades mas eu não me lembro.”
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	-----
	Dificuldades e constrangimentos	“Não tem sido fácil de por em prática e tem agradado a todos.”
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	“É a Direção da AE.”
	Origem dos recursos económicos da AE	“É fazendo algumas atividades que a AE consegue arranjar algum dinheiro. Neste momento só me lembro da Festas das AE em que se conseguiu dinheiro com a venda dos bilhetes das entradas.”
	Propor objetivo importante não identificado	-----
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral – Tipo de colaboração (interna)	“A organização das atividades é mais com os alunos, mas às vezes os professores e a Direção da Escola também ajudam.”
	Entidades exteriores – Tipo de colaboração (externa)	“A câmara sim, tem colaborado connosco, mas não sei como. Sei que também à empresas que disponibilizam equipamentos para as festas.”
Avaliar a relação AE/Direção	Classificação da relação entre AE e Direção	“A relação é boa.”
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	“É importante haver respeito entre as duas partes, portanto o respeito a comunicação e a confiança.”
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	“Costuma estar disponível e é mais pessoalmente com a presidente da AE.”
	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	“A Direção da escola é que divulga o Orçamento Participativo.”

	Promove reuniões de delegados e subdelegados	“Também é a Direção da escola que promove as reuniões de delegados e de subdelegados e ouve o que temos para dizer.”
--	--	--

Entrevista 10 - Voga do Departamento de Comunicação e Marketing		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	“Conheço algumas, mas não consigo referir.”
	Direitos das AE	“Não conheço os direitos.”
	Deveres das AE	“Tentar satisfazer os alunos nas suas necessidades, nas coisas que gostavam de ter e tentar melhorar algumas coisas na escola.”
Motivação	Integrar a AE	“Eu sempre quis fazer parte, queriam ajudar e participar nas coisas.”
Identificar	Objetivos da AE	“Não sei.”
	Atividades implementadas pela AE	“Torneios de futebol e basquete e festas.”
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	“Gostava que fizessem um livro de secundário e tentar atender aos pedidos dos alunos nas melhorias da escola.”
	Dificuldades e constrangimentos	“Do que sei não houve dificuldades.”
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	“Acho que é mais a Direção da AE, são os que praticamente fazem tudo e depois dizem-nos o que temos que fazer.”
	Origem dos recursos económicos da AE	“Ganhamos dinheiro com a venda de rifas. Não sei de outro meio que tenha existido para angariação de fundos.”
	Propor objetivo importante não identificado	-----
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral – Tipo de colaboração (interna)	“Não sei mas acho que sim.”
	Entidades exteriores – Tipo de colaboração (externa)	“Não tenho conhecimento.”
Avaliar a relação	Classificação da relação entre AE e Direção	“Acho que a relação é boa.”

	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	“Comunicação, respeito e compreensão.”
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	“Acho que sim, estão disponíveis e têm colaborado connosco e chegam mesmo a dar-nos alguma liberdade. Eu cheguei a ir à Direção da escola pessoalmente, creio que o contacto é sempre o maioritariamente presencial.”
	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	“Sim, vão todos os anos às salas divulgar o Orçamento Participativo e temos a votação.”
	Promove reuniões de delegados e subdelegados	“Sim a Direção da escola promove essas reuniões porque a minha turma já participou nessas reuniões.”

Entrevista 11 - Vice Presidente da Direção		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	“Conheço a maior parte mas (...) neste momento apenas posso referir que somos um membro da escola.”
	Direitos das AE	-----
	Deveres das AE	“Temos que nos respeitar uns aos outros senão não funciona.” “A implementação das atividades esgota-nos um bocadinho, mas também nos deu alguns benefícios. No nosso caso, como escolhemos aquela empresa e eu como era a chefe de grupo da viagem consegui ter a viagem gratuita, mas desde julho do ano passado que estou envolvida num grande trabalho e ainda não acabou.”
Motivação	Integrar a AE	“Querer ter uma motivação para vir à escola, para gostar mais de vir à escola, tentar mudar alguma coisa, pensar o que poderíamos fazer para que toda a gente se sentisse melhor aqui.”

Identificar	Objetivos da AE	“Conseguir um ambiente escolar melhor, o nosso principal objetivo é juntar ao máximo todos os alunos das escolas do concelho.” “Fazer palestra sobre a violência nos namoros, mas precisávamos de um moderado e não conseguimos.” “Outro objetivo era angariar alimentos para animais do abrigo.” “Nos tínhamos o objetivo de juntar todos os alunos da escola de todos os níveis para uma só atividade. Nem que fosse não termos aulas num dia e fazermos atividades que envolvessem todos por vários sítios da escola. Pensamos em fazer um acampamento com todos, mas rapidamente percebemos que a organização desse evento era muito complicada e desistimos. Pensamos também em fazer um <i>Escape Room</i> mas para isso precisávamos que a escola parasse e isso é muito difícil.” “Divulgar na página da escola as atividades que a AE faz.”
	Atividades implementadas pela AE	“Os torneios desportivos, a viagem de finalistas, a gala e a Festa das AE nos Clube local C foram realizadas em conjunto com as outras escolas do concelho. A viagem do 9º ano ainda estamos a trabalhar nisso.”
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	-----
	Dificuldades e constrangimentos	“Nos somos um membro da escola, mas tudo o que queremos fazer tem que ser aprovado por todos na escola e basta uma pessoa não concordar que já não conseguimos pôr em prática.” “Lidar com o comportamento de alguns alunos não é fácil, por exemplo na Festa das AE alguns alunos da escola lá de cima não se portaram bem e não respeitaram as regras. Queríamos continuar a envolvê-los, mas não sei se vai ser possível é preciso que eles tenham respeito.” “Por vezes não nos permitem fazer o que gostaríamos, como por exemplo só nos deixaram fazer uma venda para angariar fundos para o dia de campanha e isso também nos desmotiva.” “Também queríamos ter tido um fotografo no dia de campanha e não nos deixaram por causa da proteção de imagem.” “Envolver todos os elementos da AE é complicado porque apesar de fazerem parte da AE não estão dispostos a trabalhar tanto, argumentam que não têm um cargo tão elevado ou por outros motivos não querem trabalhar tanto. Se todos tivéssemos a mesma motivação era mais fácil.”
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	“Acho que é a presidente da Direção da AE que é o elemento mais ativo.”

	Origem dos recursos económicos da AE	“Todos os apoios financeiros que temos tido são de empresas ou agências exteriores à escola. Foi por exemplo a agência da nossa viagem que nos forneceu o dia de campanha, nesse dia tudo o que estava na escola não nos custou nada porque eles acabaram por nos fornecer, as festas tem sido a câmara porque é um valor muito elevado e nós o que conseguimos fazer é só com o dinheiro que conseguimos fazer aqui da escola com a venda de comer ou rifas mas também não temos como o usar porque o que gostaríamos de fazer envolve muito mais dinheiro.”
	Propor objetivo importante não identificado	-----
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral – Tipo de colaboração (interna)	“Temos tido a colaboração dos professores de Educação Física que nos têm ajudado sempre nos torneios desportivos. De resto não temos tido grande ajuda por parte dos professores porque também as atividades que desenvolvemos não exigem a colaboração de professores.”
	Entidades exteriores – Tipo de colaboração (externa)	“Imensas lojas, clubes (Clube local A e Clube local B, disponibilizaram os pavilhões) e instituições realizaram parcerias connosco logo no início do ano. Essas parcerias permitem que os alunos do Agrupamento tenham descontos na aquisição de bens ou utilização de serviços. E como já disse a câmara e a agência também nos ajudaram com a organização da Festa das AE e com dia de campanha, viagem e gala de finalistas respetivamente.”
Avaliar a relação AE/Direção	Classificação da relação entre AE e Direção	“É média, média má, se calhar.”
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	“O fundamental era saber ouvir, ouviremos, não apontarem apenas os aspetos negativos do que estamos a apresentar. Tentarem perceber o porque é que nos estamos a querer fazer aquela atividade, porque nós não temos qualquer maldade, nós só queremos ter um bom ambiente na escola. Portanto saber ouvir e compreensão.”
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	“A Direção da escola, não posso dizer que tem colaborado em tudo, mas tem colaborado com algumas ajudas fundamentais e costuma estar disponível para nos atender sempre que vamos lá, presencialmente. Só se for muito em cima da hora é que enviamos um email e também nos respondem sempre.”
	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	“Eu acho que sim é bem divulgado.”

	Promove reuniões de delegados e subdelegados	“Costuma circular um papel, que vem da Direção da escola, pelas turmas a informar o dia e hora das reuniões de delegados e nos AE também participamos nessas reuniões.”
--	--	---

Caracterização dos elementos entrevistados da AE do Agrupamento Das Papoilas						
	Sexo	Idade	Ano que frequenta	Há quantos anos frequenta o Agrupamento	Cargo que ocupa na AE	Pertenceu a AE anteriores (quantas vezes)
Entrevistado 1	F	18	12º	12	Presidente da AE	Não
Entrevistado 2	F	17	12º	13 (1 ano na pré)	Secretária Geral da Direção da EA	Não
Entrevistado 3	M	18	12º	13 (1 ano na pré)	Coordenador do Departamento do Desporto	Não
Entrevistado 4	F	17	12º	13 (1 ano na pré)	Secretária do Conselho Fiscal	Não
Entrevistado 5	M	18	12º	6	Coordenador do Departamento das Parcerias	Não
Entrevistado 6	F	17	12º	8	Presidente da Assembleia	Não
Entrevistado 7	F	18	12º	3	Presidente do Conselho Fiscal e Disciplinar	Não
Entrevistado 8	F	18	12º	3	Vogal da Direção da AE e sou Coordenadora do Departamento de Eventos	Não
Entrevistado 9	F	17	11º	2	Vogal	Não
Entrevistado 10	F	16	11º	2	Voga do Departamento de Comunicação e Marketing	Não
Entrevistado 11	F	18	12º	3	Vice Presidente da Direção	Sim o ano passado (era vogal da Multimédia)

Nota: F – feminino; M – masculino

(Fonte própria)

Foram definidas categorias para facilitar a análise dos dados recolhidos nas entrevistas tendencialmente semiestruturadas aos elementos da AE

A AE do Agrupamento Das Papoilas encontra-se sediada na escola sede onde existem alunos do 5º ao 12º ano.

Agrupamento de Escolas dos Girassóis

Entrevista 12 – Secretário Geral da Direção da AE		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	“Não, por acaso leis não conheço.”
	Direitos das AE	“Temos o direito de ter aqui este nosso espaço da AE.”
	Deveres das AE	“Temos o dever de fazer as coisas em prol da nossa escola, temos o dever de servir os alunos já que nos elegeram. Servir os alunos do Agrupamento em prol da felicidade deles como criar atividades de entretenimento. Procuramos sempre ter algumas atividades que possam ter algum valor para os nossos jovens.”
Motivação	Integrar a AE	“Somos um grupo de amigos, muito chegados, que no verão chegamos à conclusão que queríamos criar uma AE. Concordamos todos e prometemos que isto não ia ser uma brincadeira. O que me motivou foi ser uma coisa que todos quisemos fazer juntos.”
Identificar	Objetivos da AE	(Não identificou)
	Atividades implementadas pela AE	“Torneios de futebol, basquete e ping-pong na escola, torneios interescolas de futebol e basquete, Festa das AE nos Clube local C com outras escolas. Estabelecemos também parcerias com as outras escolas do concelho para facilitar a organização de eventos conjuntos e envolver os alunos todos do concelho. Também fizemos debates políticos, sessão de cinema no auditório, voluntariado na Refood.”
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	“Eu gostava de ver alguma atividade dentro da sala de aula. Por exemplo, algum aluno que venha e necessite de ajuda psicológica, nós não temos na escola psicólogo e também os elementos da AE não têm competência para isso. Mas haver alguém na escola que pudesse conversar e apoiar estas situações. Nós somos uma associação, a porta está aberta, quem quiser vir para cá pode vir que será bem acolhido e nós tentaremos ajudar no que pudermos.”

	Dificuldades e constrangimentos	“É sempre difícil criar uma atividade que não haja alguma dificuldade no percurso. Por exemplo, quando fizemos o interescolas de futebol no Clube local B apareceram lá alunos de outra escola e mandaram petardos lá para dentro e tentaram sabotar o torneio. Outra dificuldade foi na organização dos debates políticos que fizemos, não foi difícil trazer elementos de diferentes partidos para virem ao debate o que foi difícil foi após o debate, as diferentes opiniões e a polémica que se gerou. Devíamos ter um moderador e não pensamos nisso.”
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	“Tentamos ao máximo dividir as tarefas por todos, mas talvez o presidente seja quem tem mais trabalho. A tesoureira também tem bastante trabalho porque toda a informação passa por ela.”
	Origem dos recursos económicos da AE	“A lista do ano passado deixou alguns recursos económicos para este ano, no início do ano fizemos algumas vendas e também algumas comissões com que ficamos de algumas festas que fizemos.”
	Propor objetivo importante não identificado	“Estabelecer o bem-estar e um bom clima na escola. Os debates sobre temas variados e do interesse dos alunos são muito importantes. Estes temas nós perguntamos no Histogram quais são as preferências dos alunos.”
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral Tipo de colaboração (interna)	“Acho que a Associação de Pais não tem colaborado, mas a Direção costuma colaborar desde que seja com antecipação apoiam-nos e autorizam as nossas atividades desde que esteja tudo bem planeado.” “As vezes acabamos por ter que faltar a alguma aula e os professores facilitam-nos isso desde que não seja em excesso.” “Os professores não disponibilizam tempo para colaborar com a AE.”
	Entidades exteriores Tipo de colaboração (externa)	“No início do ano fizemos imensas parcerias com clubes que nos disponibilizaram os campos e as bolas, restaurantes que nos disponibilizaram bifanas para o almoço do dia da lista e também descontos. O voluntariado na Refood também foi uma parceria que estabelecemos.”
Avaliar a relação AE/Direção do Agrupamento	Classificação da relação entre AE e Direção	“Consideram que é boa, apesar de no início termos tido alguns desentendimentos porque tinham-nos disponibilizado imensas salas para o dia de campanha e estragaram-se algumas coisas como por exemplo mesas.”
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	“Falar é o mais importante, portanto a comunicação. O estarmos disponíveis para colaborar com a escola e o contrário também, portanto a entreajuda. Que não haja muita desordem na escola, porque sempre que há somos sempre questionados sobre o que aconteceu e convidados a interferir para resolver as coisas, portanto a organização.”

Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	“A Direção da escola quando não está em reunião atende-nos sempre, fazemos preferencialmente pessoalmente. Só quando estão muito ocupadas é que pedem para enviarmos email. Também nos ajudam em qualquer coisa que precisarmos.” “A Direção da escola por vezes também pede para divulgar algumas informações.”
	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	“A Direção da escola divulga e implementa o Orçamento Participativo.”
	Promove reuniões de delegados e subdelegados	“Já fizemos reuniões de delegados e subdelegados, é a Direção da escola que marca essas reuniões.”

Entrevista 13 – Vogal da Direção		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	E13 - “Não conheço.”
	Direitos das AE	E13 - “Também não conheço.”
	Deveres das AE	E13 - “O nosso dever é fazer o máximo que conseguirmos pela escola e pelos alunos.”
Motivação	Integrar a AE	E13 - “O que me levou a concorrer para a AE foi poder faltar e ter as faltas justificadas, foi o que me prometeram.”
Identificar	Objetivos da AE	E13 - “Não me lembro bem, mas eram melhorar as condições das casa de banho e fazer festas, não me lembro de mais nada.”
	Atividades implementadas pela AE	E13 - “Já fizemos festas, torneios de futebol, basquete e ping-pong, fizemos também debates. Os torneios envolviam todos os alunos da escola, os de basquete e de futebol primeiro fizemos torneios internos e depois com as outras escolas.”
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	E13 - “O torneio de basquete.”
	Dificuldades e constrangimentos	E13 - “Temos uns stresses e umas complicações entre nós e no início também tivemos com as outras listas, mas tudo se tem resolvido. São questões de organização e também choque de opiniões.”

	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	"E13 - É a vice diretora e o diretor da AE."
	Origem dos recursos económicos da AE	E13 - "Fizemos rifas e vendemos comida, acho que foi só isso."
	Propor objetivo importante não identificado	E13 - (Não identificou)
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral Tipo de colaboração (interna)	E13 - "Não faço ideia." "Os professores de Educação Física têm colaborado connosco nos torneios de desporto."
	Entidades exteriores Tipo de colaboração (externa)	E13 - "Temos com as AE das outras escolas e também fizemos uma parceria com o Clube local B que nos disponibilizaram o campo para os torneios."
Avaliar a relação AE/Direção do Agrupamento	Classificação da relação entre AE e Direção	E13 - "Acho que é boa, excelente não digo, mas boa é."
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	E13 - "Cooperação, entreajuda, compreensão e benevolência ... por vezes queremos fazer coisas e eles não compreendem muito bem, acham que vai gerar problemas e não compreendem que nós já somos de 12º conseguimos resolver situações, já não somos crianças."
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	E13 - "Desconheço a disponibilidade da Direção da escola, mas sei que vão lá pessoalmente falar e a Direção costuma colaborar."
	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	E13 - "Não sei."
	Promove reuniões de delegados e subdelegados	E13 - "Sim a Direção da escola costuma organizar essas reuniões."

Entrevista 14 – Secretário da Direção da AE		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	E14 - "A cem por cento não mas tenho uma ideia, não consigo identificar."
	Direitos das AE	E14 - "Temos os direitos dos alunos todos. Por exemplo, temos o privilégio de não pagar na organização de festas. Não me lembro de mais nada."

	Deveres das AE	E14 - "Devemos integrar todos e não deixar ninguém de parte, temos que ser inclusivos para os alunos todos e ter sempre a AE aberta."
Motivação	Integrar a AE	E14 - "Somos um grupo de amigos e falamos no verão em criar um AE e avançamos."
Identificar	Objetivos da AE	E14 - "São vários, não sei quais são todos de cor, mas consigo dizer alguns, por exemplo integrar todos os alunos no ambiente escolar e posso consultar a página da escola aqui no telemóvel e dizer quais são."
	Atividades implementadas pela AE	E14 - "Fizemos interturmas e interescolas de futebol, torneio de futebol, torneio de ping-pong, uma festas fora do ambiente escolar."
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	E14 - "Não."
	Dificuldades e constrangimentos	E14 - "A única dificuldade que tivemos até agora, a meu ver, foi quando fizemos a Festa Das AE com a ajuda da câmara municipal, nós estávamos sempre em sintonia menos as pessoas da câmara e a escola dos cravos. E a maior dificuldade foi conseguir achar um consenso para conseguirmos fazer a festa com a escola lá de cima."
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	E14 - (Não identificou)
	Origem dos recursos económicos da AE	E14 - (Não identificou)
	Propor objetivo importante não identificado	E14 - (Não identificou)
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral Tipo de colaboração (interna)	E14 - "Até agora acho que ninguém, para além da Direção, colaborou connosco. Mas acho que se fosse necessário os professores colaboravam."
	Entidades exteriores Tipo de colaboração (externa)	E14 - "Tivemos a colaboração do Clube local B que nos disponibilizou o pavilhão para fazer o torneio de futebol, os Clube local C que também disponibilizaram o pavilhão para fazermos a Festa das AE e da Câmara Municipal que nos ajudaram na organização da Festas das AE."
Avaliar a relação AE/Direção do Agrupamento	Classificação da relação entre AE e Direção	E14 - "Eu acho que não chega ao excelente mas acho que é muito boa."
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	E14 - "A Direção compreender o nosso lado (compreensão) e estarem sempre disponíveis para nos atender (disponibilidade). Não consigo pensar em mais nenhuma, é essencialmente o que eu disse."

Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	E14 - “A Direção é sempre muito acessível e disponível para aquilo que são as direções das outras escolas. Quando precisamos de alguma coisa vamos lá e falamos. A Direção da escola tem colaborado connosco naquilo que temos precisado para as atividades.”
	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	E14 - “Sim a escola divulga e implementa o Orçamento Participativo mas nós é que temos que dizer o que queremos e fazer a votação nas propostas para eleger uma.”
	Promove reuniões de delegados e subdelegados	E14 - “As reuniões de delegados e subdelegados acontecem sempre no auditório por convocatória da Direção do Agrupamento.”

Entrevista 15 – Vice Presidente da Direção		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	E15 - “Não tenho a certeza, mas tem a ver com o ser um órgão da escola e fazer com que os alunos se integrem. Nós tivemos que ler isso no início, quais eram os órgãos que tinham de existir para formar a AE. Para constituir a AE sei que tínhamos que ter estes órgãos: Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e Direção. Fizemos uma reunião entre alunos, eis alunos que fizeram parte da AE do ano passado e não tenho a certeza se estaria presente algum professor da Direção da escola onde falamos das leis.” “A professora X da Direção da escola no início leu-nos a legislação toda.”
	Direitos das AE	E15 - “Sei que temos direito a um euro por aluno, não sei em que situação.”
	Deveres das AE	E15 - “O principal é fazer com que os alunos se sintam integrados e que tenham um sitio, sem ser a Direção da escola, onde podem contar com o nosso apoio e podem vir buscar folhas de testes.”

Motivação	Integrar a AE	E15 - “No 10º ano quando me convidaram eu disse logo que queria fazer parte porque tinha acabado de chegar à escola e achei que participar era uma forma de me integrar melhor. Como gostei muito da experiência no 11º ano quis continuar porque correu tudo bem, foram sempre muito simpáticos para mim e fiz muitos amigos. O ano passado no verão sentamo-nos todos e decidimos fazer uma nova lista. Organizamos tudo, deu muito trabalho, mas acho que foi muito positivo e tem sido muito gratificante conseguir realizar as nossas propostas. Temos aqui alunos de 10º e de 11º ano e estamos a fazer com eles o percurso que fizeram connosco. O fato de querer estar na AE é para ajudar a melhorar a escola, fazer com que os alunos se consigam integrar e também fazer alguma diferença na escola.”
Identificar	Objetivos da AE	E15 - “Temos objetivos como criar uma sessão de “perdidos e achados”, uma caixa de sugestões para os alunos colocarem atividades, realização de atividades como o torneio interescolas e torneios interturmas, realização da gala e viagem de finalistas, realizar sessões de cinema na escola, ações de voluntariado com a Refood com quem temos uma parceria, fazer <i>Stand Comedy</i> na escola.”
	Atividades implementadas pela AE	E15 - “Debates políticos. Fizemos também um minuto de silêncio à porta da escola.”
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	E15 - “Melhoria do espaço da AE, por exemplo pintar e remodelar o espaço da AE.”
	Dificuldades e constrangimentos	E15 - “Em altura de eleições há muito stress, principalmente este ano porque havia mais listas a concorrer e foi uma competição. Nos outros anos foi mais fácil porque só havia uma lista a concorrer. Aprendemos a gerir o nosso tempo, o nosso dinheiro, a gerir o dinheiro dos outros porque nós tínhamos que pedir aos colegas, por exemplo, para venderem rifas, para conseguirmos sortear um prémio. E os colegas tinham que nos dar o dinheiro da venda das rifas para nós conseguirmos fazer alguma coisa, como por exemplo, as camisolas da organização par o dia de campanha e a própria campanha.” “Tivemos um acontecimento, no interescolas que teve lugar no Clube local B, os alunos da escola dos Cravos foram lá e atiraram petardos para o campo e partiram bancos, podiam ter magoado as pessoas que lá estavam e foi um bocadinho chato para nós porque tínhamos estado na organização do torneio. De resto não tivemos mais problemas, tudo o que propomos à escola a escola aceita e tem corrido tudo bem.”

	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	E15 - “É a Direção da AE, e dentro dela o mais ativo é o presidente porque vai a reuniões com a câmara, vai a reuniões com as outras escolas e agora está a organizar a gala. Se bem que nós somos todos unidos, uns mais que outros claramente, depende dos cargos, mas ele é o que mais se empenha. Podia também dizer o Presidente da Assembleia Geral. Portanto essencialmente a Direção da AE, mas também uma parte da Assembleia Geral e o Departamento da Comunicação que está sempre a divulgar todas as atividades.”
	Origem dos recursos económicos da AE	E15 - “Foi essencialmente através de rifas.”
	Propor objetivo importante não identificado	E15 - “Para mim o objetivo mais importante é integrar os alunos para que se sintam confortáveis na escola e percebam que aqui não há uns mais superiores e uns inferiores e que estamos todos aqui com o mesmo objetivo.” “Acho que a gala de finalista também é importante porque é um fim de um capítulo e realizar atividades que pudessem unir mais os alunos.”
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral Tipo de colaboração (interna)	E15 - “Os nossos professores por vezes dão-nos ideias, mas essencialmente a Direção da escola.”
	Entidades exteriores Tipo de colaboração (externa)	E15 - “Temos algumas parcerias da Refood que ainda não fomos e temos que lá ir, é sempre aos domingos vamos e colaboramos com eles; temos parcerias com lojas, parcerias com restaurantes estas parcerias dão-nos acesso a um desconto sempre que apresentarmos o cartão de estudante, isto é valido para todos os alunos do Agrupamento. A câmara colaborou connosco na Festa da AE que fizemos no Clube local C, eles participaram e ajudaram dando-nos uma parte do dinheiro para conseguirmos alugar o espaço, para n coisas.”
Avaliar a relação AE/Direção do Agrupamento	Classificação da relação entre AE e Direção	E15 - “É muito boa.”
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	E15 - “A cooperação, abertura e diria também a disponibilidade.”
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	E15 - “Estão sempre disponíveis. Normalmente vamos lá pessoalmente, também temos o email, mas normalmente vamos lá.” “Por vezes vêm nos informar ou pedir a nossa colabora para divulgar informações ou para outras coisas e também colaboram connosco.”

	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	E15 - “Acho que falaram do Orçamento Participativo, mas não fomos nós foi a Direção da escola”
	Promove reuniões de delegados e subdelegados	E15 - “Sim, já fizemos reuniões de delegados e subdelegados convocadas pela Direção da Escola onde falamos sobre problemas que existem nas turmas.”

Entrevista 16 – Vogal da Direção da AE		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	E16 - (Não identificou)
	Direitos das AE	E16 - (Não identificou)
	Deveres das AE	E16 - “Integrar toda agente seja de 10º, 11º ou 12º ano e cumprir com os objetivos.”
Motivação	Integrar a AE	E16 - “No 10º ano foi para experimentar como era, porque nunca tinha estado numa e gostava de saber o que é que se fazia. Este ano somos um grupo e quisemos criar uma AE para melhorar a escola e o bem estar dos alunos.”
Identificar	Objetivos da AE	E16 - “Fazer debates políticos com membros de vários partidos, sessões de cinema, também disponibilizamos folhas de testes para os alunos, incentivamos o voluntariado, festas, desporto e outras coisas que decoro não me lembro.”
	Atividades implementadas pela AE	E16 - (Não identificou)
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	E16 - (Não identificou)
	Dificuldades e constrangimentos	E16 - “Como sou vogal não estou muito dentro desses assuntos. Acho que o único problema que tivemos foi no torneio interescolas em que apareceram lá uns rapazes de outra escola que foram lá só para arranjar confusão.”
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	E16 - “É a Direção da AE, portanto o presidente, a vice presidente, o secretário geral e a tesoureira.”
	Origem dos recursos económicos da AE	E16 - “No início do ano como não tínhamos dinheiro vendemos rifas, depois organizamos festas e ganhamos dinheiro.”

	Propor objetivo importante não identificado	E16 - “Os debates porque acho que ajudam, porque foi o mais importante. Também importante integrar todos os alunos na escola e ajudar as pessoas que têm mais dificuldades a arranjam amigos.”
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral Tipo de colaboração (interna)	E16 - “A Direção da escola ajuda e os professores de Educação Física têm colaborado connosco nos torneios. Os outros professores não ajudam mas também não atrapalham.”
	Entidades exteriores Tipo de colaboração (externa)	E16 - “O Clube local B ajudou-nos, emprestou-nos o pavilhão para o interescolas. Temos também parcerias com restaurantes e cafés e as AE das outras escolas do concelho também nos ajudam.”
Avaliar a relação AE/Direção do Agrupamento	Classificação da relação entre AE e Direção	E16 - “Acho que é muito boa.”
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	E16 - “Respeito, colaboração e entreajuda.”
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	E16 - “A Direção da escola está quase sempre disponível e a comunicação tem acontecido de várias formas, já fomos lá, já mandamos emails e às vezes até são eles que nos chamam para passarmos informações. Têm colaborado connosco.”
	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	E16 - “Acho que a Direção da escola não divulga o Orçamento Participativo.”
	Promove reuniões de delegados e subdelegados	E16 - “A Direção da escola realiza reuniões de delegados e de subdelegados para debater as nossas questões.”

Entrevista 17– Presidente da Direção		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	E17 - “Conheço a legislação, não conheço todas as leis porque o documento é gigante. Sei que uma AE só pode ser eleita com eleições, sei também que há sempre um valor disponível para as AE através do IPDJ. Temos que nos inscrever no IPDJ para receber esse valor. A legislação diz que temos que ter uma sala disponível só para nós e que a AE tem três órgãos essenciais que são a Direção da AE, o Conselho Fiscal e Assembleia Geral.”

	Direitos das AE	E17 - “Temos direito a ter uma sala só para nós e à verba. Temos também a capacidade de conseguir organizar torneios na escola e outras coisas, assim um direito mesmo não estou a ver.”
	Deveres das AE	E17 - “Os deveres são sempre representar os alunos e ser a voz dos alunos, sempre que os nossos alunos precisem de alguma coisa sermos a ponte de ligação entre os alunos e a Direção da escola.”
Motivação	Integrar a AE	E17 - “O que me motivou foi o meu gosto pela política que o que quero seguir porque gosto muito e é o que quero fazer da vida e achei que a AE era um bom passo e também já estava mais ou menos por dentro sei o que é que era preciso fazer. Também tenho um grupo de amigos que estavam dispostos a fazer parte da AE e pensei porque não.”
Identificar	Objetivos da AE	E17 - “Sempre tivemos o objetivo de proporcionar um bom ambiente. Outro dos objetivos importante que tivemos foi a organização de debates políticos porque acho que há muita falta de conhecimento político na nossa idade. Disponibilizar folhas de testes para os alunos, a AE oferece. Torneios internos e interescolas de futebol e basquete. Fizemos em colaboração com a Direção da escola um minuto de silêncio no dia da paz, da guerra. Fizemos uma Festa da AE das escolas do concelho.”
	Atividades implementadas pela AE	E17- (Não identificou)
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	E17 - “Acho que o fundamental é Gala de Finalistas, acho que ninguém deve acabar o secundário sem uma Gala de Finalistas. Sem ser isso, talvez os debates.”

	Dificuldades e constrangimentos	E17 - “Há sempre dificuldades em conseguir os espaços, por acaso a Direção da nossa escola funciona bem, deixam-nos fazer as coisas, pelo menos desde que fomos eleitos. Há sempre professores responsáveis pelos espaços e isso é que é mais difícil porque depois alguns professores são complicados. Dentro da escola é fácil implementar as atividades, fora da escola há sempre problemas, temos que fazer tudo com muita antecedência e mesmo assim à última da hora por vezes ainda temos que mudar algumas coisas. No inter-escolas tivemos um problema com alunos de outra escola que foram para lá com pirotecnia tentar estragar, mas no final correu tudo bem. Também fizemos, logo que fomos eleitos, uma reunião com os delegados, subdelegados e com a nossa Assembleia Geral para recolhermos informações das turmas que nos passamos para a Direção da escola e a Direção já resolveu muitos desses problemas, por exemplo já colocou tampões e pensos higiénicos nas casas de banho, já pôs a funcionar algumas coisas que não estavam a funcionar. Essa reunião correu muito bem quem organizou foi a Assembleia Geral.”
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	E17 - “Os órgãos mais ativos pertencem à Direção da AE, a Assembleia Geral e também há muitos elementos que fazem parte da Política e do Desporto que participam muito.”
	Origem dos recursos económicos da AE	E17 - “Antes das eleições fizemos uma venda de bolos e de rifas que nos deu algum dinheiro para fazermos o dia de campanha e nesse dia também fizemos dinheiro com venda de algumas coisas. Quando temos torneios na escola fazemos também sempre almoço onde fazemos venda de comer. A Festas da AE também nos deu algum dinheiro e é assim.”
	Propor objetivo importante não identificado	E17- (Não identificou)
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral Tipo de colaboração (interna)	E17 - “Além da Direção não temos a colaboração de mais ninguém de dentro da escola.”
	Entidades exteriores Tipo de colaboração (externa)	E17 - “Fizemos parcerias com muitas empresas que nos apoiaram muito, ofereceram-nos muitas coisas em troca de publicidade, fazia tudo parte da campanha. Nessas parcerias pediam-nos para fazermos publicidade às suas lojas nas nossas plataformas digitais, por exemplo, através do nosso Instagram e em troca disso ofereciam descontos para os nossos alunos com a apresentação do cartão de estudante.”

Avaliar a relação AE/Direção do Agrupamento	Classificação da relação entre AE e Direção	E17- “É boa, muito boa.”
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	E17 - “A comunicação é o aspeto mais importante, o entendimento, a disponibilidade.”
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	E17 - “Estão sempre disponíveis, sempre que precisamos de alguma coisa vamos lá ou enviamos mensagem, falamos e ajudam-nos. O atendimento é sempre bom e a Direção da escola oferece muita disponibilidade, não tanta como seria o ideal mas oferece muita disponibilidade.”
	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	E17 - “A Direção da escola deu-nos a conhecer as informações sobre o Orçamento Participativo nos também partilhamos. Acho que as eleições para isso ainda não foram.”
	Promove reuniões de delegados e subdelegados	E17 - “Não isso nunca foi feito pela Direção da escola. Quem promoveu essa reunião fomos nós AE.”

Entrevista 18 – Vogal da Direção da AE e presidente do Conselho Fiscal		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	E18 - “Não conheço muito bem e não consigo referir nada.”
	Direitos das AE	E18 - “A AE tem os seus objetivos, proporcionar um bom ambiente escolar a todos, integrar quem tem mais dificuldades, proporcionar atividade, proporcionar certas coisas, por exemplo nas casa de banho das meninas disponibilizar pensos e tampões, são essas coisas assim.”
	Deveres das AE	E18 - (Não identificou)
Motivação	Integrar a AE	E18 - “Foi o grupo de amigos que tivemos essa ideia no verão. E depois essa ideia foi para a frente e conseguimos concretiza-la.”
Identificar	Objetivos da AE	E18 - “Foi organizar a viagem a Andorra, organizar a Gala, dar folhas de testes aqui na sala da AE, organizar festas nos semestre, organizar debates e palestras e é assim essas coisas.”
	Atividades implementadas pela AE	E18 - (Não identificou)
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	E18 - “O principal é proporcionar um bom ambiente escolar, se não acontecer isso acho que não estamos cá a fazer nada.”

	Dificuldades e constrangimentos	E18 - "Tem corrido tudo bem, acho que não há assim grandes dificuldades. A Direção também nos ajuda bastante, tem sido bastante flexível. Apenas na organização dos eventos é que é muita quantidade de alunos então é um pouco mais difícil organizar tudo direitinho, há sempre alguma coisa que corre menos bem."
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	E18 - (Não identificou)
	Origem dos recursos económicos da AE	E18 - "Se não me engano havia já um fundo do ano passado e nos vamos tentando implementar algumas atividades onde os estudantes têm que pagar um x, por exemplo as festas onde conseguimos ganhar algumas comissões."
	Propor objetivo importante não identificado	E18 - (Não identificou)
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral Tipo de colaboração (interna)	E18 - "A Direção da escola costuma colaborar connosco, outros professores só mais na forma de agilizar os alunos e encaminha-los para as atividades que ocorrem no auditório, de resto não tivemos mais colaborações." "A Direção do Agrupamento por vezes pede-nos para divulgarmos informações de resto não pede outro tipo de colaboração."
	Entidades exteriores Tipo de colaboração (externa)	E18 - "Temos parcerias com as outras AE do concelho, parcerias que fizemos no início do ano, com o Clube local B e o Clube local A que disponibilizaram o campo para os torneios, o Estoril que nos deu bilhetes grátis para irmos assistir a um jogo, com pastelarias que dão descontos aos alunos."
Avaliar a relação AE/Direção do Agrupamento	Classificação da relação entre AE e Direção	E18 - "É boa, acho que não há nada a dizer."
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	E18 - "O respeito, comunicação e a confiança."
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	E18 - "A Direção do Agrupamento está sempre bastante disponível por email ou presencialmente e tem colaborado sempre connosco."
	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	E18 - "Acho que a Direção do Agrupamento não divulga o Orçamento Participativo."
	Promove reuniões de delegados e subdelegados	E18 - "A Direção do Agrupamento costuma fazer passar um papel pelas turmas a informar das reuniões de delegados e subdelegados."

Entrevista 19 – Vogal da Direção da AE e Vice Coordenador do Departamento do Desporto		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	E19 - “Não conheço.”
	Direitos das AE	E19 - (Não identificou)
	Deveres das AE	E19 - “Manter a escola unida e fazer cumprir os nossos objetivos todos e é isso.”
Motivação	Integrar a AE	E19 - “Nós somos todos amigos e no verão tivemos a ideia de nos candidatararmos à AE e fomos para a frente com isso.”
Identificar	Objetivos da AE	E19 - “Há vários objetivos como a organização de torneios, de debates e manter o bem escolar ou seja que toda a gente se dê.”
	Atividades implementadas pela AE	E19 - “Fizemos torneios internos e interescolas de futebol e de basquete. Também fizemos a Festa das AE fora da escola.”
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	E19 - (Não identificou)
	Dificuldades e constrangimentos	E19 - (Não identificou)
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	E19 - “O presidente da AE, a vice presidente, a tesoureira e o secretario geral são as pessoas que estão mais envolvidas.”
	Origem dos recursos económicos da AE	E19 - “Vendemos rifas onde damos prémios e quando fazemos festas vendemos umas pulseiras que permitem a entrada nas festas e ficamos com uma comissão e é assim que conseguimos juntar algum dinheiro.”
	Propor objetivo importante não identificado	E19 - (Não identificou)
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral Tipo de colaboração (interna)	E19 - “Quem nos ajuda é mais a Direção da escola, outros professores não costumam colaborar connosco.” “A Direção da escola pede-nos às vezes para contatar alunos, divulgar informações e alertar.” “Por vezes os professores de Educação Física é que pedem a nossa ajuda.”
	Entidades exteriores Tipo de colaboração (externa)	E19 - “Os sítios que alugamos para fazer as festas foi o Clube local B, foram mais estes que nos ajudaram.”

Avaliar a relação AE/Direção do Agrupamento	Classificação da relação entre AE e Direção	E19 - “A nossa relação com a Direção da escola é muito boa, sempre que precisamos de alguma coisa deles ou eles de nós ajudam-nos uns aos outros e corre sempre tudo bem.”
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	E19 - “A comunicação, confiança e proximidade.”
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	E19 - “Sempre que precisamos a Direção da escola colabora connosco, vamos lá pessoalmente ou enviamos um email.”
	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	E19 - “A Direção da escola divulga e pede-nos para nos divulgarmos também e para colaborarmos com ideias e na implementação do Orçamento Participativo.”
	Promove reuniões de delegados e subdelegados	E19 - “Sim a Direção da escola realiza estas reuniões muitas vezes, nos não participamos muito mas às vezes há um membro da AE que participa.”

Entrevista 20 – Tesoureira da Direção da AE e Presidente do Departamento da Comunicação		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	E20 - “Desconheço a legislação.”
	Direitos das AE	E20 - “Os direitos não sei quais são.”
	Deveres das AE	E20 - “A AE deve criar um bom ambiente escolar por fora a que todos os alunos se sintam bem integrados na escola. Ter objetivos para melhorar algumas coisas na escola e para que os alunos tenham atividades diferentes”
Motivação	Integrar a AE	E20 - “Fazer parte da AE não foi algo que tivesse pensado antes, mas como somos todos amigos, pensamos nisso e eu até achei boa ideia porque se fosse bem feito tinha um bom objetivo na escola. Não tive nenhuma razão mais forte para fazer parte da AE.”
Identificar	Objetivos da AE	E20 - “Os nossos objetivos são criar um bom ambiente na escola, termos folhas de teste disponíveis na AE para que os alunos não tivessem que pagar, fazer atividades como torneios escolares internos e interescolas, debates escolares, ações de voluntariado com a Refood, fazer sessões de cinema, acho que é isso basicamente.”
	Atividades implementadas pela AE	E20 - (Não identificou)

	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	E20 - "Ter um bom ambiente escolar e os torneios."
	Dificuldades e constrangimentos	E20 - (Não identificou)
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	E20 - "A Direção da AE e o Conselho Fiscal."
	Origem dos recursos económicos da AE	E20 - "Fizemos almoços e vendemos nos dias dos torneios e no dia da campanha, essencialmente é isso assim."
	Propor objetivo importante não identificado	E20 - (Não identificou)
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Direção/Professores/DT/Associação de Pais/Conselho Geral Tipo de colaboração (interna)	E20 - "Não costumamos ter a colaboração de ninguém da escola só da Direção."
	Entidades exteriores Tipo de colaboração (externa)	E20 - "Temos parcerias com o Clube local B, que nos disponibilizaram o pavilhão. A câmara no dia da campanha também disponibilizou o palco e o sistema de som e estão sempre disponíveis para nos apoiar."
Avaliar a relação AE/Direção do Agrupamento	Classificação da relação entre AE e Direção	E20 - "A relação entre a AE e a Direção do Agrupamento é boa."
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	E20 - "Respeito, boa comunicação, compreensão."
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	E20 - "A Direção do Agrupamento está sempre disponível para nos atender e tem colaborado connosco." "Contactamos a Direção do Agrupamento presencialmente."
	Divulgação e colaboração na implementação do Orçamento Participativo	E20 - "Eu acho que sim, nos falamos com os professores e com a Direção do Agrupamento sobre o Orçamento Participativo. Até ajudamos a divulgar o Orçamento Participativo nas redes sociais."
	Promove reuniões de delegados e subdelegados	E20 - "Eu acho que sim."

Caracterização dos elementos da AE do Agrupamento Dos Girassóis Entrevistados						
	Sexo	Idade	Ano que frequenta	Há quantos anos frequenta o Agrupamento	Cargo que ocupa na AE	Pertenceu a AE anteriores (quantas vezes)
Entrevistado 12	M	17	12º	8	Secretário Geral da Direção da AE	Sim (1 vez no 10º ano)

Entrevistado 13	M	17	12º	12	Vogal da Direção	Não
Entrevistado 14	M	18	12º	12	Secretário da Direção da AE	Sim (10º ano)
Entrevistado 15	F	17	12º	3	Vice Presidente da Direção	Sim (10º e 11º ano)
Entrevistado 16	M	17	12º	13 (1 ano na pré)	Vogal da Direção da AE	Sim (10º ano)
Entrevistado 17	M	17	12º	12	Presidente da Direção	Sim (10º e 11º ano)
Entrevistado 18	M	18	12º	3	Vogal da Direção da AE e Presidente do Conselho Fiscal	Não
Entrevistado 19	M	17	12º	12	Vogal da Direção da AE e Vice Coordenador do Departamento do Desporto	Sim (10º ano)
Entrevistado 20	F	17	12º	8	Tesoureira da Direção da AE e Presidente do Departamento da Comunicação	Não
Entrevistado 21	F	17	12º	8	Secretária da Direção da AE	Não
Entrevistado 22	F	18	12º	8	Tesoureira da AE	Sim (11º ano)

Nota: F – feminino; M – masculino

(Fonte própria)

Foram definidas categorias para facilitar a análise dos dados recolhidos nas entrevistas semiestruturadas aos elementos da AE

A AE do Agrupamento dos Girassóis encontra-se sediada na escola sede onde existem alunos do 10º ao 12º ano.

Anexo 3

Tabela de categorização da análise de conteúdo das entrevistas semiestruturadas

Agrupamento de Escolas das Papoilas

Tabela de Categorização da Análise de Conteúdo das Entrevistas - AEP			
Dimensão	Subdimensão	Grau de Beleza ou Unidade de Registro	Unidade de Contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	Leitura/ Conhecimento Organização das eleições para AE Organização/ constituição da AE Papel da AE	E1 - <u>“Li aqueles papéis que foram entregues no início do ano pela MAGE (Mesa da Assembleia Geral de Estudantes) e foi aí que a partir desses papéis organizamos a associação de estudantes quem é que iria fazer o quê (...) como é que iriam decorrer as eleições, os dias de campanha (...)”</u>
			“Nós lemos no início um papel que falava da <u>constituição das AE e qual o papel da Direção da AE e dos departamentos (...)”</u>
			E2 - <u>“Conheço pouca legislação sobre AE e de momento não consigo fazer referência a nada.”</u>
			E3 - <u>“Nunca li.”</u>
			E4 - <u>“Não conheço.”</u>
			E5 - <u>“Tenho alguma ideia vaga, sobre o número de pessoas que precisamos para cada posto. No início li, mas já não me lembro.”</u>
			E6 - <u>“Não sei, não conheço.”</u>
			E7 - <u>“Não conheço a lei.”</u>
			E8 - <u>“Não sei.”</u>
			E9 - <u>“Conheço mais ou menos, mas não consigo identificar.”</u>
			E10 - <u>“Conheço algumas, mas não consigo referir.”</u>
			E11 - <u>“Conheço a maior parte mas (...) neste momento apenas posso referir que somos um membro da escola.”</u>
			E21 - <u>“Não, não conheço.”</u>
			E22 - <u>“Conheço algumas leis, mas agora não me vem nenhuma ideia.”</u>
	Direitos das AE	Desconhecimento Realizar atividades Sermos ouvidos Ter um espaço na escola Representar os alunos	E1 - <u>“(...) eu acho que nós temos mais deveres do que direitos (...)”</u>
			E2 - <u>“Não sei quais são os direitos (...)”</u>
			E3 - <u>“Não conheço.”</u>
			E4 - <u>“Também não conheço.”</u>
			E5 - <u>(Não identificou)</u>
			E6 - <u>(Não identificou)</u>
			E7 - <u>(Não identificou)</u>
			E8 - <u>“Não conheço.”</u>
			E9 - <u>(Não identificou)</u>
			E10 - <u>“Não conheço os direitos.”</u>
			E11 - <u>(Não identificou)</u>
			E21 - <u>“O direito de podermos fazer o máximo de atividades possível, (...) e de sermos</u>

			<u>ouvidos e representar ao máximo aquilo que são os alunos na escola.</u> ”
			E22 - “Temos direito a <u>ter um espaço na escola</u> e <u>temos uma voz mais ativa</u> (...) conseguimos <u>representar melhor os alunos.</u> ”
	Deveres das AE	Ouvir/Incluir/ Representar Garantir o bem-estar/bom ambiente Cumprir o proposto Dinamizar atividades Cumprir as regras/ética/ respeito Ponte de ligação Alunos/Direção Escolar	E1 - “Eu acho que um dever da AE é <u>chegar a todos os alunos e não se focar apenas numa parte, o secundário.</u> Eu vi quando era mais nova que as AE estavam sempre focadas nos alunos do ensino secundário.” “(…) nós uma coisa que falamos logo no início foi que <u>queríamos ser inclusivos</u> , não queríamos que a associação de estudantes que fosse apenas para os alunos do 12º (...) a Escola das Papoilas é uma escola que vai desde o 5º ao 12º ano <u>temos de ouvir todos, porque todos temos diferentes ideias do que queremos na escola.</u> (...) um dever da AE é <u>chegar a todos os alunos e não se focar apenas numa parte, que é o secundário</u> (...)”
			E2 - “(…) <u>nem sei quais são os deveres</u> das AE ... sei que são importantes para <u>garantir um bom ambiente na escola.</u> ”
			E3 - “Também <u>não sei.</u> ”
			E4 - “ <u>Não conheço.</u> ”
			E5 - “Temos que <u>cumprir aquilo a que nos</u> (...) e <u>defender os alunos</u> do nosso Agrupamento.”
			E6 - “ <u>Representamos os alunos</u> e temos o dever de <u>cumprir o que prometemos.</u> ”
			E7 - “(…) <u>representar os alunos, manter um contacto mais próximo com os alunos</u> de um modo geral e <u>estabelecer uma ponte de ligação entre os alunos e a Direção da escola.</u> Temos que <u>dinamizar</u> mas manter sempre uma linha e respeito e de saber também <u>cumprir as regras.</u> ”
			E8 - “ <u>Não conheço.</u> ”
			E9 - “Nós devemos <u>ter atenção ao que os alunos nos pedem</u> para fazer, devemos <u>ter sempre respeito pela opinião de cada um</u> e tentar <u>fazer o melhor para todos.</u> ”
			E10 - “Tentar <u>satisfazer os alunos nas suas necessidades</u> , nas coisas que gostavam de ter e <u>tentar melhorar algumas coisas na escola.</u> ”
			E11 - “ <u>Temos que nos respeitar uns aos outros</u> senão não funciona.”
			E21 - “Os deveres principais é tentarmos <u>representar ao máximo a comunidade escolar, principalmente os alunos</u> (...) tentarmos <u>incluir</u> ao máximo a comunidade escolar”

			E22 - “(...) <u>promover coisas na escola e fora da escola com os alunos</u>. Conseguimos <u>ouvir as ideias dos alunos porque estamos mais próximo deles e ao mesmo tempo também temos alguma importância por isso estamos mais próximo dos professores que é quem nos vai ajudar a fazer alguma coisa</u>. Devemos <u>garantir o bem-estar dos alunos</u>. Também <u>não devemos fazer nada contra a ética</u>”.
Motivação	Integrar a AE	Papel ativo na escola (colaborar/melhorar /representar) Maior disponibilidade Visão do futuro Amizade Atrair/estimular para a escola	E1 - “<u>Desde pequenina, desde que comecei a frequentar Das Papoilas que sempre vi os dias de campanha da associação de estudantes e sempre sonhei em pertencer à AE para fazer alguma coisa pela escola</u>. (...) elementos fortes da sua turma e da escola e destes quais poderiam estar interessados em <u>integrar a associação de estudantes de forma que pudessem dar os seus contributos</u>. Estivemos a observar também, no início do ano, nas primeiras semanas os alunos do 11º ano para poderem fazer parte porque são eles para o ano vão ficar com a lista e poderão <u>dar continuidade ao trabalho desenvolvido este ano pela AE</u>.” E2 - “(...) tinha que <u>passar por esta experiência e tentar marcar alguma diferença através do meu contributo</u> para o bom ambiente da escola, esse foi o principal objetivo” “<u>Eu queria ter uma boa relação com os meus colegas</u>. (...) não queria <u>sair da escola sem fazer alguma coisa por ela</u>, queria <u>ter uma maior conexão com o resto dos alunos</u> porque quando eu era mais nova também gostava que a AE fosse assim, <u>gostava que os alunos mais velhos tivessem esta preocupação</u> foi por isso que me quis juntar à AE” “Temos que <u>fazer tudo para quem não esta na escola perceba como ela é</u>.” E3 - “Foi porque uma miúda da minha turma, que faz parte da Direção da AE, perguntou se eu e mais uns colegas de turma queríamos fazer parte da AE. <u>Decidimos fazer parte para a ajudar</u> (...)” E4 - “Era <u>para participar</u>, como é o meu último ano no Agrupamento, para <u>ter uma experiência diferente e para poder ajudar os meus colegas a melhorar alguns aspetos na escola</u> (...)”

			E5 - “<u>A vontade que tenho de participar ativamente na escola, o fato dos elementos da AE serem próximos de mim e ter uma AE mais ativa. Uma força de vontade de equipa de querer fazer as coisas acontecerem.</u>” E6 - “<u>As minhas amigas convidaram-me para participar e eu aceitei.</u>” E7 - “<u>(...) também queria ajudar a dinamizar e também tinha amigos que iam estar envolvidos.</u>” E8 - “<u>(...) nunca senti que houvesse uma grande representação dos alunos, mesmo em relação às associações anteriores (...) não havia uma grande integração das necessidades dos alunos e quando soube que a minha turma ia ter um grande peso na organização e me fizeram a perguntasse eu queria fazer parte, eu disse logo que sim, porque acho que é importante haver essa relação entre os alunos e principalmente sentirem-se representados.</u>” E9 - “<u>(...) gostava de fazer parte para ter mais ligação com os outros alunos da escola e eu sempre gostei de participar.</u>” E10 - “<u>Eu sempre quis fazer parte, queria ajudar e participar nas coisas.</u>” E11 - “<u>Querer ter uma motivação para vir à escola, para gostar mais de vir à escola, tentar mudar alguma coisa, pensar o que poderíamos fazer para que toda a gente se sentisse melhor aqui.</u>” E21 - “<u>Juntamo-nos todos, tínhamos um interesse em comum e foi mesmo o querer representar os alunos. O querer fazer coisas dos alunos para os alunos para tentar integrar ao máximo os alunos aqui da escola e sermos ouvidos.</u>” E22 - “<u>(...) contribuir para uma escola melhor, porque já ando aqui há muito tempo e acho que fazia todo o sentido ajudar e tentar fazer alguma coisa diferente porque isto não tem muita dinâmica. Temos uma escola boa mas precisamos de mais estímulos.</u>”
Identificar	Objetivos da AE	Inclusão (união/envolver/entreeajuda)	E1 - “Uma coisa que falamos logo no início, foi que queríamos <u>ser inclusivos</u>. Não queríamos que a associação de estudantes que fosse apenas para os alunos do 12º (...) a Das Papoilas é uma escola que vai desde o 5º ao 12º temos. <u>Temos de ouvir todos,</u>

	Representar os alunos	<u>porque todos temos diferentes ideias do que é que queremos para a escola.</u>
	Bom ambiente/convívio	“O grande objetivo que a associação de estudantes tem para este ano é unir-nos, <u>unirmo-nos dentro da nossa escola</u> , mas também <u>unir todas as escolas do concelho</u> porque às vezes há muita individualidade de cada escola e é bom unir os alunos (...).”
	Dinamizar (festas/palestras/torneios)	“(...) <u>unir os alunos da escola, criar uma comunidade mais junta</u> . Para que os mais novos <u>se sentissem mais envolvidos</u> , não se sentirem aparte, nós criamos um departamento simbólico que é o Departamento da Juventude que tem pelo menos 10 representantes de cada ano desde o 5º ao 9º ano, para eles também darem ideias sobre o que gostavam que se fizesse aqui na escola (...).” “Os nossos principais objetivos são unir e <u>deixar um bom ambiente na escola</u> , porque a escola é feita pelo ambiente. Sentimos que os alunos precisam de se unir e outro que é também muito importante, <u>é que todos sintam que fazem parte.</u> ”
	Realizar Gala e Viagem de Finalistas	
	Funcionamento da rádio	
	Pintar as linhas do campo de jogos	E2 - “Um dos nossos objetivos era <u>manter a rádio em funcionamento</u> , também <u>fazer mais festas com música</u> aqui na escola para os alunos se divertirem, <u>fazer palestras</u> (...). Queríamos fazer <u>atividades que juntassem os alunos todos os anos, do 5º, do 6º com os anos todos</u> , ou seja, juntar o secundário com o básico (...) <u>tentamos fazer é com que todos se sintam unidos e apoiados e que se um aluno do 5º precisar de ajuda nós podemos ajudar. Queremos que todos se sintam incluídos</u> ”
	Limpeza de uma praia	
	Voluntariado	E3 - “Fazer com que a <u>escola fosse igualitária</u> e desse mais <u>oportunidades aos alunos para se conhecerem todos e se entreajudarem independentemente da idade</u> . Queríamos <u>dar mais vida à escola</u> , haver <u>mais vida no recreio e os miúdos entrosarem-se melhor.</u> ”
	Ajudar o abrigo dos animais	“(...) <u>criar atividades</u> fora do ensino para que os miúdos por forma que a vinda deles à escola não seja só vir às aulas e que <u>se divirtam</u> também.”
		E4 - “Um dos objetivos era <u>pintar as linhas, marcações do campo de jogos exterior do pátio; as viagens de finalistas a gala</u> , não me lembro de mais.”

			E5 - “(...) <u>incentivar o desporto e melhorar a escola em termos estruturais.</u>” E6 - “<u>Interturmas e interescolas, festas no último dia de aulas de cada período, viagem e baile de finalistas o objetivo era aproximar os alunos e ter alguns momentos de descontração.</u>” E7 - “<u>Realizar torneios de desporto, palestras, festas de final de período, ações a nível do ambiente como recolha de lixo na praia.</u>” E8 - “O maior objetivo é <u>representar os alunos</u> e tentar corresponder às necessidades dos alunos.” “Fazer parte da organização de <u>ações de voluntariado, organização de festas, organização de momentos desportivos, realização de reuniões com os delegados de cada turma (...).</u>” E9 - “Fazer com que os alunos <u>gostem mais da escola, integrar várias atividades e dar mais ajuda e sentido à escola.</u>” E10 - “<u>Não sei.</u>” E11 - “Conseguir um <u>ambiente escolar melhor</u>, o nosso principal objetivo é <u>juntar ao máximo todos os alunos</u> das escolas do concelho.” “<u>Fazer palestras (...)</u>” “Outro objetivo era <u>angariar alimentos para animais do abrigo.</u>” “Nos tínhamos o objetivo de <u>juntar todos os alunos da escola</u> de todos os níveis <u>para uma só atividade (...)</u> <u>fazermos atividades que envolvessem todos</u> por vários sítios da escola. E21 - “Tentar <u>ter o máximo de atividades possível aqui na escola e com a maior variedade possível (...)</u> de forma a <u>chegarmos à maior quantidade de alunos possível.</u>” E22 - “Era mudar alguma coisa, (...) <u>queríamos dinamizar a escola, fazer alguma coisa relevante e interessante que pudesse trazer pessoas para cá.</u>” “Também tínhamos como objetivo <u>tornar a escola mais inclusiva.</u>” “(...) <u>fazer atividades que incluíssem todos (...)</u>”
	Atividades implementadas pela AE	Torneios Peddy Paper	E1 - “(...) <u>fizemos os interturmas, fizemos o torneio multinível (2º ciclo, 3º ciclo e secundário)</u> onde as equipas podiam ser mistas, ou seja, ter alunos do mesmo ciclo,

		Festas – DJ/Natal/Carnaval/ Dia dos Namorados/das AE/Gincana Produtos de higiene feminina nos wc Cinema na escola Cabazes de Natal Parcerias	mas de anos diferentes. <u>Realizamos um Peddy Paper (...)</u> “(…) no primeiro período, no último dia de aulas, fizemos a <u> festa do Natal (...)</u>. <u>Fizemos o torneio Interescolas (...)</u> futebol e (...) fazer um <u>torneio de basquete</u>. (...) <u>festa do Carnaval</u> onde <u>veio um DJ à escola</u> colocar música a pedido dos mais pequeninos do 5º ano, também fizemos a <u>atividade do dia de são Valentim</u> onde distribuimos o correio sentimental e também e distribuimos uma carta a cada aluno da escola para todos os alunos que receberem alguma coisa. <u>Organizamos uma festa para o secundário</u> em parceria o Gabinete da Juventude da Câmara essa festa foi realizada num espaço exterior à escola e fizemos mais uma atividade ali no pátio com os mais novos. Realizamos uma <u>atividade de gincana</u> na praia com jogos de corda, voleibol, futebol, futebol humano onde se envolveram todos (...)” E2 - “<u>Convidamos um DJ para pôr música na escola (...)</u>. Outra atividade foi a <u>limpeza da praia com recolha de lixo</u>, todos juntos. Os <u>torneios de futebol e de basquete</u>, no âmbito do desporto, que estamos a fazer para o 2º e 3º ciclo para que se sintam incluídos e também os torneios para o secundário. Torneios internos e interescolas com as outras escolas do concelho (...). <u>Colocamos pensos higiénicos nos wc femininos</u>. Uma tarde de cinema no auditório da escola. A <u>viagem de finalistas</u> para o 12º ano, o 9º ano não fez porque são muito pequenos para irem sozinhos para algum lado, mas nós falamos com eles. E ainda o <u>baile de finalista</u> que estamos a organizar um para o 12º e outro para o 9º.” E3 - “Organizamos os <u>torneios de futebol e de basquete internos para o básico e para o secundário e interescolas para o secundário</u>. (...) Também fizemos uma <u>festa no final de cada período, trazemos à escola um DJ</u>, que deixa a escola mais animada. Organizamos uma outra <u>festa com as outras AE</u> que foi nos Clube local C. Fizemos <u>recolha de alimentos e brinquedos na altura do natal</u> para fazer cabazes para as famílias mais carenciadas. <u>Organizamos para o secundário a viagem (a Espanha) e o baile de finalistas, para o básico organizamos o</u>
--	--	---	---

			<u>baile de finalista e ainda estamos a ver se conseguimos organizar uma viagem em Portugal.</u>” E4 - “Foram feitas <u>festas no final de cada período (...)</u>” E5 - “Quando lançamos a campanha da lista para a AE fomos a estabelecimentos e <u>fizemos parcerias para tornar a lista mais apelativa (...)</u>.” “A <u>Festa dos Clube local C</u> também foi promovida por nós.” “Queremos fazer um <u>Peddy Paper</u> exterior à escola.” “A <u>viagem de finalistas para o secundário e as galas para o secundário e para o básico.</u>” E6 - (Não identificou) E7 - (Não identificou) E8 - “Organizamos <u>torneios desportivos</u> só na nossa escola e também juntamente com outras escolas, <u>comemoração</u> de dias temáticos como o <u>dia de São Valentim</u>. No <u>carnaval</u> fizemos uma semana temática, <u>organização de festas e palestras</u> (...) uma <u>feira no final de cada período com DJ</u> cá na escola a simbolizar o fim do período e uma festa exterior à escola. Também <u>organizamos</u>, (...) <u>a viagem de finalistas de 12º ano</u> (...). Temos também os <u>bailes de finalistas</u> um para o 12º ano e um para o 9ºano.” “Outro objetivo da lista, era <u>dispensar produtos de higiene íntima nas casas de banho da escola das raparigas.</u>” E9 - “Algumas festas que eles organizaram umas dentro e outras fora da escola, os <u>torneios do básico e do secundário</u> (...).” E10 - “<u>Torneios de futebol e basquete e festas.</u>” E11 - “Os <u>torneios desportivos, a viagem de finalistas, a gala e a Festa das AE nos Clube local C</u> foram realizadas em conjunto com as outras escolas do concelho. A viagem do 9º ano ainda estamos a trabalhar nisso.” E21 - “<u>Torneios interturmas e interescolas de futebol e de basquete</u>, atuações de artistas na escola, <u>já trouxemos o DJ. Angariar produtos para o abrigo dos animais, organizamos também a Festas das AE, realizar a limpeza da praia e realização de palestras</u> sobre temas importantes para a escola trazendo cá pessoas para falarem.”
--	--	--	---

			E22 - “Organizamos e fizemos <u>a viagem de finalistas</u> , nos últimos dias de aulas de cada período <u>trazemos um DJ para animar a escola</u> , realizamos atividades desde o 2º ciclo até ao secundário como os <u>torneios de futebol e basquete</u> interturmas e interescolas. Organizamos a <u>Festa das AE</u> com o apoio da câmara. (...)”
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	Atividade na praia Pintura do campo exterior de jogos Renovar os wc Implementar hábito pelo desporto Livro do secundário	E1 - (Não identificou)
			E2 - “Não, porque eu dei a maior parte das ideias.”
			E3 - “Uma <u>atividade na praia</u> , que está aqui tão perto de nós e agora que está bom tempo, talvez com dois desportos diferentes voleibol e futebol.”
			E4 - “A <u>pintura do campo de jogos exterior</u> .”
			E5 - “Gostaria de implementar uma nova atividade, por exemplo fazer um <u>acampamento para criar um espírito académico</u> .”
			“Melhorar a escola estruturalmente, por exemplo, <u>renovar as casa de banho da escola</u> e <u>implementar como um hábito o desporto escolar</u> , claro que isto também que ter resposta dos alunos.”
			E6 - (Não identificou)
			E7 - (Não identificou)
			E8 - (Não identificou)
			E9 - (Não identificou)
			E10 - “Gostava que <u>fizessem um livro de secundário</u> e tentar atender aos pedidos dos alunos nas melhorias da escola.”
			E11- (Não identificou)
			E21 - “ <u>Realizar mais palestras e desenvolver mais convívios</u> , não só festas, mas desenvolver o convívio e a interação entre os alunos para <u>promover o espírito de entreajuda</u> .”
			E22 - (Não identificou)
	Dificuldades e constrangimentos	Comunicação interna AE/Direção Escolar Organização/Implementação Obtenção de verbas Empenho Respeito	E1 - “As maiores dificuldades ou constrangimentos <u>são ao nível da comunicação</u> , às vezes temos um bocado de dificuldade, mesmo entre nós, para que a informação chegue em correta e em tempo útil. (...)”
			“Também temos <u>dificuldade em obter verbas</u> para implementar as atividades.”
			E2 - “Talvez <u>falhas de comunicação</u> , por exemplo, a última foi haver um simulacro de fogo no mesmo dia e à mesma hora em que

		estava previsto estar um DJ na escola. (...) <u>Foi um grande stress da nossa parte</u> e não era preciso tanto alvoroço da nossa parte (...).” E3 - “<u>É mais a nível financeiro de arranjar recursos para conseguirmos fazer algumas das atividades</u> (...). Nós também fizemos venda de comida mas isso <u>não deu assim tanto dinheiro como o que precisávamos</u> para fazer todas as atividades propostas ou novas atividades.” E4 - “As minhas colegas dizem que <u>às vezes é difícil falar com a Direção</u>, é complicado. <u>É tudo muito em cima da hora a parte da nossa organização não corre muito bem</u>. “ E5 - “Na generalidade todas as atividades que temos pensado e realizado tem sido bem aceites pela Direção. Claro que <u>algumas coisas com mais facilidade, outras com menos</u>. E percebo que muitas atividades num calendário escolar também podem ser demasiadas e interferir negativamente.” E6 - “<u>A dificuldade é saber se a Direção da escola vai ou não aprovar o que propomos</u>.” E7 - “Acho que o mais complicado é que nós por vezes achamos que é tudo mais fácil e depois <u>quando falamos com a Direção da escola percebemos que a realização das atividades exige um maior rigor na organização</u>, como por exemplo o recolher as autorizações dos encarregados de educação. Outras das <u>dificuldades são as questões monetárias, temos dificuldade em angariar fundos</u>.” E8 - “Penso que sim porque <u>precisamos de autorizações por parte da Direção da escola</u>, precisamos do <u>empenho</u> de toda agente e por vezes <u>é complicado por somos quase sempre os mesmos a fazer tudo apenas duas ou três pessoas</u>. <u>Dentro dos possíveis temos conseguindo gerenciar tudo através de muitas reuniões</u>. (...) <u>ter que tratar de tudo ao mesmo tempo</u>. <u>Tudo isto envolve muita responsabilidade porque envolve dinheiro, segurança e menores</u>.” E9 - “<u>Não tem sido fácil de por em prática e tem agradado a todos</u>.” E10 - “Do que sei <u>não houve dificuldades</u>.” E11 - “Nos somos um membro da escola, mas <u>tudo o que queremos fazer tem que ser aprovado por todos na escola e basta uma</u>
--	--	--

			<u>pessoa não concordar que já não conseguimos pôr em prática.</u> <u>“Lidar com o comportamento de alguns alunos não é fácil,</u> por exemplo na Festa das AE alguns alunos da escola lá de cima não se portaram bem e não respeitaram as regras. (...)” <u>“Por vezes não nos permitem fazer o que gostaríamos,</u> como por exemplo só nos deixaram fazer uma venda para angariar fundos para o dia de campanha e <u>isso também nos desmotiva.</u>” <u>“Envolver todos os elementos da AE é complicado porque apesar de fazerem parte da AE não estão dispostos a trabalhar tanto,</u> (...). Se todos tivéssemos a mesma motivação era mais fácil.” <u>“A implementação das atividades esgota-nos um bocadinho,</u> (...) desde julho do ano passado que estou envolvida num grande trabalho e ainda não acabou.” E21 - <u>(Não identificou)</u> E22 - “Tem corrido tudo bem, <u>não temos tido dificuldades.</u>”
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	Direção da AE Departamento do Desporto Departamento de Eventos Assembleia Geral	E1 - <u>“São os elementos da Direção da AE e os do Departamento do Desporto (...)</u> o resto dos órgãos são um bocadinho apáticos não têm tantas funções e acabamos por ser nós a fazer tudo sozinhos. (...)” E2 - <u>“É a Direção da AE e os do desporto também fazem todos,</u> estão sempre connosco. (...)” E3 - “Eu acho que <u>é a parte do desporto e a Direção da AE.</u>” E4 - <u>“A Direção da AE, o Departamento dos Eventos e Assembleia Geral.”</u> E5 - <u>(Não identificou)</u> E6 - <u>“É a Direção da AE, os Departamentos de Eventos e o do Desporto e a Assembleia Geral.”</u> E7 - “são os <u>elementos da Direção da AE</u> que são os mais ativos.” E8 - <u>“É a Direção da AE,</u> porque tudo parte da Direção da AE.” E9 - <u>“É a Direção da AE.”</u> E10 - “Acho que <u>é mais a Direção da AE,</u> são os que praticamente fazem tudo e depois dizem-nos o que temos que fazer.” E11 - “Acho que <u>é a presidente da Direção da AE que é o elemento mais ativo.</u>” E21 - <u>“A Direção, sem sombra de dúvida. Existem algum elementos do Desporto que</u>

			<u>também são ativos</u> , mas a Direção da AE é a mais ativa.”
			E22 - “A <u>Direção</u> , principalmente a presidente, a subdiretora e a secretária da Direção da AE são as pessoas que mais trabalham e que dinamizam a AE.”
	Origem dos recursos económicos da AE	Vendas comer/rifas Festa das AE Agência de viagens	E1 - “No início do ano fizemos uma <u>venda de bolos</u> para pagar ao DJ e para pagar as impressões e tudo o que precisamos” “Da festa que realizamos com o apoio da câmara para a organização também nos <u>deram algum apoio monetário</u> , que foi bom”
			E2 - “No início do ano conseguimos fazer dinheiro <u>vendendo comida</u> , foi com esse dinheiro que conseguimos (...). Depois a <u>Festa das AE</u> com a ajuda do Departamento da Juventude da câmara também conseguimos fazer dinheiro com a venda das pulseiras (...)”
			E3 - (Não identificou)
			E4 - “Não sei. Sei que <u>vendemos rifas</u> no primeiro período.”
			E5 - “ <u>Fizemos rifas, venda de bolos e comida.</u> ”
			E6 - “Através da <u>venda de bolos, vendemos rifas, quando fizemos a Festa das AEs</u> em parceria com a câmara fizemos venda de pulseiras para a entrada na festa e uma parte desse dinheiro veio para nós.”
			E7 - “Soube que houve uma reunião com a câmara e sei que conseguiram uma <u>verba para realizar uma festa</u> e, portanto, <u>um dos órgãos que apoiou foi precisamente a câmara.</u> ”
			E8 - “A Câmara Municipal tem nos ajudado, nos estamos integrados no <u>Departamento da Juventude da câmara e ajudam-nos não só nas festas e com dinheiro (...).</u> ”
			E9 - “(...) Neste momento <u>só me lembro da Festas das AE</u> em que se conseguiu dinheiro com a venda dos bilhetes das entradas.”
			E10 - “Ganhámos dinheiro com a <u>venda de rifas.</u> (...)”
			E11 - “ <u>Todos os apoios financeiros que temos tido são</u> de empresas ou agências exteriores à escola. Foi por exemplo a <u>agência da nossa viagem</u> que nos forneceu o dia de campanha, (...) as <u>festas tem sido a câmara</u> porque é um valor muito elevado e nós o que conseguimos fazer é só com o

			dinheiro que conseguimos fazer aqui da escola com a <u>venda de comer ou rifas (...).</u>" E21 - "Os <u>lucros das pulseiras das festas ficaram para nós, também fizemos rifas para vender. (...)</u>" E22 - "<u>A Festas das AE foi patrocinado pela câmara, eles financiaram tudo. Normalmente fazemos uma angariação vendendo comida ou rifas.</u>"
	Propor objetivo importante não identificado	Melhorar a zona envolvente à escola Podcast digital Torneio feminino Pintura do campo exterior Voluntariado	E1 - (<u>Não identificou</u>) E2 - "<u>A limpeza da praia, porque a praia tem condições, mas nestes momentos está muito suja. A outra situação igualmente importante era melhorar a zona envolvente à escola, muitas vezes fazemos educação física lá, como é o caso da milha, e andamos a correr por cima das poças. (...)</u>" E3 - (<u>Não identificou</u>) E4 - (<u>Não identificou</u>) E5 - (<u>Não identificou</u>) E6 - (<u>Não identificou</u>) E7 - "<u>Ao nível do desporto, um torneio que envolvesse todos principalmente a nível feminino. Um Podcast a nível digital era interessante (...)</u>" E8 - "<u>O voluntariado é muito importante e também a parte da reunião com os delegados de cada turma por forma a ouvir o que é que cada um considera ser importante para a escola.</u>" E9 - (<u>Não identificou</u>) E10 - (<u>Não identificou</u>) E11 - (<u>Não identificou</u>) E21 - (<u>Não identificou</u>) E22 - "<u>Gostava que as linhas do campo exterior de jogos fossem pintadas.</u>"
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Interna	Direção do Agrupamento Professores Diretores de turma (Apoio/Ajuda/ Colaboração/ Compreensão/ Orientação)	E1 - "(...) sim nós <u>temos tido o apoio de alguns professores e também de diretores de turma</u> do básico e do secundário. Sempre precisamos de alguma coisa das turmas vamos falar com eles e <u>eles ajudam-nos sempre</u> em tudo. (...) permitem que os alunos que pertencem à AE cheguem 5 minutos mais tarde e eles <u>são compreensivos e ajudam-nos.</u>" "Também <u>acontece os professores pedirem a nossa ajuda</u> para divulgar atividades junto de todos os alunos da escola (...)"

			E2 - <u>“As professoras da Direção têm colaborado connosco bastantes vezes, em relação a outros professores creio que não têm colaborado com a AE (...)”</u>
			E3 - <u>“(...) para além do material de educação física para podermos fazer os torneios, acho que não tivemos mais nenhuma colaboração, que eu saiba.”</u>
			E4 - <u>“Da Direção da escola tem tido apoio, dos pais não. Não sei se tem tido outro tipo de apoios. Os professores também não sei se têm colaborado.”</u>
			E5 - <u>“Há alguns professores que mesmo indiretamente vão dando algumas opiniões. A Associação de Pais nunca colaborou connosco.”</u>
			E6 - <u>“Penso que só a Direção da escola quando aprova grande parte das propostas que temos feito.”</u> <u>“Os professores de Educação Física têm colaborado connosco por causa dos interturmas.”</u>
			E7 - <u>“Sim, penso que os professores e a Direção da escola têm colaborado connosco. Os professores ajudam a perceber qual é a perspetiva da escola e dão alguma orientação.”</u>
			E8 - <u>“Acho que a Direção do Agrupamento e alguns professores têm nos ajudado e orientado na forma de fazermos as coisas.”</u>
			E9 - <u>“(...) às vezes os professores e a Direção da Escola também ajudam.”</u>
			E10 - <u>“Não sei, mas acho que sim.”</u>
			E11 - <u>“Temos tido a colaboração dos professores de Educação Física que nos têm ajudado sempre nos torneios desportivos. De resto não temos tido grande ajuda por parte dos professores (...)”</u>
			E21 - <u>“Professores individualmente não nos têm ajudado (...) a Direção tem nos conseguido ajudar com tudo. (...)”</u>
			E22 - <u>“Só temos a colaboração da Direção, colaboram na parte de nos autorizar de resto não colaboram em mais nada, nem nos dão ideias, nem pedem a nossa ajuda.”</u>
	Entidades exteriores Tipo de colaboração (externa)	Entidades Gabinete da Juventude (câmara)	E1 - <u>“A câmara através do Gabinete da Juventude sim, ajudou-nos na organização da festa para o secundário em que participaram quatro escolas do concelho que têm ensino secundário e nessa também nos ajudaram monetariamente com uma parte das verbas cobradas a quem esteve</u>

		AE de outras escolas	na festa <u>outras associações estudantes também nos têm ajudado</u> , ajudamo-nos umas às outras ... o <u>Clube Desportivo dos Clube local C</u> ajudou-nos no início, assim como o <u>Clube local A</u> com quem estabelecemos uma parceria (...). Já o <u>Clube local B</u> disponibilizou um campo (...). Também fizemos uma <u>parceria com uma pastelaria</u> em que os alunos da escola teriam desconto se fossem lá lanchar”
		Clube Desportivo dos Clube local C	
		Clube local A	
		Clube local B	
		Pastelaria	
		Clube local D	
		Escola de condução	E2 - “A <u>câmara colaborou connosco</u> na organização da Festas das AE. Tivemos também uma <u>parceria com o Clube local D</u> (...). <u>O Clube local B disponibilizou o campo para fazemos os torneios</u> de futebol e o <u>Clube local A disponibilizou o campo</u> para o torneio de basquete.”
		Agência de viagens	
		Lojas de roupa	
		Tipo de ajuda	E3 - “Para a Festas das AE falaram com o <u>Departamento da Juventude da Câmara Municipal</u> . O <u>Clube local B</u> e o <u>Clube local A</u> <u>disponibilizaram os campos</u> para os torneios, foi uma parceria. <u>Estamos sempre ligados às AE das outras escolas</u> para realizarmos atividades interescolares. Temos algumas <u>parcerias por exemplo com uma escola de condução que faz um desconto aos alunos</u> do nosso Agrupamento e com <u>sítios para almoçar ou lanchar</u> que também fazem desconto aos alunos do Agrupamento.”
		Organização	E4 - “ <u>Não sei.</u> ”
		Monetária	E5 - “ <u>A agência de viagens com a qual fizemos a viagem de finalistas tem nos ajudado em algumas das nossas atividades</u> (...).”
		Disponibilização de espaços/	E6 - “ <u>A câmara municipal também nos apoiou</u> na realização da Festa das AE.”
		equipamentos	E7 - “ <u>A câmara</u> como já disse há pouco. Também a AE fez <u>parcerias com lojas de roupa, cafés , clubes de desporto</u> (...).”
		Parcerias de descontos	E8 - “ <u>A Câmara Municipal tem nos ajudado</u> , nos estamos integrados no Departamento da Juventude da câmara e ajudam-nos não só nas festas e com dinheiro, mas também trazendo equipamentos de som à escola. Assim como a <u>empresa Ap Travel que também nos organizou a viagem de finalistas e a gala</u> e foi uma grande ajuda. <u>No dia de campanha, esta empresa também forneceu</u> as faixas com o nome da lista, <u>disponibilizaram</u> um DJ para vir à escola, insufláveis e um touro mecânico. <u>Como</u>

			<u>escolhemos esta agência para a viagem de finalistas eles depois disponibilizaram-se para nos ajudar com o que já referi."</u>
			E9 - " <u>A câmara sim, tem colaborado connosco</u> , mas não sei como. Sei que também à <u>empresas que disponibilizam equipamentos para as festas.</u> "
			E10 - " <u>Não tenho conhecimento.</u> "
			E11 - " <u>Imensas lojas, clubes (Clube local A e Clube local B, disponibilizaram os pavilhões) e instituições realizaram parcerias connosco</u> logo no início do ano. Essas parcerias permitem que os alunos do Agrupamento tenham descontos na aquisição de bens ou utilização de serviços. E como já disse <u>a câmara e a agência também nos ajudaram</u> com a organização da Festa das AE e com dia de campanha, viagem e gala de finalistas respetivamente."
			E21 - " <u>O Gabinete da Juventude da Câmara e o pessoal do Espaço J ajudou-nos bastante na Festa das AE.</u> Temos algumas <u>parcerias com pastelarias que dão descontos aos alunos</u> do Agrupamento com a apresentação do cartão de estudante. Os <u>Clube local C que nos disponibilizaram o espaço</u> para a realização da Festa das AE e no dia de campanha vieram à escola e trouxeram equipamentos de remo para os alunos experimentarem. <u>A Ap. Travel que foi a empresa que nos organizou para a viagem de finalistas também nos ajudou bastante no dia de campanha trazendo cá um DJ.</u> "
			E22 - " <u>Tivemos a câmara municipal. Fizemos algumas parcerias com clubes o Clube local B e o Clube local A que nos disponibilizaram o pavilhão para os torneios e também com pastelarias.</u> (...)"
Avaliar a relação AE/Direção do Agrupamento	Classificação da relação entre AE e Direção do Agrupamento	Boa Muito Boa Prontidão Média má (Insuficiente)	E1 - "Penso que <u>compreensão</u> dos dois lados e <u>saber ouvir</u> . Por exemplo, ouvir ambos os lados, ouvir o que é que se passa e qual é a ideia de cada uma das partes, <u>às vezes também aceitam e deixaram-nos fazer as coisas</u> "
			E2 - " <u>A Direção tem sido flexível</u> até agora, <u>não tenho razões de queixa</u> , se alguma coisa não correu bem pode ter sido da nossa parte por questões de falta de organização prévia. <u>Classifico como muito boa</u> , porque sempre que contatamos a Direção conseguimos ser atendidas."

			E3 - “Acho que <u>é boa</u> a relação, correu sempre tudo bem.” E4 - “<u>Boa</u>, mas com dificuldades na comunicação.” E5 - “É uma <u>boa</u> relação, dava 7,5 em 10.” E6 - “Do que sei acho que a relação <u>é boa</u>.” E7 - “Acho que <u>é positiva</u> e sinto que <u>tem melhorado cada vez mais</u> e acho que por vezes é difícil nós alunos pormo-nos no lugar da Direção da escola. Temos tido abertura para realizarmos atividades que até nem estavam previstas inicialmente.” E8 - “Eu acho que a relação é <u>muito boa</u> porque quando temos necessidade de alguma coisa a Direção da escola tenta sempre corresponder dentro dos possíveis e <u>mostram-se disponíveis</u> em ouvir e <u>dão importância à ajuda que precisamos</u>. <u>Estão sempre prontas a ajudar e a dar conselhos para nos orientar</u>.” E9 - “A relação <u>é boa</u>.” E10 - “Acho que a relação <u>é boa</u>.” E11 - “<u>É média, média má</u>, se calhar.” E21 - “Diria que <u>é boa</u>, não diria que é excelente. Mas sim, é boa porque conseguimos comunicar e chegar a um acordo mesmo quando há coisas que não funcionam tão bem.” E22 - “Eu acho que a Direção do Agrupamento é superacessível, da para falar com elas, quando nós pedimos alguma coisa sempre autorizaram, se precisarmos de ajuda ajudam-nos. Acho que é supertranquilo, <u>é uma boa relação</u>. (...)”
			E1 - “Penso que <u>compreensão</u> dos dois lados e <u>saber ouvir</u>. Por exemplo, ouvir ambos os lados, ouvir o que é que se passa e qual é a ideia de cada uma das partes, às vezes também aceitam e deixaram-nos fazer as coisas” E2 - “Uma boa <u>comunicação</u> entre ambas as partes, <u>compreensão e respeito</u>.” E3 - “Rapidez nas respostas, ou seja, a <u>prontidão, a comunicação e a confiança</u>.” E4 - “<u>Comunicação, organização</u> de ambas as partes e <u>cooperação</u>.” E5 - “<u>Respeito mutuo, empatia e consideração</u>.” E6 - “Boa <u>comunicação, disponibilidade e haver um foco comum</u>, neste caso os alunos.”

			E7 - “ <u>Paciência</u> de ambas as partes, <u>ajuda mutua</u> e o <u>saber ouvir</u> acho que é o mais importante.”
			E8 - “A <u>disponibilidade</u> , o <u>dialogo</u> e a <u>compreensão</u> é o que considero mais importante.”
			E9 - “É importante haver <u>respeito</u> entre as duas partes, portanto o respeito a <u>comunicação</u> e a <u>confiança</u> .”
			E10 - “ <u>Comunicação</u> , <u>respeito</u> e <u>compreensão</u> .”
			E11 - “O fundamental era <u>saber ouvir</u> , <u>ouvirem-nos</u> , <u>não apontarem apenas os aspetos negativos do que estamos a apresentar</u> . Tentarem perceber o porque é que nos estamos a querer fazer aquela atividade, porque nós não temos qualquer maldade (...). Portanto <u>saber ouvir</u> e <u>compreensão</u> .”
			E21 - “ <u>Comunicação</u> é o mais importante e também o <u>respeito</u> e a <u>disponibilidade</u> entre ambas as partes.”
			E22 - “ <u>Compreensão</u> , <u>flexibilidade</u> e <u>colaboração</u> .”
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	Canal privilegiado de contacto (Presencial, Email, Mensagem) Disponibilidade com a AE (Colabora, Disponibilidade, Rapidez, Complicações/ Restrições, Autoriza)	E1 - “(...) nós não temos muito problemas <u>a Direção</u> está sempre com a porta aberta e é só ir lá e falar com eles, <u>ouvem-nos sempre</u> , <u>nisso nunca tivemos problemas</u> às vezes <u>temos algumas complicações a chegar a acordo</u> com a Direção, mas isso acontece em todo o lado” “(…) <u>sempre nós precisávamos atenderam-nos</u> , <u>disponibilizaram o número de telemóveis e e-mails para tudo o que precisássemos</u> (...). <u>Presencialmente ou a partir do e-mail</u> estávamos sempre em contacto e sempre respondendo às nossas dúvidas e a ajudar (...)”
			E2 - “ <u>A Direção atende-nos sempre que lá vamos com propostas ou com pedidos</u> (...). <u>Optamos por ir pessoalmente à Direção para tratar dos assuntos</u> , ficam logo tratados e pessoalmente entendemo-nos todos. Já tentamos enviar email, mas compreendemos que são muitos emails e depois o nosso acaba por ficar de parte no meio de outros. (...) <u>A Direção tem colaborado connosco sempre e tem-se demonstrado disponível</u> , aliás se não fosse a Direção muitas coisas nós não tínhamos conseguido realizar .”

			E3 - “A <u>Direção demonstrou-se sempre disponível e responderam-me rapidamente</u>, enviaram-me os documentos que necessitava <u>foi tudo rápido</u>. <u>Eu tenho privilegiado o contacto por email</u>. Até agora <u>não vi nenhuma restrição às atividades que propusemos</u>.” E4 - “<u>Às vezes é um bocado complicado falar com a Direção</u>. <u>Falamos presencialmente</u>. <u>A Direção tem colaborado com a AE dando autorização para a realização das atividades</u>, acho que <u>não colabora mais</u>.” E5 - “<u>A Direção do Agrupamento está disponível e falamos sempre pessoalmente</u>. <u>Também colabora na implementação das nossas atividades e ajuda na resolução de algumas situações que necessitam do apoio da Direção</u>.” E6 - “<u>Nunca fui à Direção da escola falar</u>, mas <u>daquilo que ouço as minhas colegas a Direção está bastante disponível quando elas vão lá falar</u>.” E7 - “<u>Não sei porque não sou eu que faço o contacto</u>. <u>Sei que uma colega minha tem ido à Direção do Agrupamento muitas vezes</u>, penso que <u>existe facilidade em esse contacto ser feito diretamente</u>.” “Na grande maioria dos casos <u>acho que a Direção do Agrupamento colaborou connosco</u>, acho que <u>não houve nenhuma atividade que tivéssemos proposto e que não tivesse acontecido</u>. (...)” E8 - “<u>Eu acho que a Direção da escola está sempre disponível para nos ouvir, atendem-nos sempre e é superacessível</u>. Quem estabelece esses contactos são a presidente e a vice presidente mas quando nos transmitem a informação dizem “<u>falamos com a Direção</u>” ou “<u>tenho que ir à Direção da escola falar</u>.” E9 - “<u>Costuma estar disponível e é mais pessoalmente com a presidente da AE</u>.” E10 - “<u>Acho que sim, estão disponíveis e têm colaborado connosco e chegam mesmo a dar-nos alguma liberdade</u>. Eu cheguei a ir à Direção da escola pessoalmente, <u>creio que o contacto é sempre o maioritariamente presencial</u>.” E11 - “<u>A Direção da escola</u>, não posso dizer que <u>tem colaborado em tudo</u>, mas <u>tem colaborado com algumas ajudas</u>
--	--	--	---

			<u>fundamentais e costuma estar disponível para nos atender sempre que vamos lá, presencialmente. Só se for muito em cima da hora é que enviamos um email e também nos respondem sempre.</u>
			E21 - <u>“Acho que a Direção do Agrupamento tem sido bastante flexível, nos também percebemos que nem sempre a Direção está disponível, mas de um modo geral, eu pessoalmente acho que temos conseguido comunicar bem e tem se mostrado muito disponíveis. Temos comunicado maioritariamente de forma presencialmente, mas também já temos comunicado por email ou mensagem e temos sempre resposta.”</u> <u>“Foi-nos solicitado, no início do ano, a divulgação do projeto do Parlamento dos Jovens, (...) este foi este o único projeto que nos pediram ajuda.”</u>
			E22 - <u>“A Direção da AE atende-nos sempre, vamos lá pessoalmente e falamos.”</u> <u>“Só temos a colaboração da Direção, colaboram na parte de nos autorizar de resto não colaboram em mais nada (...).”</u>
			E1 - <u>“... a escola divulgou os prazos do Orçamento e uma das professoras da Direção fartou-se de falar connosco e nós também ajudamos a divulgar o Orçamento Participativo. A Direção também ajudou a preparar tudo para o dia da votação das propostas.”</u>
	Implementação do Orçamento Participativo	Divulga (OP/Prazos)	E2 - <u>“Eu soube do Orçamento Participativo e a minha turma também, aliás haviam vários papéis espalhados pela escola a divulgar. Nós, AE, chegamos a participar.”</u>
		Colabora (Organização da eleição)	E3 - <u>“Foi uma continua à nossa sala com um aviso da Direção sobre o Orçamento Participativo, a professora leu e ficamos a par e com as informações necessárias para poder participar. A nossa diretora de turma até disse para fazermos duas ou três propostas para a escola.”</u>
		Incentiva	E4 - <u>“Sim, sei que foram feitas reuniões.”</u>
		Concretiza	E5 - <u>“Nos como AE fomos incentivados a participar no Orçamento Participativo e participamos.”</u>
			E6 - <u>“Vão às salas informar e solicitam que os alunos participem e apresentem as suas propostas.”</u>

			E7 - <u>“O Orçamento Participativo é divulgado na escola e membros da AE estiveram envolvidos numa das proposta.”</u>
			E8 - <u>“A divulgação é feita nas salas de aula e parte da Direção da escola. As propostas que têm sido feitas, têm sido votadas e concretizadas.”</u>
			E9 - <u>“A Direção da escola é que divulga o Orçamento Participativo.”</u>
			E10 - <u>“Sim, vão todos os anos às salas divulgar o Orçamento Participativo e temos a votação.”</u>
			E11 - <u>“Eu acho que sim é bem divulgado.”</u>
			E21 - <u>“Sim, eu estou envolvida no Orçamento Participativo e sinto que foi bem divulgado e também temos tido bastante ajuda por parte da Direção do Agrupamento em relação ao projeto.”</u>
			E22 - <u>“A Direção do Agrupamento divulga o Orçamento Participativo, ouvem e recebem as nossas propostas. Também nos dão a conhecer a verba que está disponível e ajudam a organizar o dia da eleição onde se elege a proposta mais votada.”</u>
	Reuniões de delegados e subdelegados	Informa/Divulga/ Promove Solicita a ajuda da AE Ausculta as necessidades dos alunos	E1 - <u>“A Direção do Agrupamento faz circular por todas as turmas a informação do dia, hora e local das reuniões de delegados e falam sempre connosco para nós fazermos a reunião”</u>
			E2 - <u>“As reuniões de delegados houve em todos os períodos, quem realiza essas reuniões é a presidente da AE. A Direção comunica e solicita ajuda da AE para a realização dessas reuniões.”</u>
			E3 - <u>“Sim, eu sei o delegado da minha turma já foi pelo menos a uma e quando não pode ir vai o subdelegado. Mas essa informação também costuma ser divulgada nas aulas.”</u>
			E4 - <u>“Acho que promove, pelo menos todos os períodos há uma reunião.”</u>
			E5 - <u>“Sim a escola promove e o delegado da minha turma costuma ir.”</u>
			E6 - <u>“Temos sido informados das reuniões.”</u>
			E7 - <u>“Sim essas reuniões acontecem e são promovidas pela Direção da escola. Eu sou subdelegada de turma e falo sempre com a minha turma para saber quais os assuntos que devo levar para essas reuniões.”</u>
			E8 - <u>“Sim, promove todos os períodos para auscultar as necessidades e preocupações dos alunos.”</u>

			E9 - “Também <u>é a Direção da escola que promove as reuniões de delegados e de subdelegados e ouve o que temos para dizer.</u> ”
			E10 - “ <u>Sim a Direção da escola promove essas reuniões</u> porque a minha turma já participou nessas reuniões.”
			E11 - “Costuma <u>circular um papel, que vem da Direção da escola, pelas turmas a informar</u> o dia e hora das reuniões de delegados e nos <u>AE também participamos nessas reuniões.</u> ”
			E21 - <u>Tem havido reuniões de delegados e subdelegados e têm sido bem divulgadas,</u> eu sei porque sou delegada. <u>Nessa reuniões são recolhidas as opiniões das turmas em relação ao que consideram ser importante na escola e depois são entregues à Direção do Agrupamento.</u> ”
			E22 - “ <u>Nunca me apercebi dessas reuniões.</u> ”

(Fonte: adaptado de Hilion, C. (2011))

Agrupamento de Escolas dos Girassóis

Tabela de Categorização da Análise de Conteúdo das Entrevistas - AEG			
Dimensão	Subdimensão	Grau de Beleza ou Unidade de Registo	Unidade de contexto
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	Leitura/Conhecimento Identificar Composição	E12 - "Não, por acaso leis <u>não conheço</u> ."
			E13 - " <u>Não conheço</u> ."
			E14 - "A cem por cento não, mas tenho uma ideia, <u>não consigo identificar</u> ."
			E15 - "Não tenho a certeza, mas tem a ver com o ser um órgão da escola e fazer com que os alunos se integrem. <u>Nós tivemos que ler isso no início, quais eram os órgãos que tinham de existir para formar a AE</u> . Para constituir a AE sei que tínhamos que ter estes órgãos: <u>Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e Direção</u> . Fizemos uma reunião entre alunos (...) onde <u>falamos das leis</u> ."
			" <u>A professora X da Direção da escola no início leu-nos a legislação toda</u> ."
			E16 – (Não identificou)
			E17 - " <u>Conheço a legislação</u> , não conheço todas as leis porque o documento é gigante. Sei que uma AE só pode ser eleita com eleições, <u>sei também que há sempre um valor disponível para as AE através do IPDJ</u> . Temos que nos inscrever no IPDJ para receber esse valor. A legislação <u>diz que temos que ter uma sala disponível só para nós</u> e que a AE tem três órgãos essenciais que são a <u>Direção da AE, o Conselho Fiscal e Assembleia Geral</u> ."
			E18 - " <u>Não conheço muito bem e não consigo referir nada</u> ."
			E19 - " <u>Não conheço</u> ."
			E20 - " <u>Desconheço a legislação</u> ."
	Direitos das AE	Conhecimento Realizar atividades Ter um espaço na escola Representar os alunos	E12 - "Temos o <u>direito de ter</u> aqui este nosso <u>espaço da AE</u> ."
			E13 - "Também <u>não conheço</u> ."
			E14 - "Temos os direitos dos alunos todos. Por exemplo, temos o privilégio de não pagar na organização de festas. Não me lembro de mais nada."
			E15 - " <u>Sei que temos direito a um euro por aluno, não sei em que situação</u> ."
			E16 - (Não identificou)

			E17 - “<u>Temos direito a ter uma sala só para nós e à verba. Temos também a capacidade de conseguir organizar torneios na escola e outras coisas</u>, assim um direito mesmo não estou a ver.” E18 - “A AE tem os seus objetivos, proporcionar um bom ambiente escolar a todos, integrar quem tem mais dificuldades, proporcionar atividade, proporcionar certas coisas, por exemplo nas casa de banho das meninas disponibilizar pensos e tampões, são essas coisas assim.” E19 - (Não identificou) E20 - “Os direitos <u>não sei quais são</u>.”
	Deveres das AE	Ouvir/Incluir/ Representar/Apoiar Garantir o bem estar/bom ambiente Cumprir o proposto Dinamizar atividades Ponte de ligação Alunos/Direção Escolar	E12 - “Temos o dever de <u>fazer as coisas em prol da nossa escola</u>, temos o dever de <u>servir os alunos já que nos elegeram</u>. <u>Servir os alunos do Agrupamento em prol da felicidade</u> deles como <u>criar atividades de entretenimento</u>. Procuramos sempre ter algumas <u>atividades que possam ter algum valor para os nossos jovens</u>.” E13 - “O nosso dever é <u>fazer o máximo que conseguirmos pela escola e pelos alunos</u>.” E14 - “<u>Devemos integrar todos e não deixar ninguém de parte</u>, temos que <u>ser inclusivos para os alunos</u> todos e ter sempre a AE aberta.” E15 - “O <u>principal é fazer com que os alunos se sintam integrados</u> e que tenham um sitio, sem ser a Direção da escola, onde podem <u>contar com o nosso apoio</u> e podem vir buscar folhas de testes.” E16 - “<u>Integrar toda agente</u> seja de 10º, 11º ou 12º ano e <u>cumprir com os objetivos</u>.” E17 - “Os deveres são sempre <u>representar os alunos e ser a voz dos alunos</u>, sempre que os nossos alunos precisem de alguma coisa <u>sermos a ponte de ligação entre os alunos e a Direção da escola</u>.” E18 - (Não identificou) E19 - “<u>Manter a escola unida</u> e fazer <u>cumprir os nossos objetivos</u> todos e é isso.”

			E20 - “A AE deve <u>criar um bom ambiente escolar</u> por fora a que todos os <u>alunos se sintam bem integrados</u> na escola. Ter objetivos para <u>melhorar algumas coisas na escola e para que os alunos tenham atividades diferentes</u> ”
Motivação	Integrar a AE	Papel ativo na escola (colaborar/melhorar/representar) Amizade Integração Gosto pela política Faltar às aulas	E12 - “Somos um grupo de amigos, muito chegados, que no verão chegamos à conclusão que queríamos criar uma AE. Concordamos todos e prometemos que isto não ia ser uma brincadeira. <u>O que me motivou foi ser uma coisa que todos quisemos fazer juntos.</u> ”
			E13 - “O que me levou a concorrer para a AE foi <u>poder faltar e ter as faltas justificadas</u> , foi o que me prometeram.”
			E14 - “ <u>Somos um grupo de amigos</u> e falamos no verão em criar um AE e avançamos.”
			E15 - “No 10º ano quando me convidaram eu disse logo que queria fazer parte porque tinha acabado de chegar à escola e <u>achei que participar era uma forma de me integrar melhor</u> . (...) O fato de querer estar na AE é para <u>ajudar a melhorar a escola, fazer com que os alunos se consigam integrar e também fazer alguma diferença na escola.</u> ”
			E16 - “No 10º ano foi para experimentar como era, porque nunca tinha estado numa e gostava de saber o que é que se fazia. Este ano <u>somos um grupo</u> e quisemos criar uma AE <u>para melhorar a escola e o bem estar dos alunos.</u> ”
			E17 - “O que me motivou foi <u>o meu gosto pela política</u> que o que quero seguir porque gosto muito e é o que quero fazer da vida e achei que a AE era um bom passo (...). Também tenho um <u>grupo de amigos</u> que estavam dispostos a fazer parte da AE e pensei porque não.”
			E18 - “Foi o <u>grupo de amigos</u> que tivemos essa ideia no verão. E depois essa ideia foi para a frente e conseguimos concretiza-la.”
			E19 - “ <u>Nós somos todos amigos e no verão tivemos a ideia de nos candidatarmos à AE</u> e fomos para a frente com isso.”

			E20 - “Fazer parte da AE não foi algo que tivesse pensado antes, mas como <u>somos todos amigos</u> , pensamos nisso e eu até achei boa ideia porque se fosse bem feito tinha um bom objetivo na escola. Não tive nenhuma razão mais forte para fazer parte da AE.”
Identificar	Objetivos da AE	Inclusão (união/envolver/ entreaajuda) Bom ambiente/convívio Dinamizar (festas/palestras/ torneios) Realizar Gala e Viagem de Finalistas Voluntariado Melhorar os wc Disponibilizar folhas de teste Um minuto de silêncio Sessões de cinema Stand Comedy	E12 - (Não identificou)
			E13 - “Não me lembro bem, mas eram <u>melhorar as condições das casa de banho e fazer festas</u> , não me lembro de mais nada.”
			E14 - “São vários, não sei quais são todos de cor, mas consigo dizer alguns, por exemplo <u>integrar todos os alunos no ambiente escolar</u> e posso consultar a página da escola aqui no telemóvel e dizer quais são.”
			E15 - “Temos objetivos como <u>criar uma secção de “perdidos e achados”, uma caixa de sugestões para os alunos colocarem atividades, realização de atividades como o torneio interescolas e torneios interturmas, realização da gala e viagem de finalistas, realizar sessões de cinema na escola, ações de voluntariado com a Refood com quem temos uma parceria, fazer Stand Comedy na escola.</u> ”
			E16 - “ <u>Fazer debates políticos com membros de vários partidos, sessões de cinema, também disponibilizamos folhas de testes para os alunos, incentivamos o voluntariado, festas, desporto e outras coisas</u> que decoro não me lembro.”
			E17 - “Sempre tivemos o objetivo de <u>proporcionar um bom ambiente</u> . Outro dos objetivos importante que tivemos foi a <u>organização de debates políticos</u> porque acho que há muita falta de conhecimento político na nossa idade. <u>Disponibilizar folhas de testes</u> para os alunos, a AE oferece. <u>Torneios internos e interescolas de futebol e basquete.</u> ”
			E18 - “Foi <u>organizar a viagem a Andorra, organizar a Gala, dar folhas de testes aqui na sala da AE, organizar festas nos semestres, organizar debates e palestras</u> e é assim essas coisas.”

			E19 - “Há vários objetivos como a <u>organização de torneios, de debates e manter o bem estar escolar ou seja que toda a gente se dê.</u>” E20 - “Os nossos objetivos são <u>criar um bom ambiente na escola</u>, termos <u>folhas de teste disponíveis</u> na AE para que os alunos não tivessem que pagar, <u>fazer atividades</u> como torneios escolares internos e interescolas, debates escolares, <u>ações de voluntariado com a Refood</u>, <u>fazer sessões de cinema</u>, acho que é isso basicamente.”
	Atividades implementadas pela AE	Torneios Festas das AE Produtos de higiene feminina nos wc Cinema na escola Parcerias Voluntariado Refood Debates políticos	E12 - “<u>Torneios</u> de futebol, basquete e ping-pong na escola, torneios inter escolas de futebol e basquete, <u>Festa das AE</u> nos Clube local C com outras escolas. <u>Estabelecemos também parcerias com as outras escolas do concelho</u> para facilitar a organização de eventos conjuntos e envolver os alunos todos do concelho. Também fizemos <u>debates políticos, sessão de cinema no auditório, voluntariado na Refood.</u>” E13 - “Já fizemos <u>festas, torneios</u> de futebol, basquete e ping-pong, fizemos também debates. Os torneios envolviam todos os alunos da escola, os de basquete e de futebol primeiro fizemos torneios internos e depois com as outras escolas.” E14 - “Fizemos <u>interturmas e interescolas</u> de futebol, torneio de futebol, torneio de ping-pong , uma festas fora do ambiente escolar.” E15 - “<u>Debates políticos. Fizemos também um minuto de silêncio</u> à porta da escola.” E16 - (Não identificou) E17- “Fizemos em colaboração com a Direção da escola <u>um minuto de silêncio no dia da paz</u>, da guerra. Fizemos uma <u>Festa da AE</u> das escolas do concelho. Fizemos tudo o que propusemos” E18 - (Não identificou) E19 - “<u>Fizemos torneios</u> internos e interescolas de futebol e de basquete. Também <u>fizemos a Festa das AE</u> fora da escola.” E20 - (Não identificou)

	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/prioritários)	Apoiar alunos em sala de aula Melhorar o espaço da AE Debates Proporcionar bom ambiente Torneios Gala de Finalistas	E12 - “Eu gostava de ver alguma <u>atividade dentro da sala de aula</u>. Por exemplo, <u>algun aluno que venha e necessite de ajuda psicológica</u>, nós não temos na escola psicólogo e também os elementos da AE não têm competência para isso. Mas <u>haver alguém na escola que pudesse conversar e apoiar estas situações</u>. Nos somos uma associação, a porta está aberta, quem quiser vir para cá pode vir que será bem acolhido e <u>nós tentaremos ajudar no que pudermos</u>.” E13 - “O <u>torneio de basquete</u>.” E14 - “Não.” E15 - “<u>Melhoria do espaço da AE</u>, por exemplo pintar e remodelar o espaço da AE.” E16 - (Não identificou) E17 - “Acho que o <u>fundamental é Gala de Finalistas</u>, acho que ninguém deve acabar o secundário sem uma Gala de Finalistas. <u>Sem ser isso, talvez os debates</u>.” E18 - “O principal é <u>proporcionar um bom ambiente escolar</u>, se não acontecer isso acho que não estamos cá a fazer nada.” E19 - (Não identificou) E20 - “Ter um <u>bom ambiente escolar e os torneios</u>.”
	Dificuldades e constrangimentos	Organização/ Implementação Obtenção de verbas Respeito Consenso Stress Gerir confusões	E12 - “<u>É sempre difícil criar uma atividade que não haja alguma dificuldade no percurso</u>. Por exemplo, quando fizemos o interescolas de futebol no Clube local B apareceram lá alunos de outra escola e mandaram petardos lá para dentro e tentaram <u>sabotar o torneio</u>. <u>Outra dificuldade foi na organização dos debates políticos</u> que fizemos, não foi difícil trazer elementos de diferentes partidos para virem ao debate o que foi difícil foi após o debate, as diferentes opiniões e <u>a polémica que se gerou</u>. <u>Devíamos ter um moderador e não pensamos nisso</u>.” E13 - “<u>Temos uns stresses e umas complicações entre nós</u> e no início também tivemos com as outras listas, mas tudo se tem resolvido. São <u>questões de organização e também choque de opiniões</u>.”

			E14 - “A única dificuldade que tivemos até agora, a meu ver, foi quando fizemos a Festa Das AE (...). E a <u>maior dificuldade foi conseguir achar um consenso</u> para conseguirmos fazer a festa com a escola lá de cima.”
			E15 - “<u>Em altura de eleições há muito stress</u>, principalmente este ano porque havia mais listas a concorrer e foi uma competição (...). <u>Aprendemos a gerir o nosso tempo, o nosso dinheiro, a gerir o dinheiro dos outros</u> (...).” “<u>Tivemos um acontecimento</u>, no interescolas que teve lugar no Clube local B, os alunos da escola da (...) foram lá e atiraram petardos para o campo e partiram bancos, (...) foi um bocadinho chato para nós porque tínhamos estado na organização do torneio (...).”
			E16 - “Como sou vogal não estou muito dentro desses assuntos. Acho que <u>o único problema que tivemos foi no torneio interescolas em que apareceram lá uns rapazes de outra escola que foram lá só para arranjar confusão.</u>”
			E17 - “Há sempre <u>dificuldades em conseguir os espaços</u>, por acaso a Direção da nossa escola funciona bem, deixam-nos fazer as coisas, (...) depois <u>alguns professores são complicados</u>. Dentro da escola é fácil implementar as atividades, <u>fora da escola há sempre problemas, temos que fazer tudo com muita antecedência e mesmo assim à ultima da hora por vezes ainda temos que mudar algumas coisas</u>. <u>No interescolas tivemos um problema com alunos de outra escola</u> que foram para lá com pirotecnia tentar estragar, mas no final correu tudo bem. (...)”
			E18 - “Tem corrido tudo bem (...). <u>Apenas na organização dos eventos é que é muita quantidade de alunos então é um pouco mais difícil organizar tudo direitinho, há sempre alguma coisa que corre menos bem.</u>”
			E19 - (Não identificou)
			E20 - (Não identificou)

	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	Direção da AE Conselho Fiscal Departamento do Desporto Departamento da Comunicação Departamento da Política Assembleia Geral	E12 - “Tentamos ao máximo dividir as tarefas por todos, mas talvez <u>o presidente</u> seja quem tem mais trabalho. A <u>tesoureira</u> também tem bastante trabalho porque toda a informação passa por ela.”
			“E13 - É a <u>vice diretora e o diretor</u> da AE.”
			E14 - (Não identificou)
			E15 - “ <u>É a Direção da AE, e dentro dela o mais ativo é o presidente</u> porque vai a reuniões com a câmara, vai a reuniões com as outras escolas e agora está a organizar a gala (...). Podia também dizer o Presidente da Assembleia Geral. Portanto essencialmente <u>a Direção da AE, mas também uma parte da Assembleia Geral e o Departamento da Comunicação</u> que está sempre a divulgar todas as atividades.”
			E16 - “ <u>É a Direção da AE, portanto o presidente, a vice presidente, o secretário geral e a tesoureira.</u> ”
			E17 - “Os órgãos mais ativos pertencem à <u>Direção da AE, a Assembleia Geral e também há muitos elementos que fazem parte da Política e do Desporto que participam muito.</u> ”
			E18 – (Não identificou)
			E19 - “ <u>O presidente da AE, a vice presidente, a tesoureira e o secretario geral são as pessoas que estão mais envolvidas.</u> ”
			E20 - “ <u>A Direção da AE e o Conselho Fiscal.</u> ”
	Origem dos recursos económicos da AE	Vendas comer/rifas Verbas da AE do ano passado Festa das AE	E12 - “A <u>lista do ano passado deixou alguns recursos económicos</u> para este ano, no inicio do ano <u>fizemos algumas vendas</u> e também algumas <u>comissões com que ficamos de algumas festas que fizemos.</u> ”
			E13 - “ <u>Fizemos rifas e vendemos comida, acho que foi só isso.</u> ”
			E14 - (Não identificou)
			E15 - “Foi <u>essencialmente através de rifas.</u> ”
			E16 - “No inicio do ano como não tínhamos dinheiro <u>vendemos rifas, depois organizamos festas e ganhamos dinheiro.</u> ”

			E17 - “Antes das eleições fizemos uma <u>venda de bolos e de rifas que nos deu algum dinheiro</u> (...). Quando temos torneios na escola fazemos também sempre almoço onde <u>fazemos venda de comer</u> . A Festas das AE também nos deu <u>algum dinheiro</u> e é assim.”
			E18 - “ <u>Se não me engano havia já um fundo do ano passado</u> e nos vamos tentando implementar algumas atividades onde os estudantes têm que pagar um x, por exemplo as <u>festas onde conseguimos ganhar algumas comissões</u> .”
			E19 - “ <u>Vendemos rifas</u> onde damos prémios e quando <u>fazemos festas vendemos umas pulseiras que permitem a entrada nas festas e ficamos com uma comissão</u> e é assim que conseguimos juntar algum dinheiro.”
			E20 - “ <u>Fizemos almoços e vendemos</u> nos dias dos torneis e no dia da campanha, essencialmente é isso assim.”
	Propor objetivo importante não identificado	Melhorar o ambiente escolar Debates Gala de Finalistas Integrar/unir os alunos	E12 - “ <u>Estabelecer o bem-estar e um bom clima na escola</u> . Os <u>debates</u> sobre temas variados e do interesse dos alunos são muito importantes. Estes temas nós perguntamos no Histogram quais são as preferências dos alunos.”
			E13 - (Não identificou)
			E14 - (Não identificou)
			E15 - “Para mim o objetivo mais importante é <u>integrar os alunos</u> para que se sintam confortáveis na escola e percebam que aqui não há uns mais superiores e uns inferiores e que estamos todos aqui com o mesmo objetivo.” “Acho que a <u>Gala de Finalista</u> também é importante porque é um fim de um capítulo e <u>realizar atividades que pudessem unir mais os alunos</u> .”
			E16 - “Os <u>debates</u> porque acho que ajudam, porque foi o mais importante. Também importante <u>integrar todos os alunos na escola e ajudar as pessoas que têm mais dificuldades a arranjam amigos</u> .”
			E17- (Não identificou)
			E18 - (Não identificou)
			E19 - (Não identificou)
			E20 - (Não identificou)

Colaboram com a AE (implementação das atividades)			E12 - “Acho que a <u>Associação de Pais não tem colaborado</u>, mas <u>a Direção costuma colaborar desde que seja com antecipação apoiam-nos e autorizam as</u> nossas atividades desde que esteja tudo bem planeado.” “As vezes acabamos por ter que faltar a alguma aula e <u>os professores facilitam-nos</u> isso desde que não seja em excesso.” “<u>Os professores não disponibilizam tempo para colaborar</u> com a AE.”
	Direção do Agrupamento		E13 - “Não faço ideia.” “<u>Os professores de Educação Física têm colaborado connosco</u> nos torneios de desporto.”
	Professores		E14 - “Até agora acho que <u>ninguém, para além da Direção, colaborou connosco</u>. Mas acho que se fosse necessário os professores colaboravam.”
	DT	Apoio	E15 - “Os nossos <u>professores por vezes dão-nos ideias, mas essencialmente a Direção da escola.</u>”
	Associação de Pais	Ajuda	E16 - “<u>A Direção da escola ajuda e os professores de Educação Física têm colaborado connosco</u> nos torneios. Os outros professores não ajudam mas também não atrapalham.”
	Conselho Geral	Colaboração	E17 - “<u>Além da Direção não temos a colaboração de mais ninguém</u> de dentro da escola.”
	Tipo de colaboração (interna)	Facilitam	E18 - “<u>A Direção da escola costuma colaborar connosco, outros professores só mais na forma de agilizar os alunos e encaminha-los para as atividades que ocorrem no auditório</u>, de resto não tivemos mais colaborações.” “<u>A Direção do Agrupamento por vezes pede-nos para divulgarmos informações</u> de resto não pede outro tipo de colaboração.”
		Dar ideias	E19 - “<u>Quem nos ajuda é mais a Direção da escola</u>, outros professores não costumam colaborar connosco.” “<u>A Direção da escola pede-nos às vezes para contatar alunos, divulgar informações e alertar.</u>” “Por vezes os professores de Educação Física é que pedem a nossa ajuda.”
			E20 - “<u>Não costumamos ter a colaboração de ninguém da escola só da Direção.</u>”

	Entidades exteriores Tipo de colaboração (externa)	Entidades Gabinete da Juventude (câmara) AE de outras escolas Clube Desportivo dos Clubes locais A, B e C Clube local A Clube local B Clube Estoril Restaurantes Cafés Refood	E12 - “No início do ano fizemos imensas <u>parcerias com clubes</u> que nos <u>disponibilizaram os campos e as bolas</u>, <u>restaurantes</u> que nos <u>disponibilizaram bifanas para o almoço do dia da lista e também descontos</u>. O <u>voluntariado na Refood</u> também foi uma parceria que estabelecemos.”
			E13 - “<u>Temos com as AE das outras escolas e também fizemos uma parceria com o Clube local B que nos disponibilizaram o campo</u> para os torneios.”
			E14 - “Tivemos a <u>colaboração do Clube local B que nos disponibilizou o pavilhão</u> para fazer o torneio de futebol, os <u>Clube local C que também disponibilizaram o pavilhão</u> para fazermos a Festa das AE e da <u>Câmara Municipal que nos ajudaram na organização da Festa das AE.</u>”
			E15 - “Temos algumas <u>parcerias da Refood</u> que ainda não fomos e temos que lá ir, é sempre aos domingos vamos e <u>colaboramos com eles</u>; temos <u>parcerias com lojas, parcerias com restaurantes estas parcerias dão-nos acesso a um desconto</u> sempre que apresentarmos o cartão de estudante, isto é válido para todos os alunos do Agrupamento. A <u>câmara colaborou connosco na Festa da AE que fizemos nos Clube local C</u>, eles participaram e ajudaram <u>dando-nos uma parte do dinheiro para conseguirmos alugar o espaço, para n coisas.</u>”
			E16 - “O <u>Clube local B ajudou-nos, emprestou-nos o pavilhão</u> para o interescalas. Temos também <u>parcerias com restaurantes e cafés e as AE das outras escolas do concelho também nos ajudam.</u>”
			E17 - “<u>Fizemos parcerias com muitas empresas que nos apoiaram muito, ofereceram-nos muitas coisas em troca de publicidade, fazia tudo parte da campanha.</u> Nessas parcerias <u>pediam-nos para fazermos publicidade às suas lojas nas nossas plataformas digitais</u>, por exemplo, através do nosso Instagram e em troca disso ofereciam descontos para os nossos alunos com a apresentação do cartão de estudante.”
		Tipo de ajuda Disponibilização de espaços/ equipamentos Parcerias de descontos Voluntariado Oferta de bilhetes para o futebol	

Avaliar a relação AE/Direção do Agrupamento			E18 - “Temos <u>parcerias com as outras AE do concelho, parcerias</u> que fizemos no início do ano, <u>com o Clube local B e o Clube local A</u> que disponibilizaram o campo para os torneios, o <u>Estoril que nos deu bilhetes grátis para irmos assistir a um jogo, com pastelarias que dão descontos aos alunos.</u> ”
			E19 - “Os <u>sítios que alugamos para fazer as festas</u> e o <u>Clube local B</u> , foram mais estes que nos ajudaram.”
			E20 - “Temos <u>parcerias com o Clube local B, que nos disponibilizaram o pavilhão. A câmara no dia da campanha também disponibilizou o palco e o sistema de som e estão sempre disponíveis para nos apoiar.</u> ”
	Classificação da relação entre AE e Direção	Boa Muito Boa Cooperação	E12 - “Consideram que é <u>boa</u> , apesar de no início termos tido alguns desentendimentos (...).”
			E13 - “Acho que é <u>boa</u> , excelente não digo, mas boa é.”
			E14 - “Eu acho que não chega ao excelente mas acho que é <u>muito boa.</u> ”
			E15 - “É <u>muito boa.</u> ”
			E16 - “Acho que é <u>muito boa.</u> ”
			E17- “É boa, <u>muito boa.</u> ”
			E18 - “É <u>boa</u> , acho que não há nada a dizer.”
			E19 - “A nossa relação com a Direção da escola é <u>muito boa, sempre que precisamos de alguma coisa deles ou eles de nós ajudam-nos uns aos outros e corre sempre tudo bem.</u> ”
			E20 - “A relação entre a AE e a Direção do Agrupamento é <u>boa.</u> ”
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	Compreensão /Entendimento Dialogar/Comunicar/ Organizar Cooperação/Colaborar Respeito Disponibilidade Confiança Benevolência	E12 - “Falar é o mais importante, portanto a <u>comunicação</u> . O <u>estarmos disponíveis</u> para colaborar com a escola e o contrário também, portanto a <u>entreaajuda</u> . Que não haja muita desordem na escola, porque sempre que há somos sempre questionados sobre o que aconteceu e convidados a interferir para resolver as coisas, <u>portanto a organização.</u> ”
			E13 - “ <u>Cooperação, entreaajuda, compreensão e benevolência</u> (...).”

		Entreaajuda Abertura Proximidade	E14 - “A Direção compreender o nosso lado (<u>compreensão</u>) e estarem sempre disponíveis para nos atender (<u>disponibilidade</u>) (...).”
			E15 - “A <u>cooperação, abertura</u> e diria também a <u>disponibilidade</u> .”
			E16 - “ <u>Respeito, colaboração e entreaajuda</u> .”
			E17 - “A <u>comunicação</u> é o aspeto mais importante, o <u>entendimento</u> , a <u>disponibilidade</u> .”
			E18 - “O <u>respeito, comunicação e a confiança</u> .”
			E19 - “A <u>comunicação, confiança e proximidade</u> .”
			E20 - “ <u>Respeito, boa comunicação, compreensão</u> .”
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE	Canal privilegiado de contacto (Presencial, Email, Mensagem)	E12 - “A Direção da escola quando não está em reunião <u>atende-nos sempre</u> , fazemos <u>preferencialmente pessoalmente</u> . <u>Só quando estão muito ocupadas é que pedem para enviarmos email</u> . Também nos ajudam em qualquer coisa que precisarmos.” “A Direção da escola por vezes também <u>pede para divulgar algumas informações</u> .”
			E13 - “Desconheço a disponibilidade da Direção da escola, mas sei que <u>vão lá pessoalmente falar e a Direção costuma colaborar</u> .”
		Disponibilidade com a AE (Colabora, Disponibilidade, Solicita colaboração, Ajudam)	E14 - “A Direção <u>é sempre muito acessível e disponível</u> para aquilo que são as direções das outras escolas. Quando precisamos de alguma coisa <u>vamos lá e falamos</u> . A Direção da escola <u>tem colaborado connosco</u> naquilo que temos precisado para as atividades.”
			E15 - “ <u>Estão sempre disponíveis</u> . Normalmente <u>vamos lá pessoalmente</u> , também temos o email mas normalmente vamos lá.” “Por vezes vêm nos informar ou <u>pedir a nossa colabora para divulgar informações</u> ou para outras coisas e também <u>colaboram connosco</u> .”

			E16 - “A Direção da escola está quase sempre disponível e a comunicação tem acontecido de várias formas, <u>já fomos lá, já mandamos emails e às vezes até são eles que nos chamam para passarmos informações. Têm colaborado connosco.</u> ”
			E17 - “Estão <u>sempre disponíveis</u> , sempre que precisamos de alguma coisa <u>vamos lá ou enviamos mensagem</u> , falamos e <u>ajudam-nos</u> . O atendimento é sempre bom e a Direção da escola <u>oferece muita disponibilidade</u> , não tanta como seria o ideal mas oferece muita disponibilidade.”
			E18 - “A Direção do Agrupamento <u>está sempre bastante disponível por email ou presencialmente e tem colaborado sempre connosco.</u> ”
			E19 - “Sempre que precisamos a Direção da escola <u>colabora connosco, vamos lá pessoalmente ou enviamos um email.</u> ”
			E20 - “A Direção do Agrupamento <u>está sempre disponível para nos atender e tem colaborado connosco.</u> ” “Contatamos a Direção do Agrupamento <u>presencialmente.</u> ”
	Implementação do Orçamento Participativo	Divulga (OP/Prazos)	E12 - “A Direção da escola <u>divulga e implementa</u> o Orçamento Participativo.”
			E13 - “Não sei.”
		Concretiza/ Implementa	E14 - “Sim a escola <u>divulga e implementa</u> o Orçamento Participativo mas nós é que temos que dizer o que queremos e fazer a votação nas propostas para eleger uma.”
			E15 - “Acho que <u>falaram</u> do Orçamento Participativo, mas não fomos nós <u>foi a Direção da escola</u> ”
			E16 - “Acho que a Direção da escola <u>não divulga</u> o Orçamento Participativo.”
			E17 - “A Direção da escola <u>deu-nos a conhecer as informações</u> sobre o Orçamento Participativo nos também partilhamos. Acho que as eleições para isso ainda não foram.”
			E18 - “Acho que a Direção do Agrupamento <u>não divulga</u> o Orçamento Participativo.”
			E19 - “A Direção da escola <u>divulga e pede-nos para nos divulgarmos também e para colaborarmos com ideias e na implementação</u> do Orçamento Participativo.”

			E20 - “Eu acho que sim, <u>nos falamos com os professores e com a Direção do Agrupamento sobre o Orçamento Participativo. Até ajudamos a divulgar o Orçamento Participativo nas redes sociais.</u> ”
	Reuniões de delegados e subdelegados	Informa/Divulga/ Promove Solicita a ajuda da AE Ausulta as necessidades dos alunos	E12 - “Já fizemos reuniões de delegados e subdelegados, <u>é a Direção da escola que marca essas reuniões.</u> ”
			E13 - “Sim a Direção da escola costuma organizar essas reuniões.”
			E14 - “As reuniões de delegados e subdelegados acontecem sempre no auditório por convocatória da Direção do Agrupamento.”
			E15 - “Sim, já fizemos reuniões de delegados e subdelegados <u>convocadas pela Direção da Escola onde falamos sobre problemas que existem nas turmas.</u> ”
			E16 - “A Direção da escola <u>realiza reuniões</u> de delegados e de subdelegados para debater as nossas questões.”
			E17 - “Não isso <u>nunca foi feito pela Direção da escola. Quem promoveu essa reunião fomos nós AE.</u> ”
			E18 - “A Direção do Agrupamento <u>costuma fazer passar um papel pelas turmas a informar das reuniões</u> de delegados e subdelegados.”
			E19 - “Sim a Direção da escola <u>realiza estas reuniões</u> muitas vezes, nos não participamos muito mas às vezes há um membro da AE que participa.”
			E20 - “Eu <u>acho que sim.</u> ”

(Fonte: adaptado de Hilion, C. (2011))

Anexo 4

Matriz de resultados da análise de conteúdo das entrevistas semiestruturadas

Agrupamento de Escolas das Papoilas

Matriz de Resultados da Análise de Conteúdo das Entrevistas - AEP																
Dimensão	Subdimensão	Registo	E 1	E 2	E 3	E 4	E 5	E 6	E 7	E 8	E 9	E 10	E 11	E 12	E 13	Nº de respostas
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	Desconhece			X	X		X	X	X				X		6
		Leu/conhece, mas não identifica	X	X			X				X	X	X		X	7
		Leu e identifica														0
	Direitos das AE	Desconhece	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			11
		Realizar atividades												X		1
		Sermos ouvidos												X	X	2
		1 euro por aluno														0
		Ter um espaço na escola													X	1
		Representar os alunos												X	X	2
	Deveres das AE	Desconhece			X	X				X						3
		Incluir/Integrar/Apoiar	X											X		2
		Ouvir/Representar	X				X	X	X		X	X		X	X	8
		Garantir o bem estar/bom ambiente		X							X				X	3
		Cumprir o proposto					X	X								2
		Dinamizar atividades							X						X	2
		Cumprir as regras/ética/respeito							X		X		X		X	4
		Ponte de ligação Alunos/Direção Escolar							X							1
Motivação	Integrar a AE	Colaborar/Dinamizar	X	X	X	X	X	X	X		X	X			X	10
		Melhorar	X			X							X		X	4

		Representar							X				X		2
		Visão do futuro	X												1
		Faltar as aulas e não ter falta													0
		Melhor integração													0
		Gosto pela política													0
		Amizade		X			X	X	X	X	X		X		7
		Atrair/estimular para a escola		X								X		X	3
Identificar	Objetivos da AE	Não identificou/ desconhece									X				1
		Incluir	X	X	X			X				X		X	6
		Representar os alunos	X						X						2
		Dispensar produtos de higiene feminina WC/ melhorar as condições dos wc							X						1
		Bom ambiente			X			X			X		X		4
		Festas		X				X	X	X			X		5
		Palestras		X					X			X			3
		Torneios					X	X	X	X					4
		Gala e Viagem de Finalistas				X		X							2
		Funcionamento da rádio		X											1
		Sessões de cinema na escola													0
		Disponibilizar folhas de teste													0
		Pintar campo de jogos				X									1

		Criar secção de perdidos e achados														0
		Limpeza de uma praia						X								1
		Realizar debates														0
		Sessões de Stand Comedy na escola														0
		Voluntariado							X							1
		Ajudar o abrigo dos animais											X			1
	Atividades implementadas pela AE	Desconhece					X	X								2
		Torneios	X	X	X				X	X	X	X	X	X		9
		Peddy Paper da AE	X			X										2
		Festas fim de período/DJ	X	X	X	X			X	X	X		X	X		9
		Festa Natal/Cabazes de Natal			X											1
		Festa Carnaval	X						X							2
		Disponibilizamos folhas de teste														0
		Debates														0
		Sessões de cinema														0
		Dia dos namorados	X						X							2
		Festa das AE	X		X	X				X	X	X	X	X		8
		Gincana	X													1
		Voluntariado														0
		Produtos de higiene feminina WC		X					X							2
		Viagem de finalistas		X	X	X			X				X		X	6
		Palestras											X			1

		Gala de finalistas		X	X	X					X			X			5
		Limpeza de uma praia		X										X			2
		Minuto de silêncio															0
		Parcerias				X											1
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/ prioritários)	Não identificou	X	X				X	X	X	X		X		X		8
		Atividade na praia			X												1
		Pintura do campo exterior de jogos				X											1
		Atividade dentro da sala de aula															0
		Torneios															0
		Remodelar a sala da AE															0
		Proporcionar um bom ambiente															0
		Renovar os wc					X										1
		Convívios												X			1
		Palestras												X			1
		Promover a entreajuda												X			1
		Gala de finalistas															0
		Debates															0
		Implementar hábito pelo desporto					X										1
		Livro do secundário										X					1
		Acampamento					X										1
	Dificuldades/ Constrangimentos	Desconhece										X		X	X		3

		Comunicação interna AE/Direção Escolar	X	X		X	X	X		X			X			7
		Organização/Implementação		X		X			X		X		X			5
		Obtenção de verbas	X		X				X	X						4
		Dificuldade em arranjar espaços para a realização das atividades														0
		Empenho								X			X			2
		Respeito/Responsabilidade								X						1
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	Desconhece					X									1
		Direção da AE	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	12
		Conselho Fiscal														0
		Departamento do Desporto	X	X	X	X		X						X		6
		Departamento da Política														0
		Departamento de Eventos				X		X								2
		Departamento da Comunicação														0
		Assembleia Geral				X		X								2
	Origem dos recursos económicos da AE	Não identificou/desconhece				X										1
		Vendas (comer/rifas)	X	X		X	X	X				X	X	X	X	9
		Fundo da AE anterior														0
		Festa das AE	X	X				X	X	X	X		X	X	X	9
		Agência de viagens											X			1

	Propor objetivo importante não identificado	Integrar/unir os alunos														0
		Melhorar a zona envolvente à escola		X	X	X	X	X			X	X	X	X		9
		Não identificou	X													1
		Podcast digital						X								1
		Estabelecer um bom ambiente e clima de escola														0
		Gala de finalistas														0
		Torneio feminino						X								1
		Debates														0
		Pintura do campo exterior													X	1
		Voluntariado							X							1
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Interna	Desconhece			X						X					2
		Direção do Agrupamento		X		X		X	X	X	X			X	X	8
		Professores	X				X	X	X	X	X		X			7
		Diretores de turma	X													1
	Entidades exteriores	Gabinete da Juventude (câmara)	X	X	X			X	X	X	X		X	X	X	10
		AE de outras escolas	X		X											2
		Não identifica				X						X				2
		Clube local C	X	X					X				X	X		5
		Clube local A	X	X	X				X				X		X	6
		Clube local B	X	X	X				X				X		X	6

		Clube local D		X					X				X	X		4
		Pastelarias/ Restaurantes			X				X						X	3
		Escola de condução			X											1
		Clube Estoril														0
		Agência de viagens					X			X			X			3
		Voluntariado														0
		Lojas de roupa							X				X			2
	Tipo de colaboração (externa)	Organização	X	X	X			X	X	X			X	X	X	9
		Ajuda monetária	X							X						2
		Disponibilização de espaço/ equipamentos	X	X	X		X			X	X		X	X	X	9
		Parcerias de descontos	X						X				X	X	X	5
Avaliar a relação AE/Direção do Agrupamento	Classificação da relação entre AE e Direção do Agrupamento	Não classificou	X													1
		Muito Boa		X						X						2
		Boa			X	X	X	X	X		X	X		X	X	9
		Insuficiente											X			1
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	Compreensão	X	X					X	X		X	X		X	7
		Dialogar/ Comunicar	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X		11
		Organizar				X										1
		Cooperação/ Colaborar /Entreajuda				X			X						X	3
		Respeito/ Consideração		X			X				X	X		X		5
		Prontidão/ Disponibilidade			X			X		X				X		4

		Confiança			X						X					2
		Empatia					X									1
		Foco em comum						X								1
		Proximidade														0
		Flexibilidade													X	1
Papel da Direção do Agrupamento	Canal privilegiado de contacto da AE	Presencial	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	12
		email			X								X	X		3
		Mensagem												X		1
		Disponível	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	12
		Rapidez		X	X											2
		Complicações/ Restrições	X			X										2
		Implementação/ Resolução					X									1
		Autoriza				X									X	2
	Disponibilidade para atender e colaborar com a AE na implementação das atividades (de que forma)	Desconhece														0
		Divulga (OP/Prazos)	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	12
		Não divulga (OP/Prazos)														0
		Colabora (Organização da eleição)	X							X		X		X	X	5
		Incentiva	X		X	X	X	X						X	X	7
		Concretiza								X						1
	Implementação do Orçamento Participativo	Desconhece														0
		Divulga (OP/Prazos)	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	12
		Não divulga (OP/Prazos)														0
	Reuniões de delegados e subdelegados	Colabora (Organização da eleição)	X							X		X		X	X	5
		Incentiva	X		X	X	X	X						X	X	7
		Concretiza								X						1
		Informa/Divulga/ Promove	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		12
		Não promove														0
		Solicita a ajuda da AE	X	X									X			3

		Desconhece														X	1
		Ausculata as necessidades dos alunos							X	X	X				X		4

Agrupamento de Escolas dos Girassóis

Matriz de Resultados da Análise de Conteúdo das Entrevistas – AEG												
Dimensão	Subdimensão	Registo	E 12	E 13	E 14	E 15	E 16	E 17	E 18	E 19	E 20	Nº de respostas
Conhecimento prévio	Legislação sobre AE	Desconhece	X	X	X		X		X	X	X	7
		Leu/conhece, mas não identifica										0
		Leu e identifica				X		X				2
	Direitos das AE	Desconhece		X			X		X	X	X	5
		Realizar atividades						X				1
		Sermos ouvidos										0
		1 euro por aluno				X						1
		Ter um espaço na escola	X					X				2
		Representar os alunos			X							1
	Deveres das AE	Desconhece							X			1
		Incluir/Integrar/Apoiar			X	X	X			X	X	5
		Ouvir/Representar	X	X				X				3
		Garantir o bem-estar/bom ambiente									X	1
		Cumprir o proposto	X				X			X		3
		Dinamizar atividades	X								X	2
		Cumprir as regras/ética/respeito										0
		Ponte de ligação Alunos/Direção Escolar						X				1
Motivação	Integrar a AE	Colaborar/Dinamizar										0
		Melhorar				X	X				X	3

		Representar									0
		Visão do futuro									0
		Faltar as aulas e não ter falta		X							1
		Melhor integração				X					1
		Gosto pela política					X				1
		Amizade	X		X		X	X	X	X	7
		Atrair/estimular para a escola									0
Identificar	Objetivos da AE	Não identificou	X								1
		Incluir			X				X		2
		Desconhece									0
		Representar os alunos									0
		Dispensar produtos de higiene feminina WC/melhorar as condições dos wc		X							1
		Bom ambiente			X		X		X	X	4
		Festas						X			1
		Palestras						X			1
		Torneios				X	X	X	X	X	6
		Gala e Viagem de Finalistas				X		X			2
		Funcionamento da rádio									0
		Sessões de cinema na escola				X	X			X	3
		Disponibilizar folhas de teste					X	X	X	X	4

		Pintar campo de jogos									0
		Criar secção de perdidos e achados				X					1
		Limpeza de uma praia									0
		Realizar debates					X	X	X	X	5
		Sessões de Stand'up Comedy na escola				X					1
		Voluntariado				X	X			X	3
		Ajudar o abrigo dos animais									0
	Atividades implementadas pela AE	Desconhece					X		X	X	3
		Torneios	X	X	X				X		4
		Peddy Paper									0
		Festas fim de período/DJ									0
		Festa Natal/Cabazes de Natal									0
		Festa Carnaval									0
		Disponibilizamos folhas de teste						X			1
		Debates	X			X					2
		Sessões de cinema	X								1
		Dia dos namorados									0
		Festa das AE	X	X	X				X		4
		Gincana									0
		Voluntariado	X								1
		Produtos de higiene feminina WC									0
		Viagem de finalistas									0

		Palestras									0
		Gala de finalistas									0
		Limpeza de uma praia									0
		Minuto de silêncio				X					1
		Parcerias	X								1
	Objetivos que gostaria de atingir (os 2 mais importantes/ prioritários)	Não identificou			X		X			X	3
		Atividade na praia									0
		Pintura do campo exterior de jogos									0
		Atividade dentro da sala de aula	X								1
		Torneios		X						X	2
		Remodelar a sala da AE				X					1
		Proporcionar um bom ambiente						X		X	2
		Renovar os wc									0
		Convívios									0
		Palestras									0
		Promover a entreaajuda	X								1
		Gala de finalistas						X			1
		Debates						X			1
		Implementar hábito pelo desporto									0
		Livro do secundário									0
		Acampamento									0

	Dificuldades/ Constrangi- mentos	Desconhece								X	X	2
		Comunicação interna AE/Direção Escolar										0
		Organização/ Implementação	X	X	X	X	X	X				7
		Obtenção de verbas										0
		Dificuldade em arranjar espaços para a realização das atividades						X				1
		Empenho										0
		Respeito/ Responsabilidade										0
	Órgãos da AE que mais ações desenvolvem	Desconhece			X				X			2
		Direção da AE	X	X		X	X	X		X	X	7
		Conselho Fiscal									X	1
		Departamento do Desporto						X				1
		Departamento da Política						X				1
		Departamento de Eventos										0
		Departamento da Comunicação				X						1
		Assembleia Geral				X		X				2
	Origem dos recursos económicos da AE	Não identificou/ desconhece			X							1
		Vendas (comer/rifas)	X	X		X	X	X		X	X	7
		Fundo da AE anterior	X						X			2

		Festa das AE	X				X	X	X	X		5
		Agência de viagens										0
	Propor objetivo importante não identificado	Integrar/unir os alunos				X	X					2
		Melhorar a zona envolvente à escola										0
		Não identificou		X	X			X	X	X	X	6
		Podcast digital										0
		Estabelecer um bom ambiente e clima de escola	X			X						2
		Gala de finalistas				X						1
		Torneio feminino										0
		Debates	X				X					2
		Pintura do campo exterior										0
		Voluntariado										0
Colaboram com a AE (implementação das atividades)	Interna	Desconhece										0
		Direção do Agrupamento	X		X	X	X	X	X	X	X	8
		Professores		X		X	X		X			4
		Diretores de turma										0
	Entidades exteriores	Gabinete da Juventude (câmara)			X	X					X	3
		AE de outras escolas		X			X		X			3
		Não identifica										0
		Clube local C	X		X	X				X		4
		Clube local A	X						X			2

		Clube local B	X	X	X		X		X	X	X	7
		Clube local D										0
		Pastelarias/ Restaurantes	X			X	X	X	X			5
		Escola de condução						X				1
		Clube Estoril							X			1
		Agência de viagens										0
		Voluntariado	X			X						2
		Lojas de roupa						X				1
	Tipo de colaboração (externa)	Organização	X		X	X	X				X	5
		Ajuda monetária	X		X	X			X			4
		Disponibilização de espaços/bilhetes / equipamentos	X	X	X		X		X	X	X	7
		Parcerias de descontos	X			X	X	X	X			5
Avaliar a relação AE/Direção do Agrupamento	Classificação da relação entre AE e Direção do Agrupamento	Não classificou										0
		Muito Boa			X	X	X	X		X		5
		Boa	X	X					X		X	4
		Insuficiente										0
	Identificação dos 3 aspetos mais importantes para um bom relacionamento	Compreensão		X	X			X			X	4
		Dialogar/ Comunicar	X			X		X	X	X	X	6
		Organizar	X									1
		Cooperação/ Colaborar/ Entreajuda	X	X		X	X					4
		Respeito/ Consideração					X		X		X	3

Papel da Direção do Agrupamento		Prontidão/Disponibilidade	X		X	X		X				4
		Confiança						X	X			2
		Empatia										0
		Foco em comum										0
		Proximidade							X			1
		Flexibilidade										0
	Canal privilegiado de contacto da AE	Presencial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	9
		email	X			X	X		X	X		5
		Mensagem						X				1
		Disponível	X		X	X	X	X	X		X	7
		Rapidez										0
		Complicações/Restrições										0
		Implementação/Resolução	X	X	X		X	X	X	X	X	8
		Autoriza			X							1
	Implementação do Orçamento Participativo	Desconhece		X								1
		Divulga (OP/Prazos)	X		X	X		X		X	X	6
		Não divulga (OP/Prazos)					X		X			2
		Colabora (Organização da eleição)	X		X					X		3
		Incentiva								X	X	2
		Concretiza										0
	Reuniões de delegados e subdelegados	Informa/Divulga/Promove	X	X	X	X	X		X	X	X	8
		Não promove						X				1
		Solicita a ajuda da AE										0

		Desconhece										0
		Ausculda as necessidades dos alunos				X	X					2

Anexo 5

Questionário

Inquérito aos diretores de turma do ensino secundário do AEP - 2023/24

Estimado(a) colega(a),

Sou professora do quadro de escola do grupo 500 e neste momento aluna de Mestrado. A minha Dissertação é um estudo de caso múltiplo sobre a Associação de Estudantes de duas escolas públicas do concelho de Lagos. Um dos objetivos do estudo é avaliar a qualidades das relações entre a Associação de Estudantes, alunos e diretores de turma. Necessito da sua colaboração respondendo a um breve inquérito do Google Forms que se segue e que vai ser aplicado a todos os diretores de turma do ensino secundário dos dois agrupamentos de escolas. Este trabalho tem a orientação do Prof. Doutor José Rebelo.

Não lhe serão solicitados quaisquer dados identificáveis, assegurando o seu anonimato. É importante que responda ao inquérito na sua totalidade (19 questões de escolha múltipla), dado que só desta forma poderei ter toda a informação para poder tirar conclusões para o meu processo de investigação.

Ao responder estará a concordar com a participação neste estudo e com a utilização das suas respostas para efeitos de investigação.

Nas primeiras 17 perguntas selecione apenas 1 resposta.

Se necessitar de qualquer esclarecimento adicional poderá contactar-me através do email 220335024@estudantes.ips.lagos.pt

1 - Qual o seu sexo?

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino

2 - Que idade tem?

- ☐ menos de 36 anos
- ☐ entre 36 e 45 anos
- ☐ entre 46 e 55 anos
- ☐ mais de 55 anos

3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento?

- ☐ menos de 10 anos
- ☐ entre 10 e 20 anos
- ☐ entre 20 e 30 anos
- ☐ mais de 30 anos

4 - Quantos anos de serviço docente possui?

- ☐ menos de 10 anos
- ☐ entre 10 e 20 anos
- ☐ entre 20 e 30 anos
- ☐ mais de 30 anos

5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?

- ☐ Contratado
- ☐ QZP
- ☐ Quadro de escola

6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?

☐ Sim

☐ Não

7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos?

☐ Nunca

☐ Poucas vezes

☐ Muitas vezes

☐ Sempre

8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados?

☐ Nunca

☐ Poucas vezes

☐ Muitas vezes

☐ Sempre

9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo?

☐ Nunca

☐ Poucas vezes

☐ Muitas vezes

☐ Sempre

10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola?

- ☐ Nunca
- ☐ Poucas vezes
- ☐ Muitas vezes
- ☐ Sempre

11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações **não letivas** dos seus alunos?

- ☐ Indisponível
- ☐ Pouco disponível
- ☐ Disponível
- ☐ Muito disponível

12 - Qual o canal privilegiado de contato dos alunos com o diretor de turma?

- ☐ Presencial
- ☐ Correio eletrónico
- ☐ Classroom
- ☐ Telefone
- ☐ Outro

13 – Como diretor de turma colabora na implementação de atividades da Associação de Estudantes?

- ☐ Nunca
- ☐ Poucas vezes
- ☐ Muitas vezes
- ☐ Sempre

14 – Como diretor de turma colabora com os alunos no encaminhamento e resolução de questões do dia a dia?

- ☐ Nunca
- ☐ Poucas vezes
- ☐ Muitas vezes
- ☐ Sempre

15 – Colabora na implementação do Orçamento Participativo?

- ☐ Nunca
- ☐ Poucas vezes
- ☐ Muitas vezes
- ☐ Sempre

16 – Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados de turma?

- ☐ Nunca
- ☐ Poucas vezes
- ☐ Muitas vezes
- ☐ Sempre

17 – Solicita a colaboração da Associação de Estudantes na implementação de projetos?

- ☐ Nunca
- ☐ Poucas vezes
- ☐ Muitas vezes
- ☐ Sempre

18– Como classifica a relação que estabelece com os seus alunos? (**selecione 2 respostas**)

- ☐ Má
- ☐ Difícil
- ☐ Próxima
- ☐ Boa

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (**selecione 3 respostas**)

- ☐ Proximidade
- ☐ Respeito
- ☐ Empatia
- ☐ Confiança
- ☐ Flexibilidade

Anexo 6

Grelha de apresentação de resultados dos questionários

Agrupamento de Escolas das Papoilas

Grelha das respostas ao questionário aplicado aos diretores de turma do ensino secundário - AEP

1 - Qual o seu sexo?	2 - Que idade tem?	3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento?	4 - Quantos anos de serviço docente possui?	5 - Que tipo de Vínculo tem com a Escola?	6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?	7 - Os alunos da Direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos?	8 - Os alunos da Direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados?	9 - Os alunos da Direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo?	10 - Os alunos da Direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola?	11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?	12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?	13 - Como diretor de turma colabora na implementação de atividades da Associação de Estudantes?	14 - Como diretor de turma colabora com os alunos no encaminhamento e resolução de questões do dia a dia?	15 - Colabora na implementação do Orçamento Participativo?	16 - Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados de turma?	17 - Solicita a colaboração da Associação de Estudantes na implementação de projetos?	18- Como classifica a relação que estabelece com os seus alunos? (selecione 2 respostas)	19 - Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)
Feminino	mais de 55 anos	entre 10 e 20 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Sempre	Sempre	Muitas vezes	Sempre	Muito disponível	Presencial	Poucas vezes	Sempre	Poucas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Próxima, Boa	Respeito, Empatia, Confiança
Masculino	entre 46 e 55 anos	menos de 10 anos	entre 10 e 20 anos	Contratado	Não	Poucas vezes	Poucas vezes	Nunca	Poucas vezes	Muito disponível	Presencial	Poucas vezes	Muitas vezes	Poucas vezes	Muitas vezes	Nunca	Próxima, Boa	Respeito, Empatia, Confiança
Feminino	mais de 55 anos	mais de 30 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Poucas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Disponível	Presencial	Poucas vezes	Sempre	Muitas vezes	Muitas vezes	Poucas vezes	Próxima, Boa	Respeito, Empatia, Confiança
Feminino	entre 46 e 55 anos	entre 10 e 20 anos	entre 20 e 30 anos	Quadro de escola	Não	Muitas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Disponível	Presencial	Nunca	Sempre	Nunca	Poucas vezes	Nunca	Próxima, Boa	Respeito, Empatia, Confiança
Feminino	mais de 55 anos	mais de 30 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Muitas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Muito disponível	Presencial	Poucas vezes	Sempre	Muitas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Próxima, Boa	Proximidade, Respeito, Empatia
Feminino	entre 46 e 55 anos	menos de 10 anos	entre 10 e 20 anos	QZP	Não	Muitas vezes	Poucas vezes	Nunca	Muitas vezes	Muito disponível	Presencial	Muitas vezes	Muitas vezes	Poucas vezes	Muitas vezes	Poucas vezes	Próxima, Boa	Respeito, Empatia, Confiança

Feminino	mais de 55 anos	mais de 30 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Muitas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Muitas vezes	Disponível	Presencial	Poucas vezes	Muitas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Próxima, Boa	Respeito, Empatia, Confiança
Feminino	mais de 55 anos	mais de 30 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Muitas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Muitas vezes	Disponível	Presencial	Poucas vezes	Sempre	Muitas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Próxima, Boa	Respeito, Empatia, Confiança
Feminino	mais de 55 anos	entre 20 e 30 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Muitas vezes	Poucas vezes	Muitas vezes	Muitas vezes	Muito disponível	Presencial	Poucas vezes	Sempre	Poucas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Próxima, Boa	Proximidade, Empatia, Confiança
Feminino	mais de 55 anos	entre 20 e 30 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Poucas vezes	Nunca	Nunca	Poucas vezes	Disponível	Presencial	Nunca	Poucas vezes	Nunca	Nunca	Nunca	Próxima, Boa	Proximidade, Empatia, Confiança
Feminino	mais de 55 anos	mais de 30 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Muitas vezes	Muitas vezes	Nunca	Poucas vezes	Disponível	Classroom	Poucas vezes	Sempre	Muitas vezes	Sempre	Poucas vezes	Próxima, Boa	Respeito, Empatia, Confiança
Feminino	mais de 55 anos	entre 20 e 30 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Nunca	Nunca	Nunca	Poucas vezes	Disponível	Presencial	Nunca	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Nunca	Próxima, Boa	Respeito, Empatia, Confiança

Agrupamento de Escolas dos Girassóis

Grelha das respostas ao questionário aplicado aos diretores de turma do ensino secundário - AEG

1 - Qual o seu sexo?	2 - Que idade tem?	3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento?	4 - Quantos anos de serviço docente possui?	5 - Que tipo de Vínculo tem com a Escola?	6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?	7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos?	8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados?	9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo?	10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola?	11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?	12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?	13 - Como diretor de turma colabora na implementação de atividades da Associação de Estudantes?	14 - Como diretor de turma colabora com os alunos no encaminhamento e resolução de questões do dia a dia?	15 - Colabora na implementação do Orçamento Participativo?	16 - Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados de turma?	17 - Solicita a colaboração da Associação de Estudantes na implementação de projetos?	18 - Como classifica a relação que estabelece com os seus alunos? (selecione 2 respostas)	19 - Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)
Feminino	menos de 36 anos	menos de 10 anos	menos de 10 anos	Contratado	Sim	Poucas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Sempre	Disponível	Presencial	Nunca	Muitas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Nunca	Próxima, Boa	Respeito, Empatia, Confiança
Masculino	entre 36 e 45 anos	menos de 10 anos	entre 10 e 20 anos	QZP	Não	Muitas vezes	Nunca	Nunca	Poucas vezes	Muito disponível	Presencial	Nunca	Sempre	Poucas vezes	Muitas vezes	Nunca	Próxima, Boa	Respeito, Empatia, Confiança
Feminino	mais de 55 anos	entre 20 e 30 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Poucas vezes	Nunca	Poucas vezes	Muitas vezes	Disponível	Presencial	Nunca	Nunca	Poucas vezes	Nunca	Nunca	Próxima, Boa	Respeito, Empatia, Flexibilidade
Feminino	mais de 55 anos	mais de 30 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Muitas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Muitas vezes	Muito disponível	Presencial	Poucas vezes	Muitas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Próxima, Boa	Proximidade, Respeito, Confiança
Feminino	mais de 55 anos	mais de 30 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Poucas vezes	Nunca	Poucas vezes	Poucas vezes	Muito disponível	Presencial	Muitas vezes	Sempre	Muitas vezes	Nunca	Poucas vezes	Próxima, Boa	Respeito, Empatia, Confiança
Feminino	entre 46 e 55 anos	menos de 10 anos	entre 20 e 30 anos	QZP	Não	Sempre	Sempre	Sempre	Poucas vezes	Muito disponível	Presencial	Poucas vezes	Sempre	Sempre	Sempre	Poucas vezes	Próxima, Boa	Proximidade, Empatia, Confiança
Feminino	entre 46 e	menos de 10 anos	entre 20 e 30 anos	QZP	Não	Poucas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Pouco disponível	Presencial	Nunca	Sempre	Nunca	Nunca	Nunca	Próxima, Boa	Proximidade, Respeito, Empatia

	55 anos																	
Feminino	mais de 55 anos	mais de 30 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Muitas vezes	Poucas vezes	Sempre	Muitas vezes	Disponível	Presencial	Poucas vezes	Muitas vezes	Sempre	Sempre	Nunca	Próxima, Boa	Proximidade, Respeito, Confiança
Feminino	entre 36 e 45 anos	menos de 10 anos	entre 20 e 30 anos	QZP	Não	Muitas vezes	Poucas vezes	Sempre	Sempre	Muito disponível	Presencial	Poucas vezes	Sempre	Sempre	Poucas vezes	Nunca	Próxima, Boa	Respeito, Empatia, Confiança
Feminino	mais de 55 anos	mais de 30 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Muitas vezes	Poucas vezes	Muitas vezes	Muitas vezes	Muito disponível	Presencial	Poucas vezes	Muitas vezes	Muitas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Próxima, Boa	Proximidade, Respeito, Confiança
Feminino	entre 46 e 55 anos	menos de 10 anos	entre 20 e 30 anos	QZP	Não	Muitas vezes	Muitas vezes	Muitas vezes	Muitas vezes	Disponível	Presencial	Nunca	Muitas vezes	Muitas vezes	Muitas vezes	Nunca	Próxima, Boa	Respeito, Empatia, Confiança
Masculino	entre 46 e 55 anos	menos de 10 anos	menos de 10 anos	Contratado	Sim	Poucas vezes	Nunca	Nunca	Poucas vezes	Muito disponível	Classroom	Poucas vezes	Muitas vezes	Poucas vezes	Nunca	Nunca	Difícil, Boa	Proximidade, Respeito, Empatia
Feminino	entre 46 e 55 anos	entre 10 e 20 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Poucas vezes	Nunca	Poucas vezes	Poucas vezes	Disponível	Presencial	Poucas vezes	Sempre	Sempre	Poucas vezes	Poucas vezes	Próxima, Boa	Proximidade, Respeito, Confiança
Masculino	entre 46 e 55 anos	menos de 10 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Sempre	Muitas vezes	Poucas vezes	Sempre	Muito disponível	Outro	Poucas vezes	Sempre	Sempre	Poucas vezes	Poucas vezes	Próxima, Boa	Proximidade, Empatia, Confiança
Feminino	entre 46 e 55 anos	menos de 10 anos	entre 20 e 30 anos	Quadro de escola	Não	Sempre	Nunca	Poucas vezes	Poucas vezes	Disponível	Outro	Poucas vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Poucas vezes	Próxima, Boa	Respeito, Empatia, Confiança
Feminino	entre 46 e 55 anos	mais de 30 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Nunca	Nunca	Poucas vezes	Muitas vezes	Disponível	Outro	Nunca	Muitas vezes	Muitas vezes	Poucas vezes	Nunca	Próxima, Boa	Proximidade, Respeito, Confiança
Feminino	mais de 55 anos	menos de 10 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Poucas vezes	Nunca	Nunca	Poucas vezes	Disponível	Presencial	Nunca	Muitas vezes	Nunca	Muitas vezes	Nunca	Próxima, Boa	Respeito, Empatia, Confiança
Feminino	mais de 55 anos	menos de 10 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Muitas vezes	Poucas vezes	Muitas vezes	Muitas vezes	Muito disponível	Classroom	Poucas vezes	Muitas vezes	Poucas vezes	Muitas vezes	Nunca	Próxima, Boa	Respeito, Empatia, Confiança
Feminino	mais de 55 anos	mais de 30 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Sempre	Poucas vezes	Sempre	Muitas vezes	Muito disponível	Presencial	Nunca	Sempre	Sempre	Nunca	Nunca	Próxima, Boa	Proximidade, Respeito, Confiança
Feminino	entre 46 e 55 anos	menos de 10 anos	entre 20 e 30 anos	QZP	Não	Muitas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Muitas vezes	Disponível	Presencial	Nunca	Muitas vezes	Poucas vezes	Sempre	Poucas vezes	Próxima, Boa	Proximidade, Empatia, Confiança

	55 anos																	
Masculino	mais de 55 anos	entre 20 e 30 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Poucas vezes	Nunca	Nunca	Poucas vezes	Pouco disponível	Presencial	Nunca	Poucas vezes	Nunca	Poucas vezes	Nunca	Próxima, Boa	Proximidade, Respeito, Empatia
Feminino	menos de 36 anos	menos de 10 anos	menos de 10 anos	Contratado	Não	Poucas vezes	Muitas vezes	Poucas vezes	Muitas vezes	Muito disponível	Presencial	Muitas vezes	Muitas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Próxima, Boa	Proximidade, Respeito, Empatia
Masculino	entre 36 e 45 anos	menos de 10 anos	entre 10 e 20 anos	Contratado	Não	Poucas vezes	Poucas vezes	Nunca	Muitas vezes	Disponível	Correio eletrônico	Poucas vezes	Muitas vezes	Nunca	Poucas vezes	Nunca	Difícil, Próxima	Respeito, Empatia, Flexibilidade
Feminino	mais de 55 anos	entre 10 e 20 anos	entre 20 e 30 anos	Quadro de escola	Não	Nunca	Nunca	Nunca	Nunca	Indisponíve l	Correio eletrônico	Nunca	Nunca	Nunca	Nunca	Nunca	Má, Difícil	Respeito, Empatia, Confiança
Feminino	entre 46 e 55 anos	menos de 10 anos	entre 20 e 30 anos	Quadro de escola	Não	Poucas vezes	Poucas vezes	Nunca	Nunca	Muito disponível	Presencial	Poucas vezes	Muitas vezes	Nunca	Nunca	Nunca	Difícil, Boa	Proximidade, Respeito, Confiança
Feminino	mais de 55 anos	mais de 30 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Muitas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Muitas vezes	Disponível	Presencial	Nunca	Sempre	Nunca	Poucas vezes	Nunca	Próxima, Boa	Respeito, Empatia, Confiança
Feminino	entre 46 e 55 anos	entre 20 e 30 anos	entre 20 e 30 anos	Quadro de escola	Não	Sempre	Poucas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Muito disponível	Presencial	Poucas vezes	Sempre	Poucas vezes	Poucas vezes	Nunca	Próxima, Boa	Proximidade, Respeito, Empatia
Feminino	entre 46 e 55 anos	entre 20 e 30 anos	entre 20 e 30 anos	Quadro de escola	Não	Sempre	Poucas vezes	Muitas vezes	Muitas vezes	Disponível	Presencial	Nunca	Muitas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Nunca	Próxima, Boa	Proximidade, Empatia, Confiança
Feminino	mais de 55 anos	mais de 30 anos	mais de 30 anos	Quadro de escola	Não	Muitas vezes	Poucas vezes	Muitas vezes	Muitas vezes	Disponível	Presencial	Poucas vezes	Muitas vezes	Muitas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Próxima, Boa	Proximidade, Respeito, Empatia
Masculino	entre 36 e 45 anos	entre 10 e 20 anos	entre 10 e 20 anos	QZP	Não	Poucas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Disponível	Classroom	Poucas vezes	Muitas vezes	Poucas vezes	Nunca	Poucas vezes	Próxima, Boa	Proximidade, Respeito, Empatia
Feminino	entre 46 e 55 anos	entre 20 e 30 anos	entre 20 e 30 anos	Quadro de escola	Não	Muitas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Muitas vezes	Muito disponível	Presencial	Poucas vezes	Muitas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Poucas vezes	Próxima, Boa	Proximidade, Respeito, Empatia

Anexo 7

Consistência Interna do questionário

Agrupamento de Escolas das Papoilas

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	12	85.7
	Excluded ^a	2	14.3
	Total	14	100.0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
.807	11

Agrupamento de Escolas dos Girassóis

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	31	100.0
	Excluded ^a	0	.0
	Total	31	100.0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
.837	11

Anexo 8

Relações entre dimensões

Agrupamento de Escolas das Papoilas

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
2 - Qual o grupo etário a que pertence? Vs 5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%
2 - Qual o grupo etário a que pertence? Vs 6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%
3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento? Vs 5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%
3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento? Vs 6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%
4 - Quantos anos de serviço docente possui? Vs 5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%
4 - Quantos anos de serviço docente possui? Vs 6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%

Dimensão 1: Experiência (AEP)

2 - Qual o grupo etário a que pertence?

Vs

5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?

Crosstab Count					
		5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?			Total
		Contratado	QZP	Quadro de Escola	
2 - Qual o grupo etário a que pertence?	>=45 e <55	1	1	1	3
	>=55	0	0	9	9
Total		1	1	10	12

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.775	.027
	Cramer's V	.775	.027
N of Valid Cases		12	

2 - Qual o grupo etário a que pertence?

Vs

6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?

Crosstab Count			
		6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?	Total
		Não	
2 - Qual o grupo etário a que pertence?	>=45 e <55	3	3
	>=55	9	9
Total		12	12

Symmetric Measures		
		Value
Nominal by Nominal	Phi	. ^a
N of Valid Cases		12
a. No statistics are computed because 6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma? is a constant.		

3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento?

Vs

5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?

Crosstab Count					
		5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?			Total
		Contratado	QZP	Quadro de Escola	
3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento?	<10	1	1	0	2
	>=10 e <20	0	0	2	2
	>=20 e <30	0	0	3	3
	>=30	0	0	5	5
Total		1	1	10	12

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	1.000	.062
	Cramer's V	.707	.062

N of Valid Cases	12	
------------------	----	--

3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento?

Vs

6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?

Crosstab Count			
		6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?	Total
		Não	
3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento?	<10	2	2
	>=10 e <20	2	2
	>=20 e <30	3	3
	>=30	5	5
Total		12	12

Symmetric Measures		
		Value
Nominal by Nominal	Phi	.a
N of Valid Cases		12
a. No statistics are computed because 6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma? is a constant.		

4 - Quantos anos de serviço docente possui?

Vs

5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?

Crosstab Count					
		5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?			Total
		Contratado	QZP	Quadro de Escola	
4 - Quantos anos de serviço docente possui?	>=10 e <20	1	1	0	2
	>=20 e <30	0	0	1	1
	>=30	0	0	9	9

Total	1	1	10	12
-------	---	---	----	----

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	1.000	.017
	Cramer's V	.707	.017
N of Valid Cases		12	

4 - Quantos anos de serviço docente possui?

Vs

6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?

Crosstab Count			
		6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?	Total
		Não	
4 - Quantos anos de serviço docente possui?	>=10 e <20	2	2
	>=20 e <30	1	1
	>=30	9	9
Total		12	12

Symmetric Measures		
		Value
Nominal by Nominal	Phi	.a
N of Valid Cases		12
a. No statistics are computed because 6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma? is a constant.		

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola? Vs 6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?	14	100.0%	0	0.0%	14	100.0%

5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?

Vs

6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?

Crosstabulation Count				
		6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?		Total
			Não	
5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?		2	0	2
	Contratado	0	1	1
	QZP	0	1	1
	Quadro de Escola	0	10	10
Total		2	12	14

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	1.000	.003
	Cramer's V	1.000	.003
N of Valid Cases		14	

Dimensão 2: Disponibilidade (AEP)

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos? Vs 12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%
7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%

8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados? Vs 12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%
8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%
9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo? Vs 12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%
9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%
10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola? Vs 12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%
10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%
11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos? Vs 12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%
11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%

7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos?

Vs

12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?

Crosstab Count		
	12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?	
	Classroom	Presencial
	Total	

7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos?	Nunca	0	1	1
	Poucas Vezes	0	3	3
	Muitas Vezes	1	6	7
	Sempre	0	1	1
Total		1	11	12

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.255	.854
	Cramer's V	.255	.854
N of Valid Cases		12	

7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count					
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)			Total
		Proximidade, Empatia, Confiança	Proximidade, Respeito, Empatia	Respeito, Empatia, Confiança	
7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos?	Nunca	0	0	1	1
	Poucas Vezes	1	0	2	3
	Muitas Vezes	1	1	5	7
	Sempre	0	0	1	1
Total		2	1	9	12

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.385	.939
	Cramer's V	.272	.939
N of Valid Cases		12	

8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados?

Vs

12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?

Crosstab Count				
		12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?		Total
		Classroom	Presencial	
8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados?	Nunca	0	2	2
	Poucas Vezes	0	8	8
	Muitas Vezes	1	0	1
	Sempre	0	1	1
Total		1	11	12

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	1.000	.007
	Cramer's V	1.000	.007
N of Valid Cases		12	

8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count					
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)			Total
		Proximidade, Empatia, Confiança	Proximidade, Respeito, Empatia	Respeito, Empatia, Confiança	
8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados?	Nunca	1	0	1	2
	Poucas Vezes	1	1	6	8
	Muitas Vezes	0	0	1	1
	Sempre	0	0	1	1
Total		2	1	9	12

Symmetric Measures		
		Value
		Approximate Significance

Nominal by Nominal	Phi	.464	.859
	Cramer's V	.328	.859
N of Valid Cases		12	

9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo?

Vs

12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?

Crosstab Count				
		12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?		Total
		Classroom	Presencial	
9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo?	Nunca	1	4	5
	Poucas Vezes	0	5	5
	Muitas Vezes	0	2	2
Total		1	11	12

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.357	.466
	Cramer's V	.357	.466
N of Valid Cases		12	

9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count					
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)			Total
		Proximidade, Empatia, Confiança	Proximidade, Respeito, Empatia	Respeito, Empatia, Confiança	
9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo?	Nunca	1	0	4	5
	Poucas Vezes	0	1	4	5
	Muitas Vezes	1	0	1	2

Total	2	1	9	12
-------	---	---	---	----

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.563	.434
	Cramer's V	.398	.434
N of Valid Cases		12	

10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola?

Vs

12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?

Crosstab Count				
		12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?		Total
		Classroom	Presencial	
10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola?	Poucas Vezes	1	6	7
	Muitas Vezes	0	4	4
	Sempre	0	1	1
Total		1	11	12

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.255	.677
	Cramer's V	.255	.677
N of Valid Cases		12	

10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count				
	19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)			Total
	Proximidade, Empatia, Confiança	Proximidade, Respeito, Empatia	Respeito, Empatia, Confiança	

10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola?	Poucas Vezes	1	1	5	7
	Muitas Vezes	1	0	3	4
	Sempre	0	0	1	1
Total		2	1	9	12

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.312	.884
	Cramer's V	.220	.884
N of Valid Cases		12	

11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?

Vs

12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?

Crosstab Count				
		12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?		Total
		Classroom	Presencial	
11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?	Disponível	1	6	7
	Muito Disponível	0	5	5
Total		1	11	12

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.255	.377
	Cramer's V	.255	.377
N of Valid Cases		12	

11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count					
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)			Total
		Proximidade, Empatia, Confiança	Proximidade, Respeito, Empatia	Respeito, Empatia, Confiança	
11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?	Disponível	1	0	6	7
	Muito Disponível	1	1	3	5
Total		2	1	9	12

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.378	.424
	Cramer's V	.378	.424
N of Valid Cases		12	

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	14	100.0%	0	0.0%	14	100.0%

12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstabulation Count						
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)				Total
			Proximidade, Empatia, Confiança	Proximidade, Respeito, Empatia	Respeito, Empatia, Confiança	
12 - Qual o canal privilegiado de		2	0	0	0	2

contacto dos alunos com o diretor de turma?	Classroom	0	0	0	1	1
	Presencial	0	2	1	8	11
Total		2	2	1	9	14

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	1.015	.025
	Cramer's V	.718	.025
N of Valid Cases		14	

Dimensão 3: Colabora envolvendo-se (AEP)

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
13 – Como diretor de turma colabora na implementação de atividades da Associação de Estudantes? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%
14 – Como diretor de turma colabora com os alunos no encaminhamento e resolução de questões do dia a dia? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%
15 – Colabora na implementação do Orçamento Participativo? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%
16 – Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados de turma? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%

17 – Solicita a colaboração da Associação de Estudantes na implementação de projetos? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%
--	----	-------	---	-------	----	--------

13 - Como diretor de turma colabora na implementação de atividades da Associação de Estudantes?

Vs

19 - Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count					
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)			Total
		Proximidade, Empatia, Confiança	Proximidade, Respeito, Empatia	Respeito, Empatia, Confiança	
13 – Como diretor de turma colabora na implementação de atividades da Associação de Estudantes?	Nunca	1	0	2	3
	Poucas Vezes	1	1	6	8
	Muitas Vezes	0	0	1	1
Total		2	1	9	12

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.337	.851
	Cramer's V	.238	.851
N of Valid Cases		12	

14 – Como diretor de turma colabora com os alunos no encaminhamento e resolução de questões do dia a dia?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count				
	19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)			Total
	Proximidade, Empatia, Confiança	Proximidade, Respeito, Empatia	Respeito, Empatia, Confiança	

14 – Como diretor de turma colabora com os alunos no encaminhamento e resolução de questões do dia a dia?	Poucas Vezes	1	0	0	1
	Muitas Vezes	0	0	4	4
	Sempre	1	1	5	7
Total		2	1	9	12

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.745	.155
	Cramer's V	.527	.155
N of Valid Cases		12	

15 – Colabora na implementação do Orçamento Participativo?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count					
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)			Total
		Proximidade, Empatia, Confiança	Proximidade, Respeito, Empatia	Respeito, Empatia, Confiança	
15 – Colabora na implementação do Orçamento Participativo?	Nunca	1	0	1	2
	Poucas Vezes	1	0	4	5
	Muitas Vezes	0	1	3	4
	Sempre	0	0	1	1
Total		2	1	9	12

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.610	.614
	Cramer's V	.431	.614
N of Valid Cases		12	

16 – Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados de turma?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count					
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)			Total
		Proximidade, Empatia, Confiança	Proximidade, Respeito, Empatia	Respeito, Empatia, Confiança	
16 – Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados de turma?	Nunca	1	0	1	2
	Poucas Vezes	1	1	4	6
	Muitas Vezes	0	0	3	3
	Sempre	0	0	1	1
Total		2	1	9	12

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.544	.737
	Cramer's V	.385	.737
N of Valid Cases		12	

17 – Solicita a colaboração da Associação de Estudantes na implementação de projetos?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count					
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)			Total
		Proximidade, Empatia, Confiança	Proximidade, Respeito, Empatia	Respeito, Empatia, Confiança	
17 – Solicita a colaboração da Associação de Estudantes na implementação de projetos?	Nunca	1	0	3	4
	Poucas Vezes	1	1	6	8
Total		2	1	9	12

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.250	.687
	Cramer's V	.250	.687
N of Valid Cases		12	

Dimensão 4: Relacionamento (AEP)

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
4 - Quantos anos de serviço docente possui? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%
11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%

4 - Quantos anos de serviço docente possui?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Count					
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)			Total
		Proximidade, Empatia, Confiança	Proximidade, Respeito, Empatia	Respeito, Empatia, Confiança	
4 - Quantos anos de serviço docente possui?	>=10 e <20	0	0	2	2
	>=20 e <30	0	0	1	1
	>=30	2	1	6	9
Total		2	1	9	12

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.333	.856
	Cramer's V	.236	.856
N of Valid Cases		12	

11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count					
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)			Total
		Proximidade, Empatia, Confiança	Proximidade, Respeito, Empatia	Respeito, Empatia, Confiança	
11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?	Disponível	1	0	6	7
	Muito Disponível	1	1	3	5
Total		2	1	9	12

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.378	.424
	Cramer's V	.378	.424
N of Valid Cases		12	

Warnings
No measures of association are computed for the crosstabulation of 18– Como classifica a relação que estabelece com os seus alunos? (selecione 2 respostas) Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas). At least one variable in each 2-way table upon which measures of association are computed is a constant.

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
18– Como classifica a relação que estabelece com os seus alunos? (selecione 2 respostas) Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	12	85.7%	2	14.3%	14	100.0%

18– Como classifica a relação que estabelece com os seus alunos? (selecione 2 respostas)

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstabulation Count					
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)			Total
		Proximidade, Respeito e Empatia	Proximidade, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Confiança	
18– Como classifica a relação que estabelece com os seus alunos? (selecione 2 respostas)	Próxima e Boa	1	2	9	12
Total		1	2	9	12

Symmetric Measures		
		Value
Nominal by Nominal	Phi	.a
N of Valid Cases		12
a. No statistics are computed because 18– Como classifica a relação que estabelece com os seus alunos? (selecione 2 respostas) is a constant.		

Agrupamento de Escolas dos Girassóis

Dimensão 1: Experiência (AEG)

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
2 - Que idade tem? Vs 5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%
2 - Que idade tem? Vs 6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%
3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento? Vs 5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%
3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento? Vs 6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%

4 - Quantos anos de serviço docente possui? Vs 5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%
4 - Quantos anos de serviço docente possui? Vs 6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%

2 - Que idade tem?

Vs

5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?

Crosstab Count					
		5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?			Total
		Contratado	QZP	Quadro de Escola	
2 - Qual o grupo etário a que pertence?	<36	2	0	0	2
	>=36 e <45	1	3	0	4
	>=45 e <55	1	4	8	13
	>=55	0	0	12	12
Total		4	7	20	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.962	<.001
	Cramer's V	.680	<.001
N of Valid Cases		31	

2 - Que idade tem?

Vs

6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?

Crosstab Count				
		6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?		Total
		Sim	Não	
2 - Que idade tem?	<36	1	1	2
	>=36 e <45	0	4	4
	>=45 e <55	1	12	13
	>=55	0	12	12
Total		2	29	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.489	.060
	Cramer's V	.489	.060
N of Valid Cases		31	

3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento?

Vs

5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?

Crosstab					
		5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?			Total
		Contratado	QZP	Quadro de Escola	
3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento?	<10	4	6	5	15
	>=10 e <20	0	1	2	3
	>=20 e <30	0	0	5	5
	>=30	0	0	8	8
Total		4	7	20	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.676	.028
	Cramer's V	.478	.028
N of Valid Cases		31	

3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento?

Vs

6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?

Crosstab				
Count				
		6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?		Total
		Sim	Não	
3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento?	<10	2	13	15
	>=10 e <20	0	3	3

	>=20 e <30	0	5	5
	>=30	0	8	8
Total		2	29	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.271	.516
	Cramer's V	.271	.516
N of Valid Cases		31	

4 - Quantos anos de serviço docente possui?

Vs

5- Que tipo de vínculo tem com a Escola?

Crosstabulation Count					
		5 - Que tipo de Vínculo tem com a Escola?			Total
		Contratado	QZP	Quadro de Escola	
4 - Quantos anos de serviço docente possui?	<10	3	0	0	3
	>=10 e <20	1	2	0	3
	>=20 e <30	0	5	6	11
	>=30	0	0	14	14
Total		4	7	20	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	1.101	<.001
	Cramer's V	.778	<.001
N of Valid Cases		31	

4 - Quantos anos de serviço docente possui?

Vs

6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?

Crosstab Count				
		6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?		Total
		Sim	Não	
4 - Quantos anos de serviço docente possui?	<10	2	1	3

	>=10 e <20	0	3	3
	>=20 e <30	0	11	11
	>=30	0	14	14
Total		2	29	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.802	<.001
	Cramer's V	.802	<.001
N of Valid Cases		31	

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola? Vs 6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%

5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?

Vs

6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?

Crosstabulation Count				
		6 - É a primeira vez que desempenha o cargo de diretor de turma?		Total
		Sim	Não	
5 - Que tipo de vínculo tem com a Escola?	Contratado	2	2	4
	QZP	0	7	7
	Quadro de Escola	0	20	20
Total		2	29	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.682	<.001

	Cramer's V	.682	<.001
N of Valid Cases		31	

Dimensão 2: Disponibilidade (AEG)

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos? Vs 12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%
7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%
8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados? Vs 12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%
8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%
9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo? Vs 12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%
9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%
10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola? Vs 12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%

10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%
11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos? Vs 12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%
11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%

7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos?

Vs

12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?

Crosstab Count						
		12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?				Total
		Presencial	Correio Eletrónico	Classroom	Outro	
7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos?	Nunca	0	1	0	1	2
	Poucas Vezes	9	1	2	0	12
	Muitas Vezes	10	0	1	0	11
	Sempre	4	0	0	2	6
Total		23	2	3	3	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.792	.022
	Cramer's V	.457	.022
N of Valid Cases		31	

7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count							
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)					Total
		Proximidade, Respeito e Empatia	Proximidade, Respeito e Confiança	Proximidade, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Flexibilidade	
7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos?	Nunca	0	1	0	1	0	2
	Poucas Vezes	5	2	0	3	2	12
	Muitas Vezes	2	3	1	5	0	11
	Sempre	1	1	3	1	0	6
Total		8	7	4	10	2	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.721	.186
	Cramer's V	.416	.186
N of Valid Cases		31	

8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados?

Vs

12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?

Crosstab Count						
		12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?				Total
		Presencial	Correio Eletrónico	Classroom	Outro	
8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados?	Nunca	6	1	1	2	10
	Poucas Vezes	14	1	2	0	17
	Muitas vezes	2	0	0	1	3
	Sempre	1	0	0	0	1
Total		23	2	3	3	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.441	.736
	Cramer's V	.255	.736

N of Valid Cases	31	
------------------	----	--

8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count							
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)					Total
		Proximidade, Respeito e Empatia	Proximidade, Respeito e Confiança	Proximidade, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Flexibilidade	
8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados?	Nunca	2	2	0	5	1	10
	Poucas Vezes	5	5	2	4	1	17
	Muitas vezes	1	0	1	1	0	3
	Sempre	0	0	1	0	0	1
Total		8	7	4	10	2	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.626	.434
	Cramer's V	.361	.434
N of Valid Cases		31	

9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo?

Vs

12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?

Crosstab Count						
		12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?				Total
		Presencial	Correio Eletrónico	Classroom	Outro	
9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo?	Nunca	4	2	1	0	7
	Poucas Vezes	11	0	1	3	15
	Muitas Vezes	4	0	1	0	5
	Sempre	4	0	0	0	4
Total		23	2	3	3	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.621	.216
	Cramer's V	.358	.216
N of Valid Cases		31	

9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab							
Count							
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)					Total
		Proximidade, Respeito e Empatia	Proximidade, Respeito e Confiança	Proximidade, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Flexibilidade	
9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo?	Nunca	2	1	0	3	1	7
	Poucas Vezes	5	3	2	4	1	15
	Muitas Vezes	1	1	1	2	0	5
	Sempre	0	2	1	1	0	4
Total		8	7	4	10	2	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.454	.895
	Cramer's V	.262	.895
N of Valid Cases		31	

10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola?

Vs

12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?

Crosstab Count						
		12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?				Total
		Presencial	Correio Eletrónico	Classroom	Outro	
10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola?	Nunca	1	1	0	0	2
	Poucas Vezes	8	0	2	1	11
	Muitas vezes	12	1	1	1	15
	Sempre	2	0	0	1	3
Total		23	2	3	3	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.583	.307
	Cramer's V	.337	.307
N of Valid Cases		31	

10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count							
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)					Total
		Proximidade, Respeito e Empatia	Proximidade, Respeito e Confiança	Proximidade, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Flexibilidade	
10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola?	Nunca	0	1	0	1	0	2
	Poucas Vezes	5	1	1	4	0	11
	Muitas vezes	3	5	2	3	2	15
	Sempre	0	0	1	2	0	3
Total		8	7	4	10	2	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.614	.473
	Cramer's V	.354	.473
N of Valid Cases		31	

11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?

Vs

12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?

Crosstab Count						
		12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?				Total
		Presencial	Correio Eletrónico	Classroom	Outro	
11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?	Indisponível	0	1	0	0	1
	Pouco Disponível	2	0	0	0	2
	Disponível	10	1	1	2	14
	Muito Disponível	11	0	2	1	14
Total		23	2	3	3	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.740	.049
	Cramer's V	.427	.049
N of Valid Cases		31	

11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count							
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)					Total
		Proximidade, Respeito e Empatia	Proximidade, Respeito e Confiança	Proximidade, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Flexibilidade	
11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?	Indisponível	0	0	0	1	0	1
	Pouco Disponível	2	0	0	0	0	2
	Disponível	2	3	2	5	2	14
	Muito Disponível	4	4	2	4	0	14
Total		8	7	4	10	2	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.602	.509
	Cramer's V	.347	.509
N of Valid Cases		31	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%

12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstabulation Count							
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)					Total
		Proximidade, Respeito e Empatia	Proximidade, Respeito e Confiança	Proximidade, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Flexibilidade	
12 - Qual o canal privilegiado de contacto dos alunos com o diretor de turma?	Presencial	6	6	3	7	1	23
	Correio Eletrónico	0	0	0	1	1	2
	Classroom	2	0	0	1	0	3
	Outro	0	1	1	1	0	3
Total		8	7	4	10	2	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.645	.376
	Cramer's V	.372	.376
N of Valid Cases		31	

Dimensão 3: Colabora envolvendo-se (AEG)

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
13 – Como diretor de turma colabora na implementação de atividades da Associação de Estudantes? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%
14 – Como diretor de turma colabora com os alunos no encaminhamento e resolução de questões do dia a dia? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%
15 – Colabora na implementação do Orçamento Participativo? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%
16 – Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados de turma? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%
17 – Solicita a colaboração da Associação de Estudantes na implementação de projetos? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%

13 – Como diretor de turma colabora na implementação de atividades da Associação de Estudantes?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count							
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)					Total
		Proximidade, Respeito e Empatia	Proximidade, Respeito e Confiança	Proximidade, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Flexibilidade	
13 – Como diretor de turma colabora na implementação de atividades da Associação de Estudantes?	Nunca	2	2	2	6	1	13
	Poucas Vezes	5	5	2	3	1	16
	Muitas Vezes	1	0	0	1	0	2
Total		8	7	4	10	2	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.395	.776
	Cramer's V	.279	.776
N of Valid Cases		31	

14 – Como diretor de turma colabora com os alunos no encaminhamento e resolução de questões do dia a dia?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count							
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)					
		Proximidade, Respeito e Empatia	Proximidade, Respeito e Confiança	Proximidade, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Flexibilidade	Total
14 – Como diretor de turma colabora com os alunos no encaminhamento e resolução de questões do dia a dia?	Nunca	0	0	0	1	1	2
	Poucas Vezes	1	0	0	0	0	1
	Muitas Vezes	5	5	2	5	1	18
	Sempre	2	2	2	4	0	10
Total		8	7	4	10	2	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.622	.447
	Cramer's V	.359	.447
N of Valid Cases		31	

15 – Colabora na implementação do Orçamento Participativo?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count							
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)					
		Proximidade, Respeito e Empatia	Proximidade, Respeito e Confiança	Proximidade, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Flexibilidade	Total
15 – Colabora na implementação do	Nunca	2	1	0	3	1	7

Orçamento Participativo?	Poucas Vezes	5	1	2	3	1	12
	Muitas Vezes	1	2	0	2	0	5
	Sempre	0	3	2	2	0	7
Total		8	7	4	10	2	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.606	.497
	Cramer's V	.350	.497
N of Valid Cases		31	

16 – Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados de turma?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count							
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)					Total
		Próximidade, Respeito e Empatia	Próximidade, Respeito e Confiança	Próximidade, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Flexibilidade	
16 – Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados de turma?	Nunca	3	2	0	3	1	9
	Poucas Vezes	5	4	2	3	1	15
	Muitas Vezes	0	0	0	4	0	4
	Sempre	0	1	2	0	0	3
Total		8	7	4	10	2	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.804	.067
	Cramer's V	.464	.067
N of Valid Cases		31	

17 – Solicita a colaboração da Associação de Estudantes na implementação de projetos?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count							
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)					Total
		Proximidade, Respeito e Empatia	Proximidade, Respeito e Confiança	Proximidade, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Flexibilidade	
17 – Solicita a colaboração da Associação de Estudantes na implementação de projetos?	Nunca	4	4	1	8	2	19
	Poucas Vezes	4	3	3	2	0	12
Total		8	7	4	10	2	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.419	.245
	Cramer's V	.419	.245
N of Valid Cases		31	

Dimensão 4: Relacionamento (AEG)

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
4 - Quantos anos de serviço docente possui? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%
11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos? Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%
18– Como classifica a relação que estabelece com os seus alunos? (selecione 2 respostas) Vs 19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)	31	100.0%	0	0.0%	31	100.0%

4 - Quantos anos de serviço docente possui?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count							
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)					Total
		Proximidade, Respeito e Empatia	Proximidade, Respeito e Confiança	Proximidade, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Flexibilidade	
4 - Quantos anos de serviço docente possui?	<10	2	0	0	1	0	3
	>=10 e <20	1	0	0	1	1	3
	>=20 e <30	3	1	3	4	0	11
	>=30	2	6	1	4	1	14
Total		8	7	4	10	2	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.691	.252
	Cramer's V	.399	.252
N of Valid Cases		31	

11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count							
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)					Total
		Proximidade, Respeito e Empatia	Proximidade, Respeito e Confiança	Proximidade, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Flexibilidade	
11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?	Indisponível	0	0	0	1	0	1
	Pouco Disponível	2	0	0	0	0	2
	Disponível	2	3	2	5	2	14
	Muito Disponível	4	4	2	4	0	14
Total		8	7	4	10	2	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.602	.509
	Cramer's V	.347	.509
N of Valid Cases		31	

18– Como classifica a relação que estabelece com os seus alunos? (selecione 2 respostas)

Vs

19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)

Crosstab Count							
		19 – Dos aspetos mencionados a seguir quais os que considera mais importantes num bom relacionamento entre diretor de turma e alunos? (selecione 3 respostas)					
		Proximidade, Respeito e Empatia	Proximidade, Respeito e Confiança	Proximidade, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Confiança	Respeito, Empatia e Flexibilidade	Total
18– Como classifica a relação que estabelece com os seus alunos? (selecione 2 respostas)	Má e Difícil	0	0	0	1	0	1
	Difícil e Próxima	0	0	0	0	1	1
	Difícil e Boa	1	1	0	0	0	2
	Próxima e Boa	7	6	4	9	1	27
Total		8	7	4	10	2	31

Symmetric Measures			
		Value	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	.786	.085
	Cramer's V	.454	.085
N of Valid Cases		31	

Agrupamento de Escolas das Papoilas

Correlations

			2 - Qual o grupo etário a que pertence?	3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento?	4 - Quantos anos de serviço docente possui?	7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos?	8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a AE ou para as reuniões gerais de delegados?	9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo?	10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola?
Spearman's rho	2 - Qual o grupo etário a que pertence?	Correlation Coefficient	1.000	.760**	.991**	.031	.000	.331	.127
		Sig. (2-tailed)	.	.004	<.001	.923	1.000	.293	.694
		N	12	12	12	12	12	12	12
	3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento?	Correlation Coefficient	.760**	1.000	.772**	.012	.037	.200	-.132
		Sig. (2-tailed)	.004	.	.003	.970	.909	.533	.683
		N	12	12	12	12	12	12	12
	4 - Quantos anos de serviço docente possui?	Correlation Coefficient	.991**	.772**	1.000	.057	.000	.378	.097
		Sig. (2-tailed)	<.001	.003	.	.860	1.000	.226	.764
		N	12	12	12	12	12	12	12
	7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos?	Correlation Coefficient	.031	.012	.057	1.000	.769**	.612*	.691*
		Sig. (2-tailed)	.923	.970	.860	.	.003	.034	.013
		N	12	12	12	12	12	12	12
	8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados?	Correlation Coefficient	.000	.037	.000	.769**	1.000	.421	.418
		Sig. (2-tailed)	1.000	.909	1.000	.003	.	.173	.176
		N	12	12	12	12	12	12	12
	9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo?	Correlation Coefficient	.331	.200	.378	.612*	.421	1.000	.558
		Sig. (2-tailed)	.293	.533	.226	.034	.173	.	.059
		N	12	12	12	12	12	12	12
	10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola?	Correlation Coefficient	.127	-.132	.097	.691*	.418	.558	1.000
		Sig. (2-tailed)	.694	.683	.764	.013	.176	.059	.
		N	12	12	12	12	12	12	12
	11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?	Correlation Coefficient	-.293	-.514	-.355	.358	.321	.238	.363
		Sig. (2-tailed)	.356	.088	.258	.253	.309	.456	.246
		N	12	12	12	12	12	12	12
	13 - Como diretor de turma colabora na implementação de atividades da Associação de Estudantes?	Correlation Coefficient	-.134	-.004	-.219	.454	.551	.132	.525
		Sig. (2-tailed)	.678	.989	.495	.138	.063	.683	.080
		N	12	12	12	12	12	12	12
	14 - Como diretor de turma colabora com os alunos no encaminhamento e resolução de questões do dia a dia?	Correlation Coefficient	.222	.355	.278	.547	.642*	.668*	.132
		Sig. (2-tailed)	.487	.257	.381	.066	.024	.018	.683
		N	12	12	12	12	12	12	12
	15 - Colabora na implementação do Orçamento Participativo?	Correlation Coefficient	.472	.557	.434	-.225	.024	-.104	-.171
		Sig. (2-tailed)	.121	.060	.159	.482	.940	.748	.595
		N	12	12	12	12	12	12	12
	16 - Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados de turma?	Correlation Coefficient	-.361	-.020	-.402	.178	.623*	-.159	-.045
		Sig. (2-tailed)	.249	.951	.195	.580	.031	.622	.889
		N	12	12	12	12	12	12	12
	17 - Solicita a colaboração da Associação de Estudantes na implementação de projetos?	Correlation Coefficient	.408	.483	.371	.634*	.611*	.498	.584*
		Sig. (2-tailed)	.188	.111	.235	.027	.035	.099	.046
		N	12	12	12	12	12	12	12
	18 - Como classifica a relação que estabelece com os seus alunos? (selecione 2 respostas)	Correlation Coefficient	.	.	.	.	.	.	.
		Sig. (2-tailed)	.	.	.	.	.	.	.
		N	12	12	12	12	12	12	12

Correlations									
			11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?	13 - Como diretor de turma colabora na implementação de atividades da Associação de Estudantes?	14 - Como diretor de turma colabora com os alunos no encaminhamento e resolução de questões do dia a dia?	15 - Colabora na implementação do Orçamento Participativo?	16 - Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados de turma?	17 - Solicita a colaboração da Associação de Estudantes na implementação de projetos?	18- Como classifica a relação que estabelece com os seus alunos? (selecione 2 respostas)
Spearman's rho	2 - Qual o grupo etário a que pertence?	Correlation Coefficient	-.293	-.134	.222	.472	-.361	.408	.
		Sig. (2-tailed)	.356	.678	.487	.121	.249	.188	.
		N	12	12	12	12	12	12	12
	3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento?	Correlation Coefficient	-.514	-.004	.355	.557	-.020	.483	.
		Sig. (2-tailed)	.088	.989	.257	.060	.951	.111	.
		N	12	12	12	12	12	12	12
	4 - Quantos anos de serviço docente possui?	Correlation Coefficient	-.355	-.219	.278	.434	-.402	.371	.
		Sig. (2-tailed)	.258	.495	.381	.159	.195	.235	.
		N	12	12	12	12	12	12	12
	7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos?	Correlation Coefficient	.358	.454	.547	-.225	.178	.634	.
		Sig. (2-tailed)	.253	.138	.066	.482	.580	.027	.
		N	12	12	12	12	12	12	12
	8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados?	Correlation Coefficient	.321	.551	.642	.024	.623	.611	.
		Sig. (2-tailed)	.309	.063	.024	.940	.031	.035	.
		N	12	12	12	12	12	12	12
	9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo?	Correlation Coefficient	.238	.132	.668	-.104	-.159	.498	.
		Sig. (2-tailed)	.456	.683	.018	.748	.622	.099	.
		N	12	12	12	12	12	12	12
	10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola?	Correlation Coefficient	.363	.525	.132	-.171	-.045	.584	.
		Sig. (2-tailed)	.246	.080	.683	.595	.889	.046	.
		N	12	12	12	12	12	12	12
	11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?	Correlation Coefficient	1.000	.559	.084	-.156	.211	.239	.
		Sig. (2-tailed)	.	.059	.796	.629	.510	.454	.
		N	12	12	12	12	12	12	12
	13 - Como diretor de turma colabora na implementação de atividades da Associação de Estudantes?	Correlation Coefficient	.559	1.000	.187	.160	.691	.769	.
		Sig. (2-tailed)	.059	.	.561	.619	.013	.003	.
		N	12	12	12	12	12	12	12
	14 - Como diretor de turma colabora com os alunos no encaminhamento e resolução de questões do dia a dia?	Correlation Coefficient	.084	.187	1.000	.291	.297	.525	.
		Sig. (2-tailed)	.796	.561	.	.358	.349	.079	.
		N	12	12	12	12	12	12	12
	15 - Colabora na implementação do Orçamento Participativo?	Correlation Coefficient	-.156	.160	.291	1.000	.140	.325	.
		Sig. (2-tailed)	.629	.619	.358	.	.665	.302	.
		N	12	12	12	12	12	12	12
	16 - Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados de turma?	Correlation Coefficient	.211	.691	.297	.140	1.000	.414	.
		Sig. (2-tailed)	.510	.013	.349	.665	.	.181	.
		N	12	12	12	12	12	12	12
	17 - Solicita a colaboração da Associação de Estudantes na implementação de projetos?	Correlation Coefficient	.239	.769	.525	.325	.414	1.000	.
		Sig. (2-tailed)	.454	.003	.079	.302	.181	.	.
		N	12	12	12	12	12	12	12
	18- Como classifica a relação que estabelece com os seus alunos? (selecione 2 respostas)	Correlation Coefficient	.	.	.	.	.	.	.
		Sig. (2-tailed)	.	.	.	.	.	.	.
		N	12	12	12	12	12	12	12

**. Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).
 *. Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

Agrupamento de Escolas dos Girassóis

		Correlations							
	2 - Que idade tem?		3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento?	4 - Quantos anos de serviço docente possui?	7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos?	8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados?	9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo?	10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola?	
Spearman's rho		Correlation Coefficient	1.000	.616	.819	.061	-.273	.137	-.106
		Sig. (2-tailed)	.	<.001	<.001	.746	.137	.461	.569
		N	31	31	31	31	31	31	31
	3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento?	Correlation Coefficient	.616	1.000	.622	.056	-.182	.277	.113
		Sig. (2-tailed)	<.001	.	<.001	.766	.326	.132	.545
		N	31	31	31	31	31	31	31
	4 - Quantos anos de serviço docente possui?	Correlation Coefficient	.819	.622	1.000	.122	-.187	.281	.144
		Sig. (2-tailed)	<.001	<.001	.	.514	.313	.126	.439
		N	31	31	31	31	31	31	31
	7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos?	Correlation Coefficient	.061	.056	.122	1.000	.485	.592	.304
		Sig. (2-tailed)	.746	.766	.514	.	.006	<.001	.096
		N	31	31	31	31	31	31	31
	8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados?	Correlation Coefficient	-.273	-.182	-.187	.485	1.000	.536	.472
		Sig. (2-tailed)	.137	.326	.313	.006	.	.002	.007
		N	31	31	31	31	31	31	31
	9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo?	Correlation Coefficient	.137	.277	.281	.592	.536	1.000	.517
		Sig. (2-tailed)	.461	.132	.126	<.001	.002	.	.003
		N	31	31	31	31	31	31	31
	10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola?	Correlation Coefficient	-.106	.113	.144	.304	.472	.517	1.000
		Sig. (2-tailed)	.569	.545	.439	.096	.007	.003	.
		N	31	31	31	31	31	31	31
	11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?	Correlation Coefficient	-.122	-.047	-.053	.413	.313	.215	.153
		Sig. (2-tailed)	.514	.803	.778	.021	.086	.246	.411
		N	31	31	31	31	31	31	31
	13 - Como diretor de turma colabora na implementação de atividades da Associação de Estudantes?	Correlation Coefficient	-.135	-.002	-.067	.113	.247	.150	-.031
		Sig. (2-tailed)	.469	.990	.721	.545	.181	.421	.867
		N	31	31	31	31	31	31	31
	14 - Como diretor de turma colabora com os alunos no encaminhamento e resolução de questões do dia a dia?	Correlation Coefficient	-.213	-.053	.043	.421	.252	.282	.020
		Sig. (2-tailed)	.250	.779	.819	.018	.171	.125	.914
		N	31	31	31	31	31	31	31
	15 - Colabora na implementação do Orçamento Participativo?	Correlation Coefficient	-.031	.156	.250	.493	.188	.696	.328
		Sig. (2-tailed)	.868	.402	.176	.005	.310	<.001	.072
		N	31	31	31	31	31	31	31
	16 - Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados de turma?	Correlation Coefficient	-.040	-.158	.099	.333	.346	.285	.321
		Sig. (2-tailed)	.831	.395	.596	.067	.057	.120	.078
		N	31	31	31	31	31	31	31
	17 - Solicita a colaboração da Associação de Estudantes na implementação de projetos?	Correlation Coefficient	-.048	.103	.080	.216	.227	.179	.032
		Sig. (2-tailed)	.799	.580	.670	.244	.218	.336	.863
		N	31	31	31	31	31	31	31
	18 - Como classifica a relação que estabelece com os seus alunos? (selecione 2 respostas)	Correlation Coefficient	.081	.255	.376	.428	.185	.552	.372
		Sig. (2-tailed)	.663	.166	.037	.016	.319	.001	.039
		N	31	31	31	31	31	31	31

Correlations

			11 - Como classifica a sua disponibilidade como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?	13 - Como diretor de turma colabora na implementação de atividades da Associação de Estudantes?	14 - Como diretor de turma colabora com os alunos no encaminhamento e resolução de questões do dia a dia?	15 - Colabora na implementação do Orçamento Participativo?	16 - Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados de turma?	17 - Solicita a colaboração da Associação de Estudantes na implementação de projetos?	18- Como classifica a relação que estabelece com os seus alunos? (selecione 2 respostas)	
Spearman's rho	2 - Que idade tem?	Correlation Coefficient	-.122	-.135	-.213	-.031	-.040	-.048	.081	
		Sig. (2-tailed)	.514	.469	.250	.868	.831	.799	.663	
		N	31	31	31	31	31	31	31	
	3 - Há quantos anos leciona neste Agrupamento?	Correlation Coefficient	-.047	-.002	-.053	.156	-.158	.103	.255	
		Sig. (2-tailed)	.803	.990	.779	.402	.395	.580	.166	
		N	31	31	31	31	31	31	31	
	4 - Quantos anos de serviço docente possui?	Correlation Coefficient	-.053	-.067	.043	.250	.099	.080	.376	
		Sig. (2-tailed)	.778	.721	.819	.176	.596	.670	.037	
		N	31	31	31	31	31	31	31	
	7 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para tratar de questões do interesse geral da Escola e dos alunos?	Correlation Coefficient	.413	.113	.421	.493	.333	.216	.428	
		Sig. (2-tailed)	.021	.545	.018	.005	.067	.244	.016	
		N	31	31	31	31	31	31	31	
	8 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para a Associação de Estudantes ou para as reuniões gerais de delegados?	Correlation Coefficient	.313	.247	.252	.188	.346	.227	.185	
		Sig. (2-tailed)	.086	.181	.171	.310	.057	.218	.319	
		N	31	31	31	31	31	31	31	
	9 - Os alunos da direção de turma solicitam ajuda para organizar propostas para o Orçamento Participativo?	Correlation Coefficient	.215	.150	.282	.696	.285	.179	.552	
		Sig. (2-tailed)	.246	.421	.125	<.001	.120	.336	.001	
		N	31	31	31	31	31	31	31	
	10 - Os alunos da direção de turma demonstram interesse pelas dinâmicas existentes na escola?	Correlation Coefficient	.153	-.031	.020	.328	.321	.032	.372	
		Sig. (2-tailed)	.411	.867	.914	.072	.078	.863	.039	
		N	31	31	31	31	31	31	31	
	11 - Como classifica a sua disponibilidade de como diretor de turma para atender às solicitações não letivas dos seus alunos?	Correlation Coefficient	1.000	.579	.429	.342	.075	.262	.074	
		Sig. (2-tailed)	.	<.001	.016	.060	.687	.154	.693	
		N	31	31	31	31	31	31	31	
	13 - Como diretor de turma	Correlation Coefficient	.579	1.000	.190	.348	-.090	.579	-.074	
		Sig. (2-tailed)	<.001	.	.306	.055	.630	<.001	.694	
		N	31	31	31	31	31	31	31	
	18- Como classifica a relação que estabelece com os seus alunos? (selecione 2 respostas)	Correlation Coefficient	.074	-.074	.318	.439	.366	.305	1.000	
		Sig. (2-tailed)	.693	.694	.081	.014	.043	.095	.	
		N	31	31	31	31	31	31	31	

**. Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

*. Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

Anexo 9

Guião do *Focus Group*

Focus Group

Objetivos:

- Avaliar o empenho/desempenho da AE atual
- Comparar o desempenho da atual AE com o das AE dos últimos anos
- Conhecer a evolução do envolvimento das AE na escola ao longo dos anos

A quem se aplica:

- Direções dos Agrupamentos

Data da aplicação:

- Maio e junho de 2024

Modo de aplicação:

- Presencial (nos Agrupamentos)

Guião:

- Carateriza da direção
- Disponibilidade da Direção do Agrupamento em relação à AE
- Colaboração na implementação das atividades da AE
- Implementação do Orçamento Participativo e reuniões de delegados e subdelegados
- Avaliação do desempenho da atual AE (dinâmica, empenho, objetividade, eficiência, eficácia e concretização)
- Comparação do desempenho da atual AE com o desempenho das AE de anos anteriores, aspetos onde se notaram melhorias e aspetos onde houve menos empenho
- Avaliação da evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos?

Anexo 10

Sinopse do *Focus Group*

Agrupamento de Escolas das Papoilas

Participante A (PA)– Diretora do AEP		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Direção	Disponibilidade para atender a AE	“A disponibilidade é total, sempre foi e continua a ser total.”
	Canal privilegiado de contacto da AE	“É presencial, esse contacto é efetuado quando os alunos da AE vem à direção.”
	Colabora na implementação das atividades da AE	“Colabora facilitando a disponibilização de recursos materiais, com algumas orientações que vai dando aos alunos porque por vezes eles têm dificuldade em pôr em prática determinado tipo de atividade e somos nós que normalmente facilitamos a execução do que eles pretendem fazer.”
	Colabora na implementação do Orçamento Participativo	“Os alunos têm conhecimento do Orçamento Participativo pela divulgação que é feita pela Direção, todo esse trabalho é mais desencadeado pela Direção na ajuda que prestamos aos alunos do que propriamente por eles porque eles têm dificuldade. Nós explicamos tudo através de reuniões que fazemos com os alunos, informamos qual a verba e explicamos como é obtido o valor da verba e sensibilizamos para a elaboração das propostas no sentido de as mesmas serem algo que seja essencial para a própria escola. Até na procura e auscultação de orçamentos, sempre que os alunos solicitam, nós colaboramos. O mesmo acontece em relação à organização da eleição das propostas somos nós que ajudamos a organizar porque devido à sua pouca maturidade os alunos sozinhos têm dificuldade em implementar e por isso procuram muito a nossa ajuda. Nós não impomos nada, eles é que nos procuram e nós correspondemos às solicitações deles. “
	Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados	“A Direção colabora, esse trabalho é efetuado pelas adjuntas da diretora que são responsáveis pela parte dos alunos, portanto orientam e com apoio na legislação ajudam-nos a cumprir todas as formalidades necessárias para esse processo.”
	Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos	“Sim, pontualmente solicita a colaboração não só à AE mas também a todos os alunos solicita a divulgação de alguns projetos existentes na escola , lembro-me nomeadamente o Dia Aberto nós solicitamos a colaboração da AE para acompanharem os visitantes e dar a conhecer as nossas instalações.”
	Classificação da relação com a AE	“Acho que é muito boa, porque sempre houve disponibilidade da parte da Direção, nunca houve nada de negativo antes pelo contrário. Os alunos da AE vêm sempre à Direção solicitar algumas verbas, como por exemplo, para as faixas de finalistas e outras coisas, portanto acho que é uma relação ótima.”
	Três aspetos importantes no relacionamento com a AE	“Disponibilidade, empatia entre os alunos e a própria Direção e uma resposta real da parte da Direção , dentro do que nos é possível, às solicitações dos alunos.”

	Avaliação do desempenho da atual AE	“Do que tenho conhecimento considero que esta associação é uma Associação suficiente, ou seja, não prima por grandes projetos. Digamos que é uma AE que cumpre, mas não é criativa nem excecional talvez por serem compostas por alunos já em fim de percurso no ensino secundário e com pouco tempo para dedicar à Associação dado as médias necessárias para a entrada na faculdade exigem deles tempo de dedicação ao estudo. Provavelmente seria diferente se a AE fosse composta por alunos de 10º ano, esta AE cumpre aquelas coisas básicas que é próprio das AE.”
	Orientações transmitidas à AE	“A primeira preocupação é a questão da segurança, ou seja, verificar a viabilidade de determinado tipo de atividades e se estas não põem em risco a segurança dos próprios alunos e ainda a legalidade das mesmas, essa é a maior preocupação. Por exemplo há atividades que querem realizar que envolve a vinda de elementos exteriores à escola e que é algo que nos preocupa bastante. Porque, por vezes, já é difícil manter a disciplina entre os alunos da escola o que nos leva a ter sempre muito receio em abrir portas a elementos que vêm do exterior. Por isso acautelamos sempre essa parte de quem é que entra na escola nomeadamente quando realizam festas para angariar alunos e por exemplo o Touro Mecânico que querem sempre trazer na altura em que estão em campanha e que nos não permitimos que os pequeninos andem não venha a acontecer algum acidente. Fazemos sempre uma análise conjunta, com a AE, dos riscos associada à atividade que querem realizar. Mesmo quando pretendem realizar umas banquinhas de vendas para angariar alguns fundos temos sempre o cuidado de saber o que vão vender e se for alimentação perceber exatamente o que vão vender e transmitir-lhes o que podem e o que não podem vender. No fundo a nossa preocupação está sempre relacionada com a segurança dos nossos alunos.”
	Comparação do desempenho da atual AE com AE anteriores	“Desde que estou no Agrupamento, portanto há trinta e tal anos, apenas duas AE tiveram desempenho superior a qualquer noutra AE. Estas duas AE eram lideradas por dois alunos que tinham uma capacidade de trabalho e desenvolviam um trabalho com grande profissionalismo, responsabilidade e maturidade desde a angariação de verbas, a comunicação com o exterior e tantas outras coisas fizeram um trabalho fabuloso que não verifiquei em mais nenhuma AE.”
	Atividades comuns a todas as AE	“Sim, as atividades normais são sempre as mesmas. Por exemplo quando estão em campanha eleitoral fazem sempre atividades para apelar ao voto e as atividades para a Viagem de Finalistas e Baile de Gala. Estas são as atividades que na minha ótica são transversais a todas as AE.”
	Avaliação da evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos	“Na minha ótica houve uma evolução porque os tempos são outros. Em termos de progresso considero que não houve, porque as A. E. não fazem mais do que trabalhar em prol próprio e deveriam também pensar na escola.”

Participante B (PB)– Adjunta da Diretora do AEP		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Direção	Disponibilidade para atender a AE	“Acho que é total.”
	Canal privilegiado de contacto da AE	“É um canal direto, os alunos vêm diretamente falar connosco.”
	Colabora na implementação das atividades da AE	“Dentro daquilo que é possível fazer-se sim.”
	Colabora na implementação do Orçamento Participativo	“Colaboramos reunindo com os alunos, explicando-lhes as normas e os procedimentos que têm que ter para que o processo decorra dentro daquilo que está estipulado legalmente. Colaboramos também em algumas solicitações que nos fazem para pedirmos orçamentos, colaboramos também com indicações no que diz respeito ao processo de votação para eleger a proposta vencedora e no final certificamo-nos se a proposta eleita foi adquirida.”
	Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados	“Colaboramos da seguinte forma, pelo menos uma vez por período relembramos os diretores de turma que na última semana de aulas do período deverá ser feito um conselho de turma com os alunos para que estes possam manifestar as suas necessidades, os seus interesse e posteriormente com a ajuda dos elementos da Direção é marcado um conselho de delegados para dessa reunião sair uma sumula daquilo que cada turma tem para dizer que depois é analisada na Direção e de acordo com as nossas possibilidades há um elemento da Direção que chama a presidente da AE e explica o que é possível concretizar e o que não é possível, explicando o que impossibilita a concretização.”
	Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos	“Sim, e o contrário também é verdadeiro, também colaboramos na concretização de projeto apresentados pela AE. Normalmente vêm apresentar os seus projetos e perguntar se ou não viáveis, solicitam recursos materiais que necessitam para a concretização dos seus projetos. Quando solicitamos a colaboração da AE é no sentido de divulgarem ou participarem em projetos que nós promovemos como por exemplo quando tivemos o Dia Aberto pedimos-lhes para promoverem algumas atividades para os alunos que vinham ver a nossa escola, bem como ajudarem a guiar esses mesmos alunos dentro da escola. Isto é o que me estou a lembrara assim de mais recente.”
	Classificação da relação com a AE	“É uma boa relação.”

	Três aspetos importantes no relacionamento com a AE	“Nós trabalhamos para os alunos, por isso, é fundamental ter um feedback do que os alunos pensam acerca da escola, nomeadamente acerca da Direção. E também é importante podermos contar com a colaboração e apoio da AE nos mais diversos aspetos, quer no que já foi referido quer em alguns aspetos mais delicados como são os casos de indisciplina uma vez que a composição da AE são alunos do secundário. Já aconteceu solicitarmos a colaboração deles no controlo de algumas situações mais delicadas ao nível disciplinar com alunos mais novos e eles colaboraram connosco. Também é importante a divulgação e a imagem que eles e todos os alunos passam do Agrupamento, é importante que estejam contentes com o que aqui se passa para passarem uma imagem positiva da escola para a comunidade educativa.”
	Avaliação do desempenho da atual AE	“Considero que poderiam melhorar o seu desempenho e até já falei com elementos da AE nesse sentido. Falei também com alunos da minha turma de 9º ano que são alunos bastante capazes e desafiei-os no sentido deles pensarem em criar uma lista no próximo ano concorrerem para a AE, porque de há uns anos a esta parte quem constitui a .E. são basicamente alunos do 12º ano que têm a vantagem de ter um conhecimento melhor da escola e também têm mais maturidade, mas têm a grande desvantagem que é de estarem aqui só um ano oque faz com que não consigam fazer um trabalho de continuidade e até pelo fato de serem de 12º ano estão assoberbados de trabalho e não têm tempo para realizar determinadas tarefas, atividades e projetos que poderiam fazer, enquanto se for um aluno de 10º ano tem três anos para poder um trabalho mais continuado. Creio que o fato da atual AE ser composta maioritariamente por alunos de 12º ano com pouca disponibilidade ajudou a que uma ou outra coisa não corresse tão bem. Temos uma AE com uma dinâmica suficiente, não pela falta de interesse ou competência mas sim pela falta de tempo perante os condicionalismos já referidos.”
	Orientações transmitidas à AE	“As preocupações passam por transmitir que nada pode ser feito fora da legalidade, que estejam previstas as questões da segurança, que esteja sempre assegurado o bom funcionamento das aulas e momentos de avaliação não havendo ruído que perturbe, basicamente é isso.”
	Comparação do desempenho da atual AE com AE anteriores	“É inevitável compararmos o desempenho desta AE e de outras que o Agrupamento tem tido com uma que tivemos há já alguns anos em que toda a intervenção, empenho e criatividade foi tão espetacular e até difícil de descrever por palavras. Para mim, nestes 11 anos de Direção foi única, as outras têm sido similares tendo-se pautado sempre por serem alunos corretos e com alguma maturidade mas não consigo distinguir o trabalho de umas e de outras.”
	Atividades comuns a todas as AE	“Todas as AE celebram sempre o Dia de São Valentim, que foi implementado por aquela AE espetacular que eu referi há pouco e que depois foi agarrada por todas as AE seguintes. As atividades que promovem com as listas para as publicitarem também tem sido comum a todas as AE, o Dia Aberto do Agrupamento também praticamente todas as AE se têm envolvido, assim como a Viagem e Gala de Finalistas.”

	Avaliação da evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos	“Penso que aquela AE em particular que se destacou envolveu-se bastante em todas as áreas, as outras envolvem-se também em situações muito necessárias como é o caso do Orçamento Participativo, as reuniões de delegados que nos dá o feedback dos alunos no que podemos melhorar mas creio que poderiam dar mais.”
--	---	--

Participante C (PC)– Adjunta da Diretora do AEP		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Direção	Disponibilidade para atender a AE	“A Direção está sempre disponível para a AE.”
	Canal privilegiado de contacto da AE	“A AE privilegia o contacto pessoal, sempre que precisam vêm e conversam connosco.”
	Colabora na implementação das atividades da AE	“Sim, colaboramos vendo qual a melhor forma de serem implementadas as atividades que querem realizar, se as mesmas fazem sentido, verificando o que é necessário disponibilizar, se estão acautelados os processos de segurança, questões legais e autorizações também por vezes necessárias. No fundo orientamos e disponibilizamos o que necessitam.”
	Colabora na implementação do Orçamento Participativo	“A Direção do Agrupamento divulga, estimula e ajuda os alunos a implementar todo o processo do Orçamento Participativo, damos apoio total.”
	Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados	“Sim, a Direção promove essas reuniões de delegados e subdelegados e depois faz um balanço do que foi referido e identificado pelos alunos nas suas preocupações e tenta corresponder às necessidades e anseios dos alunos dentro das suas possibilidades e capacidades.”
	Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos	“Solicitamos esporadicamente, mas poderíamos solicitar mais. Por exemplo solicitamos a colaboração da AE nas reuniões de delegados e subdelegados, para fazer certas divulgações aos alunos, para servirem de guias no Dia Aberto é esse tipo de colaboração. As AE que temos tido são essencialmente compostas por alunos de 12º ano o que acaba por inviabilizar projetos de continuidade.”
	Classificação da relação com a AE	“Acho que é boa.”
	Três aspetos importantes no relacionamento com a AE	“Disponibilidade, simpatia, colaboração e abertura.”

	Avaliação do desempenho da atual AE	“Considero que têm um desempenho médio, são empenhados, mas faltou-lhes ali um bocado da parte formal e da parte objetiva. Perderam-se um bocado e não souberam fazer as coisas como deve ser.”
	Orientações transmitidas à AE	“Sobretudo as questões que se predem com a legalidade como por exemplo as autorizações dos encarregados de educação, a forma como utilizam as instalações, as pessoas que trazem para dentro do recinto escolar e também a importância de dirigirem as atividades para o maior número de alunos possível e não atividades direcionadas para um grupo muito restrito porque não deixam de ser uma AE de uma escola e não de um grupo. Estas são as nossas principais preocupações, alerta-los para essas dinâmicas.”
	Comparação do desempenho da atual AE com AE anteriores	“As últimas AE têm tido um desempenho equivalente. Há uns anos atrás tivemos uma AE excelente, com uma dinâmica fora de serie. Na realidade os alunos têm sido eleitos em dezembro/janeiro e são alunos de 12º ano que depois se vão embora, basicamente têm o 2º período para implementar as atividades porque depois o 3º período é muito pequeno e os alunos têm que estudar, já não dá praticamente para nada.”
	Atividades comuns a todas as AE	“Os torneios interturmas e as cartas do Dia dos Namorados para a comemoração do Dia de São Valentim.”
	Avaliação da evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos	“Se a comparação for com os últimos anos envolveram-se de forma equivalente, se comparamos com a tal AE excelente que tivemos há alguns anos o empenho destas últimas fica muito aquém. As últimas AE não se envolvem fazem o que surge no momento que é diferente de se envolverem.”

Participante D (PD)– Adjunta da Diretora do AEP		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Direção	Disponibilidade para atender a AE	“Acho que a disponibilidade é boa, pode haver algum momento em que a Direção está ocupada e não consegue atender de imediato, mas nunca ficam sem ser atendidos.”
	Canal privilegiado de contacto da AE	“O canal é direto, normalmente vêm bater à porta.”
	Colabora na implementação das atividades da AE	“Sempre que as atividades são razoáveis e sempre que é possível acho que sim. Também não temos tido associações muito dinâmicas que exijam muito em termos de colaboração da Direção para além das autorizações e pouco mais.”

	Colabora na implementação do Orçamento Participativo	“Sim, publicita e explica aos alunos o objetivo do Orçamento Participativo e o processo eleitoral, também divulga as propostas e proporciona debate quando há mais do que uma proposta em votação e por fim quando vem a verba concretiza a proposta vencedoras.”
	Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados	“Já temos solicitado a colaboração da AE nessas reuniões. Essa colaboração passa por orientar alunos que vêm visitar a escola ou orientar as Assembleias de Alunos e escrever a respetiva ata.”
	Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos	“Já temos solicitado a colaboração da AE. Essa colaboração passa por orientar alunos que vêm visitar a escola ou orientar as Assembleias de Alunos e escrever a respetiva ata.”
	Classificação da relação com a AE	“Acho que é boa, provavelmente eles poderiam dinamizar mais atividades, mas naquelas que realizaram a nossa colaboração foi aquela que eles pediram. Autorizamos e orientamos.”
	Três aspetos importantes no relacionamento com a AE	“Comunicação, respeito e colaboração.”
	Avaliação do desempenho da atual AE	“Das atividades que eu tenho conhecimento foram essencialmente atividades desportivas, acho que tinham outros projetos, mas que acabaram por ficar na gaveta, acho que poderiam ser mais dinâmicos. Nós também fazemos sempre a comparação com uma outra AE mais dinâmica que tivemos, também já tivemos outras que não fizeram nada. Houve uma grande preocupação em fazer coisas, mas depois em termos de eficácia ou porque o tempo passa depressa demais, ou porque há constrangimentos ou porque muitas coisas requerem também autorização dos pais, não só a nossa. Portanto houve alguns projetos que eu acho que ficaram abortados. Também existe um problema que é fato da AE ser eleita já muito tardiamente, portanto o primeiro período normalmente já está passado e como o terceiro passa a correr e as preocupações são mais centradas nas avaliações fica só o segundo período para desenvolver atividades portanto é pouco tempo.”
	Orientações transmitidas à AE	“Penso que a questão das autorizações dos encarregados de educação para a realização das atividades quando isso está implicado e a questão da segurança.”
	Comparação do desempenho da atual AE com AEs anteriores	“Eu acho que estando mais presente a AE do ano passado fez menos coisas do que a deste ano, apesar de tudo. Outro problema que eu vejo nas AEs é o facto de prepararem sempre listas com alunos de 12º ano estão muito preocupados em determinado tipo de atividade e acho que esta AE de início teve essa preocupação, dinamizar atividades para os mais novos e conseguiu algumas coisas a nível desportivo, mas depois os entraves começam a surgir e acabam por não se concretizarem muitas atividades. Ainda não atingimos aquilo que eu acho que deveria ser uma atividade ideal para uma AE mais presente talvez com alunos de 10º e 11º ano que tivesse uma perspetiva de continuar na escola, mas como ganham sempre os 12º anos não têm uma visão de futuro como se tivessem no 10º ou no 11º anos. Ainda há muito que fazer neste campo.”

	Atividades comuns a todas as AE	“A organização da Gala de 12º ano e Viagens de Finalistas, lá está são atividades mais viradas para os alunos do 12º ano.”
	Avaliação da evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos	“Tem tido altos e baixos, algumas AE não têm quase presença, nem nos recordamos delas, outras foram mais dinâmicas, mas de há uns anos para cá não tem sido fácil ficarem na memória. A AE que ficou na memória de todos nós pelo dinamismo que imprimiu na escola já aconteceu há muitos anos atrás, sobretudo pela diversidade e a criatividade das atividades e também pelo fato dessa AE ter envolvido a comunidade educativa no geral, não terem feito atividades apenas para um grupo muito específico de alunos. Também porque a AE tinha um presidente muito carismático, não significa que só o presidente é que se envolvia, mas tem que haver uma liderança mais ativa e dinâmica para impulsionar o trabalho da sua equipa porque isto é uma coisa que não faz parte do currículo e a única coisa que os alunos envolvidos ganham é a satisfação e nem todos têm essa apetência.”

Participante E (PE)– Assessora da Diretora do AEP		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Direção	Disponibilidade para atender a AE	“A disponibilidade é total, sempre que possível atendemos logo, quando não é possível naquele instante rapidamente agendamos um momento de atendimento. Não deixamos de estar disponíveis por naquele momento estarmos a realizar um trabalho que não podemos largar, mas nunca foi ninguém embora sem uma palavra nossa.”
	Canal privilegiado de contacto da AE	“Normalmente vêm presencialmente porque a porta está sempre aberta. Depois quando podemos tratar de imediato fica resolvido, se for algo mais específico que exija uma autorização da Diretora ou disponibilização de espaços ou materiais que requeira algum pesquisa prévia da nossa parte pedimos para virem no próximo intervalo ou no dia seguinte.”
	Colabora na implementação das atividades da AE	“Colabora com autorizações e feedback, por vezes até fazemos demais disponibilizando-nos para os ajudar.”

Colabora na implementação do Orçamento Participativo	“Colabora muito, porque se não fosse a Direção a incentivar os alunos e a informar sobre os timings os alunos só por si nada faziam e cada vez mais penso que tem que ser feito de maneira diferente. Tem que se começar muito antes, assim que chegam à escola reunir com os alunos e com os delegados. Isto é uma questão de cidadania que devia ser trabalhada em articulação com a disciplina de cidadania para chamar à atenção da responsabilidade deles enquanto alunos neste projeto do Orçamento Participativo em que a Direção dá a abertura e o apoio, mas a iniciativa deveria ser dos alunos. O que acontece é que é a Direção que anda sempre atrás dos alunos a alertar para os prazos de cumprirem mais um passo do processo. Os alunos que se envolvem não são desligados e são bons alunos, mas esta vertente de empenho autónomo tem que ser mais trabalhada. Eles deviam estar mais organizados e vir ter connosco para fazer as reuniões e dar início ao processo do Orçamento Participativo.”
Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados	“Colaboramos no sentido reunir os alunos e falar com eles para se agilizar o processo, mas também aqui estas reuniões deveriam acontecer por iniciativa deles. Também o Clube da Proteção Civil reúne com eles sempre que preparamos um simulacro para dar orientações.”
Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos	“Pedimos muitas vezes a ajuda da AE por exemplo para acompanharem e falarem sobre o Agrupamento a grupos de alunos que vêm visitar a escola, ou ajudarem a fazer a divulgação da oferta formativa na feira pedagógica. Penso que as AE pecam por ser maioritariamente alunos de 12º ano o que compromete a continuidade.”
Classificação da relação com a AE	“Na minha opinião acho que é boa e espero que a opinião da AE também seja essa.”
Três aspetos importantes no relacionamento com a AE	“Um bom relacionamento acima de tudo é eles perceberem que têm uma porta aberta na Direção, que há responsabilidades da Direção e também da AE e uma boa comunicação para entre ambas acertarem responsabilidades e aquilo que cada um tem que fazer e cumprir. Portanto disponibilidade, comunicação e assertividade.”
Avaliação do desempenho da atual AE	“Eles têm se esforçado muito, não sei se conseguiram fazer tudo o que se propuseram fazer, mas eu por vezes vejo-os muito desgastados parece-me que as atividades realizadas se centraram muito nos torneios que no fundo é aquilo que os outros alunos querem. Se calhar podiam ter feito mais e se os elementos da AE que estão no 12º ano para o ano continuassem na escola iriam fazer mais e muito melhor porque já têm uma visão diferente, no fundo quando começam a saber como fazer e a conhecer vão-se embora.”
Orientações transmitidas à AE	“As nossas grandes preocupações são sempre a segurança, saber se os alunos têm autorização dos encarregados de educação, se as atividades propostas estão cobertas pelo seguro e quando a atividade é feita fora do recinto escolar os trajetos são também uma preocupação por causa da segurança.”
Comparação do desempenho da atual AE com AE anteriores	“Nos últimos anos o desempenho tem sido idêntico, fazem quase sempre a mesma coisa. A última AE muito criativa e extremamente dinâmica foi há cerca de 11 ou 12 anos.”

	Atividades comuns a todas as AE	“Os torneios sim, de uma maneira geral as provas desportivas todas as AE têm realizado e também a Gala e Viagem de Finalistas de 12º ano.”
	Avaliação da evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos	“Há uns bons anos atrás era impossível não ver as atividades da AE, eram muito diversificadas, foi uma AE que se destacou, toda a comunidade educativa conhecia. O ano passado o presidente da AE tinha umas ideias extraordinárias, algumas conseguiu concretizar outras não foi possível por falta de tempo, ideias para além do divertimento. Esta AE também mostrou uma preocupação muito válida que é a abordagem da sexualidade que só acontece nos cursos de ciências através dos programas curriculares. Pontualmente aparecem AE com grande dinamismo mas isso não acontece com regularidade.”

Caracterização dos elementos da Direção do Agrupamento Das Papoilas									
Participantes	Sexo	Idade	Nº de anos de serviço docente	Nº de anos de serviço no Agrupamento	Vínculo	Grupo disciplinar	Nº de anos de serviço na Direção	Cargo que ocupa	Nº de anos de serviço no cargo que ocupa
A (PA)	F	61	35	33	Quadro de escola	410 (Filosofia)	11	Diretora da AEP	11
B (PB)	F	58	35	22	Quadro de escola	400 (História)	10	Adjunta	6
C (PC)	F	56	32	13	Quadro de escola	520 (Biologia)	3	Adjunta	3
D (PD)	F	56	34	31	Quadro de escola	410 (Filosofia)	3	Adjunta	3
E (PE)	F	59	40	27	Quadro de escola	520 (Biologia)	7	Assessora	3

Nota: F – feminino

(Fonte própria)

Foram definidas categorias para facilitar a análise dos dados recolhidos no *Focus Group* aos elementos da Direção do AEP.

A Direção do Agrupamento Das Papoilas encontra-se na escola sede onde existem alunos do 5º ao 12º ano e onde têm aulas os alunos que compõem a AE.

Agrupamento de Escolas dos Girassóis

Participante F (PF)– Diretora do AEG		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Direção	Disponibilidade para atender a AE	“A disponibilidade é total, desde que esteja no horário de atendimento, que esteja alguém na Direção e que eles batam à porta estamos sempre disponíveis para os atender.”
	Canal privilegiado de contacto da AE	“É presencialmente.”
	Colabora na implementação das atividades da AE	“Podemos dizer que sim, porque eles quando querem organizar uma atividade vêm sempre ter connosco para pedir autorização para a realização da mesma. Muitas vezes precisamos de disponibilizar espaços ou recursos. Também disponibilizamos para a AE, na altura da Gala, aquela verba que se pode atribuir e que eles pedem sempre para as faixas. Sempre que solicitam a nossa colaboração, nós colaboramos.”
	Colabora na implementação do Orçamento Participativo	“Quem colabora mais diretamente são os diretores de turma que têm a função de conjuntamente com as turmas ver as propostas que existem e ajudarem os alunos nas dúvidas que possam ter. Mas é a Direção que inicia o processo alertando o coordenador dos diretores de turma quando chega a altura e este, por sua vez, faz o mesmo junto dos diretores de turma. Quando estes últimos têm dúvidas também vêm validar connosco para saber se faz sentido ou não os alunos avançarem. O processo de expor as propostas que cumprem os requisitos e da eleição da proposta mais votada é elaborado pelos diretores de turma sob a orientação do seu coordenador. Obviamente sempre com o nosso apoio.”
	Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados	“Sim, a nossa Comissão de Avaliação Interna reúne duas vezes por ano com os alunos, nessas reuniões a Direção também está presente para ouvir as preocupações dos alunos. Quem marca estas reuniões é a Comissão. Este ano voltamos a ter as Assembleias de Turma com mais regularidade e também criamos o painel “Voz aos Alunos” para que eles também coloquem lá as suas ideias e o que consideram que pode ser melhorado.”
	Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos	“Nós solicitamos. Por exemplo quando é o “Dia D”, que é o dia do Agrupamento, convidamos sempre a AE a participar com atividades e a proporem iniciativas. Também temos vários projetos de reciclagem e solicitamos à AE que nos ajude a fazer a divulgação desses projetos junto dos alunos. Estamos sempre a pedir que promovam iniciativas que ajudem à divulgação desses projetos. Já tivemos AE mais colaborativas.”
	Classificação da relação com a AE	“É boa.”

	Três aspetos importantes no relacionament o com a AE	“A colaboração e o respeitar as regras de funcionamento do Agrupamento. A colaboração não só nas iniciativas, mas também na limpeza do próprio espaço que utilizam que também é importante. A existência de sentido crítico para contribuírem para a melhoria.”
	Avaliação do desempenho da atual AE	“Em termos de dinâmica e de organização do que me apercebi foi mais no final dos semestres os torneios, a Viagem de Finalistas e organizaram a Gala. A organização da Gala não correu bem por falta de responsabilidade de elementos da AE e fomos nós em conjunto com os encarregados de educação que conseguimos que no final corresse tudo bem. Não foi uma AE muito dinâmica, mas foram realizando algumas atividades. Podemos dizer que foi um desempenho regular mas com algumas irresponsabilidade por parte do presidente da AE.”
	Orientações transmitidas à AE	“Uma das primeiras preocupações é alertar-los para a justificação de faltas. Porque quem quiser participar nas atividades tem que assumir as faltas ou verificar se pode participar porque as faltas não são justificadas. Outra preocupação está relacionada com a utilização de espaços e de materiais e são alertados para estimar as coisas e que após a utilização devem deixar tudo tal como encontraram. Também são alertados para respeitarem funcionários e professores.”
	Comparação do desempenho da atual AE com AE anteriores	“Já tivemos AE mais dinâmicas, mais colaborativas e mais disponíveis para acatar as sugestões que dávamos do que a AE deste ano. A presente AE é menos empenhada e envolveu-se menos que algumas anteriores, essas sim foram umas boas AE. A atual AE fez do espaço físico do qual usufrui quase um clube privado, mantendo a mesma postura mesmo depois de ter sido chamada à atenção de que a AE era de todos os alunos e não apenas de alguns.”
	Atividades comuns a todas as AE	“Sim, a organização de torneios desportivos, a Gala e a Viagem de Finalistas todas as AE fazem.”
	Avaliação da evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos	“Depende muito de que integra a AE e principalmente do presidente. As listas que concorrem para a AE são compostas essencialmente por alunos do 12º ano, assim como o aluno que acaba por ocupar o lugar de presidente. Estes alunos no ano seguinte já não se encontram na escola e em relação aos poucos elementos que se mantêm na escola não é feito nenhum trabalho preparatório para dar continuidade ao trabalho. Quando se inicia um novo ano há sempre alunos que se querem voluntariar para fazer parte da AE e vêm sempre ter com a Direção para obter informações sobre o processo de eleição para a AE e verificamos sempre que são alunos de 12º ano. O ideal seria termos alunos do 10º ou 11º ano a querer concorrer para que no ano seguinte já tivessem conhecimentos suficientes dar continuidade ao trabalho do ano anterior, saberem a importância da Assembleia que é quem desencadeia o processo eleitoral de uma nova AE e nunca sabem, porque como não há continuidade entre AE, essas informações não passam de um ano para o outro. Sendo um processo da responsabilidade dos alunos nos acabamos sempre por ajudar e orientar o processo para que tudo corra dentro da ética que é desejável. Portanto o que acontece é que todos os anos iniciam o mesmo ciclo partindo do zero, não há uma aprendizagem que suporte uma evolução com progressão positiva. As alunas que fazem parte da AE são mais certinhas mas não têm sido escolhidas para presidentes, parece-me que apesar de jovens têm ainda aquela ideia que presidente tem que ser um rapaz.”

Participante G (PG)– Subdiretora do AEG		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Direção	Disponibilidade para atender a AE	“A disponibilidade é total, sempre que vêm ter connosco nós recebemo-los e ajudamos naquilo que eles solicitam.”
	Canal privilegiado de contacto da AE	“É direto, normalmente as dúvidas que eles têm ou aquilo que precisamos de lhes solicitar ou eles a nós, vêm diretamente à Direção ou nós vamos ter com eles à salinha da AE.”
	Colabora na implementação das atividades da AE	“Sim, colaboramos. Por exemplo quando fazem torneios nós disponibilizamos o espaço, combinamos com eles os dias em que devem realizar as atividades e eles também pedem a nossa ajuda e incentivamo-los muito a participar com atividades.”
	Colabora na implementação do Orçamento Participativo	“Já há vários anos que implementamos o Orçamento Participativo. Todos os anos os diretores de turma desencadeiam o processo. Fazemos passar pelas turmas uma ordem de serviço motivadora para incentivar os alunos a participarem, depois via diretores de turma também chega informação aos alunos sobre o processo de implementação. A coordenadora dos diretores de turma faz uma reunião com os delegados de todas as turmas para dar a conhecer e explicar o que é o Orçamento Participativo e como podem participar. Depois fazemos a votação, que neste momento já é feita de forma eletrónica, afixamos os resultados da votação e no final entregamos um certificado à equipa vencedora do OPE (Orçamento Participativo das Escolas).”
	Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados	“Promovemos reuniões de delegados e subdelegados, nomeadamente a equipa da autoavaliação, a coordenadora dos diretores de turma, o PES (Promoção e Educação para a saúde) e o Clube da Proteção Civil também promovem para transmitir ensinamentos e para saber a opinião dos nossos alunos.”
	Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos	“Solicitamos imenso, estamos sempre a espicaçar-los para que colaborem connosco, mas eles limitam-se muito ao momento das eleições para a AE, em que querem vencer, em preparar a Gala e em promover torneios. Ficam-se muito por aqui, embora sejam muito solicitados por nós para colaborarem e incentivarem os colegas a colaborar. Este ano promoveram uma coisa interessante que foi um debate antes das eleições legislativas, onde estiveram quatro representantes de partidos políticos diferentes e foram eles que promoveram com o nosso apoio.”

	Classificação da relação com a AE	“É uma relação amistosa e colaborativa. Eles têm autonomia, mas nós procuramos inculcar-lhes a responsabilidade. Notamos que em momentos chave, eles precisam do nosso auxílio, não conseguem ser totalmente autônomos e responsáveis. Por exemplo há uns anos atrás houve irregularidades no processo de eleição da lista para a AE, desde essa altura a Direção tem estado presente no momento das eleições para que essa situação não voltasse a ocorrer e tem corrido tudo bem. Também na organização da Gala, este ano não conseguiram tratar do assunto de forma responsável e a Direção acabou por ter que intervir para que a Gala se realizasse dentro da normalidade e sem que ocorressem mais imprevistos. É uma relação muito boa porque eles aceitam e acatam os conselhos que vamos dando, não têm é muito espírito de iniciativa.”
	Três aspetos importantes no relacionamento com a AE	“O fundamental é haver colaboração, mas a confiança, o respeito, a entreajuda e aceitarem as nossas sugestões também é importante. No entanto elejo a colaboração como sendo o aspeto mais importante, porque se houver colaboração conseguimos sempre resolver situações e dinamizar atividades.”
	Avaliação do desempenho da atual AE	“Eu considero-me uma pessoa ambiciosa no bom sentido e gostaria que os alunos também fossem mais ambiciosos e que tivessem cada vez mais iniciativa. O órgão AE é um órgão propício ao desenvolvimento de iniciativas e nós gostávamos que os elementos da AE junto dos colegas promovessem mais ações, desenvolvessem mais atividades, fossem mais interventivos, por vezes são um bocadinho passivos.”
	Orientações transmitidas à AE	“Temos sempre a preocupação de articular com a AE os recursos necessários e horários à implementação das atividades. Também temos a preocupação da justificação das faltas nos momentos da realização das atividades e de os fazer entender que as atividades devem decorrer de modo a que não sejam prejudiciais para as atividades letivas. Eles têm autonomia, mas nós procuramos inculcar-lhes a responsabilidade.”
	Comparação do desempenho da atual AE com AE anteriores	“Este ano notei uma ligeira melhoria na dinamização de atividades em relação ao ano passado, o que piorou foi a organização da Gala que é da responsabilidade deles. As AE tem quase todas um desempenho de pouca envolvimento, de vez em quando aparece uma mais ativa e que se destaca e isso depende muito de quem está à frente da AE.”
	Atividades comuns a todas as AE	“Estamos sempre a espicaçar-los para que colaborem connosco, mas eles limitam-se muito ao momento das eleições para a AE, em que querem vencer, em preparar a Gala e em promover torneios. (...). Nós gostávamos que tivessem mais espírito de iniciativa e que intervissem em mais momentos ao longo do ano, que não se limitassem ao período de eleições, à Gala e à Viagem de Finalistas que é o que acontece e o resto do ano não damos conta da AE fazer mais alguma coisa. O debate que esta última AE introduziu foi muito interessante, muito esclarecedor e canalizou muitos alunos. Os torneios eles também gostam muito e fazem sempre. (...) Trabalham muito em período pré eleitoral e depois preparam a Gala, a Viagem de Finalistas e os torneios.”
	Avaliação da evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos	“A evolução é mínima, na realidade eles limitam-se maioritariamente à preparação da Gala e da Viagem de Finalistas. Não me recordo das AE terem promovido outras atividades, eles focam-se nessas duas. Este ano a AE fez algumas coisas diferentes, mas isso não é uma regra nem temos assistido a essa evolução acontecer, não sei se no próximo ano não vamos ter um retrocesso, nós insistimos com eles para eles se envolverem. A atual AE também tem redes sociais e divulgam algumas coisas nessas redes, por vezes até a nosso pedido.”

Participante H (PH)– Adjunta da Diretora do AEG		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Direção	Disponibilidade para atender a AE	“Total.”
	Canal privilegiado de contacto da AE	“Presencialmente.”
	Colabora na implementação das atividades da AE	“Colaboramos, normalmente eles vêm pedir apoio logístico para a disponibilização de espaços e materiais e também pedem conselhos.”
	Colabora na implementação do Orçamento Participativo	“O Orçamento Participativo é da iniciativa dos alunos e quem gere é o diretor de turma, nós só ajudamos a organizar o processo. Não colaboramos nas propostas, essas são da iniciativa dos alunos em articulação com o coordenador dos diretores de turma que é ele que gere a parte logística do processo ou seja a recolha das propostas e a eleição. Mas autonomamente são os alunos inserem na plataforma e concluem o processo.”
	Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados	“Às vezes por proposta da Direção, quando queremos que seja discutido algum tema ou problema que exista e que consideramos que é importante o debate entre os alunos tomamos a iniciativa e convocamos essas reuniões outras vezes são os alunos que pretendem discutir algum assunto, normalmente tem a ver com a Viagem de Finalistas e vêm nos solicitar algum apoio.”
	Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos	“Penso que sim, não estou muito ligada a essa parte, mas nomeadamente no projeto de reciclagem Escola Eletrão e nos projetos de solidariedade temos solicitado o apoio da AE para divulgarem e incentivarem os colegas a participar. Essa solicitação muitas vezes é feita informalmente.”
	Classificação da relação com a AE	“Penso que é uma boa relação, às vezes temos que nos zangar por causa do não cumprimento das regras, mas faz parte.”
	Três aspetos importantes no relacionamento com a AE	“A comunicação, o respeito pelas regras, o cumprimento dos deveres, que normalmente eles acham que só têm direitos e esquecem-se muitas vezes dos deveres e a responsabilidade.”
	Avaliação do desempenho da atual AE	“Médio, eles acham que a AE é só para as festas e muitas vezes nós temos que os incentivar a participar e colaborar de forma mais ativa na vida da escola. São muito participativos em termos das atividades que eles, elementos da AE, gostam. Ou seja, atividades desportivas e festas que é o que prometem quando estão em campanha pré leitoral. Realizar atividades em prol dos colegas ou que melhorem alguma coisa na escola já não são interventivos. Enquanto AE deveriam ser mais dinâmicos e ativos e envolverem-se mais na vida da escola.”

	Orientações transmitidas à AE	“O respeitar os espaços que utilizam no sentido de os deixarem como os encontraram, por vezes é difícil. Até o espaço da AE somos nós que temos que os chamar à atenção para cumprirem as regras de arrumação e limpeza. Tentamos definir bem as regras de como as coisas se vão desenvolver e assegurar que eles as cumpram.”
	Comparação do desempenho da atual AE com AE anteriores	“Não noto grandes diferenças, parece-me que têm todas o mesmo registo de pouco empenho para além dos torneios e das festas.”
	Atividades comuns a todas as AE	“Todas as AE fazem os torneios desportivos, a Gala e a Viagem de Finalistas, é da praxe.”
	Avaliação da evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos	“A maior evolução que eu notei este ano, mas que teve um grande envolvimento da nossa parte, foram as eleições para que o processo fosse sério e corresse sem irregularidades. Nos anos anteriores arranjaram sempre forma de criar irregularidades no processo, que era um problema que nos preocupava e por isso este ano fizemos uma maior fiscalização e foi muito complicado conseguirmos uma comissão eleitoral isenta, mas acabou por correr tudo bem. Nós tivemos em permanência o dia todo a tomar conta do processo eleitoral e tudo correu dentro dos parâmetros da normalidade o que já foi uma melhoria significativa e que nós Direção considerávamos que era um ato de cidadania e que era importante que os alunos percebessem a importância do processo acontecer da forma correta, isso foi uma melhoria, de resto não noto outras melhorias.”

Participante I (PI)– Adjunta da Diretora do AEG		
Dimensão	Subdimensão de registo ou Unidade de registo	Unidade de contexto
Direção	Disponibilidade para atender a AE	“Estamos sempre disponíveis para atender os alunos.”
	Canal privilegiado de contacto da AE	“Pessoalmente, eles dirigem-se aqui à Direção e normalmente falam comigo, só se houver situações mais complexas é que falamos com a Diretora.”
	Colabora na implementação das atividades da AE	“Sim, colabora dando permissão para a utilização de espaços, coordenando as atividades que a AE deseja realizar com as atividades letivas e eventualmente justificando faltas. Eles também são autónomos naquilo que querem fazer.”

	Colabora na implementação do Orçamento Participativo	“Sim, a Direção dá início a todo o processo do Orçamento Participativo através do coordenador dos diretores de turma apela-se que todos os diretores de turma falem com as turmas sobre o processo, depois reúnem-se e expõem-se os projetos que reúnem mais condições para serem votados e por fim, votam e elegem o projeto vencedor. Nós premiamos os alunos do projeto vencedor e divulgamos nos nossos canais de divulgação, na revista ou nas redes sociais, o projeto vencedor.”
	Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados	“Sim, tentamos promover reuniões de delegados e de subdelegados de turma para discutirem os assuntos que considerarem pertinentes. Normalmente realizamos uma reunião destas por semestre. Após a reunião ouvimos as opiniões deles e tentamos ir ao encontro das suas necessidades.”
	Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos	“Sim, solicitamos que divulguem, participem e incentivem os colegas a participar em projetos e atividades que realizamos no Agrupamento.”
	Classificação da relação com a AE	“É uma boa relação, é uma relação colaborativa.”
	Três aspetos importantes no relacionamento com a AE	“Que haja uma boa colaboração entre ambos. Eles são jovens acham que tudo é possível e temos que dar alguma orientação, até do ponto de vista legal. O diálogo, a comunicação e a colaboração.”
	Avaliação do desempenho da atual AE	“São muito dinâmicos, empenhados, partilham as coisas e pedem ajuda. É uma boa equipa no geral, no entanto existe um ou outro elemento que não foi bem escolhido e cujas suas prestações deixam muito a desejar do ponto de vista da conduta e do respeito.”
	Orientações transmitidas à AE	“(…) eles são jovens acham que tudo é possível e temos que dar alguma orientação, até do ponto de vista legal. As AE têm estatutos próprios e financiamento autónomo, no entanto é necessário vestir a camisola e ter cuidado com o que passa lá para fora. Temos a preocupação de lhes transmitir as questões legais, do que podem e do que não podem fazer. Relembramos sempre que têm que articular as atividades que pretendem realizar com as atividades letivas e que estas últimas estão sempre em primeiro lugar. Relembramos que o que fizerem deve ser para todos os alunos e não apenas para o núcleo da AE porque, neste momento, eles são representantes de todos os alunos do secundário da escola. Que nas atividades e decisões devem ainda incluir elementos das outras listas concorrentes que, inicialmente eram oposição, mas que após a eleição devem passar a fazer parte das dinâmicas internas deles. Que sejam empreendedores e que procurem fazer as coisas dentro da legalidade e para além da pré campanha eleitoral.”
	Comparação do desempenho da atual AE com AE anteriores	“Melhorias, acho que são um pouquinho mais dinâmicos e inclusivos que a AE anterior. De negativo, são desorganizados e imaturos.”
	Atividades comuns a todas as AE	“Os torneios, a pré campanha eleitoral, música e sempre tudo virado para a parte lúdica.”

	Avaliação da evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos	“Depende de quem está à frente da AE, houve uma há uns anos que se envolveu muito na parte de determinadas questões letivas ou de aprendizagem. Já tivemos AE que se envolviam muito, até nas decisões e estavam muito presentes. A atual AE envolvesse pouco, para além dos torneios pouco fez e a anterior nem os torneios fez. A pré-campanha eleitoral é sempre de grande atividade e dinamismo depois de vencerem organizam a Gala e a Viagem de Finalistas e pronto, é muito redutor. Este ano tentamos que fizessem mais coisas, mas de iniciativa própria reduziram-se aos torneios.”
--	---	---

Caracterização dos elementos da Direção do Agrupamento dos Girassóis									
Participantes	Sexo	Idade	Nº de anos de serviço docente	Nº de anos de serviço no Agrupamento	Vínculo	Grupo disciplinar	Nº de anos de serviço na Direção	Cargo que ocupa	Nº de anos de serviço no cargo que ocupa
F (PF)	F	57	30	24	Quadro de escola	550 (Informática)	19	Diretora da AEP	2
G (PG)	F	55	33	27	Quadro de escola	300 (Português)	2	Subdiretora	2
H (PH)	F	51	28	23	Quadro de escola	500 (Matemática)	2	Adjunta	2
I (PI)	F	55	32	30	Quadro de escola	600 (Educação Visual)	2	Adjunta	2

Nota: F – feminino

(Fonte própria)

Foram definidas categorias para facilitar a análise dos dados recolhidos no *Focus Group* aos elementos da Direção do AEG.

No Agrupamento dos Girassóis a Direção encontra-se no edifício onde apenas o ensino secundário tem aulas e consequentemente onde se encontra a AE.

Anexo 11

Tabela de categorização da análise de conteúdo do *Focus Group*

Agrupamento de Escolas das Papoilas

Tabela de Categorização da Análise de Conteúdo do <i>Focus Group</i> - AEP			
Dimensão	Subdimensão	Grau de Beleza ou Unidade de Registo	Unidade de Contexto
Direção	Disponibilidade para atender a AE	Total Sempre disponíveis Boa disponibilidade	PA - “A <u>disponibilidade é total</u> , sempre foi e continua a ser total.”
			PB - “Acho que é <u>total</u> .”
			PC - “A Direção está <u>sempre disponível</u> para a AE.”
			PD - “Acho que a <u>disponibilidade é boa</u> , pode haver algum momento em que a Direção está ocupada e não consegue atender de imediato, mas nunca ficam sem ser atendidos.”
			PE - “A <u>disponibilidade é total</u> , sempre que possível atendemos logo, quando não é possível naquele instante rapidamente agendamos um momento de atendimento. <u>Não deixamos de estar disponíveis por aquele momento estarmos a realizar um trabalho que não podemos largar, mas nunca foi ninguém embora sem uma palavra nossa</u> .”
	Canal privilegiado de contacto da AE	Presencialmente Diretamente Pessoalmente Atendimento de porta aberta	PA - “É <u>presencial</u> , esse contacto é efetuado quando os alunos da AE vem à Direção.”
			PB - “É um canal direto, os alunos <u>vêm diretamente falar connosco</u> .”
			PC - “A AE privilegia o <u>contacto pessoal</u> , sempre que precisam <u>vêm e conversam connosco</u> .”
			PD - “O canal é direto, normalmente vêm bater à porta.”
			PE - “Normalmente <u>vêm presencialmente porque a porta está sempre aberta</u> . Depois quando podemos tratar de imediato fica resolvido, se for algo mais específico que exija uma autorização da Diretora ou disponibilização de espaços ou materiais que requeira algum pesquisa prévia da nossa parte pedimos para virem no próximo intervalo ou no dia seguinte.”

	Colabora na implementação das atividades da AE	Autoriza/Permite Disponibiliza (espaços/recursos) Apoio (logístico/conselhos /coordena/incentiva /orienta) Verificando/ Acautelando (segurança e legalidade)	PA - “Colabora facilitando a <u>disponibilização de recursos materiais</u> , com algumas <u>orientações</u> que vai dando <u>aos alunos</u> porque por vezes eles têm dificuldade em pôr em prática determinado tipo de atividade e somos nós que normalmente <u>facilitamos a execução</u> do que eles pretendem fazer.”
			PB - “ <u>Dentro daquilo que é possível fazer-se, sim.</u> ”
			PC - “Sim, colaboramos <u>vendo qual a melhor forma de serem implementadas</u> as atividades que querem realizar, se as mesmas fazem sentido, <u>verificando o que é necessário disponibilizar</u> , se estão <u>acautelados os processos de segurança, questões legais e autorizações</u> também por vezes necessárias. No fundo <u>orientamos e disponibilizamos o que necessitam.</u> ”
			PD - “Sempre que as atividades são razoáveis e sempre que é possível acho que sim. Também não temos tido associações muito dinâmicas que exijam muito em termos de colaboração da Direção para além das autorizações e pouco mais.”
			PE -“ <u>Colabora com autorizações e feedback</u> , por vezes até fazemos demais <u>disponibilizando-nos para os ajudar.</u> ”

	Colabora na implementação do Orçamento Participativo	Direção (divulga/informa/ incentiva/apoia/ desencadeia/ sensibiliza/ajuda/ apoia/verifica/ estimula/verifica a viabilidade das propostas e divulga-as/organiza a votação/ concretiza a proposta vencedora) Alunos (Necessidade de aumentar e melhorar a vertente de trabalho autônomo em cidadania e organização)	PA - “Os alunos têm conhecimento do Orçamento Participativo pela <u>divulgação que é feita pela Direção</u>, todo esse trabalho é mais desencadeado pela Direção na ajuda que prestamos aos alunos do que propriamente <u>por eles porque eles têm dificuldade</u>. Nós explicamos tudo através de reuniões que fazemos com os alunos, informamos qual a verba e <u>explicamos</u> como é obtido o valor da verba e <u>sensibilizamos para a elaboração das propostas</u> no sentido de as mesmas serem algo que seja essencial para a própria escola. Até na procura e auscultação de orçamentos, sempre que os alunos solicitam, nós colaboramos. O mesmo acontece <u>em relação à organização da eleição das propostas somos nós que ajudamos a organizar porque devido à sua pouca maturidade os alunos sozinhos têm dificuldade em implementar</u> e por isso procuram muito a nossa ajuda. Nós não impomos nada, eles é que nos procuram e nós correspondemos às solicitações deles. “ PB - “Colaboramos <u>reunindo com os alunos, explicando-lhes as normas e os procedimentos</u> que têm que ter para que o processo decorra dentro daquilo que está estipulado legalmente. <u>Colaboramos também em algumas solicitações que nos fazem para pedirmos orçamentos, colaboramos também com indicações no que diz respeito ao processo de votação</u> para eleger a proposta vencedora e no final <u>certificamo-nos se a proposta eleita foi adquirida</u>.” PC - “A Direção do Agrupamento <u>divulga, estimula e ajuda os alunos a implementar todo o processo do Orçamento Participativo, damos apoio total</u>.”
--	--	---	---

			PD - “Sim, <u>publicita e explica</u> aos alunos o objetivo do Orçamento Participativo e o <u>processo eleitoral</u>, também <u>divulga as propostas e proporciona debate</u> quando há mais do que uma proposta em votação e por fim <u>quando vem a verba concretiza a proposta vencedoras</u>.” PE - “Colabora muito, porque se não fosse a Direção a <u>incentivar os alunos e a informar</u> sobre os timings os alunos só por si nada faziam e cada vez mais penso que tem que ser feito de maneira diferente. Tem que se começar muito antes, assim que chegarem à escola reunir com os alunos e com os delegados. Isto é uma questão de cidadania que devia ser trabalhada em articulação com a disciplina de cidadania para chamar à atenção da responsabilidade deles enquanto alunos neste <u>projeto do Orçamento Participativo em que a Direção dá a abertura e o apoio</u>, mas a iniciativa deveria ser dos alunos. O que acontece é que é <u>a Direção que anda sempre atrás dos alunos a alertar para os prazos de cumprirem mais um passo do processo</u>. Os alunos que se envolvem não são desligados e são bons alunos, mas esta <u>vertente de empenho autónomo tem que ser mais trabalhada</u>. <u>Eles deviam estar mais organizados</u> e vir ter connosco para fazer as reuniões e dar início ao processo do Orçamento Participativo.”
	Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados	<u>QUEM REALIZA</u> Direção/Diretores de turma/AE colabora orientando a reunião e escrevendo a ata/Clube da Proteção Civil	PA - “<u>A Direção colabora</u>, esse trabalho é efetuado pelas adjuntas da diretora que são responsáveis pela parte dos alunos, portanto <u>orientam e com apoio na legislação ajudam-nos a cumprir todas as formalidades necessárias para esse processo</u>.”

		<u>OBJETIVO</u> Ouvir e concretizar necessidades, preocupações e interesses dos alunos <u>FREQUÊNCIA</u> 1 por período (por iniciativa dos alunos poderiam acontecer com maior frequência)	PB - “Colaboramos da seguinte forma, <u>pelo menos uma vez por período</u> relembramos os <u>diretores de turma</u> que na última semana de aulas <u>do período deverá ser feito um conselho de turma com os alunos para que estes possam manifestar as suas necessidades, os seus interesse e posteriormente com a ajuda dos elementos da Direção é marcado um conselho de delegados para dessa reunião sair uma sumula daquilo que cada turma tem para dizer</u> que depois é analisada na Direção e de acordo com as nossas possibilidades há um elemento da Direção que chama a presidente da AE e explica o que é possível concretizar e o que não é possível, explicando o que impossibilita a concretização.” PC - “Sim, a Direção <u>promove essas reuniões de delegados e subdelegados e depois faz um balanço do que foi referido e identificado pelos alunos nas suas preocupações e tenta corresponder às necessidades e anseios dos alunos</u> dentro das suas possibilidades e capacidades.” PD - “<u>Já temos solicitado a colaboração da AE nessas reuniões. Essa colaboração passa por orientar alunos que vêm visitar a escola ou orientar as Assembleias de Alunos e escrever a respetiva ata.</u>” PE - “<u>Colaboramos no sentido reunir os alunos e falar com eles para se agilizar o processo, mas também aqui estas reuniões deveriam acontecer por iniciativa deles. Também o Clube da Proteção Civil reúne com eles sempre que preparamos um simulacro para dar orientações.</u>”
	Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos	Convidamos a AE (participar/promover/divulgar atividades e iniciativas) (colaborar nas reuniões de delegados e subdelegados)	PA - “Sim, pontualmente <u>solicita a colaboração</u> não só à AE mas também a todos os alunos solicita a <u>divulgação de alguns projetos</u> existentes na escola , lembro-me nomeadamente o Dia Aberto nós solicitamos a colaboração da AE para acompanharem os visitantes e dar a conhecer as nossas instalações.”

		<u>EXEMPLOS</u> (serem guias no Dia Aberto/Divulguem a oferta formativa)	PB - “Sim, e o contrário também é verdadeiro (...). Quando solicitamos a colaboração da AE é no sentido de <u>divulguem ou participarem em projetos que nós promovemos</u> como por exemplo quando tivemos o Dia Aberto <u>pedimos-lhes para promoverem algumas atividades para os alunos</u> que vinham ver a nossa escola, <u>bem como ajudarem a guiar esses mesmos alunos dentro da escola.</u> (...)”
			PC - “Solicitamos esporadicamente, mas poderíamos solicitar mais. Por exemplo <u>solicitamos a colaboração da AE nas reuniões de delegados e subdelegados</u>, para <u>fazer certas divulgações aos alunos</u>, para <u>servirem de guias no Dia Aberto</u> é esse tipo de colaboração. As AE que temos tido são essencialmente compostas por alunos de 12º ano o que acaba por inviabilizar projetos de continuidade.”
			PD - “Já temos solicitado a colaboração da AE. <u>Essa colaboração passa por orientar alunos que vêm visitar a escola ou orientar as Assembleias de Alunos e escrever a respetiva ata.</u>”
			PE - “Pedimos muitas vezes a ajuda da AE por exemplo para <u>acompanharem e falarem sobre o Agrupamento a grupos de alunos que vêm visitar a escola</u>, ou <u>ajudarem a fazer a divulgação da oferta formativa na feira pedagógica.</u> Penso que as AE pecam por ser maioritariamente alunos de 12º ano o que compromete a continuidade.”
	Classificação da relação com a AE	Boa/ Muito boa/ótima/ colaborativa	PA - “Acho que é <u>muito boa</u>, porque sempre houve disponibilidade da parte da Direção, nunca houve nada de negativo antes pelo contrário. Os alunos da AE vêm sempre à Direção solicitar algumas verbas, como por exemplo, para as faixas de finalistas e outras coisas, portanto <u>acho que é uma relação ótima.</u>” PB - “É uma <u>boa relação.</u>” PC - “Acho que <u>é boa.</u>”

			PD - “Acho que <u>é boa</u> , provavelmente eles poderiam dinamizar mais atividades, mas naquelas que realizaram <u>a nossa colaboração foi aquela que eles pediram. Autorizamos e orientamos.</u> ”
			PE - “Na minha opinião acho que <u>é boa</u> e espero que a opinião da AE também seja essa.”
	Três aspetos importantes no relacionamento com a AE	Disponibilidade/ Empatia/ Colaboração/Apoio/ Simpatia/Abertura Respeito/ Assertividade/ Comunicação/ Responsabilidade Resposta real da Direção do Agrupamento às solicitações	PA - “ <u>Disponibilidade, empatia</u> entre os alunos e a própria Direção e uma <u>resposta real da parte da Direção</u> , dentro do que nos é possível, às solicitações dos alunos.”
			PB - “Nós trabalhamos para os alunos, por isso, é fundamental ter um feedback do que os alunos pensam acerca da escola, nomeadamente acerca da Direção. E também <u>é importante podermos contar com a colaboração e apoio da AE</u> nos mais diversos aspetos, quer no que já foi referido quer em alguns aspetos mais delicados como são os casos de indisciplina uma vez que a composição da AE são alunos do secundário. Já aconteceu <u>solicitarmos a colaboração deles no controlo de algumas situações mais delicadas ao nível disciplinar com alunos mais novos e eles colaboraram connosco.</u> Também é importante a divulgação e a imagem que eles e todos os alunos passam do Agrupamento, é importante que estejam contentes com o que aqui se passa para passarem uma imagem positiva da escola para a comunidade educativa.”
			PC - “ <u>Disponibilidade, simpatia, colaboração e abertura.</u> ”
			PD - “ <u>Comunicação, respeito e colaboração.</u> ”

			PE - “Um bom relacionamento acima de tudo é eles perceberem que <u>têm uma porta aberta na Direção, que há responsabilidades da Direção e também da AE e uma boa comunicação</u> para entre ambas acertarem responsabilidades e aquilo que cada um tem que fazer e cumprir. Portanto <u>disponibilidade, comunicação e assertividade.</u> ”
	Avaliação do desempenho da atual AE	Pouco dinamismo	PA - “Do que tenho conhecimento considero que esta associação é uma Associação <u>suficiente</u> , ou seja, <u>não prima por grandes projetos</u> . Digamos que é uma AE que <u>cumpre, mas não é criativa nem excepcional</u> talvez por serem compostas por alunos já em fim de percurso no ensino secundário e com pouco tempo para dedicar à Associação dado as médias necessárias para a entrada na faculdade exigem deles tempo de dedicação ao estudo. Provavelmente seria diferente se a AE fosse composta por alunos de 10º ano, esta AE <u>cumpre aquelas coisas básicas que é próprio das AE.</u> ”
		Desempenho (suficiente/básico/médio)	
		Falta de criatividade, objetividade	
		IDENTIFICAÇÃO de PROBLEMAS (eleição tardia/composição maioritariamente alunos de 12º ano/falta de tempo)	PB - “Considero que <u>poderiam melhorar o seu desempenho</u> e até já falei com elementos da AE nesse sentido. (...). Creio que o fato da atual AE ser composta maioritariamente por alunos de 12º ano com pouca disponibilidade ajudou a que uma ou outra coisa não corresse tão bem. Temos uma AE com uma <u>dinâmica suficiente</u> , não pela falta de interesse ou competência mas sim pela <u>falta de tempo</u> perante os condicionalismos já referidos.”
			PC - “Considero que têm um <u>desempenho médio</u> , são empenhados, mas <u>faltou-lhes ali um bocado da parte formal e da parte objetiva</u> . Perderam-se um bocado e não souberam fazer as coisas como deve ser.”

			PD - “Das atividades que eu tenho conhecimento foram essencialmente atividades desportivas, acho que tinham outros projetos, mas que acabaram por ficar na gaveta, <u>acho que poderiam ser mais dinâmicos</u>. Nós também fazemos sempre a comparação com uma outra AE mais dinâmica que tivemos, também já tivemos outras que não fizeram nada. Houve uma grande preocupação em fazer coisas, mas depois em termos de eficácia ou porque <u>o tempo passa depressa demais</u>, ou porque há constrangimentos ou porque muitas coisas requerem também autorização dos pais, não só a nossa. Portanto houve alguns projetos que eu acho que ficaram abortados. Também existe um problema que é fato da AE <u>ser eleita já muito tardiamente</u>, portanto o primeiro período normalmente já está passado e como o terceiro passa a correr e as preocupações são mais centradas nas avaliações fica só o segundo período para desenvolver atividades portanto é pouco tempo.” PE - “Eles <u>têm se esforçado muito</u>, não sei se conseguiram fazer tudo o que se propuseram fazer, mas eu por vezes vejo-os <u>muito desgastados</u> parece-me que <u>as atividades realizadas se centraram muito nos torneios</u> que no fundo é aquilo que os outros alunos querem. <u>Se calhar podiam ter feito mais e se os elementos da AE que estão no 12º ano para o ano continuassem na escola iriam fazer mais e muito melhor porque já têm uma visão diferente</u>, no fundo quando começam a saber como fazer e a conhecer vão-se embora.”
--	--	--	--

	Orientações transmitidas à AE	A realização de atividades não deve prejudicar as atividades letivas e de avaliação (articular) Justificação de faltas/Autorizações dos encarregados de educação Preservar espaços e materiais Definir regras de utilização, cumprimento e segurança Orientação legal (o que podem e não podem, o que devem e o que não devem fazer) Devem incluir e representar todos os alunos	PA - “A primeira preocupação é a <u>questão da segurança</u>, ou seja, verificar a viabilidade de determinado tipo de atividades e se estas não põem em risco a segurança dos próprios alunos <u>e ainda a legalidade</u> das mesmas, essa é a maior preocupação. Por exemplo há atividades que querem realizar que envolve a vinda de elementos exteriores à escola e que é algo que nos preocupa bastante. Porque, por vezes, já é difícil manter a disciplina entre os alunos da escola o que nos leva a ter sempre muito receio em abrir portas a elementos que vêm do exterior. Por isso acautelamos sempre essa parte de quem é que entra na escola nomeadamente quando realizam festas (...). Fazemos sempre uma análise conjunta, com a AE, dos riscos associada à atividade que querem realizar. Mesmo quando pretendem realizar umas banquinhas de vendas para angariar alguns fundos temos sempre o cuidado de saber o que vão vender e se for alimentação perceber exatamente o que vão vender e <u>transmitir-lhes o que podem e o que não podem vender</u>. No fundo a nossa preocupação está sempre relacionada com a segurança dos nossos alunos.” PB - “As preocupações passam por transmitir que <u>nada pode ser feito fora da legalidade</u>, que estejam previstas <u>as questões da segurança, que esteja sempre assegurado o bom funcionamento das aulas e momentos de avaliação não havendo ruído que perturbe</u>, basicamente é isso.”
--	-------------------------------	--	--

			PC - “Sobretudo as <u>questões que se predem com a legalidade como por exemplo as autorizações dos encarregados de educação, a forma como utilizam as instalações, as pessoas que trazem para dentro do recinto escolar e também a importância de dirigirem as atividades para o maior número de alunos possível e não atividades direcionadas para um grupo muito restrito</u> porque não deixam de ser uma AE de uma escola e não de um grupo. Estas são as nossas principais preocupações, alerta-los para essas dinâmicas.”
			PD - “Penso que a <u>questão das autorizações dos encarregados de educação</u> para a realização das atividade quando isso está implicado e <u>a questão da segurança.</u>”
			PE - “As nossas grandes preocupações são sempre a <u>segurança</u>, saber se os alunos têm <u>autorização dos encarregados de educação, se as atividades propostas estão cobertas pelo seguro</u> e quando a atividade é feita fora do recinto escolar os trajetos são também uma preocupação por causa da <u>segurança.</u>”
	Comparação do desempenho da atual AE com AE anteriores	Quase todas com desempenho equivalente e de pouca relevância, compostas por alunos corretos e com maturidade Em trinta anos duas AE destacaram-se pela sua dinâmica fora de série e pelo fabuloso e excelente trabalho que realizaram,	PA - “Desde que estou no Agrupamento, portanto <u>há trinta e tal anos, apenas duas AE tiveram desempenho superior a qualquer noutra AE. Estas duas AE eram lideradas por dois alunos que tinham uma capacidade de trabalho e desenvolviam um trabalho com grande profissionalismo, responsabilidade e maturidade desde a angariação de verbas, a comunicação com o exterior e tantas outras coisas fizeram um trabalho fabuloso</u> que não verifiquei em mais nenhuma AE.”

		eram lideradas por alunos com uma grande capacidade de trabalho e empenho, de profissionalismo, criatividade, de responsabilidade e maturidade Ainda não atingimos o que deveria ser uma atividade ideal para uma AE mais presente, talvez com alunos de 10º e 11º ano que tivesse uma perspetiva de continuar na escola Esta AE teve a preocupação de dinamizar atividades para os mais novos Ainda não atingimos aquilo que deveria ser uma atividade ideal para uma AE mais presente, talvez com alunos de 10º e 11º ano que tivesse uma perspetiva de continuar na escola	PB - <u>“É inevitável compararmos o desempenho desta AE e de outras que o Agrupamento tem tido com uma que tivemos há já alguns anos em que toda a intervenção, empenho e criatividade foi tão espetacular e até difícil de descrever por palavras.</u> Para mim, nestes 11 anos de Direção foi única, as outras têm sido similares tendo-se pautado sempre por <u>serem alunos corretos e com alguma maturidade mas não consigo distinguir o trabalho de umas e de outras.</u>” PC - <u>“As últimas AE têm tido um desempenho equivalente. Há uns anos atrás tivemos uma AE excelente, com uma dinâmica fora de serie.</u> Na realidade os alunos têm sido eleitos em dezembro/janeiro e são alunos de 12º ano que depois se vão embora, basicamente têm o 2º período para implementar as atividades porque depois o 3º período é muito pequeno e os alunos têm que estudar, já não dá praticamente para nada.” PD - “Eu acho que estando mais presente a AE do ano passado fez menos coisas do que a deste ano, apesar de tudo. Outro problema que eu vejo nas AE é o facto de prepararem sempre listas com alunos de 12º ano que estão muito preocupados em determinado tipo de atividade e <u>acho que esta AE de inicio teve essa preocupação, dinamizar atividades para os mais novos e conseguiu algumas coisas a nível desportivo, mas depois os entraves começam a surgir e acabam por não se concretizarem muitas atividades.</u> <u>Ainda não atingimos aquilo que eu acho que deveria ser uma atividade ideal para uma AE mais presente talvez com alunos de 10º e 11º ano que tivesse uma perspetiva de continuar na escola,</u> mas como ganham sempre os 12º anos não têm uma visão de futuro como se tivessem no 10º ou no 11º ano. Ainda há muito que fazer neste campo.”
--	--	---	---

			PE - <u>“Nos últimos anos o desempenho tem sido idêntico, fazem quase sempre a mesma coisa. A última AE muito criativa e extremamente dinâmica foi há cerca de 11 ou 12 anos.”</u>
	Atividades comuns a todas as AE		PA - “Sim, as atividades normais são sempre as mesmas. Por exemplo quando estão em campanha eleitoral fazem sempre <u>atividades para apelar ao voto e as atividades para a Viagem de Finalistas e Baile de Gala</u> . Estas são as atividades que na minha ótica são transversais a todas as AE.”
		Campanha pré-eleitoral	PB - “Todas as AE celebram sempre o <u>Dia de São Valentim, que foi implementado por aquela AE espetacular que eu referi há pouco e que depois foi agarrada por todas as AE seguintes</u> . As <u>atividades que promovem com as listas</u> para as publicitarem também tem sido comum a todas as AE, o <u>Dia Aberto</u> do Agrupamento também praticamente todas as AE se têm envolvido, assim como a <u>Viagem e Gala de Finalistas</u> .”
		Torneios	PC - “Os <u>torneios interturmas e as cartas do Dia dos Namorados para a comemoração do Dia de São Valentim</u> .”
		Viagem de Finalistas	PD - “A <u>organização da Gala de 12º ano e Viagens de Finalistas</u> , lá está são atividades mais viradas para os alunos do 12º ano.”
		Gala de Finalistas	PE - “ <u>Os torneios</u> sim, de uma maneira geral as provas desportivas todas as AE têm realizado e também <u>a Gala e Viagem de Finalistas de 12º ano</u> .”
		Dia de São Valentim	
		Dia Aberto	
	Avaliação da evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos	Houve uma evolução porque os tempos são outros, mas não houve progresso Falta mais envolvimento/	PA - “Na minha ótica houve uma evolução porque os tempos são outros. <u>Em termos de progresso considero que não houve</u> , porque <u>as A. E. não fazem mais do que trabalhar em prol próprio e deveriam também pensar na escola</u> .”

		empenho com a escola e menos em prol próprio As AE têm tido altos e baixos, a maioria não tem presença, não ficam na memória por falta de criatividade, diversidade e não realizarem atividades que envolvam toda a comunidade educativa e para além de divertimentos A prestação da AE depende muito de quem a integra e principalmente do seu presidente, da forma ativa e dinâmica com que lidera e impulsiona o trabalho da sua equipa	PB - “Penso que aquela AE em particular que se destacou envolveu-se bastante em todas as áreas, as outras envolvem-se também em situações muito necessárias como é o caso do Orçamento Participativo, as reuniões de delegados que nos dá o feedback dos alunos no que podemos melhorar mas <u>creio que poderiam dar mais.</u>” PC - “Se a comparação for com os últimos anos <u>envolveram-se de forma equivalente</u>, se comparamos com a tal AE excelente que tivemos há alguns anos <u>o empenho destas últimas fica muito aquém</u>. As últimas AE <u>não se envolvem</u> fazem o que surge no momento que é diferente de se envolverem. PD - “<u>Tem tido altos e baixos, algumas AE não têm quase presença, nem nos recordamos delas, outras foram mais dinâmicas, mas de há uns anos para cá não tem sido fácil ficarem na memória</u>. A AE que ficou na memória de todos nós pelo dinamismo que imprimiu na escola já aconteceu há muitos anos atrás, <u>sobretudo pela diversidade e a criatividade das atividades e também pelo fato dessa AE ter envolvido a comunidade educativa no geral, não terem feito atividades apenas para um grupo muito específico de alunos</u>. Também porque a AE <u>tinha um presidente</u> muito carismático, não significa que só o presidente é que se envolvia, mas tem que haver <u>uma liderança mais ativa e dinâmica para impulsionar o trabalho da sua equipa</u> porque isto é uma coisa que não faz parte do currículo e a única coisa que os alunos envolvidos ganham é a satisfação e nem todos têm essa apetência.”
--	--	---	---

			PE - <u>“Há uns bons anos atrás era impossível não ver as atividades da AE, eram muito diversificadas,</u> foi uma AE que se destacou, toda a comunidade educativa conhecia. O ano passado o presidente da AE tinha umas ideias extraordinárias, algumas conseguiu concretizar outras não foi possível por falta de tempo, <u>ideias para além do divertimento.</u> Esta A. E. também mostrou uma preocupação muito válida que é a abordagem da sexualidade que só acontece nos cursos de ciências através dos programas curriculares. <u>Pontualmente aparecem AE com grande dinamismo mas isso não acontece com regularidade.”</u>
--	--	--	---

Agrupamento de Escolas dos Girassóis

Tabela de Categorização da Análise de Conteúdo do <i>Focus Group</i> - AEG			
Dimensão	Subdimensão	Grau de Beleza ou Unidade de Registo	Unidade de Contexto
Direção	Disponibilidade para atender a AE	Total Sempre disponíveis	PF - “A disponibilidade é <u>total</u> , desde que esteja no horário de atendimento, que esteja alguém na Direção e que eles batão à porta <u>estamos sempre disponíveis</u> para os atender.”
			PG - “A <u>disponibilidade</u> é <u>total</u> , sempre que vêm ter connosco nós recebemo-los e ajudamos naquilo que eles solicitam.”
			PH - “ <u>Total.</u> ”
			PI - “Estamos <u>sempre disponíveis</u> para atender os alunos.”
	Canal privilegiado de contacto da AE	Presencialmente Diretamente Pessoalmente	PF - “ <u>É presencialmente.</u> ”
			PG - “ <u>É direto</u> , normalmente as dúvidas que eles têm ou aquilo que precisamos de lhes solicitar ou eles a nós, vêm <u>diretamente</u> à Direção ou nós vamos ter com eles à salinha da AE.”
			PH - “ <u>Presencialmente.</u> ”

			PI - “ <u>Pessoalmente</u> , eles dirigem-se aqui à Direção e normalmente falam comigo, só se houver situações mais complexas é que falamos com a Diretora.”
	Colabora na implementação das atividades da AE	Autoriza/Permite Disponibiliza (espaços/recursos/verba) Apoio (logístico/conselhos/coordena/incentiva)	PF - “Podemos dizer que sim, porque eles quando querem organizar uma atividade vêm sempre ter connosco para <u>pedir autorização</u> para a realização da mesma. Muitas vezes precisamos de <u>disponibilizar espaços ou recursos</u> . Também <u>disponibilizamos</u> para a AE, na altura da Gala, aquela <u>verba</u> que se pode atribuir e que eles pedem sempre para as faixas. <u>Sempre que solicitam a nossa colaboração, nós colaboramos.</u> ”
			PG - “Sim, colaboramos. Por exemplo quando fazem torneios nós <u>disponibilizamos o espaço, combinamos com eles os dias</u> em que devem realizar as atividades e eles também pedem a nossa ajuda e <u>incentivamo-los</u> muito a participar com atividades.”
			PH - “Colaboramos, normalmente eles vêm pedir <u>apoio logístico</u> para a <u>disponibilização de espaços e materiais</u> e também <u>pedem conselhos.</u> ”
			PI - “Sim, colabora dando <u>permissão para a utilização de espaços, coordenando as atividades</u> que a AE deseja realizar com as atividades letivas e eventualmente <u>justificando faltas</u> . Eles também são autónomos naquilo que querem fazer.”

	Colabora na implementação do Orçamento Participativo	Direção (inicia/apoia o processo/premeia e divulga o vencedor) Diretores de Turma (informam/incentivam/ajudam/verificam/expõem/organizam a votação)	PF - “Quem colabora mais diretamente são os <u>diretores de turma</u> que têm a função de conjuntamente com as turmas <u>ver as propostas que existem e ajudarem os alunos</u> nas dúvidas que possam ter. Mas é a <u>Direção que inicia o processo alertando</u> o coordenador dos diretores de turma quando chega a altura e este, por sua vez, faz o mesmo junto dos diretores de turma. (...) O processo de <u>expor as propostas que cumprem os requisitos e da eleição da proposta mais votada</u> é elaborado pelos diretores de turma sob a orientação do seu coordenador. Obviamente <u>sempre com o nosso apoio.</u>” PG - “(...) Todos os anos <u>os diretores de turma desencadeiam o processo.</u> Fazemos passar pelas turmas uma <u>ordem de serviço motivadora para incentivar</u> os alunos a participarem, depois via diretores de turma também chega informação aos alunos sobre o <u>processo de implementação.</u> A coordenadora dos diretores de turma faz uma reunião com os delegados de todas as turmas para <u>dar a conhecer e explicar o que é</u> o Orçamento Participativo e <u>como podem participar.</u> Depois <u>fazemos a votação,</u> que neste momento já é feita de forma eletrónica, afixamos os resultados da votação e no final <u>entregamos um certificado à equipa vencedora</u> do OPE (Orçamento Participativo das Escolas).” PH - “O Orçamento Participativo é da iniciativa dos alunos e <u>quem gere é o diretor de turma, nós só ajudamos a organizar o processo.</u> Não colaboramos nas propostas, essas são da iniciativa dos alunos em articulação com o coordenador dos <u>diretores de turma</u> que é ele que <u>gere a parte logística do processo ou seja a recolha das propostas e a eleição.</u> Mas autonomamente são os alunos inserem na plataforma e concluem o processo.”
--	--	---	---

			PI - “Sim, <u>a Direção dá início a todo o processo</u> do Orçamento Participativo através do coordenador dos diretores de turma apela-se que todos <u>os diretores de turma falem com as turmas sobre o processo</u>, depois reúnem-se e <u>expõem-se os projetos que reúnem mais condições para serem votados e por fim, votam e elegem</u> o projeto vencedor. Nós <u>premiamos os alunos do projeto vencedor e divulgamos</u> nos nossos canais de divulgação, na revista ou nas redes sociais, o projeto vencedor.”
	Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados	<u>QUEM REALIZA</u> Direção/Diretores de turma/Comissão de Avaliação Interna/ Assembleias de Turma/ Painel “Voz aos Alunos/ PES/Clube da Proteção Civil <u>OBJETIVO</u> Ouvir as preocupações dos alunos/Transmitir ensinamentos <u>FREQUÊNCIA</u> 1 por semestre <u>CRIAÇÃO</u> Painel “Voz dos Alunos”	PF - “Sim, a nossa <u>Comissão de Avaliação Interna reúne duas vezes por ano com os alunos</u>, nessas reuniões a Direção também está presente para ouvir as preocupações dos alunos. (...) Este ano voltamos a ter as <u>Assembleias de Turma</u> com mais regularidade e também criamos o <u>painel “Voz aos Alunos”</u> para que eles também colocarem lá as suas ideias e o que consideram que pode ser melhorado.” PG - “Promovemos reuniões de delegados e subdelegados, nomeadamente <u>a equipa da autoavaliação</u>, a coordenadora dos <u>diretores de turma</u>, o <u>PES</u> (Promoção e Educação para a saúde) e o <u>Clube da Proteção Civil</u> também promovem para transmitir ensinamentos e para saber a opinião dos nosso alunos.” PH - “Às vezes por proposta da Direção, <u>quando queremos que seja discutido algum tema ou problema</u> que exista e que consideramos que é importante o debate entre os alunos tomamos a iniciativa e convocamos essas reuniões outras vezes são os alunos que pretendem discutir algum assunto (...).”

			PI - “Sim, tentamos promover reuniões de delegados e de subdelegados de turma <u>para discutirem os assuntos que considerarem pertinentes</u>. Normalmente realizamos uma reunião destas por semestre. Após a reunião ouvimos as opiniões deles e tentamos ir ao encontro das suas necessidades.”
	Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos	Convidamos a AE a participar/promover /divulgar através de projetos/iniciativas	PF - “Nós <u>solicitamos</u>. Por exemplo quando é o “Dia D”, que é o dia do Agrupamento, <u>convidamos sempre a AE a participar com atividades e a proporem iniciativas</u>. Também temos vários projetos de reciclagem e <u>solicitamos à AE que nos ajude a fazer a divulgação desses projetos</u> junto dos alunos. Estamos sempre a pedir que <u>promovam iniciativas</u> que ajudem à divulgação desses projetos. Já tivemos AE mais colaborativas.”
			PG - “Solicitamos imenso, <u>estamos sempre a espicaça-los para que colaborem connosco</u>, mas eles limitam-se muito ao momento das eleições para a AE, em que querem vencer, em preparar a Gala e em promover torneios. Ficam-se muito por aqui, embora sejam muito solicitados por nós para colaborarem e incentivarem os colegas a colaborar. Este ano promoveram uma coisa interessante que foi um debate antes das eleições legislativas, onde estiveram quatro representantes de partidos políticos diferentes e foram eles que promoveram com o nosso apoio.”
			PH - “Penso que sim, não estou muito ligada a essa parte, mas nomeadamente no projeto de reciclagem Escola Eletrão e nos projetos de solidariedade <u>temos solicitado o apoio da AE para divulgarem e incentivarem</u> os colegas a participar. Essa solicitação muitas vezes é feita informalmente.” PI - “Sim, <u>solicitamos que divulguem, participem e incentivem</u> os colegas a participar em projetos e atividades que realizamos no Agrupamento.”

	Classificação da relação com a AE	Boa/muito boa/amistosa/colaborativa	PF - “É <u>boa</u>.” PG - “É uma relação <u>amistosa e colaborativa</u>. Eles têm autonomia, mas nós procuramos inculcar-lhes a responsabilidade. Notamos que em momentos chave, eles precisam do nosso auxílio, não conseguem ser totalmente autônomos e responsáveis. (...) É uma relação <u>muito boa</u> porque eles aceitam e acatam os conselhos que vamos dando, não têm é muito espírito de iniciativa.” PH - “Penso que <u>é uma boa relação</u>, às vezes temos que nos zangar por causa do não cumprimento das regras, mas faz parte.” PI - “<u>É uma boa relação</u>, é uma relação colaborativa.”
	Três aspectos importantes no relacionamento com a AE	Colaboração/ Respeito/Confiança /Enteajuda/ Diálogo/ Comunicação/ Responsabilidade/ Aceitar orientações	PF - “A <u>colaboração e o respeitar as regras de funcionamento</u> do Agrupamento. A colaboração não só nas iniciativas, mas também na limpeza do próprio espaço que utilizam que também é importante. A existência de sentido crítico para contribuírem para a melhoria.” PG - “O fundamental é haver <u>colaboração</u>, mas a <u>confiança, o respeito, a enteajuda e aceitarem as nossas sugestões</u> também é importante. No entanto <u>elejo a colaboração como sendo o aspecto mais importante</u>, porque se houver colaboração conseguimos sempre resolver situações e dinamizar atividades.” PH - “A <u>comunicação, o respeito</u> pelas regras, o cumprimento dos deveres, que normalmente eles acham que só têm direitos e esquecem-se muitas vezes dos deveres e a <u>responsabilidade</u>.” PI - “Que haja uma boa <u>colaboração</u> entre ambos. Eles são jovens acham que tudo é possível e <u>temos que dar alguma orientação</u>, até do ponto de vista legal. O <u>diálogo, a comunicação e a colaboração</u>.”

	Avaliação do desempenho da atual AE	Pouco dinamismo Muito dinâmicos, empenhados Desempenho regular/médio Irregularidades Pouco interventivos/ativos Boa equipa Partilham/Pedem ajuda Dinâmicos apenas para festas e torneios/Pouca se envolvem para melhorar alguma coisa na escola ou do interesse dos alunos no geral	PF - “(...) <u>Não foi uma AE muito dinâmica, mas foram realizando algumas atividades.</u> Podemos dizer que foi um <u>desempenho regular mas com algumas irresponsabilidade por parte do presidente da AE.</u>” PG - “(...) O órgão AE é um órgão propício ao desenvolvimento de iniciativas e nós <u>gostávamos que os elementos da AE</u> junto dos colegas promovessem mais ações, desenvolvessem mais atividades, <u>fossem mais interventivos</u>, por vezes são um bocadinho passivos.” PH - “<u>Médio</u>, eles acham que a AE é só para as festas e muitas vezes <u>nós temos que os incentivar a participar e colaborar de forma mais ativa na vida da escola.</u> São muito <u>participativos em termos das atividades que eles, elementos da AE,</u> gostam. Ou seja, atividades desportivas e festas que é o que prometem quando estão em campanha pré leitoral. <u>Realizar atividades em prol dos colegas ou que melhorem alguma coisa na escola já não são interventivos.</u> Enquanto AE <u>deveriam ser mais dinâmicos e ativos e envolverem-se mais na vida da escola.</u>” PI - “<u>São muito dinâmicos, empenhados, partilham as coisas e pedem ajuda.</u> É uma <u>boa equipa no geral</u>, no entanto <u>existe um ou outro elemento que</u> não foi bem escolhido e cujas suas prestações <u>deixam muito a desejar do ponto de vista da conduta e do respeito.</u>”
	Orientações transmitidas à AE	A realização de atividades não deve prejudicar as atividades letivas (articular) Justificação de faltas Preservar espaços e materiais	PF - “Uma das primeiras preocupações é alerta-los para a <u>justificação de faltas.</u> (...). Outra preocupação está relacionada com a <u>utilização de espaços e de materiais</u> e são alertados para estimar as coisas e que após a utilização <u>devem deixar tudo tal como encontraram.</u> Também são alertados para <u>respeitarem funcionários e professores.</u>”

		Respeitar funcionários e professores Definir regras de utilização e cumprimento Orientação legal (o que podem e não podem, o que devem e o que não devem fazer) Devem ser empreendedores e incluir e representar todos os alunos	PG - “Temos sempre a preocupação de <u>articular com a AE os recursos necessários e horários à implementação das atividades.</u> Também temos a preocupação da <u>justificação das faltas nos momentos da realização das atividades</u> e de os fazer entender que as <u>atividades devem decorrer de modo a que não sejam prejudiciais para as atividades letivas.</u> Eles têm autonomia, mas nós procuramos <u>incutir-lhes a responsabilidade.</u>” PH - “O <u>respeitar os espaços</u> que utilizam no sentido de os deixarem como os encontraram, por vezes é difícil. Até o espaço da AE somos nós que temos que os chamar à atenção para cumprirem as regras de arrumação e limpeza. Tentamos <u>definir bem as regras de como as coisas se vão desenvolver e assegurar que eles as cumpram.</u>” PI - “(...) eles são jovens acham que tudo é possível e temos que <u>dar alguma orientação, até do ponto de vista legal.</u> (...). Temos a preocupação de lhes transmitir as questões legais, do que podem e do que não podem fazer. Relembramos sempre que têm que <u>articular as atividades que pretendem realizar com as atividades letivas</u> e que estas últimas estão sempre em primeiro lugar. Relembramos que <u>o que fizerem deve ser para todos os alunos e não apenas para o núcleo da AE porque, neste momento, eles são representantes de todos os alunos do secundário da escola.</u> Que nas atividades e decisões <u>devem ainda incluir elementos das outras listas concorrentes</u> que, inicialmente eram oposição, mas que após a eleição devem passar a fazer parte das dinâmicas internas deles. Que sejam empreendedores e que procurem fazer as coisas dentro da legalidade e para além da pré campanha eleitoral.”
--	--	--	--

	Comparação do desempenho da atual AE com AE anteriores	Já tivemos AE mais dinâmicas, mais colaborativas/ disponíveis/empenhadas para acatar as sugestões que dávamos do que a AE deste ano São todas idênticas, pouco empenho e envolvimento para além dos torneios e das festas de vez em quando aparece uma mais ativa e isso depende de quem está à frente A atual AE fez do espaço físico do qual usufrui quase um clube privado, mantendo a mesma postura mesmo depois de ter sido chamada à atenção de que a AE era de todos os alunos e não apenas de alguns <u>Em relação à AE anterior</u> são um pouco mais dinâmicos/mais inclusivos/ desorganizados e imaturos	PF - <u>“Já tivemos AE mais dinâmicas, mais colaborativas e mais disponíveis para acatar as sugestões que dávamos do que a AE deste ano. A presente AE é menos empenhada e envolveu-se menos que algumas anteriores, essas sim foram umas boas AE. A atual AE fez do espaço físico do qual usufrui quase um clube privado, mantendo a mesma postura mesmo depois de ter sido chamada à atenção de que a AE era de todos os alunos e não apenas de alguns.”</u> PG - <u>“Este ano notei uma ligeira melhoria na dinamização de atividades em relação ao ano passado, o que piorou foi a organização da Gala que é da responsabilidade deles. As AE tem quase todas um desempenho de pouca envolvimento, de vez em quando aparece uma mais ativa e que se destaca e isso depende muito de quem está à frente da AE.”</u> PH - <u>“Não noto grandes diferenças, parece-me que têm todas o mesmo registo de pouco empenho para além dos torneios e das festas.”</u> PI - <u>“Melhorias, acho que são um pouquinho mais dinâmicos e inclusivos que a AE anterior. De negativo, são desorganizados e imaturos.”</u>
	Atividades comuns a todas as AE	Campanha pré-eleitoral	PF - <u>“Sim, a organização de torneios desportivos, a Gala e a Viagem de Finalistas todas as AE fazem.”</u>

		Torneios	PG - “Estamos sempre a espicaça-los para que colaborem connosco, mas eles limitam-se muito ao <u>momento das eleições para a AE</u> , em que querem vencer, em <u>preparar a Gala e em promover torneios</u> . (...). Nós gostávamos que tivessem mais espírito de iniciativa e que intervissem em mais momentos ao longo do ano, que não se limitassem ao <u>período de eleições, à Gala e à Viagem de Finalistas</u> que é o que acontece e o resto do ano não damos conta da AE fazer mais alguma coisa. (...). <u>Os torneios eles também gostam muito e fazem sempre</u> . (...) <u>Trabalham muito em período pré eleitoral e depois preparam a Gala e a Viagem de Finalistas e os torneios</u> .”
		Viagem de Finalistas	PH - “ <u>Todas as AE fazem os torneios desportivos, a Gala e a Viagem de Finalistas, é da praxe</u> .”
		Gala de Finalistas	PI - “ <u>Os torneios, a pré campanha eleitoral, festas com música e sempre tudo virado para a parte lúdica</u> .”
		Festas com música	

	Avaliação da evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos	Não há uma evolução com progressão positiva porque como a AE é composta essencialmente por alunos de 12º ano logo não existe aprendizagem de continuidade dos trabalhos de um ano para o outro. Todos os anos o processo inicia-se do zero não havendo evolução Nem temos assistido a essa evolução acontecer A prestação da AE depende muito de quem a integra principalmente do seu presidente Melhoria no processo eleitoral/Vigilância da Direção	PF - <u>“Depende muito de que integra a AE e principalmente do presidente. As listas que concorrem para a AE são compostas essencialmente por alunos do 12º ano, assim como o aluno que acaba por ocupar o lugar de presidente. Estes alunos no ano seguinte já não se encontram na escola e em relação aos poucos elementos que se mantêm na escola não é feito nenhum trabalho preparatório para dar continuidade ao trabalho. Quando se inicia um novo ano há sempre alunos que se querem voluntariar para fazer parte da AE e vêm sempre ter com a Direção para obter informações sobre o processo de eleição para a AE e verificamos sempre que são alunos de 12º ano. O ideal seria termos alunos do 10º ou 11º ano a querer concorrer para que no ano seguinte já tivessem conhecimentos suficientes dar continuidade ao trabalho do ano anterior, saberem a importância da Assembleia que é quem desencadeia o processo eleitoral de uma nova AE e nunca sabem, porque como não há continuidade entre AE, essas informações não passam de um ano para o outro. Sendo um processo da responsabilidade dos alunos nos acabamos sempre por ajudar e orientar o processo para que tudo corra dentro da ética que é desejável. Portanto o que acontece é que todos os anos iniciam o mesmo ciclo partindo do zero, não há uma aprendizagem que suporte uma evolução com progressão positiva. As alunas que fazem parte da AE são mais certinhas mas não têm sido escolhidas para presidentes, parece-me que apesar de jovens têm ainda aquela ideia que presidente tem que ser um rapaz.”</u>
--	--	---	---

			PG - “A evolução é mínima, na realidade eles limitam-se maioritariamente à preparação da Gala e da Viagem de Finalistas. (...). Este ano a AE fez algumas coisas diferentes, mas isso não é uma regra <u>nem temos assistido a essa evolução acontecer, (...).</u>” PH - “<u>A maior evolução que eu notei este ano, mas que teve um grande envolvimento da nossa parte, foram as eleições para que o processo fosse sério e corresse sem irregularidades.</u> Nos anos anteriores arranjaram sempre forma de criar irregularidades(...). Nós tivemos em permanência o dia todo a tomar conta do processo eleitoral e tudo correu dentro dos parâmetros da normalidade o que já foi uma melhoria significativa (...), <u>de resto não noto outras melhorias.</u>” PI - “<u>Depende de quem está à frente da AE, houve uma há uns anos que se envolveu muito na parte de determinadas questões letivas ou de aprendizagem.</u> Já tivemos AE que se envolviam muito, até nas decisões e estavam muito presentes. <u>A atual AE envolvesse pouco,</u> para além dos torneios pouco fez e a anterior nem os torneios fez. A pré-campanha eleitoral é sempre de grande atividade e dinamismo depois de vencerem organizam a Gala e a Viagem de Finalistas e pronto, é muito redutor. Este ano tentamos que fizessem mais coisas, mas de iniciativa própria reduziram-se aos torneios.”
--	--	--	---

Anexo 12

Matriz de resultados da análise de conteúdo do *Focus Group*

Agrupamento de Escolas das Papoilas

Matriz de Resultados da Análise de Conteúdo dado <i>Focus Group</i> - AEP								
Dimensão	Subdimensão	Unidade de Registo	PA	PB	PC	PD	PE	Nº de respostas
Direção	Disponibilidade para atender a AE	Total	X	X			X	3
		Sempre disponível			X			1
		Boa disponibilidade				X		1
	Canal privilegiado de contacto da AE	Presencialmente	X				X	1
		Diretamente		X		X		2
		Pessoalmente			X			1
		Atendimento de porta aberta					X	1
	Colabora na implementação das atividades da AE	Autoriza/Permite	X	X		X	X	4
		Disponibiliza (espaços/recursos)	X		X		X	3
		Apoio (logístico/conselhos/coordena/incentiva/orienta)	X		X		X	3
		Verificando/Acautelando (segurança e legalidade)		X	X	X		3
	Colabora na implementação do Orçamento Participativo	<u>DIREÇÃO</u> Divulga/Informa/Desencadeia	X	X	X	X	X	5
		Incentiva/Estimula/Sensibiliza	X		X		X	3
		Ajuda/Apoia	X	X	X		X	4
		Verifica a viabilidade das propostas e divulga-as		X	X	X		3
		Organiza a votação	X	X	X			3
		Concretiza a proposta vencedora)		X		X		2
		<u>ALUNOS</u> (Necessidade de aumentar e melhorar a vertente de	X				X	2

		trabalho autônomo em cidadania e organização)						
	Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados	<u>QUEM REALIZA</u>	X	X	X	X	X	5
		Direção		X				1
		Diretores de turma						
		AE colabora orientando a reunião e escrevendo a ata				X		1
		Clube da Proteção Civil					X	1
		<u>OBJETIVO</u> Ouvir e concretizar necessidades, preocupações e interesses dos alunos	X		X			2
		<u>FREQUÊNCIA</u> Pelo menos 1 vez por período (por iniciativa dos alunos poderiam acontecer com maior frequência)		X				1
	Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos	<u>CONVIDAMOS a</u> <u>AE</u> Participar/ promover/divulgar atividades e iniciativas	X	X	X	X	X	5
		<u>EXEMPLOS</u> (serem guias no Dia Aberto/ Divulgarem a oferta formativa)						
		Colaborar nas reuniões de delegados e subdelegados			X			1
	Classificação da relação com a AE	Boa		X	X	X	X	4
		Muito boa	X					1
		Ótima	X					1
	Três aspetos importantes no relacionamento com a AE	Disponibilidade	X		X		X	3
		Empatia	X					1
		Colaboração/ Apoio		X	X	X		3

		Simpatia			X			1
		Abertura			X			1
		Respeito				X		1
		Assertividade					X	1
		Comunicação				X	X	2
		Responsabilidade					X	1
		Resposta real da Direção do Agrupamento às solicitações	X					1
	Avaliação do desempenho da atual AE	Pouco dinamismo	X			X		2
		Desempenho (suficiente/básico/médio)	X	X	X			3
		Falta de criatividade, objetividade	X		X			2
		<u>IDENTIFICAÇÃO de PROBLEMAS</u>			X			1
		Eleição tardia						
		Composição maioritariamente alunos de 12º ano	X	X				2
		Falta de tempo	X	X	X			3
	Orientações transmitidas à AE	A realização de atividades não deve prejudicar as atividades letivas e de avaliação (articular)		X				1
		Justificação de faltas/ Autorizações dos encarregados de educação			X	X	X	3
		Preservar espaços e materiais			X			1
		Definir regras de utilização, cumprimento e segurança	X	X	X	X	X	5

		Orientação legal (o que podem e não podem, o que devem e o que não devem fazer)	X	X	X			3
		Devem incluir e representar todos os alunos			X			1
	Comparação do desempenho da atual AE com AE anteriores	Quase todas com desempenho equivalente e de pouca relevância, compostas por alunos corretos e com maturidade		X	X	X	X	4
		Em trinta anos duas AE destacaram-se pela sua dinâmica fora de série e pelo fabuloso e excelente trabalho que realizaram, eram lideradas por alunos com uma grande capacidade de trabalho e empenho, de profissionalismo, criatividade, de responsabilidade e maturidade	X	X	X		X	4
		Ainda não atingimos o que deveria ser uma atividade ideal para uma AE mais presente, talvez com alunos de 10º e 11º ano que tivesse uma perspectiva de continuar na escola				X		1
		Esta AE teve a preocupação de dinamizar atividades para os mais novos				X		1
	Atividades comuns a todas as AE	Campanha pré-eleitoral	X	X				2
		Torneios			X		X	2
		Viagem de finalistas	X	X		X	X	4
		Gala de finalistas	X	X		X	X	4

		Dia de São Valentim		X	X			2
		Dia Aberto		X				1
	Avaliação da evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos	Houve uma evolução porque os tempos são outros, mas não houve progresso	X					1
		Falta mais envolvimento/ empenho com a escola e menos em prol próprio	X	X	X			3
		As AE têm tido altos e baixos, a maioria não tem presença, não ficam na memória por falta de criatividade, diversidade e não realizarem atividades que envolvam toda a comunidade educativa e para além de divertimentos			X	X	X	3
		A prestação da AE depende muito de quem a integra e principalmente do seu presidente, da forma ativa e dinâmica com que lidera e impulsiona o trabalho da sua equipa				X		1

Agrupamento de Escolas dos Girassóis

Matriz de Resultados da Análise de Conteúdo dado <i>Focus Group</i> - AEG							
Dimensão	Subdimensão	Unidade de Registo	PF	PG	PH	PI	Nº de respostas
Assembleias de turma (Direção)	Disponibilidade para atender a AE	Total	X	X	X		3
		Sempre disponível	X			X	2
	Canal privilegiado de contacto da AE	Presencialmente	X		X		2
		Diretamente		X			1
		Pessoalmente				X	1
	Colabora na implementação das atividades da AE	Autoriza/Permite	X			X	2
		Disponibiliza (espaços/recursos)	X	X	X	X	4
		Apoio (logístico/conselhos/coordena/incentiva/orienta)		X	X	X	3
		Disponibiliza verba para as faixas de finalistas	X				1
		Justificação de faltas				X	1
	Colabora na implementação do Orçamento Participativo	<u>DIREÇÃO</u> Divulga/Informa/Desencadeia	X	X	X	X	4
		Incentiva/Estimula/Sensibiliza/Motiva		X			1
		Ajuda/Apoia	X				1
		Entrega certificado à equipa vencedora		X		X	2
		<u>DIRETORES DE TURMA</u> Veem se as propostas cumprem os requisitos (verificam), expõem-nas, ajudam os alunos e elaboram a eleição	X		X	X	3

	Colabora na organização de reuniões de delegados e subdelegados	<u>QUEM REALIZA</u>	X		X	X	3
		Direção		X			1
		Clube da Proteção Civil		X			1
		PES (Promoção e Educação para a Saúde)		X			1
		Comissão de Autoavaliação (interna)	X	X			2
		Assembleia de alunos (por iniciativa dos alunos)			X		1
		<u>OBJETIVO</u> Ouvir e concretizar necessidades, preocupações e interesses dos alunos	X	X		X	3
		Transmitir orientações			X		1
		<u>FREQUÊNCIA</u> Pelo menos duas vezes por ano)	X			X	2
		<u>CRIAÇÃO</u> Painel "Voz dos Alunos"	X				1
	Solicita a colaboração da AE na implementação de projetos	<u>CONVIDAMOS a AE</u> Participar/ promover/ divulgar atividades e iniciativas <u>EXEMPLOS</u> (no dia do Agrupamento "Dia D", projetos de reciclagem e de solidariedade)	X	X	X	X	4
	Classificação da relação com a AE	Boa	X		X	X	3
		Muito boa		X			1
		Amistosa		X			1
		Colaborativa		X		X	2
	Três aspetos importantes no	Colaboração/ Apoio	X	X		X	3

	relacionamento com a AE	Abertura/aceitação de orientações		X		X	2
		Respeito	X	X	X		3
		Entreajuda		X			1
		Confiança		X			1
		Comunicação/Dialogo			X	X	2
		Responsabilidade	X		X		2
	Avaliação do desempenho da atual AE	Pouco dinamismo	X	X	X		3
		Muito dinâmicos e empenhados				X	1
		Desempenho (suficiente/ básico/ médio/regular)	X		X		2
		Dinâmicos apenas para festas e torneios			X		1
		Boa equipa				X	1
		Partilham e pedem ajuda				X	1
		Pouco se envolvem para melhorar alguma coisa na escola ou do interesse dos alunos no geral			X		1
		<u>IDENTIFICAÇÃO de PROBLEMAS</u> Irregularidades (Irresponsabilidade e de alguns elementos)	X			X	2
	Orientações transmitidas à AE	A realização de atividades não deve prejudicar as atividades letivas e de avaliação (articular)		X		X	2
		Justificação de faltas/ Autorizações dos encarregados de educação	X	X			2
		Preservar espaços e materiais	X		X		2

		Definir regras de utilização, cumprimento e segurança			X		1
		Orientação legal (o que podem e não podem, o que devem e o que não devem fazer)				X	1
		Respeitar professores e funcionários	X				1
		Incute responsabilidade		X			1
		Devem incluir e representar todos os alunos				X	1
	Comparação do desempenho da atual AE com AEs anteriores	Já tivemos AE mais dinâmicas, mais colaborativas/ disponíveis/empenhadas para acatar as sugestões que dávamos do que a AE deste ano	X				1
		São todas idênticas, pouco empenho e envolvimento para além dos torneios e das festas de vez em quando aparece uma mais ativa e isso depende de quem está à frente		X	X		2
		A atual AE fez do espaço físico do qual usufrui quase um clube privado, mantendo a mesma postura mesmo depois de ter sido chamada à atenção de que a AE era de todos os alunos e não apenas de alguns	X				1
		<u>Em relação à AE anterior</u> são um pouco mais dinâmicos/mais inclusivos/desorg				X	1

		anizados e imaturos					
	Atividades comuns a todas as AE	Campanha pré eleitoral		X		X	2
		Torneios	X	X	X	X	4
		Viagem de Finalistas	X		X		2
		Gala de Finalistas	X	X	X		3
		Festas com música				X	1
	Avaliação da evolução do envolvimento das AE nas dinâmicas do Agrupamento ao longo dos anos	Não há uma evolução com progressão positiva porque como a AE é composta essencialmente por alunos de 12º ano logo não existe aprendizagem de continuidade dos trabalhos de um ano para o outro. Todos os anos o processo inicia-se do zero não havendo evolução	X				1
		Não assistimos a evoluções, fazem sempre as mesmas atividades		X	X		2
		A maior evolução este ano foram as eleições porque teve o nosso envolvimento para que não ocorressem irregularidades como nos anos anteriores			X		1
		As AE têm tido altos e baixos, a maioria não tem presença, não ficam na memória por falta de criatividade, diversidade e não realizarem atividades que envolvam toda a comunidade				X	1

		educativa e para além de divertimentos					
		A prestação da AE depende muito de quem a integra e principalmente do seu presidente, da forma ativa e dinâmica com que lidera e impulsiona o trabalho da sua equipa	X			X	2

Anexo 13

Caraterização dos respondentes – entrevistas semiestruturadas

Caraterização dos respondentes – AEP

Tabela 4 – Caraterização dos respondentes às entrevistas semiestruturadas - AEP

Caracterização dos elementos da AE do Agrupamento Das Papoilas Entrevistados						
Entrevistado	Sexo	Idade	Ano que frequenta	Há quantos anos frequenta o Agrupamento	Cargo que ocupa na AE	Pertenceu a AE anteriores (quantas vezes)
1 (E1)	F	18	12º	12	Presidente da AE	Não
2 (E2)	F	17	12º	13 (1 ano na pré)	Secretária Geral da Direção da EA	Não
3 (E3)	M	18	12º	13 (1 ano na pré)	Coordenador do Departamento do Desporto	Não
4 (E4)	F	17	12º	13 (1 ano na pré)	Secretária do Conselho Fiscal	Não
5 (E5)	M	18	12º	5	Coordenador do Departamento da Comunicação e Marketing	Não
6 (E6)	F	17	12º	7	Presidente da Assembleia	Não
7 (E7)	F	18	12º	3	Presidente do Conselho Fiscal e Disciplinar	Não
8 (E8)	F	18	12º	3	Vogal da Direção da AE e Coordenadora do Departamento de Eventos	Não
9 (E9)	F	17	11º	2	Vogal	Não
10 (E10)	F	16	11º	2	Vogal do Departamento de Comunicação e Marketing	Não
11 (E11)	F	18	12º	3	Vice Presidente da Direção	Sim o ano passado (era vogal da Multimédia)

Nota: F – feminino; M – masculino
(Fonte: adaptado das respostas dos elementos da AE às entrevistas semiestruturadas - AEP)

Caraterização dos respondentes – AEG

Tabela 11 – Caraterização dos respondentes às entrevistas semiestruturadas - AEG

Caracterização dos elementos da AE do Agrupamento Dos Girassóis						
Entrevistado	Sexo	Idade	Ano que frequenta	Há quantos anos frequenta o Agrupamento	Cargo que ocupa na AE	Pertenceu a AE anteriores (quantas vezes)
12 (E12)	M	17	12º	8	Secretário Geral da Direção da AE	Sim (1 vez no 10º ano)
13 (E13)	M	17	12º	12	Vogal da Direção	Não
14 (E14)	M	18	12º	12	Secretário da Direção da AE	Sim (10º ano)
15 (E15)	F	17	12º	3	Vice Presidente da Direção	Sim (10º e 11º ano)
16 (E16)	M	17	12º	13 (1 ano na pré)	Vogal da Direção da AE	Sim (10º ano)
17 (E17)	M	17	12º	12	Presidente da Direção	Sim (10º e 11º ano)
18 (E18)	M	18	12º	3	Vogal da Direção da AE e presidente do Conselho Fiscal	Não
19 (E19)	M	17	12º	12	Vogal da Direção da AE e Vice Coordenador do Departamento do Desporto	Sim (10º ano)
20 (E20)	F	17	12º	8	Tesoureira da Direção da AE e Presidente do Departamento da Comunicação	Não
21(E21)	F	17	12º	8	Secretária da Direção da AE	Não

22 (E22)	F	18	12º	8	Tesoureira da AE	Sim (11º ano)
----------	---	----	-----	---	---------------------	------------------

Nota: F – feminino; M – masculino

(Fonte: adaptado das respostas dos elementos da AE às entrevistas semiestruturadas - AEG)

Anexo 14

Caraterização dos respondentes – questionários

Caraterização dos respondentes – AEP

Tabela 5 – Caraterização dos respondentes aos questionários - AEP

Sexo	Grupo Etário	Nº de anos de serviço docente	Nº de anos de serviço no AEP	Vínculo	É a 1ª vez que é diretor de turma
Feminino	Mais de 55 anos	Entre 10 e 20 anos	Entre 10 e 20 anos	Quadro de escola	Não
Masculino	Entre 46 e 55 anos	Menos de 10 anos	Menos de 10 anos	Contratado	Não
Feminino	Mais de 55 anos	Mais de 30 anos	Mais de 30 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Entre 46 e 55 anos	Entre 10 e 20 anos	Entre 10 e 20 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Mais de 55 anos	Mais de 30 anos	Mais de 30 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Entre 46 e 55 anos	Menos de 10 anos	Menos de 10 anos	QZP	Não
Feminino	Mais de 55 anos	Mais de 30 anos	Mais de 30 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Mais de 55 anos	Mais de 30 anos	Mais de 30 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Mais de 55 anos	Entre 20 e 30 anos	Entre 20 e 30 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Mais de 55 anos	Entre 20 e 30 anos	Entre 20 e 30 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Mais de 55 anos	Mais de 30 anos	Mais de 30 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Mais de 55 anos	Entre 20 e 30 anos	Entre 20 e 30 anos	Quadro de escola	Não

Nota: QZP – Quadro de zona pedagógica

(Fonte: adaptado das respostas dos diretores de turma aos questionários - AEP)

Caraterização dos respondentes – AEG

Tabela 12 – Caraterização dos respondentes aos questionários – AEG

Sexo	Grupo Etário	Nº de anos de serviço docente	Nº de anos de serviço no AEP	Vínculo	É a 1ª vez que é diretor de turma
Feminino	Menos de 36 anos	Menos de 10 anos	Menos de 10 anos	Contratado	Sim
Masculino	Entre 36 e 45 anos	Entre 10 e 20 anos	Menos de 10 anos	QZP	Não
Feminino	Mais de 55 anos	Mais de 30 anos	Entre 20 e 30 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Mais de 55 anos	Mais de 30 anos	Mais de 30 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Mais de 55 anos	Mais de 30 anos	Mais de 30 anos	Quadro de escola	Não

Feminino	Entre 46 e 55 anos	Entre 20 e 30 anos	Menos de 10 anos	QZP	Não
Feminino	Entre 46 e 55 anos	Entre 20 e 30 anos	Menos de 10 anos	QZP	Não
Feminino	Mais de 55 anos	Mais de 30 anos	Mais de 30 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Entre 36 e 45 anos	Entre 20 e 30 anos	Menos de 10 anos	QZP	Não
Feminino	Mais de 55 anos	Mais de 30 anos	Mais de 30 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Entre 46 e 55 anos	Entre 20 e 30 anos	Menos de 10 anos	QZP	Não
Masculino	Entre 46 e 55 anos	Menos de 10 anos	Menos de 10 anos	Contratado	Sim
Feminino	Entre 46 e 55 anos	Mais de 30 anos	Entre 10 e 20 anos	Quadro de escola	Não
Masculino	Entre 46 e 55 anos	Mais de 30 anos	Menos de 10 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Entre 46 e 55 anos	Entre 20 e 30 anos	Menos de 10 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Entre 46 e 55 anos	Mais de 30 anos	Mais de 30 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Mais de 55 anos	Mais de 30 anos	Menos de 10 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Mais de 55 anos	Mais de 30 anos	Menos de 10 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Mais de 55 anos	Mais de 30 anos	Mais de 30 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Entre 46 e 55 anos	Entre 20 e 30 anos	Menos de 10 anos	QZP	Não
Masculino	Mais de 55 anos	Mais de 30 anos	Entre 20 e 30 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Menos de 36 anos	Menos de 10 anos	Menos de 10 anos	Contratado	Não
Masculino	Entre 36 e 45 anos	Entre 10 e 20 anos	Menos de 10 anos	Contratado	Não
Feminino	Mais de 55 anos	Entre 20 e 30 anos	Entre 10 e 20 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Entre 46 e 55 anos	Entre 20 e 30 anos	Menos de 10 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Mais de 55 anos	Mais de 30 anos	Mais de 30 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Entre 46 e 55 anos	Entre 20 e 30 anos	Entre 20 e 30 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Entre 46 e 55 anos	Entre 20 e 30 anos	Entre 20 e 30 anos	Quadro de escola	Não
Feminino	Mais de 55 anos	Mais de 30 anos	Mais de 30 anos	Quadro de escola	Não
Masculino	Entre 36 e 45 anos	Entre 10 e 20 anos	Entre 10 e 20 anos	QZP	Não
Feminino	Entre 46 e 55 anos	Entre 20 e 30 anos	Entre 20 e 30 anos	Quadro de escola	Não

Nota: QZP – Quadro de zona pedagógica

(Fonte: adaptado das respostas dos diretores de turma aos questionários - AEG)

Anexo 15

Caraterização dos respondentes – *Focus Group*

Caraterização dos respondentes – AEP

Tabela 6 – Caraterização dos respondentes ao *Focus Group* - AEP

Caracterização dos elementos da Direção do Agrupamento Das Papoilas									
Participante	Sexo	Idade	Nº de anos de serviço docente	Nº de anos de serviço no Agrupamento	Vínculo	Grupo disciplinar	Nº de anos de serviço na Direção	Cargo que ocupa	Nº de anos de serviço no cargo que ocupa
A (PA)	F	61	35	33	Quadro de escola	410 (Filosofia)	11	Diretora da AEP	11
B (PB)	F	58	35	22	Quadro de escola	400 (História)	10	Adjunta	6
C (PC)	F	56	32	13	Quadro de escola	520 (Biologia)	3	Adjunta	3
D (PD)	F	56	34	31	Quadro de escola	410 (Filosofia)	3	Adjunta	3
E (PE)	F	59	40	27	Quadro de escola	520 (Biologia)	7	Assessora	3

Nota: F – feminino

(Fonte: adaptado das respostas dos elementos da Direção ao *Focus Group* - AEP)

Caraterização dos respondentes – AEG

Tabela 13 – Caraterização dos respondentes ao *Focus Group* - AEG

Caracterização dos elementos da Direção do Agrupamento dos Girassóis									
Participante	Sexo	Idade	Nº de anos de serviço de docente	Nº de anos de serviço no Agrupamento	Vínculo	Grupo disciplinar	Nº de anos de serviço na Direção	Cargo que ocupa	Nº de anos de serviço no cargo que ocupa
F (PF)	F	57	30	24	Quadro de escola	550 (Informática)	19	Diretora da AEP	2
G (PG)	F	55	33	27	Quadro de escola	300 (Português)	2	Subdiretora	2
H (PH)	F	51	28	23	Quadro de escola	500 (Matemática)	2	Adjunta	2

I (PI)	F	55	32	30	Quadro de escola	600 (Educação Visual)	2	Adjunta	2
-----------	---	----	----	----	------------------------	-----------------------------	---	---------	---

Nota: F – feminino

(Fonte: adaptado das respostas dos elementos da Direção ao *Focus Group* - AEG)